



Caderno de Resumos

==== XVII EBEL ====

==== XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras ====

==== O Jorge e os jorges: das Terras do Sem-Fim ao Território da Linguagem====

14 a 17 de novembro de 2013

UESC / Ilhéus - Bahia



==== XVII EBEL ====
==== XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras ====
==== O Jorge e os jorges: das Terras do Sem-Fim ao Território da Linguagem====

Gabriel Nascimento dos Santos – Coordenador da Comissão Político-Acadêmica

Comissão Político - Acadêmica:

Cecília Souza Santos Sobrinha
Laurenci Barros Esteves
Lorena Dantas Rodrigues
Renato Gonçalves Peruzzo
Rita de Cássia Freire dos Santos
Tatiana da Silva Santos
Thaíse de Santana Santos

Greace Kelly Souza de Oliveira – Coordenadora da Comissão de Finanças, Financiamento, Patrocínio, Divulgação e Imprensa.

Comissão de Finanças, Financiamento, Patrocínio, Divulgação e Imprensa:

Danilo da Silva Santos
Emerson Viana Braga
Evelyn Santos Almeida
Laís Maciel Silva
Lucas Rodrigues Almeida

Victor Leandro Aranha Pereira – Coordenador da Comissão de Cultura

Comissão de Cultura:

Flávia Queiroz Menezes
Jadlla Cruz do Amparo

Nahendi Almeida Mota – Coordenadora da Comissão de Infraestrutura e Operacionalização

Comissão de Infraestrutura e Operacionalização:

Allan Cabral Sousa
Denildes Evangelista Santos
Kamilla Souza Santana
Luiza Lima Nogueira
Thiago Henrique Rosário Lima

Danillo Mota Lima – Coordenador de Comissão Interna e Relações Institucionais

===== XVII EBEL =====

===== XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras =====

===== O Jorge e os jorges: das Terras do Sem-Fim ao Território da Linguagem=====

COMITÊ TÉCNICO-CIENTÍFICO

Corpo científico

André Luís Mitidieri Pereira
Arlete Vieira da Silva
Cristiano Augusto da Silva Jutgla
Eduardo Lopes Piris
Franciane Conceição da Silva
Gessilene Silveira Kanthack
Inara de Oliveira Rodrigues
Isaías Francisco de Carvalho
Ives do Nascimento Ferreira
Josimare Francisco dos Santos
Laura de Almeida
Lenilza Teodoro dos Santos Mendes
Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro
Maria das Graças Teixeira de Araújo Góes
Nadson Vinícius dos Santos
Reheniglei Araújo Rehem

Corpo técnico

Cecília Souza Santos Sobrinha
Gabriel Nascimento dos Santos
Laurenci Barros Esteves
Lorena Dantas Rodrigues
Rita de Cássia Freire dos Santos
Renato Gonçalves Peruzzo
Thaíse de Santana Santos

Organizadores do Caderno de Resumos

Gabriel Nascimento dos Santos
Renato Gonçalves Peruzzo

Organização:



Promoção:



Apoio:



SUMÁRIO

Programação geral	5
Sessões de Comunicação	8
Resumos	30

PROGRAMAÇÃO GERAL

14/11/2013 (quinta-feira)
14h-22h – Credenciamento (não haverá café-da-manhã e almoço no primeiro dia); 18h-19h30 – Jantar; 19h30-20h – Apresentação de José Delmo; 20h-20h45 – Cerimônia de abertura; 20h45-22h – Mesa redonda <i>Descrição e análise linguística: uma fotografia baiana de mudanças sintático-semânticas</i> Profª. Dra. Gessilene Silveira Kanthack (UESC) - O dativo e suas representações em cartas baianas: um retrato da mudança Prof. Msc. Marcos Nazareno Patrício - Representações dos sujeitos pronominais EU e NÓS em blogs baianos: mudança paramétrica Profª. Msca. Carolina Oliveira Azevedo - O item “já” e sua multifuncionalidade em cartas baianas: um caso de gramaticalização?
23h – Programação cultural;
15/11/2013 (sexta-feira)
06h-07h15 – Café da manhã; 07h30-08h30 – Conferência de abertura- <i>As literaturas africanas de língua espanhola</i> - Prof. Dr. Amarino Queiroz (UFRN); 08h30-10h – Mesa redonda <i>Ensino de LE e Tradução: Representação e múltiplos olhares</i> Profª. Dra. Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro (UESC) - A interface do ensino de PLE no novo contexto mundial Profª. Dra. Élide Paulina Ferreira (UESC) - Linguagem e representação em Jacques Derrida Profª. Dra. Laura de Almeida (UESC) - A Tradução sob o olhar da transculturalidade 10h-12h – Sessões de comunicação; 11h45-13h30 – Almoço; 13h45-16h45 – Oficinas, Minicursos e Grupos de Discussão (GDs); OFICINAS <i>Laboratório da Crítica Cinematográfica</i> - Prof. Msc. Leonardo Campos <i>Compreensão de língua estrangeira em situações cotidianas</i> – contribuições da fonética e da fonologia - Prof. Esp. Wellington dos Santos Vasconcelos <i>Africanidade e variação linguística no ensino de língua inglesa</i> - Profª. Dra. Laura de Almeida e discentes do PIBID <i>Cinema e semiótica: a linguagem cinematográfica na construção do signo lavoura arcaica</i> - Profª. Jocelma Silva Neres e Prof. Antonio Fernando Góes Santos Júnior <i>Oficina de produção de material didático digital em língua espanhola: atividades interativas em aulas de ELE</i> - Profª. Msca. Cristina Sacramento Cardoso de Freitas MINICURSOS <i>Estágio e formação inicial - a escola, a universidade e a docência</i> - Profª. Msc. Arlete Vieira da Silva <i>Paulo Freire – o educador da “leitura de mundo”</i> - Profª. Edna Serpa Ferreira Correia e Prof.

Adolfo Ferreira Batista Neto

Cibercultura e tecnologias da informação aplicadas à educação básica: relato de experiências do projeto letramento digital e escrita colaborativa em Língua Portuguesa (PIBID/CAPES/UESC/Letras -2009) - Prof^ª. Dra. Reheniglei Rehem e Bolsistas do PIBID

A linguagem do silêncio na tradição afro-brasileira - Prof^ª. Msc. Marialda Jovita

Coerência, coesão e o desenvolvimento da competência textual - Prof. Msc. Osvaldo Barreto Oliveira Júnior

Os gêneros literários nos livros didáticos de ELE: análise e elaboração de atividades - Prof^ª. Msc. Ludmila Scarano Coimbra

“Não somos o retrato, agora tiramos nós a nossa foto”: literatura feminina afrobrasileira - Prof^ª. Franciane Conceição da Silva

El ingenioso hidalgo don quijote de la Mancha: reendereçamentos para o leitor contemporâneo - Prof. Msc. Patrícia Vitória Mendes dos Santos Araújo

O parnaso despovoado: o testemunho no bojo da representação ocidental - Prof. Msc. Nadson Vinícius dos Santos

Inglês para fins específicos (ESP) e a avaliação, adaptação e elaboração de materiais didáticos - Prof. Msc. Jorge Onodera e Prof^ª. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard

Leitura e comentários de obras literárias em língua espanhola - Prof^ª. Dra. Cláudia Pauluno de Lanis

GRUPOS DE DISCUSSÃO (GDs)

Democratização da mídia e das comunicações no Brasil: ouvir a voz das minorias é ouvir o Brasil - Gabriel Nascimento

O papel do movimento estudantil na sociedade brasileira ontem e hoje - Thiago Fernandes

O papel do estudante de Letras no Brasil - Honório Abreu

Estatuto da juventude e políticas da juventude - Héllade Guimarães

*A programação específica prevê alteração, a qual será notificada no dia, no ato de credenciamento

16h45-17h45 – Mesa redonda *Literatura de testemunho e expressões culturais na narrativa literária*

Prof. Dr. André Luís Mitidieri Pereira (UESC) - Biografia, fábula, romance e história

Prof^ª. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (UESC) - A vida e a arte nas crônicas de José Saramago

Prof. Dr. Cristiano Augusto da Silva Jutgla (UESC) - Poesia de resistência à Ditadura Militar: impasses à crítica literária contemporânea

17h45-19h – Jantar;

19h-19h20 – Apresentação de Ballet (As obras de Jorge Amado);

19h20-21h – Mesa redonda *Jorge Amado e Estruturas Pós-coloniais na Literatura*

Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho (UESC) - Derek Walcott e João Ubaldo Ribeiro no Caribe Estendido

Prof. Msc. Nadson Vinícius dos Santos - A violência segundo os mestres da suspeita

Prof^ª. Mestranda Franciane Conceição da Silva - A influência das obras de Jorge Amado nas Literaturas africanas de língua portuguesa

21h-22h – Peça teatral (Dona Casmurra);

23h – Programação cultural;

16/11/2013 (sábado)

07h-08h – Café da manhã;
08h-11h30 – Minicursos, oficinas e GDs (continuação do dia anterior);
11h30-13h30- Almoço
13h30-15h30- Sessões de comunicação
15h30-17h30- Sessões de comunicação
17h30-18h30- Jantar
18h30-20h00 – Mesa redonda *Análise do Discurso e questões de ensino*
Profª Msc. Adriana Santos Batista (UNEB Campus X) - Imagens do professor na mídia e em concursos públicos
Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris (UESC) - Para identificar, aceitar ou rechaçar ideologias nos textos: exemplos do alcance da análise do discurso e sua importância no currículo da licenciatura em Letras
Profª. Dra. Rosa Helena Blanco Machado (UNEB Campus I) - Os dizeres sobre a formação do profissional de letras: convergências e pontos de atrito

20h-22h – Conferência de encerramento- *A ambiguidade dos letrados e o ensino de língua materna no Brasil*
Prof. Dr. Wanderley Geraldi (UNICAMP);
23h – Programação cultural;

17/11/2013 (domingo)

07h-08h30min – Café da manhã;
08h30-09h30 – Palestra com Prof. Ruy do Carmos Póvoas;
09h30-11h – Plenária Final;
11h -12h – Entrega dos Certificados (aos chefes de delegação);
12h-13h – Almoço;
14h – Saída das delegações.

SESSÕES DE COMUNICAÇÃO

SEXTA-FEIRA (10-12h)

1. CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E ENSINO I

Ensino de língua portuguesa na atualidade: repensando caminhos para o futuro educador- *Adenilton da Silva Rocha, Amadeu Fernandes de Souza e Robson Dias da Silva.*

Análise das concepções de linguagem no livro didático- *Adrielle dos Santos Santana e Bruna Rafaelle de Oliveira Neves.*

Concepções de linguagem: práticas no ensino de língua portuguesa- *Aline Kathelene Ferreira Marinho e Karine Ramos Da Rocha*

Compreendendo os erros: o aprendizado de Francês e as influências da Língua Materna- *Angelo de Souza Sampaio e Risolandia Azevedo Silva*

Análise Linguística e Gêneros Textuais: abordagens das orações subordinadas adjetivas e adverbiais em Livros Didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio- *Cecília Souza Santos Sobrinha*

2. LINGUÍSTICA TEÓRICA: DESCRIÇÃO E DISCURSO I

Análise da interferência dos fenômenos fonológicos na escrita de alunos Amargosenses no período do Ensino Fundamental I- *Adriana Mendes Andrade e Joseni Silva Santos*

O Rotacismo presente nos Falares dos moradores do Pé de Serra- Zona Rural de Mutuípe/Ba- *Amanda Almeida de Jesus, Andréia Teixeira Mota, Paulo Sérgio Cerqueira e Nogueira Junior*

Processos Fonológicos em textos de alunos do Ensino Fundamental- *Antonio Mauricio de Andrade, Marilza Maia dos S. Oliveira e Nathalya Maia Sampaio Andrade*

A dificuldade de utilização dos Pronomes Oblíquos Átonos e Tônicos no Contexto da Educação Básica no Brasil: as raízes históricas e fonéticas- *Auricélia Moreira Leite e Emanuel Reis Gonçalves*

Os Topônimos de origem Indígena do Município de Marapanim-PA- *Érica Patrícia Barbosa Costa e Tatiane Carmem Silva Rodrigues*

3. LINGUÍSTICA TEXTUAL: DISCUSSÃO E ENSINO

Linguística Textual: uma análise do Fator de Coesão em Seis Textos produzidos por alunos Amargosenses no período do Ensino Fundamental I- *Adriana Mendes Andrade*

Anos Dourados: estudo do vocabulário da moda em revistas dos anos 1950- *Adrielle Coutinho de Oliveira*

Análise Argumentativa do Artigo do Deputado Jean Wyllis quanto a personagem novelística "Félix" da Rede Globo- *Adriano Ferreira Mota, Jucimara Lisboa Medeiros, Laurita Cristina Santos de Sousa e Lívia Maria Costa Sousa*

Os Gêneros Textuais nas provas de Língua Portuguesa do ENEM- *Amanda Almeida de Jesus, Andréia Teixeira Mota e Elane de Jesus Santos*

Gênero Propaganda: uma proposta didática para Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental- *Ana Paula Oliveira da Silva e Julio Ferreira Neto*

4. AQUISIÇÃO DE LÍNGUA MATERNA E MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Ensino e Aprendizagem: leitura e escrita- *Adriano da Costa Silva e Kamylla da Santa Cruz Conceição*

O Twitter e as possibilidades de interação jornalística com outras redes sociais – O Caso do Myspace- *Adson Vinicius Santos Santana*

Linguagens alternativas como forma de estímulo para o Ensino-Aprendizagem da Língua Materna- *Aline Kathelene Ferreira Marinho*

Das Letras às Telas: a tradução intersemiótica em *O Morro dos Ventos Uivantes* de Emily Brontë- *Aline Kathiuce, Ismille Rocha e Rayara Sampaio*

Détournement: recurso humorístico nas páginas do Facebook- *Carolina dos Santos Rodrigues*

5. CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E ENSINO: FOCO NO LIVRO DIDÁTICO

Uma Breve Análise das Concepções Abordadas em Livros Didáticos- *Ariane de Cassia Costa Miranda*

Concepções de Linguagem: reflexões a partir de atividades propostas no Livro Didático- *Caroline do Nascimento dos Santos e Maria Mírcy Farias dos Santos*

O desenvolvimento da competência leitora nos Livros Didáticos de Língua Espanhola a partir da prática do gênero textual "Historieta"- *Cecília Souza Santos Sobrinha e Ramaiane Costa Santos*

A compreensão auditiva em um livro didático de língua inglesa- *Débora Cristina dos Santos e Jamille Santos Andrade*

Concepções de linguagem e análise da atividade de leitura no Livro Didático- *Iza Macêdo de Almeida*

6. LINGUÍSTICA E ENSINO I

A importância da fonética para a aprendizagem da oralidade dos alunos brasileiros aprendizes de E/LE- *Aline Kercia Sampaio Oliveira*

O uso de estratégias de leitura para interpretação dos Textos do ENEM- *Cleyton Vidal de Oliveira e Mateus Mascarenhas Soares*

Ensino da língua materna: os saberes envolvidos novos saberes construídos- *Cristielle Santos de Sousa, Flaviane Gonçalves Borges e Adilza dos Santos Braz*

Verbos existenciais “ter e haver”: a contradição entre o que diz a gramática normativa e o uso- *Daglécia dos Santos Pinto, Gisélia Evangelista, Alessandra de Azevedo Costa, Josenilto Andrade Reis e Priscila Reis Brito Bizerra*

A variação linguística em Sala de aula: a Prática e o pensamento docente- *Daiane de Oliveira Silva e Gilce de Souza Almeida*

7. LINGUÍSTICA TEÓRICA: DESCRIÇÃO E DISCURSO II

Verbetes e definições relacionados a patologias nos primeiros dicionários monolíngues de língua portuguesa- *Amanda Bastos Amorim de Amorim*

Presença do BEV em estilos musicais de origem Afroamericana- *Bárbara Luiza Menezes Lago e Ananda Evellen Lopes de Souza*

Síncope das proparoxítonas em falantes do Município de Amargosa-BA- *Antonio Mauricio de Andrade Brito e Emanoela Sena dos Santos*

A Concordância Verbal em P4 e P6: uma análise Sociolinguística da Comunidade de Vitória da Conquista-BA- *Erivan Silva Barbosa, Josany Maria de Jesus Silva e Danilo da Silva Santos*

Marcadores de Recepção em Entrevista de *Talk Show* Programa do Jô- *Gleid Ângela dos Anjos Costa*

8. LINGUAGEM E CULTURA

A Questão Cultural no Ensino de Língua Inglesa- *Angleice Sousa Silva, Frederico Loiola Viana, Samara Oliveira Silva e Tatiana G. N. Farias*

Traduzir o intraduzível: Haroldo de Campos e a poesia Verbivocovisual- *Francisco César Costa Lins e Cilene Moreira Evangelista*

Estudos Culturais: um enfoque a Educação Multicultural- *Laura Isabel Guimarães de Souza, Mikaella Souza de Lima e Waldileny de Oliveira Lima*

BEV na música Reggae: variação linguística e questões Socioculturais- *Marluzy Almeida dos Santos e Tiago Calazans Simões*

Linguagem e Identidade Cultural: uma nova concepção acerca da Linguagem Rural de Sambaituba no município de Ilhéus- *Sara Rodrigues de Queiroz e Cláudia Santos Soares*

9. ENSINO: (RE) CONSTRUÇÕES EPISTEMOLÓGICAS

O Nascimento de uma Resenha Acadêmica- *Anne Carolline Dias Rocha*

Adesão de Universidades ao ENEM e seus efeitos sobre o conhecimento básico de autores e obras literárias regionais- *Annie Carolynne Soares Mendes, Maria Angélica Lima Feitosa e Maria Araújo de Sousa*

O Papel do professor na Pré-Escola- *Carla Valéria de Souza Sales e Cristiane de Jesus Baeta*

Desenvolvimento da maturidade pedagógica no contexto Escolar- avanços e impasses- *Carolina dos Santos Rodrigues*

Uma Análise Crítica e Reflexiva das Atividades de Leitura e Interpretação de Textos Propostas pelo Livro Didático- *Brenda Emanuella Ferreira Pinho, Nyvea Cibelle Teixeira de Souza e Rayssa Ariele Ferreira Melo*

10. LINGUAGEM E TECNOLOGIA

As tecnologias da informação e Comunicação na Educação nas perspectivas de Freire e Bakhtin- *Felipe Diego Silva Santos*

Processos de Recategorização do elemento Não Verbal *Curtir* dentro da comunicação através da rede social *Facebook*- *Luiz Eleildo Pereira Alves, Ana Karine Souza*

O Uso da Internet à luz das paródias temáticas- *Luzinalva Silva de Oliveira e Jamile Teixeira Santos*

TICs e aquisição da LI - *Mateus Mascarenhas Soares e Cleyton Vidal de Oliveira*

Mural intratextos- a criação de uma plataforma de Hipermídia no contexto acadêmico- *Nicolas Vladimir Vieira Oliver*

11. EXPRESSÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS II

Sustentabilidade no Cotidiano- *Elis Souto Novaes*

Os corpos que falam: um novo Gênero Discursivo do Século XXI- *Geisa Fróes de Freitas*

Expressão corporal: uma releitura da performance no samba de roda do bairro de Ponta da Ilha- *Gislane Rodrigues dos Santos, Flávio Henrique de Souza, Nerivaldo Alves Araújo e Itamar Rocha da Cruz*

Paródias e apropriações na trilogia *Shrek*: marcas fílmicas de uma releitura Pós-Moderna- *Jânderson Bispo Santos e Paulo de Assis de Almeida Guerreiro*

A intertextualidade na Música Gospel- *Jaqueline Lima dos Santos e Rosane Santos Olimpio de Sena*

12. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS III

A escrita na internet e as produções na Rede Social *Facebook*- *Gleice Souza Santos*

Biblioteca Viva: uma experiência de mediação em Leitura no Salobrinho- *Gloria de Fátima Lima dos Santos e Vanessa Santos Lisboa*

Os objetivos traçados pelos PCNS para o ensino de Língua Estrangeira e o material didático utilizado nas aulas de Espanhol em escolas de São Luis do Maranhão- *Gleiciane Alves Moraes e Mailson Ferreira Rodrigues*

O Ensino de Língua Portuguesa a partir da perspectiva dos Gêneros Textuais: o que dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais?- *Graciete da Silva de Souza e Luciene Conceição dos Santos*

Cenografia e formações discursivas na construção dos sentidos: análise da sentença judicial “A crônica de um crime anunciado”- *Ingrid Bomfim Cerqueira*

13. LINGUAGEM: DESCRIÇÃO E DISCURSO I

Nos Remos da Oralidade: narrativas orais como exemplo para a formação da Conduta Ribeirinha- *Itamar Rocha da Cruz, Nerivaldo Alves Araújo e Flávio Henrique de Souza*

A turma do Xaxado e a Proposta de reflexão acerca do Preconceito Linguístico- *Fernanda Malheiros da Silva, Karine Mendes Gonçalves e Vanessa Silva Cunha*

Uso dos Marcadores Conversacionais no Discurso Oral de Indivíduos Escolarizado- *Ivoneide Sales Leandro e Gredson dos Santos*

Formação de Palavras: processos de Derivação Sufixal na Telenovela *Saramandaia* da Rede Globo- *Jares Gomes Lima*

O uso da variante “A Gente” e o “Nós” na Língua Portuguesa- *Joscinara de Amorim Santana*

14. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS IV

Psicologia da educação: processos de ensino – aprendizagem- *Charles Carlos da Silva e Maria da Paz de Aquino Amorim*

Um diferencial na interculturalidade - instrumentalizando o Ensino de Língua Inglesa- *Claudineide Reis de Santana*

O papel das formações imaginárias na construção da imagem da marca e do consumidor no discurso publicitário: análise discursiva da campanha “Coca Cola 125 anos”- *Deise Ferreira Souza*

Os saberes inerentes da Neurociência para a Formação Docente de Licenciados em Pedagogia na UFRB/CFP- *Deisiane Conceição da Silva Santos*

Música na escola para Ensino de Língua Portuguesa- *Diana Souza Cruz, Priscila Coelho dos Santos e Débora de Souza*

15. LEITURA E SUPORTE: MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Enunciados de Caminhão: a intencionalidade- *Gláucia Monteiro Pontes*

A Referência de arte em diversos espaços de venda em Feira de Santana/BA: o que é arte para os Feirenses?- *Hudson José Soares da Silva e Carla Luzia Carneiro Borges*

Arte e Cultura Amazônica: uma Reflexão Sobre o suplemento literário arte literatura no A folha do Norte- *Igor Barbosa Marques*

O Tratamento didático da Leitura e da escrita em classes Multisseriadas: atravessando fronteiras- *Jailson Santos de Souza, Judite Araujo dos Santos e Graciete da Silva de Souza*

O Duplo Sentido na letra de Samba- *Jamile de Jesus Santos, Carine Silva Souza e Rosane Alves*

16. LINGUAGEM: DESCRIÇÃO E DISCURSO II

A Polêmica sobre o lugar do Homossexual na sociedade: análise: discursiva de entrevistas concedidas à TV por Silas Malafaia e por Jean Wyllys- *Jaciara Caldas dos Santos*
“Ó Paí, Ó”, uma reflexão sobre a identidade baiana- *Jailma da Guarda Almeida e Helenoildes de Souza Santiago*

A Terminologia Bilíngue (Português/Inglês) presentes nas patentes relacionadas ao Meio Ambiente- *Tamiles Silva de Oliveira*

Gênero Discursivo Receita Culinária: uso didático- *Kettyelen Santos Bernardo e JhessyNaiane Santos Silva*

A gramática tradicional a busca por novas perspectivas no Ensino Gramatical no Fundamental II- *Laís Santos Lima*

17. LINGUAGEM E PRÁTICA DOCENTE

A Metodologia de Ensino para alunos em fase de preparação para o vestibular: uma análise das concepções do enfoque comunicativo do E/LE em sala de aula- *Jeanne Sousa da Silva, Michelle Paula Passos da Silva, Dalvanira Neves Everton e Mailson Ferreira Rodrigues*

LEITURA: prazer ou dever? Sob a perspectiva do livro de Luzia de Maria “O clube do Livro”- *Jessica Joanna Evangelista Marques*

Obstáculos da Aquisição da Escrita por Pessoas Surdas: uma Análise da Natureza Gramatical dos Problemas- *Joyce Maria Sandes da Silva*

O uso da Tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa- *Jucimara Lisboa Medeiros*

A Palavra na sala de aula: discussões e reflexões sobre a Prática Docente- *Juliet Aparecida de Jesus Sousa*

18. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS V

Cinema e Política: a subversão na obra de Glauber Rocha- *Jeane da Silva Rosário e Joabe Souza Andrade*

Uma breve discussão sobre identidade e alteridade no descobrimento da América- *José Veranildo Lopes da Costa Junior, Anderson Nicacio Medeiros Almeida e Bruna StefaniaSimplicio da Silva*

Tragédia Grega: Compreensão Da Obra E Leitura De Imagens.- *Luci Carla Soares Silva e Josivania Brandão Ferreira*

Entre impressões e concepções: considerações dos professores de E/LE em formação acerca das representações dos povos latino-americanos hispânicos nos filmes *Crash* e *Território Restrito*- *Luciana Vieira Mariano*

O Dialogismo como metodologia de compreensão da comunicação mediada por computadores: discussão sobre a literatura eletrônica- *Vinícius Vita Gorender*

19. LINGUAGEM E INSERÇÃO SOCIAL I

Gêneros Literários em aulas de E/LE: uma prática docente de ensino- *Taciani do Socorro da Silva Lima*

Memórias e Reflexão: aulas de Português- *Uoston Pereira Souza*

Estado da arte em Língua e identidade cultural: um mapeamento das produções Acadêmicas de 2002 – 2012 na Bahia- *Viviane Silva dos Santos*

Análises das variantes do idioma Yorubá no Discurso das Transexuais na Paraíba- *Walysson Roberto Araújo de Lima e Célia Cristina Souza de Araújo*

A interferência da Fala na Escrita de alunos da Escola pública e particular- *Wanderleia Bispo dos Santos, Elane de Jesus Santos e Geisa Borges da Costa*

20. LINGUAGEM E INSERÇÃO SOCIAL II

A fábula como gênero literário em sala de aula- *Wanderson Diego Gomes Ferreira e Maria Betania Polito Alves*

Uma breve análise dos gêneros textuais em atividades de livros didáticos desenvolvidas para o Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola no Ensino Fundamental- *Wanessa Ferreira dos Santos*

Compreensão de Língua Estrangeira em situações cotidianas – contribuições da Fonética e da Fonologia- *Wellington dos Santos Vasconcelos*

Gêneros Textuais: letra de música (Discurso Literário)- *Wildson Clayton Ferreira Santos*

21. LITERATURA AMADIANA: FEMINISMO E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO

A Situação da Mulher em Cacao de Jorge Amado - *Jerriana Silva Santos Santana e Elizelma Gomes de Oliveira*

Gabriela e seus dois amores: Jorge Amado e Dorival Caymmi - *Najara Alves Pereira e Bruna Lago Dourado*

Cultura brasileira: presença do feminismo em Capitães da Areia - *Queilla Costa Santos e Amanda Silva Cardoso*

FLOR: a dona de dois maridos - *Risolandia Azevedo Silva e Angelo de Souza Sampaio*

Perfis das personagens femininas em Tieta de Jorge Amado - *Thyale Coelho de Oliveira*

22. LITERATURA AMADIANA: RELIGIÃO, RELIGIOSIDADES E QUESTÕES IDENTITÁRIAS

Morada dos milagres, devoção e fé, um grito de igualdade no discurso Amadiano - *Abinalio Ubiratan*

O Vocabulário Religioso em *Tereza Batista Cansada de Guerra* - *Adriele Coutinho de Oliveira*

Identidades, baianidades: representações do corpo no romance *Suor* - *Danilo Pereira Santos*

A Relação do meio sócio-Cultural na formação da identidade nos personagens em Capitães da Areia - *Jessica Joanna Evangelista Marques*

Um Olhar sobre “*Tenda Dos Milagres*”: subversão racial e religiosa na Bahia Amadiana - *Merice Rocha Barreto e Pablízia Silvestre*

23. LITERATURA AMADIANA: QUESTÕES ÉTNICAS E SOCIAIS

Jorge Amado e as facetas de Luta Social numa perspectiva linear temporal na Obra Capitães da Areia e suas mudanças características: de um livro a um filme - *Emanuel Reis Gonçalves e Fabiana Gonçalves de Lima*

Capitães da Areia: o Negro às margens da sociedade - *Fábio Pereira dos Santos*

A situação do jovem de rua abordada nas obras de Oliver Twist e Capitães de Areia - *Felipe Diego Silva Santos*

Traçando o perfil sociológico da personagem velha Luiza do Romance *Jubiabá* - *Flávia Santana Santos*

Becos e Velas de Capitães da Areia: discutindo a maioria penal - *Iago Gomes da Silva, Maiara da Silva Lemos e Bruna Silva Santos*

24. LITERATURA AMADIANA

Jorge Amado em Terras do Sem-Fim, a prosa retratada no Modernismo Socialista - *Eliseu Ferreira da Silva*

Quincas Berro D'água e Macunaíma: as representações do Malandro na Literatura Brasileira - *Jonathan Lucas Moreira Leite e Dalva Sales Carvalho Cunha*

Capitães da Areia: a atemporalidade e a Contemporaneidade da obra de Jorge Amado - *Priscila dos Santos Trindade e Victor Fiusa de Araujo*

A Morte e A Morte de Quincas Berro D'água, de Jorge Amado: o fantástico desdobrar da Morte - *Thaíla Moura Cabral e Itamara Pimentel Macedo*

25. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS VIII

Gêneros Digitais e suas interação em Sala de Aula- *Masenildo Soares*

O não dito em Os Simpsons e a posição de sujeito na análise do Discurso assumida pelos personagens.- *Matheus Souza e Leia Passos Almeida*

Resultados e influências do PIBID nas aulas de Língua Inglesa em escola de Ensino Fundamental- *Nahendi Almeida Mota*

Influências semânticas da cantiga de amor na música contemporânea- *Naiara Pereira dos Santos*

Charge, subjetividade e ensino.- *Natália de Sousa Santos e Igor Barbosa Marques*

SÁBADO (13:30-15:30h)

1. TRAÇOS LINGUÍSTICOS DA OBRA DE JORGE AMADO

Análise da tradução cultural de Variações Linguísticas que designam traição em Tietea- *Aryadne Bezerra de Araújo*

A presença dos fatores de textualidade na obra Capitães da Areia de Jorge Amado- *Carla Mariana Veras Cruz Amaral Rodrigues*

Variações Linguísticas para o vocábulo Morte na Obra de Tietea- *Denildes Evangelista Santos*

Capitães da Areia, sob um Olhar intersemiótico- *Gleice Souza Santos*

A Construção da “Baianidade” em Gabriela, Cravo e Canela de Jorge Amado- *Hiasmin Rodrigues, Priscila Cerqueira e Viviane Miranda*

2. TEXTUALIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS DA LINGUAGEM

Gestos de Autoria em produções textuais escritas no Ensino Médio- *Atauan Soares de Queiroz*

Linguagem Verbal e Não Verbal: as Estratégias de Interpretação- *Bruno Pacheco*

As práticas sociais de linguagem e o *twitter*: um estudo em dois jornais de Salvador-BA-
Carla da Silva Ferreira e Dilcéia Almeida Sampaio

A complexidade semântica: sinonímia e paráfrase- *Carlos Humberto Barbosa de Lira*

Gêneros textuais: uma atividade comunicativa- *Caroline Cerqueira da Silva e Laís da Silva da Silva*

3. EXPRESSÕES CULTURAIS E MOVIMENTOS DA SOCIEDADE ORGANIZADA

Vínculos entre as ruas Ilheenses e As Transformações Sociais- *Bruna Araujo Cunha*

“Versos Escarrados”- *Camila Freire Santos*

Grupos, manifestos e revistas- *Diana Souza Cruz e Jessica Hellen da Silva Santos*

Mur– Muro- *Juan Barreto, Isadora Lira e Edmarcos Félix*

RUFUS: reflexões de um Fescenino- *Juliane Candido da Silva*

4. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, DESCRIÇÃO E ENSINO I

As Peripécias da Língua Portuguesa, como usá-la?:um estudo sobre o Ensino da Norma Padrão e As demais variantes- *Camila de Jesus Borges, Daiane de Oliveira Silva e Tatiane Santos da Silva*

Usos do item *Até* em Blogs baianos: indícios de mudanças- *Geliane Fonseca Alves*

O Português da Europa e O Português da América – Duas Línguas com suas singularidades: o olhar para uma perspectiva diacrônica da Língua Portuguesa- *João Henrique Silva Pinto, Cristiane Namiuti e Jorge Viana Santos*

A importância do Estudo das Variações Linguísticas na Educação Básica- *Evelyn Santos Almeida*

O uso da variante “A Gente” e o “Nós” na Língua Portuguesa- *Joscinara de Amorim Santana*

5. ENSINO DE LE E MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Inglês X Meio Ambiente: uma parceria possível- *Caline Fonseca de Andrade*

Ensino Aprendizagem da Língua Inglesa através da Internet- *Débora Cristina dos Santos, Manuela Evelyn e Petrônio Fernandes Silva*

O uso das tecnologias no ensino de língua estrangeira- *Gabrielle Bastos, Jamille Santos Andrade e Maiana Alves dos Santos*

A importância da Teoria Linguística e do Método de Ensino para a aprendizagem de uma Língua Estrangeira- *Gracilene Felix Medeiros e Lucas Carlos de Souza Peixoto*

A realidade do Ensino da Língua Inglesa na escola pública- *Ivani da Silva Santos, Jeane dos Santos e Juscineide de Jesus Nascimento*

6. ANÁLISE DO DISCURSO

Análise do Discurso na Percepção da Sistematização da Assistência de Enfermagem: - Sae: na Ótica do Enfermeiro- *Carlos Bruno dos Santos Vaz, Fadianne Soares de Almeida, Luiza Picanço Nunes, Roxeli Barros Cruz e Suelen Cristina da Silva Flexa*

O Discurso Autoritário sobre o Silenciamento da Mulher na sociedade Nordestina no Curta-Metragem *Vida Maria*- *Elionai Mendes da Silva*

O discurso pedagógico e as práticas homossexuais em *O Ateneu*- *Gleiton Hamony Cândido, Rosilene Moraes e Kalina Couto*

Análise do Discurso- breve histórico e conceitos fundamentais- *Graça Santos*

O Teatro Mágico sob a perspectiva da análise do Discurso de linha Francesa- *Leticia dos Santos de Jesus e Marcela Antonia de Souza Dias*

7. LINGUÍSTICA TEXTUAL: DESCRIÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS DA LINGUAGEM

O universo religioso no “Auto da Compadecida”: um Estudo Léxico – Semântico- *Caroline Cerqueira da Silva, Camila Deangelis Rocha de Souza, Thayane Sampaio de Souza Campos e Laís da Silva da Silva*

Intertextualidade nas redes sociais: o uso do fenômeno *Détournement* nas páginas de humor do Facebook- *Carolina dos Santos Rodrigues*

Recortes do jornal impresso *O Liberal*: dona Onete Cantora e compositora Paraense- *Caroline do Socorro Silvestre Oliveira*

O Gênero Textual carta do Leitor como viabilizador de Práticas Leitoras- *Cátia Narcisa Santos e Rita de Cássia Freire dos Santos*

Os Enunciados por trás das Charges- *Charles Carlos da Silva, Diego Dias de Queiroz e Maria da Paz de Aquino Amorim*

8. TEXTUALIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS DA LINGUAGEM

Modos de vender arte popular e Modos de vender moda: noções de referência no Centro de Abastecimento em Feira de Santana/BA- *Celineide Camões, Hudson José Soares Da Silva e Carla Luzia Carneiro Borges*

Textos Publicitários: uma Prática para Ensino de E/LE- *Daiane Rocha Passos Dias, Elisabete Serafim de Melo Ramos e Laís Ramos Lima*

Ecolinguística e Políticas Linguísticas: heterogeneidade Linguística- *Daniel Ferreira Soares, Sâmira Keila Monteiro de Carvalho e Naziozênio Lacerda*

Os Gêneros Textuais Charge e Cartum como Objetos de Multiletramentos com Alunos do Ensino Médio- *Dayane Veras dos Santos e Geisa Borges da Costa*

A Didatização dos Gêneros Textuais no Ensino Médio- *Elane de Jesus Santos, Daimara de Sousa Cruz, Wanderleia Bispo dos Santos e Geisa Borges da Costa*

9. EXPRESSÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS I

Cuentacuentos – um relato de experiência do desenvolvimento da competência comunicativa através do teatro- *Daniela Rocha de França*

As indumentárias das Comunidades Indígenas Pataxó: modos de vestir como elementos culturais e Linguísticos- *Daniely Ramos de Melo e Carla Luzia Carneiro Borges*

A produção sem padrões da geração Beat- *Deborah Sena da Costa*

O surgimento de um novo movimento musical no Nordeste brasileiro: o *matutazione* suas raízes- *Emanuel Reis Gonçalves e Fabiana Gonçalves de Lima*

Rio Morto/ Rio Vivo- *Ícaro Souza Santos e Werlaine Miranda Oliveira*

10. LINGUAGEM: DESCRIÇÃO E DISCURSO III

O Papel da duração vocálica na Caracterização das Vogais Médias realizadas por Conquistenses- *Jéssica Ribeiro de Oliveira e Jaciara Mota Silva*

A importância da Literatura de Cordel no Ensino da Língua Portuguesa- *Laura Isabel Guimarães de Souza e Cosme Edivaldo Santos Medeiros*

A anáfora associativa em dois gêneros: a Crítica Jornalística e a Crônica- *Laurenci Barros Esteves*

O uso de elementos de Coerência e Coesão na produção textual de aluno do Ensino Fundamental II- *Leila Maria Machado da Silva Souza, Luciene Pereira dos Santos e Helena de Jesus Queirós*

Abordagem da Variação Linguística e preconceito Linguístico na Língua Estrangeira- *Luana Isabel Silva de Assis*

11. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS VI

Tradução como ferramenta de ensino/aprendizado de Línguas- *José Anderson Farias Araújo*

PIBID: Vivências e Expectativas no espaço escolar- *Laís da Silva da Silva, Adriano da Costa Silva e Edla Chalegre*

A compreensão textual como ferramenta para o desenvolvimento da criticidade do aluno do Ensino Médio- *Taislane da Silva Rodrigues, Francisca Verônica Araújo Oliveira e Karinny da Silva Rodrigues*

Os usos Linguísticos Trabalhados na Tradução de Filmes- *Luana Paula dos Santos Silva e Antonio Fernandes de Lima Sobrinho*

Variação Linguística do Inglês: o Blues e a presença do *Black English* na música- *Luana Santos Melo e Marcell Souza Sepúlveda*

12. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS VII

(Re)Pensando a Leitura e a Produção Textual a Partir de Práticas Discursivas na sala aula: um Olhar de Professores em Formação- *Juliet Aparecida de Jesus Sousa, Joyce Maria Sandes da Silva e Raiane Silva Souza*

Representações discursivas sobre o negro nas letras das músicas “A nossa gente se misturou” e “A cor de Deus”.- *Kate Rayanny dos Anjos Bomfim e Ana Beatriz dos Santos Almeida*

A importância da Teoria Linguística e do Método de Ensino para a aprendizagem de uma Língua Estrangeira- *Lucas Carlos de Souza Peixoto*

Gênero: Tirinha em Quadrinho uma proposta de Ensino Aprendizagem de Língua Materna em Sala de Aula- *Mairla Bruna Lima do Nascimento e Nyvea Cibele Teixeira de Souza*

Intérprete de Libras no Ensino regular e suas contribuições no Processo de Ensino e Aprendizagem- *Mailton Borges da França e Talita Pereira de Souza*

13. LINGUAGEM E CULTURA

A ação de alhear presentes na sociedade brasileira: considerações sobre Negros e Indígenas no Livro Didático- *Laís Fernanda de Jesus Silva*

Passado angolano: a construção da identidade individual e coletiva- *Laurita Cristina Santos de Sousa e Valdilene de Assis Ferreira Gondim*

O Pioneirismo dos coronéis: surgimento de uma nova civilização- *Maitana de Cássia dos Santos*

Uma análise discursiva das propagandas do instituto feminino Beleza Natural da Cidade do Salvador- *MaizaKeelly Barbosa dos Santos*

“Nossa vida é parecida, e as nossas rimas também”: um estudo comparativo entre o cordel Brasileiro E O Português Do SéculoXX- *Manoel da Lapa Fonsêca da Silva*

14. LINGUAGEM: DESCRIÇÃO E DISCURSO IV

Contribuições para um ensino com foco na aprendizagem: construindo uma atividade em uma perspectiva sociointeracionista- *Luiz Eleildo Pereira Alves, Ana Karine Souza e RochelleKilvia*

Derivação Sufixal: funcionamento e sentidos do sufixo –*Dor* na atualidade- *Máisa Carla dos Santos Costa e Juliana Soledade Barbosa Coelho*

O Ensino da Língua Portuguesa nas Escolas: análise sociolinguística dos aspectos da Variação Linguística existentes na fala de alguns moradores da zona rural na cidade de Amargosa-BA- *Márcia dos Santos Santana e Jéssica Maiana Ribeiro e Silvoneide Santos*

Regência dos verbos acarretar, agradecer, agradecer, Aspirar, Atingir, chegar, implicar, obedecer, responder e satisfazer: descrição e prescrição- *Maria Eduarda Carvalho dos Reis, Meryane Sousa Oliveira e Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos*

O Gênero música no ensino das Classes Nominiais- *Maria Helena Cardoso*

15. MULHER, MULHERES: LITERATURA E HISTÓRIA

A mulher do século XXI e suas constantes lutas por Direitos em uma sociedade majoritariamente Machista- *Manoela de Jesus Santos e Ederson Luís da Silveira*

Os Conceitos de Sujeito Feminino na Literatura Bisa Bia, Bisa Bel em diferentes gerações- *Manuella Moura Miranda*

A mulher na cantiga Lírica Trovadoresca- *Márgilla de Sousa Pimentel e Sérgio Luis Costa de Oliveira*

A Revolta Feminina em Teresa Batista Cansada de Guerra- *Maria Clara Carvalho Coimbra de Melo e Aline Josy Ferreira*

A representação das várias Terezas, na obra de Jorge Amado: *Tereza Batista Cansada de Guerra- Maria Isnaia Lopes da Silva e Eugênia Mateus de Souza*

16. LINGUAGEM: DESCRIÇÃO E DISCURSO V

A resistência dos alunos e alunas na desconstrução de Ideologias Machistas nas oficinas com a Temática de Gênero em sala de aula: uma experiência do PIBID-UNEB- *Maria Helena Xavier*

Levantamento de palavras cognatas em Xipaya e em Línguas da Família Tupi-Guarani (Tupi)- *Maria Mírley Farias dos Santos e Carmen Lúcia Reis Rodrigues*

Texto e Contexto: os gêneros que circulam na escola- *Marília Roberta da Silva Leite*

Apagamento de /r/ final: reflexo da fala na escrita de alunos da zona rural e urbana- *Marivan de Souza Santos*

O Poder do Discurso Literário para a Formação das Subjetividades- *Marviane Bispo Tito*

17. LITERATURA E ENSINO

Leitura Literária da Obra “Capitães da Areia” na Sala de aula: uma abordagem Humanística para o Ensino - *Sheila dos Santos*

Literatura e cultura regional como ferramenta no Ensino de Língua Portuguesa – *Adriely Susany Barbosa e Ingrid Miranda Alves*

A Literatura Infantil na Escola: uma Análise Multicultural - *Alana Araújo Almeida Santos e Silvana Aparecida de Almeida Miranda*

Gênero filme e suas vantagens em sala de Aula um dos suportes da Literatura Infantil - *Erica Fernanda de Sousa Ribeiro*

Conto: Uma ferramenta auxiliadora na superação dos Fatores que prejudica a Interação na aula de Língua Estrangeira - *Fabíola Lopes Amaro*

18. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS IX

Qual a importância da intertextualidade na construção da ideia de amor presente em Monte Castelo? - *Matheus Souza e Juliete Andrade.*

A Metodologia de Ensino para alunos em Fase de preparação para o vestibular: uma análise das concepções do enfoque comunicativo do E/LE em sala de aula- *Michelle Paula Passos da Silva, Dalvanira Neves Everton e Mailson Ferreira Rodrigues*

A importância de trabalhar as normas da Abnt no Ensino Fundamental e Médio- *Nayanne Saraiva Lira*

A Literatura Infanto-Juvenil na Prática Pedagógica dos Professores de Língua Portuguesa de Santo Antônio de Jesus- *Neláni Santos Andrade*
Olhares sobre Jorge Amado: análise de produções bibliográficas realizadas por acadêmicos do campus XXII da Universidade do Estado da Bahia/UNEB- *Oswaldo Alves de Jesus Júnior*

19. LITERATURA E CINEMA

A relação do homem com a máquina em “Tempos Modernos” de Charles Chaplin e em “Metropolis” de Fritz Lang - *Camila de Jesus Borges*

O filme ‘O Diabo Veste Prada’ (*The Devil Wears Prada*/2006) e o Ideal de Felicidade - *Celineide Camões, Daniely Ramos de Melo, Murilo Anjos e Tatiane Andrade*

A intertextualidade entre o filme *Cascalho* de Tuna Espinheira e o livro *Cascalho* de Herberto Sales - *Fabiana Brito de Almeida Figueiredo e Gabriela Hermes Dourado Neves*

Análise Comparativa do conto popular *Branca de Neve e Os Sete Anões* adaptada para versões filmicas - *Flaviane Gonçalves Borges, Adilza dos Santos Braz e Elisiane Nascimento Oliveira*

O filme ‘a fera (Beastly/2011)’: em foco a intertextualidade - *Hudson José Soares da Silva e Carla Luzia Carneiro Borges*

Auto da Compadecida de Ariano Suassuna: da Literatura ao Cinema - *Jacson Santos Ribeiro*

20. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

Tradição e inovação no conto “Chuva: a abensonhada” de Mia Couto - *Lívia Maria Costa Sousa*

A construção da identidade etnicorracial em *A Cor da Ternura*, de Geni Guimarães - *Viviane Silva dos Santos*

Um canto de São-Tomensidade em *Histórias da Gravana*, de Olinda Beja – *Thaísede Santana Santos*

Identidade e resistência no romance Cabo-Verdiano *O Testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo*, de Germano Almeida - *Mariana Duarte Félix*

Realidade e fantasia: a busca da tradição em Mia Couto - *Ana Clara T. L. Almeida Francisco Ferreira de Lima*

21. AUTORITARISMO E LITERATURAS DE TESTEMUNHO

Uma abordagem literária sobre o Autoritarismo e o enorme domínio pessoal dos Coronéis - *Iana Oliveira Silva e Jussara da Silva Santos*

A mulher estereotipada pelo autoritarismo no século XIX a partir da obra *O Cortiço* de Aluísio de Azevedo - *Amanda Gomes dos Santos, Rafaela Stefanny dos Santos Rocha Barros e Débora Eduarda de Souza Chaves*

Representação do Autoritarismo: violência física e simbólica para com os Capitães da Areia - *Josiane Pires, Nelci Campos e Thaian Araújo*

O Gênero Testemunhal no Conto *Porqueria – Epifania*, de Marta Traba - *Kamilla Souza Santana*

O gênero Testemunho em narrativa Latinoamericana - *Luana Isabel Silva de Assis*

Tempos de Opressão em *O Santo Inquirido*, de Dias Gomes - *Rosana Ramos Chaves*

22. SEXUALIDADE E EROTISMO NA LITERATURA

A Condição do Corpo Homoafetivo na prosa literária brasileira - *Witallo da Cruz Fontineles*

Bocage: um poeta pré-romântico e erótico – Victor Leandro Aranha Pereira

A abordagem do desejo sexual em *O Vampiro de Curitiba* de Dalton Trevisan - *Maxwilliam Domingues da Silva Lima e Aline da Silva Andrade*

A análise do desejo no conto *Uns Braços de Machado* de Assis - Fabianne Ramos de Souza e DarfanyTalyta Brito Santos

Sexualidade e outrização produtiva em *A Casa dos Budas Ditosos* – *Danillo Mota Lima*

23. LITERATURAS EM LÍNGUA INGLESA E OUTRAS LINGUAGENS

Os Arquétipos Shakespeareanos na Teledramaturgia Contemporânea - *Aldymary de Lima Campos*

A Dualidade razão/emoção na tragédia *Otelo, O Mouro de Veneza* - *Bárbara Albuquerque Paixão*

O transcendencialismo de Christopher Mccandless inspirado pela filosofia de Henry David Thoreau - *Bianca Alves do Nascimento*

24. LITERATURA BRASILEIRA E OUTRAS LINGUAGENS

Análise do Conto “O Despertar da Primavera” - *Adrielle dos Santos Santana, Bruna Rafaelle de Oliveira Neves e Iza Macedo de Almeida*

Chapeuzinho Vermelho: da palavra à tela - *Ana Carla Dias da Silva, Ana Caroline Genésio Rodrigues e Cíntia de Cássia Gomes Regis*

Perfomance dos personagens em *Penalidade Máxima*, de Flávio Carneiro - *Ana Márcia Targino de Oliveira e Janaína da Costa Barbosa*

Composições de paisagens e identidades: um olhar sobre as (Re)configurações dos personagens Hatoumianos - *Sandra Lúcia Sant’ana dos Santos Pimentel*

A Construção da identidade Nordestina em algumas Canções de Luiz Gonzaga e Elomar Figueira – *Tatiana Santos da Silva*

25. REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA LITERATURA

O Papel da personagem Emília nas obras *Lobatianas* - *Valéria Souza Nascimento*

O feminino presente no livro *Essa Terra* de Antônio Torres - *Carine Silva Souza, Jaira Silvestre e Geisa Alves dos Santos*

A imagem da mulher na sociedade e a representação do casamento por conveniência em *crônica de uma Muerte Anunciada* - *Luana Andréia de Souza e Elaine Cristina dos Santos Costa*

A Construção da identidade feminina na obra *As Dozes Cores do Vermelho*, de Helena Parente Cunha - *Matheus Santos de Souza e Riziele dos Santos Lima*

Relações de Gênero: a representação da Mulher Nordestina na obra “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector -*Joseni Silva Santos e Ismael Patrício Costa*
Clara dos Anjos: a realidade feminina em preto e branco – *Ramaiane Costa Santos*

SÁBADO (15:30-17:30h)

1. LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS II

Ensino da Escrita: correção, reescrita ou retextualização?- Flávia Silene Santos Correia

A aula de Língua Portuguesa entre o Ensino Tradicional e outras abordagens de ensino: escrita, oralidade e gramática.- *Jobson Soares da Silva, Robson Silva Ribeiro e Francisco Camilo Pereira Neto.*

Produção Textual através do gênero Cartão Postal: uma proposta de professores em formação inicial de Língua Inglesa- *Flávia Coriolano Araújo Ribeiro e Sayonara Ramos de Oliveira Chaves*

Terminologia da Madeira: análise de variantes- *Francisca Imaculada Santos Oliveira e Davi Pereira de Souza*

A Construção da imagem do outro no gênero “Entrevista”: análise do discurso do Jornal “Agora” sobre os principais Candidatos às Eleições Municipais de 2012- *Gabriella Lima Góes*

2. ESTUDOS LITERÁRIOS II

A Semana de Arte Moderna de 1922: gatilho e processo - *Messias Bezerra Queiroz*

A Mulher da Enxada - *Vanessa Caroline Silva Santos*

Gato Preto e a escrita com Dendê - *Gildisson dos S. Silva*

A influência da Cultura Cigana na poesia de Laurindo Rabello - *Inês Dourado Araújo*

Análise/Estudo das características Barrocas nos Sermões de Padre Antônio Vieira - *Lindiana da Silva Oliveira*

Um *Locus* Emoldurado: o autor como narrador na Tessitura Autoficcional - *Joelson Santiago Santos*

3. ESTUDOS LITERÁRIOS III

A Construção da Memória Latino-Americana na obra “Del Amor y Otros Demonios” de Gabriel García Márquez - *Taciani do Socorro da Silva Lima e Erica Fernanda de Sousa Ribeiro*

Drummond e Belchior: medo numa miragem poética - *Paulo Sérgio Lima de Jesus*

Análise da teoria do texto narrativo do conto “Diario de um Louco” De Nicolai Gogol - *Michelle da Costa Ribeiro Torres*

Machado de Assis e o Teatro do Século XIX - *Josivania Brandão ferreira e Efigenia Nascimento de Jesus*

Conflitos familiares, transgressão e Revolta: elementos de uma lavoura destruída - *Aline Nery dos Santos*

4. LITERATURA PORTUGUESA I

A intertextualidade a partir da poesia lírica de camões - *Carla Santos da Costa*

O Homem Europeu em contexto de mudança: uma análise do Período Renascentista por meio da obra Camoniana - *Láisse Santana Pereira e Taise Santana Pereira*

A influência Clássica em Poemas de Nicolau Tolentino de Almeida - *Danniele Silva do Nascimento*

Visões Alentejanas: A paisagem na obra “Aldeia Nova” de Manuel da Fonseca - *Carla Santos da Costa*

A percepção da paisagem em contos escolhidos na obra “Aldeia Nova” de Manuel da Fonseca – *Carla Santos da Costa*

5. O REALISMO MARAVILHOSO E AS LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Fragmentos Realista-Maravilhosos no romance *La Novela de Péron* - *Alessandra Santana do Rosário*

Realismo Maravilhoso em *Santa Evita*, de Tomás Eloy Martínez - *Lorena Dantas Rodrigues*

Estudos Literários em Língua Espanhola - *Cíntia Oliveira de Assis e Gabriella Monteiro de Oliveira Santana*

“*El Llano en Llanas*” de Juan Rulfo: Demonstração de sofrimento e Pobreza da sociedade Mexicana em 1950 - *Erica Fernanda de Sousa Ribeiro*

Solidão, liberdade e compromisso na Poética de Pablo Neruda - *Raimundo Conceição de Araujo de Sousa*

6. LITERATURA COMPARADA

Identidades e Interstícios: *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos e *Os Magros*, de Euclides Neto - *Débora Gouveia de Melo Mateus*

Uma análise comparativa do conto “No Oyes Ladrar Los Perros” de Juan Rulfo e o capítulo “Mudança” do romance *Vidas Secas* de Graciliano Ramos - *Fabricia de Matos Mascarenhas*

De Andrew Marvell a Gregório de Matos: uma comparação e análise entre *To His Coy Mistress* e à sua mulher antes de casar - *Ivani da Silva Santos*

A loucura nos contos: “*La Banca del Parque*” de Iván Égüez e “*La Casa Muda*” de Dimas Lidio Pitty - *Maria José Souza Lima*

Ironia e Crueldade: leitura dos contos *Pai Contra Mãe*, de Machado de Assis e *Filho Contra Pai*, de Carlos Gildemar Pontes – *Railma da Silva Anunciação e Elvyra Shyrlei Ribeiro Pereira*

7. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, DESCRIÇÃO E ENSINO II

Forma, função ou sentido? Uma reflexão sobre a Classificação dos vocábulos formais nas Gramáticas Normativas- *Pedro Felipe de Lima Henrique*

O Ensino de Língua Portuguesa e o Conflito com o uso da Gramática- *Pricila Pereira Dos Santos*

O Caso da vogal aberta /E/: a investigação da relação entre variação melódica e sinal acústico- *Polliana Teixeira Alves e Alcione Santos*

Um olhar sobre a fala Capixaba: a concordância verbal- *Samine de Almeida Benfica*
Dificuldades na escrita: interferência da oralidade- *Sandra Pierre de Almeida*

8. ENSINO DE LÍNGUAS: MATERIAIS E MÉTODOS

As Teorias de aquisição da Linguagem e o Ensino do Português- *Paloma dos Santos Costa*
O Gênero textual música na aula de Português: uma abordagem intercultural- *Pedro Paulo de Deus Lima*
Critérios de Textualidade do gênero gráfico: a Interdisciplinaridade como fator para a compreensão Textual- *Priscila Cruz de Sousa*
Exploração do conto breve como ferramenta do aprendiz de LE (Língua Estrangeira)- *Rafael Chagas Gonçalves*
Relatório – Experiências Do Estágio Supervisionado III- *Reinanda Queise Bispo da Silva*

9. ENSINO DE LÍNGUAS E INSERÇÃO CULTURAL I

Análise do Discurso Machista- *Reinanda Queise, Ravena de oliveira e Fernanda Santos Renato Gonçalves Peruzzo e Jadlla Cruz do Amparo- Estudo das ocorrências de Black English Vernacular em composições contemporâneas*
A Inserção das Culturas e Identidades Hispânicas na Formação dos Professores de E/LE nos cursos de EAD- *Ricardo Paulo Costa dos Anjos e Ricardo Gustavo Fernández*
Oficina: Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula: porque e como analisar- *Romario Pires de Novaes*
A influência das línguas africanas no processo de formação do português brasileiro.- *Rosane Alves Rodrigues*

10. ENSINO DE LÍNGUAS E INSERÇÃO CULTURAL II

O papel intercultural do “Curta-Metragem” como Ferramenta do Aprendiz de LE (Língua Estrangeira)- *Rafael Chagas Gonçalves*
Anglicismos em nível Morfológico- *Raian Cardoso Oliveira*
A escrita como prática mediadora das relações administrativas da Prog – UEMA- *Sergio Luís Costa de Oliveira*
O uso da Literatura em Língua Inglesa como suporte para o Ensino de Línguas: aspectos socioculturais- *Sérgio Machado de Araújo*
Análise das Produções de Tópico com Retomada Pronominal em posição de Sujeito- *Shelton Delano Oliveira de Aragão*

11. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: PESQUISA E INSERÇÃO SOCIAL

Mãos que Falam: a importância da Libras para a Educação Inclusiva- *Talita Pereira de Souza, Mailton Borges da França e Sidnei Carvalho de Oliveira*
Intérprete de Libras no Ensino regular e suas contribuições no processo de Ensino e aprendizagem- *Talita Pereira de Souza e Mailton Borges da França*
A capacitação em Língua Brasileira de Sinais: o ensino da língua inglesa para surdos- *Tâmison Pedro Ribeiro da Nóbrega e Rogério da Silva Marques*
Análise dos parâmetros Fonológicos da Libras: realização de quatro sinais por um aluno do Curso Letras/Libras/Língua Estrangeira de Amargosa\BA- *Joseni Silva Santos e Adriana Mendes Andrade*

Libras: múltiplas linguagens à distância- *Larissa Rodrigues Paes Costa e Luzia Grandini Cabreira*

12. LITERATURA PORTUGUESA II

Releitura Crítica do Imaginário Português em *As Naus* - *Cátia Narcisa Santos e Jaciara Caldas Santos*

Fernando Pessoa: Ortônimo Multifacetado - *Elijersse dos Santos, Danilo Mota Lima e Flávia Queiroz Menezes*

Paisagem, cultura e simbolismo em contos de Miguel Torga - *Floriano Esteves da Silva Neto*
O Leitor Burguês e O Leitor Honesto, entre aspas, de Eça de Queirós - *João Daniel Guimarães Oliveira*

A Paródia na Construção do Discurso Literário: Análise Dialógica do Romance “As Naus”, de Lobo Antunes - *Josenilda Jose da Costa*

O amor cortês de *Dirceu* com *Marília* - *Jeane dos Santos, Joelma Sena Gomes e Silvana dos Santos Vilas Boas Braz*

Fernando Pessoa: o criador de poetas, o multiplicador de “Eus” - *Raiana da Silva Santos, Valéria Costa Menezes e Edineia de Barros Santos*

13. LITERATURA DE AUTORIA FEMININA

Experiência e narração em estado de memória - *Vitalina Rosa de Araújo*

Símbolos Cristãos e Figuras de linguagem na crônica: *a Repartição dos Pães* de Clarice Lispector - *Robson Bastos Amorim*

O Veio Autobiográfico de Carolina Maria de Jesus - *Tatiane Santos da Silva*

Entre tempos: as memórias problematizadas na ficção de Tununa Mercado - *Maria Cristina Sales dos Santos*

Poema Morena, pena de Amor de Cecília Meireles e a imagem da Mulher Mulata - *Kelliany Lima Gomes*

14. LITERATURA BRASILEIRA I

Intertextualidade e Processos Ficcionalis em Terra Papagalli - *Cecília Santos Pereira, Fernanda Castro Duarte e Letícia Ferreira Ribeiro*

O Casamento Suspeitoso: riso e comicidade na construção da obra de Ariano Suassuna - *CharellysRianne da Silva Souza*

Quadrinização em “Dom Casmurro”: as múltiplas manifestações de Linguagem - *Fábio Pereira dos Santos*

A arquitetura como cenário das mazelas sociais em *O Cortiço* de Aluísio Azevedo - *Fernanda Malheiros da Silva e Karine Mendes Gonçalves*

O Amor: alma versus aparência em *A Pata da Gazela* - *Fernanda Malheiros da Silva e Karine Mendes Gonçalves Franco*

15. LITERATURA BRASILEIRA II

A Função Dessacralizante da Poesia de Solano Trindade - *Fernando Reis de Sena*

O Canto do Índio de Gonçalves Dias e o Programa Romântico Brasileiro – *Raeltom Santos Munizo e Laíse Gonçalves Araújo* - *Raeltom Santos Munizo e Laíse Gonçalves Araújo*

A Loucura na obra de Lima Barreto - *Francielle Silva Santos e Marcos Aurélio de Souza - Ramon de Santana Borges de Amorim*

“Orfeu da Conceição: a intertextualidade Com o Mito de Orfeu na obra de Vinicius De Moraes.” - *Francisca Tuane da Silva, Kathyany Lima de Oliveira e Vitor Alves Bonfim*

A Triste Sina de um Gauche: tensões poéticas na obra de Torquato Neto - *Francisca Verônica Araújo Oliveira e Taislane da Silva Rodrigues*

16. LITERATURA BRASILEIRA III

Representação da subserviência do Negro no séc. XIX: análise da personagem Raimundo, na obra *O Mulato*, de Aluisio de Azevedo

A Poética de Manoel de Barros: dissonância e anormalidade - *José Rosa dos Santos Júnior Inéditos e Esparsos na História da Literatura brasileira - Patrícia Vitória Mendes dos Santos Araújo*

A escrita da Aids em “Os Dragões não conhecem o paraíso”, de Caio Fernando Abreu–*Ramon de Santana Borges de Amorim*

Estudo/ Análise do Amor e O Pecado das Personagens Juca e Frederico Paciência - *Lindiana da Silva Oliveira*

17. REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Símbolos Identitários: a representação do Brasil em poemas Oswaldianos -*Flaviane Gonçalves Borges*

A configuração da sociedade oitocentista em *Memórias Póstumas de Brás Cubas* - *Greace Kelly Souza de Oliveira*

Cultura Quilombola e Literatura: história de luta e identidade na resistência - *Geisiane Alves Santos*

“Como Vivo e Vibro de Ânsia Brasileira”: regionalismo e nacionalismo na Correspondência de Mário de Andrade e Câmara Cascudo- *Juliana Lopes Lameira, Walessa Luzia Machado dos Reis, Sylvia Maria Trusen e Mayara Ribeiro Guimarães*

A Afrobrasilidade presente no poema “A Orgia dos Duendes” - *Meila Oliveira Souza Lima*

18. LITERATURA SUL-BAIANA E OUTROS DIÁLOGOS

O olhar poético de Cyro de Matos para o ambiente físico do Rio Cachoeira - *Evanilda Dias e Rita de Cássia Freire dos Santos*

Um diálogo possível entre o poema *Bahia* de Camillo de Jesus Lima e o livro *Mar Morto*, de Jorge Amado - *Luciane Aparecida Silva Soares*

Nas margens das narrativas: a oralidade como representação da Memória Cultural Ribeirinha de Xique-Xique - *Flávio Henrique de Souza e Gislane Rodrigues dos Santos*

Bahia, desprovida de Pudor - *Pricila Pereira dos Santos*

O encantado *Nhô Guimarães* em “O Desterro dos Mortos” - *Pollyana Correia Lima*

19. LITERATURA E CULTURA

A Personificação dos Bichos nos Folhetos de Cordel - *Caroline Sandrise dos Santos Maia e Wanderson Diego Gomes Ferreira*

Baleia: um personagem metamorfoseado em 'Vidas Secas' de Graciliano Ramos - Jobson Soares da Silva, Cilene Moreira Evangelistas e Francisco Camilo Pereira Neto

Abrindo Janelas para o Sertão Nordeste através de leituras interdisciplinares os poemas de Patativa do Assaré: uma experiência formativa no Curso de Letras- Parfor- Serrinha - *Juscely Maria O. de C. Cardoso, Marilene Mendonça Pereira, Maria Cremilda Lima Santos e Rita de Cássia Santos de Oliveira*

Do riso a Crítica Social nas histórias de Pedro Malasartes - *Maria José Lopes Pedra*

Rito de Passagem: À Voz o Corpo é Via - *Maria Cristhiane Alves Estevão*

“Preconceito não existe”: A Construção discursiva do escárnio em Senhora dos Absurdos- *Mateus Oliveira Lima e Vanessa Caroline Silva Santos*

20. ESTUDOS LINGUÍSTICOS I

Uma Análise Crítica e Reflexiva das Atividades de Leitura e Interpretação de Textos Propostas pelo Livro Didático- *Brenda Emanuella Ferreira Pinho, Nyvea Cibelle Teixeira de Souza e Rayssa Arielle Ferreira Melo*

Paronomásias de Waly Salomão: um estudo semântico-Lexical- *Carla Sousa Ferreira, Paulo Lima de Jesus e Edna Solange Bispo Silva*

Um Auto de Defloração através do Olhar Filológico: edição Semidiplomática e análise de abreviaturas- *Elizelma Gomes de Oliveira e Mônica Simões da Silva*

Concepções de linguagem e análise da atividade de leitura no Livro Didático- *Iza Macêdo de Almeida*

Análise da tradução para a língua inglesa da obra Dona Flor e seus dois Maridos- *Idyara Machado*

O Servo e O Senhor: a construção do Ethos no Discurso do Papa Francisco em Entrevista à Rede Globo- *João Benvindo de Moura*

21. ESTUDOS LINGUÍSTICOS II

O uso da variante “A Gente” e o “Nós” na Língua Portuguesa- *Joscinara de Amorim Santana*
O processo de ensino-aprendizagem da língua materna em séries do fundamental: gênero HQ- *Karine Ramos da Rocha*

Regência dos verbos acarretar, agradecer, agradecer, Aspirar, Atingir, chegar, implicar, obedecer, responder e satisfazer: descrição e prescrição- *Maria Eduarda Carvalho dos Reis, Meryane Sousa Oliveira e Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos*

A lenda do Rio Amazonas no processo de compreensão leitora e produção escrita em E/LE para EJA.- *Maria José Souza Lima*

A capacitação em Língua Brasileira de Sinais: o ensino da língua inglesa para surdos- *Tâmison Pedro Ribeiro da Nóbrega e Rogério da Silva Marques*

Língua e Literatura: as inovações lexicais no romance *Terra Sonâmbula*- *Thairane de Jesus Nascimento*

22. FEMINISMO E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA LITERATURA E NO CINEMA

Um olhar feminista para o Proletário - *Jeane da Silva Rosário e Joabe Souza Andrade*
Mercedes e a (Des)Construção da identidade feminina em Divã - *Daiane de Oliveira Silva*
Lenita, símbolo da Mulher Transgressora na sociedade Machista do Século XIX - *Rosane Alves Rodrigues*
A Epistolografia Feminina na Literatura Portuguesa - *Thaís Pires do Carmo Santana*
A Representação da Mulher Negra: leitura da personagem “Maria da Fé”, em *Viva o povo brasileiro* - *Telma de Oliveira Santana*

23. ESTUDOS LITERÁRIOS I

A recepção crítica de José de Alencar em a literatura no Brasil, de Afrânio Coutinho: modelos teóricos e pressupostos culturais- *Camilly Machado Oliveira, Raimunda dos Santos Manaia e Adeílato Manoel Pinho*

O Desejo Humanístico do Período Renascentista - *Cecília Santos Pereira, Fernanda Castro Duarte e Letícia Ferreira Ribeiro*

O gênero poema sob a ótica Bakhtiniana - *Raíssa da Silva Miranda*
Poesia Modernista: estudo/ análise de uma nova Poética a partir de 1922 - *Lindiana da Silva Oliveira, Raiana da Silva Santos e Valéria Costa Menezes*
A contribuição vanguardista de Mário Faustino na Literatura - *Karinny da Silva Rodrigues, Taislane da Silva Rodrigues e Francisca Verônica Araújo Oliveira*

==== XVII EBEL ====

==== XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras ====

==== O Jorge e os jorges: das Terras do Sem-Fim ao Território da Linguagem====

A INTERFERÊNCIA DA FALA NA ESCRITA DE ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR

Wanderleia Bispo dos Santos (UFRB)
Elane de Jesus Santos (UFRB)
Geisa Borges da Costa (UFRB)¹

1- Linguística Geral

Resumo: Este estudo objetiva apresentar alguns fenômenos fonéticos que podem interferir na escrita de estudantes do 4º ano do ensino fundamental. Para isso, foi feita uma pesquisa em uma turma de escola pública e outra privada da cidade de Mutuípe-BA, em que se aplicou uma atividade de produção textual, para a coleta de dados. Assim, procurou-se identificar alguns fenômenos fonéticos mais frequentes na escrita de alunos de uma instituição de ensino pública e outra privada, observando também se a presença dos fenômenos estudados varia de acordo com faixa etária, sexo e escola. Para a fundamentação teórica desse trabalho, foram utilizados textos de alguns autores como Bagno (2007), Bortoni(2004), que contribuíram para a discussão da temática que é de grande valia para nós. Desta forma, almeja-se, por meio deste trabalho, defender a ideia de que a variação linguística presente na fala dos alunos pode ser transposta para seus textos escritos, pois a língua não é homogênea e imutável, podendo-se prever a variação e, dessa forma, auxiliar o aluno na aquisição da norma padrão.

Palavras-chave: Instituição de ensino; Variação Linguística; Fenômenos Fonéticos.

==== XVII EBEL ====

A COMPLEXIDADE SEMÂNTICA: SINONÍMIA E PARÁFRASE

Carlos Humberto Barbosa de Lira (UEPB)
Josefa Adriana Gregório de Souza²

1- Linguística Geral

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo discutir os processos semânticos da sinonímia e da paráfrase através de uma análise comparativa entre o conto “Branca de Neve”, de Jacob Grimm, e a produção cinematográfica “Espelho, Espelho Meu” lançado no ano de 2012. Nosso intuito é perceber como tais fenômenos semânticos estão presentes no conto e no filme, uma vez que o segundo foi uma adaptação do texto de Jacob Grimm. Ancorados no aporte teórico de autores como Lyons (1981) que num estudo da língua (gem) busca evidenciar os processos envoltos nas suas múltiplas vertentes, uma delas, a semântica; Mussalim & Bentes (2006) que expõe as várias concepções acerca do estudo do significado apresentando três concepções semânticas, a saber: Semântica lexical ou formal, Semântica da enunciação e Semântica cognitiva e, por fim Cançado (2006) apresentando uma análise embasada nos estudos de Ilari evidenciando de modo mais restrito a semântica e suas propriedades. Deste modo, buscamos refletir sobre a complexidade em estabelecer limites fronteiriços no campo

¹ Trabalho orientado pela Prof. M^a Geisa Borges da Costa

² Professora do componente curricular Semântica e Pragmática na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus VI – Monteiro/PB.

semântico, se é possível propondo uma investigação acerca do significado e de suas nuances juntamente às propriedades da sinonímia e da paráfrase que permeiam a língua (gem).

Palavras-chave: Semântica; Sinonímia; Paráfrase.

==== XVII EBEL ====

A CONCORDÂNCIA VERBAL EM P4 E P6: UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DA COMUNIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Erivan Silva Barbosa (UNEB)
Josany Maria de Jesus Silva (UNEB)
Danilo da Silva Santos (PPGLing/UESB /UNEB)

1- Linguística Geral

Resumo: Sabe-se que a linguagem oral é muito complexa e que a diversidade linguística, ou heterogeneidade dentro do sistema, constitui um aspecto natural da linguagem humana. No estudo da variação, a falta de concordância entre sujeito e verbo no uso da primeira e terceira pessoas do plural, constitui um fenômeno que há muito tempo vem chamando a atenção de estudiosos que buscam compreender como o aparente caos da heterogeneidade estrutura-se dentro do sistema linguístico. Em continuidade à pesquisa de Danilo Santos (SANTOS, 2013), sobre a concordância verbal na terceira pessoa do plural, ou p6, realizado no centro urbano da cidade de Vitória da Conquista- BA, pela constituição do *corpus* de fala intitulado PPUVC: Português Popular Urbano de Vitória da Conquista, este trabalho visa ampliar a análise sociolinguística do fenômeno linguístico “Concordância Verbal”, no português popular do Brasil, contemplando a concordância verbal na primeira pessoa do plural ou P4, na comunidade de fala por nós analisada. Nesse trabalho, apresentamos dados da análise quantitativa de P6, realizada por Santos (2013), limitando-nos nesta fase inicial a 06 informantes do *corpus* do PPUVC, bem como nossa proposta de ampliação pela análise das ocorrências de P4, trabalho ainda inédito. Para entender quais os fatores linguísticos e extralinguísticos estariam motivando a variação linguística em P6 e P4, as ocorrências foram transcritas seguindo a chave de transcrição cedida pelo Projeto Vertentes (LUCCHESI, 2012), para serem analisadas pelo programa estatístico Goldvarb, que é uma versão para ambiente Windows do pacote de programas VarbRul, utilizado para acomodar dados de variação sociolinguística. Como referencial teórico, foram consultadas as pesquisas realizadas por SCHERRE (1998), NARO (1996), GUY (1981; 1989), NARO E SCHERRE (1993; 2000), SILVA (2001; 2009), SANTOS (2013), dentre outros trabalhos voltados à questão da Concordância Verbal no português brasileiro.

Palavras-chave: concordância verbal; variação; terceira pessoa do plural; primeira pessoa do plural.

==== XVII EBEL ====

A IMPORTÂNCIA DA FONÉTICA PARA A APRENDIZAGEM DA ORALIDADE DOS ALUNOS BRASILEIROS APRENDIZES DE E/LE

Aline Kercia Sampaio Oliveira (UNEB/Campus V)
Thaísa Brandão (Orientadora)

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da fonética para o processo de aprendizagem da oralidade dos alunos brasileiros aprendizes de E/LE, com o propósito de ressaltar a relevância desta disciplina para o ensino da pronúncia, diante da importância que a habilidade oral tem em um curso para a formação de professores de língua estrangeira. Uma vez que a pronúncia é o suporte da língua oral. A produção oral constitui um dos maiores desafios para o estudante, porque há distintas dificuldades que se interpõem no processo de aprendizagem que limita a competência comunicativa. O ensino da fonética traz conhecimentos imprescindíveis e indispensáveis para o aprendiz, auxiliando na produção e percepção dos sons dos elementos segmentais e suprasegmentais da língua, além do que, para a produção dos sons o ser humano utiliza um conjunto de órgãos do corpo humano denominado de Aparelho Fonador, que fazem parte do sistema articulatório e respiratório, o qual o estudante precisa ter um conhecimento bem detalhado para ajudar no modo e lugar de articulação para a reprodução dos sons. Todos os alunos aprendizes de uma língua estrangeira precisam dominar as destrezas das habilidades orais, deste modo, como o idioma português e espanhol possui uma grande variedade linguística, é necessário uma análise contrastiva dos dois idiomas desde a perspectiva fonética para que os alunos possam identificar as diferenças e obter uma melhor compreensão dos sons da língua alvo dirimindo assim as possíveis distorções e interferências na comunicação.

Palavras-Chave: Fonética, oralidade, espanhol e aprendizagem.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DOS PARÂMETROS FONOLÓGICOS DA LIBRAS: REALIZAÇÃO DE QUATRO SINAIS POR UM ALUNO DO CURSO LETRAS/LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA DE AMARGOSA\BA

Joseni Silva Santos (UFRB/CFP)
Adriana Mendes Andrade (UFRB/CFP)
Emmanuelle Félix (Orientadora)

1- Linguística Geral

Resumo: Partindo do pressuposto de que usuário da Língua Brasileira de Sinais em Amargosa não fazem uso correto dos Parâmetros Fonológicos da Libras, é que o presente estudo buscara analisar a marcação desses Parâmetros, a partir da realização de quatro sinais (palavras) por um aluno do III semestre do curso Letras/Libras/Língua Estrangeira de Amargosa. Porque se faz necessário como futuras docentes de Libras, ter conhecimento da importância da realização correta dos Parâmetros, pois a marcação inadequada dos sinais muda-se todo o significado da palavra, assim acaba comprometendo a informação ou a comunicação do sujeito surdo. Os sinais foram analisados segundo a perspectiva dos estudos

realizados por Quadros, (2004.p. 47) quando diz que “a tarefa da fonologia para as línguas de sinais é determinar quais são as unidades mínimas que formam os sinais, e estabelecer quais são os padrões possíveis de combinação entre essas unidades”, e também sobre as contribuições de Capovilla, quando ambos propõem um estudo específico sobre os Parâmetros Fonológicos da Libras, bem como: a configuração de mão, movimento, orientação de mão, ponto de articulação e expressão não-manual. A partir disso, alcançaram-se o seguinte resultado: A maioria dos sinais realizados, não contemplam corretamente todos Parâmetros Fonológicos que compõe a sinalização de certas palavras. Acredita-se que tal dificuldade se dá pelo fato do discente ter pouco conhecimento da estrutura da Libras, visto que os estudos na área ainda são recentes e na cidade de Amargosa não existe uma comunidade grande usuária dessa língua. Além disso, falta nos ambientes escolares a implantação do Componente Libras como meio de garantir o conhecimento da mesma. O que deixa evidente a grande necessidade que existe de estudos Linguísticos da Libras, como meio de garantir a eficiência no uso dessa língua, visto que assim como as Línguas orais possuem uma estrutura, a Libras como Língua espaço-visual, também possui sua estrutura linguística própria, constituindo assim, uma língua auto-suficiente capaz de transmitir qualquer informação e conhecimento.

Palavras-chave: Parâmetros Fonológicos; Análise dos Sinais; Língua Brasileira de Sinais.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DOS FENÔMENOS FONOLÓGICOS NA ESCRITA DE ALUNOS AMARGOSENSES NO PERÍODO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Adriana Mendes Andrade (UFRB/CFP)
Joseni Silva Santos (UFRB/CFP)
Geisa Borges Costa (Orientadora)

1- Linguística Geral

Resumo: Partindo do pressuposto de que durante as séries iniciais muitos alunos apresentam grande dificuldade na realização da escrita e que dentre outros fatores estaria a questão pela qual muitos alunos fazem uma transcrição fonética da própria fala, o aluno escreve i em vez de e, porque fala [i] e não [e], por exemplo: dici, fomi, tristi etc. É que o presente trabalho tem por objetivo verificar a influência dos fenômenos fonológicos na escrita dos alunos nas séries iniciais observando também os fenômenos mais frequentes. Desse modo, analisamos seis textos produzidos por alunos do quarto ano do Projeto Acelera de uma Escola Pública do Município de Amargosa\BA. Os textos foram analisados segundo a perspectiva de Simões e Costa quando afirmam que é justamente na infância que os alunos costumam fazer uma transcrição fonética da própria fala, e isso ocorre pelo fato deles utilizarem o reconhecimento entre a unidade sonora e a gráfica para darem os primeiros passos na busca da escrita. A análise foi feita com um corpus de seis textos produzidos em sala de aula, mediante estudos realizados sobre a fábula: “a cigarra e a formiga”. Analisaram-se tais produções textuais e, a partir disso, alcançaram-se os seguintes resultados: Os alunos fazem uso de muitos fenômenos fonológicos, porém os mais encontrados foram a Supressão do Gerúndio, Supressão medial do \r\, Supressão final do \r\, e a Hipercorreção. Desse modo, como aponta Simões e Costa os

usos frequentes dos três primeiros fenômenos fonológicos se explicam pelo fato destes serem recorrentes na fala e a criança transferir para a escrita. E o da hipercorreção demonstra que o aluno já tem certo conhecimento da ortografia e a partir disso, começa a levantar hipóteses, isto é, generaliza as palavras em sua forma escrita.

Palavras-chave: fenômenos fonológicos; interferência da fala; produção textual

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE TÓPICO COM RETOMADA PRONOMINAL EM POSIÇÃO DE SUJEITO

Shelton Delano Oliveira de Aragão (bolsista IC/PIBIC - UFBA)
Edivalda Araújo (UFBA) (Orientadora)

1- Linguística Geral

Resumo: Os estudos sintáticos sobre o Português do Brasil (PB) têm revelado resultados importantes para o estudo mais aprofundado desta língua. A fim de contribuir para essa área de estudos, buscamos analisar as construções de tópico com retomada pronominal em posição de sujeito na cidade de Salvador, a exemplo de i) *A Casa do Universitário, ela é bem acomodável e limpinha* (NURC-70 - Inf. 089) e ii) *A empresa, ela te dá uma ferramenta para o trabalho* (2013 - V21 – 01:57). O estudo compara a produtividade destas ocorrências na década de 70, com base no NURC-70 Salvador, e no ano de 2013, sendo o *corpus* constituído por vídeos de telejornais locais disponibilizados na internet, contendo entrevistas com pessoas de nível superior, para haver equiparação com os dados do NURC. Do primeiro *corpus*, foram analisados 10 inquéritos, totalizando pouco mais de 7 horas. Para a constituição do segundo, foram analisados 43 vídeos entre 4 e 10 minutos, atingindo um total de, aproximadamente, 4 horas. A desproporcionalidade proposital evidencia a discrepância entre os períodos estudados. O trabalho é resultado da pesquisa de iniciação científica no período 2012- 2013 e tem como aporte teórico Pontes (1987); Galves (1996, 1998, 2001); e Araújo (2006). Os resultados alcançados demonstram que, em todos os contextos analisados, a produtividade de 2013 foi amplamente superior à da década de 70 do século XX, o que revela uma tendência do PB para este tipo de construções. Além disso, os dados reforçam a hipótese de Galves (1996), de que a ocorrência desses pronomes resulta da perda do traço de pessoa no verbo. Nessa perspectiva, o pronome funciona como a realização do traço de pessoa, fora do verbo, sendo, portanto, um elemento de concordância.

Palavras-chave: Sintaxe; Português Brasileiro; tópico pendente; concordância.

==== XVII EBEL ====

ANGLICISMOS EM NÍVEL MORFOLÓGICO

Raian Cardoso Oliveira (UEFS)³

³ Graduando em Letras com Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

Adriana dos Santos Reis⁴

1- Linguística Geral

Resumo: O Estrangeirismo é a colocação de vocábulos oriundos de outras línguas, ou seja, a inserção de palavras ou expressões estrangeiras no português. Existem vários tipos de estrangeirismo, tais como castelhanismos, italianismos, germanismos, os estrangeirismos de língua inglesa são denominados anglicismos. O presente trabalho intitulado Anglicismos em nível morfológico tem por objetivo fazer uma breve análise morfológica dos anglicismos na língua portuguesa. Diante da grande quantidade de vocábulos oriundos da língua inglesa que são usados nos falares de outras línguas, atentamo-nos para os que adentraram aos falares do português brasileiro. Anglicismos são termos ou expressões de língua inglesa introduzidas em outras línguas com o objetivo de designar objetos ou fenômenos novos para os quais não existe designação adequada na língua receptora; podem ocorrer quando se tem uma dificuldade de tradução, quando fazemos uso de objetos tecnológicos oriundos do país em que foi produzido ou até mesmo nos atos de falas informais. Ao serem aceitos na língua, muitos vocábulos sofrem o aportuguesamento e esse processo passa pelo nível fonológico quanto pelo nível morfológico. Os anglicismos podem se instalar na língua de duas maneiras: com o aportuguesamento (a grafia e pronúncia da palavra são adaptadas para o português), ou sem aportuguesamento (conserva-se a forma original das palavras). Nossa intenção é verificar como se dá todo este processo e, através dos estudos da Morfologia, esclarecer a origem de algumas novas palavras da língua portuguesa que não obedecem aos critérios etimológicos estabelecidos a partir do latim ou do grego, tão recorrentes em nosso idioma.

Palavras-Chave: Estrangeirismos, anglicismos, análises morfológicas.

==== XVII EBEL ====

A CAPACITAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA SURDOS

Tâmison Pedro Ribeiro da Nóbrega (UEPB)
Rogério da Silva Marques (UFU/FACIP)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: A capacitação dos futuros profissionais da educação em Língua Brasileira de Sinais - Libras, tem por objetivo geral proporcionar a estes discentes o conhecimento dos aspectos históricos, culturais e identitários da comunidade Surda, assim como o embasamento teórico-prático da Libras. Tendo por finalidade secundária, que cada ouvinte dentro de sua área profissional, possa ser um facilitador para a inclusão educacional, bem como promover a valorização do indivíduo Surdo como agente de sua própria história, possibilitando que em momentos de conversação haja uma comunicação eficiente entre o Surdo e o professor ouvinte que tem domínio da Libras. Para que tal comunicação se efetive, torna-se necessário que os acadêmicos tenham em vista a necessidade de aprender esta Língua que é fornecida na sua grade curricular da graduação, pois, qualquer profissional da área da educação pode vir a ter um aluno surdo usuário da Libras, e será necessário se comunicar com tal aluno. Partindo

⁴ Professora Orientadora

do fato de que esta comunicação ocorrerá na Língua natural dos surdos que é a Libras, o uso da Língua de sinais se torna primordial, pois é através dela que o surdo poderá alcançar o pleno desenvolvimento educacional, cognitivo e social. Por isso, segundo o Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, é de fundamental importância para a formação dos alunos a inclusão da disciplina de Libras na grade curricular das universidades. Inclusão essa que deve ser feita de acordo com sua área de atuação. No caso do curso de Letras Inglês deve-se possibilitar aos discentes uma formação que esteja atenta a sua necessidade profissional no ensino de uma Língua que se configura enquanto terceiro idioma (L3) apreendido por este aluno, visto que a Libras é Língua Natural (L1), Língua Portuguesa é a segunda Língua (L2) e o Inglês se configura como terceira Língua (L3). Possibilitar a este graduando a capacitação em Libras não tem o intuito de formar um profissional que domine plenamente esta Língua, pois não é possível aprender um idioma em uma carga horária tão restrita e nem é este o objetivo da mesma. Objetiva-se incentivar a busca contínua destes acadêmicos por novos métodos de ensino, utilizando as particularidades existentes entre os alunos Surdos usuários da Libras para enriquecer o cotidiano educacional com uma formação cidadã, inclusiva e humana.

Palavras-chave: capacitação; língua inglesa; libras; inclusão.

==== XVII EBEL ====

A INFLUÊNCIA DAS LÍNGUAS AFRICANAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Rosane Alves Rodrigues⁵

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar as influências, características e todo o processo de formação e transformação da Língua Portuguesa no Brasil, principalmente em relação às transformações obtidas por influências das línguas africanas. De meados do século XVI a meados do século XIX foi intensa a imigração de africanos no Brasil para serem escravizados, pois, a tentativa de escravizar os indígenas falhou. Os africanos que vieram eram oriundos da Guiné, Congo, Angola, Costa do Marfim, Costa da Mina, São Tomé, Benim entre outros. Em sua grande maioria foram traficados de Angola e Moçambique. Com a quantidade populacional muito maior que a população Portuguesa ou Europeia no Brasil essa superioridade foi um dos fatores que influenciou o processo de africanismo no Português do Brasil, pois, nas senzalas começavam-se as mudanças, ainda que, os escravos fossem separados de modo que não ficassem juntos nem por etnias, línguas e até mesmo as famílias eram separadas para impedir revoltas. Em quatro séculos em que houve o contato direto com o Português do Brasil a língua se afastou completamente do Português de Portugal. O Português também sofreu mudanças e influências das línguas dos povos indígenas já existentes no Brasil antes da chegada dos Portugueses. As línguas africanas influenciaram de forma consistente na língua portuguesa no Brasil, as mudanças são possíveis de ser

⁵ Graduanda do curso de Letras Vernáculas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Email: rosane_alves90@hotmail.com.

observadas no: Léxico, na prosódia, na sintaxe, na semântica e ainda de maneira mais explícita evidencia-se a influência africana na língua falada.

Palavras-chave: Línguas africanas; Escravos; Língua Portuguesa.

==== XVII EBEL ====

A LENDA DO RIO AMAZONAS NO PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA E PRODUÇÃO ESCRITA EM E/LE PARA EJA.

Maria José Souza Lima (UFPA)⁶

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O objetivo de investigação deste trabalho, é a proposta da aplicação da lenda do Rio Amazonas, como elemento que promove o desenvolvimento e o progresso no processo de compreensão leitora e prática escrita em espanhol como língua estrangeira (E/LE), especificamente para alunos da educação de jovens e adultos (EJA). Esse trabalho está embasado e direcionado segundo as concepções teóricas de compreensão leitora de Acquaroni (2004), a de prática/ produção escrita de Cassany (2004), os parâmetros curriculares nacionais (PCN's) e as leis de diretrizes e bases para a educação (LDB) de jovens e adultos (EJA).

Palavras-chave: Lenda. Rio Amazonas. Compreensão leitora. Prática escrita.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISES DAS VARIANTES DO IDIOMA YORUBÁ NO DISCURSO DAS TRANSEXUAIS NA PARAÍBA

Walyson Roberto Araújo de Lima (UFPB)

Célia Cristina Souza de Araújo (UFPB)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: A partir de um estudo descritivo desenvolvido em projeto de pesquisa PIBIC (Cota 2010-2011/UFPB/CNPQ) e concomitante ao reconhecimento das variantes linguísticas no discurso de pessoas trans e/ou travestis. Em virtude de tal estudo percebeu-se a influência de algumas palavras e expressões que não são comuns da língua portuguesa, levando em consideração a matriz europeia do idioma e da maneira cujo mesmo é transmitido pela família, escola e instituições formais da sociedade. Em face de tal contexto sociolinguístico que se encontram as transexuais e travestis das cidades de Rio Tinto e Mamanguape do estado da Paraíba, identificamos um forte preconceito sofrido por estas pessoas que utilizam gírias, variantes linguísticas, oriundas do idioma: Yorubá e Nagô, cuja manifestação ocorre em comunidades de terreiros de cultural Afro-brasileira. Estes locais são frequentados pelas pessoas Transexuais e travestis que associam palavras e expressões do idioma africano com a

⁶ Discente do curso de Letras/Español da Universidade Federal do Pará, Campus Universitario de Castanhal. e-mail: maryjoseph@hotmail.com

língua portuguesa. Resultando em um duplo preconceito, primeiro em virtude da orientação sexual e de gênero, e em segundo o preconceito linguístico de demanda cultural por causa do uso do idioma africano, mesclado na língua portuguesa e resistente há séculos ao mar de preconceitos e aversões por parte da sociedade branca e machista.

Palavras-chaves: Bajubá; resistência; variação linguística; língua portuguesa.

==== XVII EBEL ====

A REFERÊNCIA DE ARTE EM DIVERSOS ESPAÇOS DE VENDA EM FEIRA DE SANTANA/BA: O QUE É ARTE PARA OS FEIRENSES?

Hudson José Soares da Silva (UEFS/PROBIC)
Carla Luzia Carneiro Borges (UEFS/LINSP)⁷

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Este trabalho faz parte da pesquisa “Modos de vender arte popular em Feira de Santana”, sob a orientação da profa. Dra. Carla Luzia Carneiro Borges, iniciada em 2011 e financiada pelo órgão interno de fomento à pesquisa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/UEFS), tem, como uma de suas demandas/objetivo principal, investigar o que é propagado acerca do objeto de discurso arte pelos feirenses em diversos espaços de venda, como, por exemplo: nas feiras livres, no *shopping Boulevard* (único *shopping* de grande porte da cidade em questão), em fachadas de lojas, nas pizzarias, nas lanchonetes, nos restaurantes, nas padarias. Enfim, qual o conceito de arte é concebido pelos moradores de Feira de Santana e o que é difundido em relação a este assunto em espaços escolares e não escolares. Sendo assim, fotografei inúmeros lugares da cidade em foco que tinham/têm o nome arte (ou alguma referência) como título dos estabelecimentos de venda para analisar as fachadas como gêneros textuais e discutir as ideologias pregadas em cada lugar. Utilizei a metodologia qualitativa (MINAYO, 1999). Para discutir ideologia, usei Chauí (1983; 2000); acerca da teoria de referência, Mondada (2005); sobre letramento em espaços não escolares, utilizei Rojo (2009); sobre gêneros textuais, Koch (2005) e Portela (1999); sobre fotografia enquanto texto/elemento discursivo, usei Portela (2013) e sobre arte (história e teoria), Azevedo (2003), Amaral (1984), e Janson (1988).

Palavras – chave: Modos de vender; Arte popular; Ideologia; Fotografia; Feira de Santana/Ba.

==== XVII EBEL ====

A TERMINOLOGIA BILÍNGUE (PORTUGUÊS/INGLÊS) PRESENTES NAS PATENTES RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE

⁷ Professora adjunta da UEFS. É líder do grupo de pesquisa LINSP: Linguagem, Sociedade e Produção de Conhecimento. E-mail:

Tamiles Silva de Oliveira. (UESC/ CNPq)
Profª Drª Laura de Almeida

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar algumas ações realizadas no projeto intitulado “A terminologia bilíngue (português/inglês) presente nas patentes relacionadas ao desenvolvimento sustentável”, que foi desenvolvido na iniciação científica da UESC na modalidade PIBIT e tendo como agência financiadora o CNPq. O projeto, em pauta, tem por propósito auxiliar as pessoas que necessitam elaborar ou pesquisar patentes em inglês ligadas à sustentabilidade. Dentre nossos objetivos, propomos a elaboração de um glossário terminológico bilíngue, com termos técnicos extraídos de patentes ligadas à área da reciclagem de vestuário, área onde se centraram os estudos, buscando dessa forma, atender às necessidades de pesquisadores na área de patentes, já que essa é uma das grandes deficiências dessa área, além de estar contribuindo para a formação de cidadãos por meio da conscientização ambiental. O embasamento teórico se sustentou em estudos realizados em torno da problemática do meio ambiente, patentes e de termos técnicos, tendo autores como Cilene Chaves (2011) de referência e de base para os estudos assim como Guattari (1990) e Reigota (1994). Foram adotados como método, três fases denominadas intervenção reflexiva, que são identificadas no decorrer do projeto. Estará sendo apresentados então, os resultados alcançados na pesquisa assim como o glossário que foi confeccionado com os termos técnicos compilados da patente escolhida para análise.

Palavras-chave: Problemas ambientais; Patentes; Glossário bilíngue; Termos técnicos.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM NO LIVRO DIDÁTICO

Adrielle dos Santos Santana⁸
Bruna Rafaelle de Oliveira Neves⁹
Drª Márcia Cristina Greco Ohuschi¹⁰

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Nesta pesquisa, realizamos uma atividade na qual abordamos as três concepções de linguagem. A primeira é a linguagem como expressão do pensamento. Segundo Travaglia (1996), para essa concepção, o indivíduo que não consegue se expressar bem, não pensa. A segunda concepção concebe a linguagem como instrumento de comunicação, nesta a língua é tratada como um código que se utiliza apenas para transmitir uma mensagem. Na terceira concepção a linguagem é vista como forma de interação, por isso concebe a língua pelo viés dinâmico, leva em consideração a interação verbal e social, entre os interlocutores. O nosso

⁸ Graduanda do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

⁹ Graduanda do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

¹⁰ Professora Dª da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

objetivo neste trabalho é analisar um exercício contido no livro didático, para refletir sobre as concepções de linguagem que são utilizadas nele e de que forma elas influenciam no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, utilizamos os pressupostos teóricos de Bakhtin/Volochinov (2010) e outros teóricos que seguem a mesma vertente. Analisamos o livro *Português para todos* de Ernani Terra e Floriana Cavallette, o qual é destinado à 8ª série, dividido em 12 capítulos e 3 unidades. Dentre estas optamos por trabalhar com a unidade 2, na qual avaliamos um exercício situado no tópico *Conhecimentos gramaticais* do capítulo 6, intitulado *Trabalhadores*. A partir da observação do referido exercício e da análise das 5 questões, percebemos que ele está pautado no ensino de gramática de forma descontextualizada e prevalece nas questões a 1ª concepção de linguagem.

Palavras-chave: Concepções de linguagem. Análise crítica. Livro didático.

==== XVII EBEL ====

ANOS DOURADOS: ESTUDO DO VOCABULÁRIO DA MODA EM REVISTAS DOS ANOS 1950

Adrielle Coutinho de Oliveira (FAPESB/UEFS)
Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (Orientadora)¹¹

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: O léxico é a identidade de um povo e, sendo assim, representa o patrimônio vocabular das línguas. Seu estudo é de fundamental importância para explicar o comportamento de uma dada sociedade. Deste modo, o léxico pode ser compreendido como o conjunto de palavras de uma língua utilizado por uma determinada comunidade. O estudo que se pretende efetivar sobre o vocabulário da moda constante nas revistas da década de 1950 será embasado no campo da lexicologia, através dos postulados realizados por Eugenio Coseriu ([1977]1986) quanto ao campo lexical da moda, para o qual serão levantadas as lexias referentes às peças do vestuário, aos tecidos, acessórios, cosméticos (estes subdivididos em maquiagem, produtos para o corpo e para o rosto, e produtos para o cabelo). Sendo a lexicologia a base da análise, serão tomados autores como Coseriu ([1977] 1986), Biderman (1981, 1998, 2001), dentre outros que se façam pertinentes. A pesquisa que se visa empreender faz-se relevante porque a moda também funciona como meio de se conhecer o homem e seu posicionamento na sociedade em que está vinculado, haja vista ser a moda uma forma de expressão na qual culminam as preferências pessoais, o histórico de gerações anteriores e a mutabilidade das criações. Através da moda, o homem marca seu lugar em dada época, confirmando se as invenções podem firmar-se ou não. E isso tudo se torna visível através do léxico, o patrimônio das línguas que é de todos os seus utentes.

Palavras Chaves: Léxico; Vocabulário; Moda; Revistas *O Cruzeiro* e *Manchete*.

==== XVII EBEL ====

¹¹ Professora Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, com Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo – USP.

AS TEORIAS DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E O ENSINO DO PORTUGUÊS

Paloma dos Santos Costa (UECE)

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre como as teorias de aquisição da linguagem influenciam na postura metodológica dos professores, ou seja, como o modo como ensinamos reflete as concepções acerca do que é e como adquirimos a linguagem. Com base em Santos (2002), abordaremos as principais teorias de aquisição da linguagem e levantaremos considerações sobre o que é ensinar de acordo com cada teoria. Em seguida, traçaremos uma breve descrição dos métodos tradicionais brasileiros de ensino da leitura e da escrita, suas vantagens e desvantagens, refletindo sobre a postura dos educadores em sala de aula que contribuem para o sucesso ou fracasso dos educandos. Tomando por base as propostas construtivistas e interacionistas para o ensino, consideramos importante nós, como educadores, adotarmos a postura de mediadores e facilitadores da aprendizagem e não detentores de todo o conhecimento, como é comum observarmos nas salas de aula do Brasil. Através da observação do processo de aquisição da língua materna, podemos compreender o nosso papel no processo de aprendizagem e aprender a não subestimar a capacidade cognitiva das crianças, que não são e nem chegam a nossas mãos como recipientes vazios nos quais depositaremos conhecimentos. Na verdade, o estudo sobre a aquisição da linguagem nos revela que se elas são capazes de aprender uma língua em tão pouco tempo, certamente são capazes de aprender outros sistemas de comunicação, como a escrita, com sucesso. Neste sentido, este trabalho propõe uma reflexão sobre a postura dos professores de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Aquisição da Linguagem; Ensino; Escrita; Leitura.

==== XVII EBEL ====

A PALAVRA NA SALA DE AULA: DISCUSSÕES E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

Juliet Aparecida de Jesus Sousa (DELL - UESB)

Profª. Dra. Fernanda de Castro Batista Coelho (DELL/ PPGCEL - UESB) (Orientadora)

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Neste trabalho, investigamos o modo como a palavra é agenciada pelo docente e como esses usos afetam o engajamento dos alunos no texto oral coconstruído sob gerência do professor de que a aula é resultado (MATENCIO, 2001). Para isso, ancoramo-nos no conceito dialógico interacionista de Bakhtin (1999), o qual trata a palavra como *lôcus* de acesso ao outro. A abordagem da pesquisa de cunho etnográfico (PEIRANO, 1992; GREEN; DIXON; ZAHARLICK, 2005) e qualitativa (FLICK, 2005) orientam a pesquisa em campo, há seis

meses em curso, em uma escola pública da rede estadual do município de Vitória da Conquista. Dentre os instrumentos de pesquisa geradores de dados, estão a gravação e transcrição de aulas e o trabalho com questionários. Os dados analisados têm certificado a relevância de se investigar o gerenciamento da palavra como o recurso didático primordial e constitutivo do professor (COELHO, 2011; 2012) tendo em vistas a construção das subjetividades e identidades daqueles que na escola desempenham as funções sociointeracionais de alunos e professor. As investigações realizadas apontam para a necessidade de se refletir sobre um saber constitutivo relativo a uma espécie de *fazer docente* na sala de aula que carece e merece ser ressignificado a partir de pesquisas que mapeiem o que o professor faz ou deixa de fazer por meio da palavra.

Palavras-chave: Dialogismo; sala de aula; palavra.

==== XVII EBEL ====

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA LINGUÍSTICA E DO MÉTODO DE ENSINO PARA A APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Lucas Carlos de Souza Peixoto (UFPB)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O uso da Língua Estrangeira tornou-se um elemento essencial para o cotidiano da população de nosso mundo globalizado. Logo, entendemos que para aqueles que precisam conhecer uma ou mais Línguas Estrangeiras, o interesse transforma-se em uma obrigação. Essa situação é bastante peculiar hoje em dia, principalmente, na formação de profissionais que trabalharão com o público estrangeiro. Por isso, propomo-nos analisar a formação dos alunos do 1º ano do curso de Hotelaria de uma Escola da rede pública de ensino, a qual trabalha com o ensino médio regular e com o curso técnico, com o objetivo de observar e analisar as teorias e os métodos adotados pelos professores de Língua Estrangeira dessa instituição. Buscamos compreender as habilidades linguísticas necessárias para profissão desses e se eles estão sendo atendidos naquilo que é primordial para um profissional da área. Para isso, aplicamos questionários com o intuito de identificarmos qual a concepção de língua dos professores de LE da escola em questão, assim como, as teorias, estratégias e métodos usados por esses. Pretendemos com essa pesquisa, demonstrar que como outras escolas públicas, essa também ensina a Língua Estrangeira pelo método de gramática-tradução e segue a teoria behaviorista. No entanto, a escola em estudo precisa de uma nova teoria linguística e de um método mais adequado à finalidade a que essa se propõe, pois, os alunos serão profissionais que usarão a Língua Estrangeira. Por isso, procuramos apresentar aos professores de francês e inglês desse estabelecimento de ensino a teoria sociocognitivista, baseando-nos em Lakoff e Jhonson, e o método da Abordagem Comunicativa, de acordo com os estudos de Richards e Rodgers, pois, esses alunos ao saírem dessa escola entrarão no mercado de trabalho e necessitarão do aspecto cognitivo, social e interacional da Língua Estrangeira para sua realização profissional.

Palavras-chave: Teoria Linguística; Método de Ensino; Língua Estrangeira; Curso Técnico.

==== XVII EBEL ====

**A METODOLOGIA DE ENSINO PARA ALUNOS EM FASE DE PREPARAÇÃO
PARA O VESTIBULAR: UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DO ENFOQUE
COMUNICATIVO DO E/LE EM SALA DE AULA**

Jeanne Sousa da Silva (UEMA) (Orientadora)
Michelle Paula Passos da Silva (UEMA)
Dalvanira Neves Everton (UEMA)
Mailson Ferreira Rodrigues (UEMA)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Considerando a importância do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, regida pelas normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil), da qual garante a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira a partir do 6º ano do ensino fundamental, identificamos a dificuldade de aprendizagem da mesma presente nas escolas de ensino público, sendo assim, houve a necessidade de verificar as ferramentas utilizadas pelos docentes durante a aula como uma forma facilitadora para a apreensão do conteúdo de Língua Espanhola. Tal pesquisa visa um estudo comparativo da abordagem metodológica feita durante o processo de ensino e da teoria pedagógica aplicada pelo educador. Para esse estudo, utilizamos a abordagem que consideramos como a mais ampla no ensino de línguas estrangeiras na atualidade, o enfoque comunicativo, com o intuito de indiretamente sugerir inovações no processo ensino-aprendizagem, de modo a promover maior utilidade prática e eficácia para seus aprendizes. O enfoque comunicativo é um processo concreto, um modelo didático de capacitação do aluno para uma comunicação real de Língua Estrangeira. Dessa forma ressaltamos que, segundo Gargallo (1999, p. 74), “el enfoque comunicativo es una orientación metodológica aplicada a la enseñanza de lenguas extranjeras [...]”. Para isso, realizamos a observação e registro da metodologia utilizada por professores da área, para a preparação do alunado frequente no 3º ano do ensino médio que objetiva entrar em uma universidade. Questionários foram aplicados a alunos do ensino público da cidade de São Luís, Maranhão, para que assim houvesse o registro e análise do conhecimento e da preparação que tais educandos recebem para sua inserção em uma universidade. Através das entrevistas pode-se depreender a dificuldade encontrada pelos alunos na utilização e interpretação da Língua Espanhola, visto que os mesmos não tiveram contato com a língua antes do ensino médio, não tem contato com algum nativo falante da língua e tão pouco os professores ministram a aula totalmente em espanhol, confirmando assim o déficit no ensino-aprendizagem nas escolas públicas de ensino médio de São Luís.

Palavras chave: Concepções. Ensino Médio. Língua Espanhola.

==== XVII EBEL ====

**ANÁLISE DA TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA INGLESA DA OBRA DONA FLOR E
SEUS DOIS MARIDOS**

Idyara Machado (UESC/ ICB)
Prof^a Dr.^a Laura de Almeida

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de abordar a tradução da cultura baiana para outra cultura, neste caso para a cultura da língua inglesa. Para tanto, nossa proposta é analisar a questão da tradução cultural extraídas da obra *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, de autoria do saudoso autor baiano Jorge Amado, traduzido por Harriet de Onís para o inglês americano como *Dona Flor and Her two Husbands*. Tomamos por base teórica os estudos sobre a impossibilidade da tradução abordada por MOUNIN (1963) e discutidas por RONÁI (1976), O presente estudo também se apóia na tradução cultural de AUBERT (1995). A metodologia do trabalho é quantitativa e qualitativa utilizando na análise dos dados coletados os procedimentos técnicos da tradução categorizados por VINAY e DARBELNET (1977). Considerando as opções apresentadas pelos tradutores mencionados, examinaremos suas recorrências em colocações para observar se os tradutores utilizaram diferentes estratégias facilitadoras ao traduzirem, por meio de uma estrutura menos complexa, além disso, mensuraremos o grau de dificuldade tradutória de uma narrativa com enfoque regional, apresentando propostas concretas de soluções dos problemas, como por exemplo, alternativas para termos que não representem a cultura traduzida de forma satisfatória. Todo o trabalho será exposto através de uma análise descritiva e comparativa entre original e tradução para o inglês da obra selecionada.

Palavras-chave: Problemas tradutórios; Tradução Cultural; Intraduzibilidade.

==== XVII EBEL ====

AS PERIPÉCIAS DA LÍNGUA PORTUGUESA, COMO USÁ-LA?: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DA NORMA PADRÃO E AS DEMAIS VARIANTES

Camila de Jesus Borges¹²
Daiane de Oliveira Silva
Tatiane Santos da Silva

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Sabe-se que a linguagem faz parte do desenvolvimento humano, é por meio dela que acontece o ato comunicativo e a interação entre as pessoas. Ela sofre constantemente alterações por causa de influências históricas e socioculturais, em se tratando da língua portuguesa, a nossa língua materna, e de como ela é ensinada na escola, é possível observar que esta se distingue da linguagem que o alunado traz do seu contexto social e por conta disso leva-os a acreditar que não sabem o Português, sendo comum ouvir comentário do tipo: “é uma das línguas mais difíceis, se não a mais difícil”. Porém, a fala assim como a escrita são modalidades da língua que se complementam, cada qual com sua especificidade. Sendo assim, uma não pode ser considerada superior a outra. Acontece que o ensino da Língua Portuguesa sempre evidenciou a modalidade padrão escrita, desconsiderando assim o aspecto da

¹² Graduandas do Curso de Licenciatura em Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus - V. Emails: daianeoliveira_saj@hotmail.com, camilajesus18@gmail.com, tati.santos07@gmail.com.

oralidade. Embora se saiba que numa língua não existe o certo e o errado, mas uma diversidade linguística, a sociedade ainda insiste em discriminar aqueles que cometem deslizes no uso da norma padrão em situações de comunicações. O objetivo desse estudo foi desenvolver reflexões sobre quais as dificuldades encontradas no ensino de Língua Portuguesa e como estabelecer a aplicação de metodologias nas quais os alunos sejam apresentados à importância do domínio da própria língua para saber adequá-la a cada situação comunicativa. Assim sendo, diversas são as situações que abarcam a língua Portuguesa, assuntos como a variação linguística, ambiguidades, as marcas da oralidade que são transferidas para a escrita e o privilégio de uma forma de linguagem em detrimento de outra são pontos que devem ser abordados e trabalhados no âmbito escolar.

Palavras-chave: Ensino; Língua Portuguesa; Diversidade linguística.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DA TRADUÇÃO CULTURAL DE VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS QUE DESIGNAM TRAIÇÃO EM TIETA

Aryadne Bezerra de Araújo (UESC)
Prof. Dr^a. Laura de Almeida

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O objetivo principal desse artigo foi tecer uma análise contrastiva das variações linguísticas que designam traição no romance *Tieta* de Jorge Amado, na sua versão original e na tradução para o inglês. A presente abordagem teve como inquietação propulsora o questionamento acerca da existência de equivalentes na língua de chegada para tais variações, uma vez que compreendem signos que apresentam fortes traços culturais da comunidade que fazem uso deles, dentre os quais destacam-se os termos “corno” e “chifre”. Objetivando buscar respostas a tal questionamento, fez-se, em primeiro plano, um levantamento dessas variações no romance em questão, na versão em português e na versão em inglês. Em seguida, foram levantadas as definições, em dicionários monolíngues de inglês, das expressões utilizadas para traduzir as variações culturais em português. Por conseguinte, foi possível executar uma análise contrastiva dos termos na língua de partida e daqueles empregados na tradução para a língua de chegada. Em sequência, analisamos os procedimentos técnicos aplicados no processo de tradução, elaborados pelos teóricos Vinay e Darbelnet e acrescidos das contribuições de Vasquez Ayora. Como consequência dessa investigação, pôde-se observar uma incidência de traduções literais cujos resultados não se apresentaram como suficientes para garantir a compreensão dos enunciados na língua meta.

Palavras-chave: tradução cultural; variações linguísticas; análise contrastiva.

==== XVII EBEL ====

A GRAMÁTICA TRADICIONAL E A BUSCA POR NOVAS PERSPECTIVAS NO ENSINO GRAMATICAL NO FUNDAMENTAL II

Laís Santos Lima (UNEB- Campus XXI)¹³

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: O presente trabalho traz discussões teóricas iniciais da pesquisa, que no momento se encontra em processo de andamento, na produção do trabalho de conclusão de curso. O objetivo geral deste é compreender a necessidade de inovação no uso da gramática tradicional, e de novas perspectivas no campo da linguagem que contribuam para o conhecimento dos discentes do ensino fundamental II, e em sua formação como sujeito. Tomou-se como ponto de partida a problemática de Perini (2009), em que segundo ele, as gramáticas normativas definem funções e classes de maneira totalmente vaga e confusa, apontando o crescente desinteresse dos alunos por este campo, principalmente no ensino de primeiro e segundo grau. Com isso, os estudos de gramática portuguesa estão seriamente defasados. Outro ponto é o processo de formação continuada do professor, quando utilizam a gramática no contexto escolar baseando-se apenas na aplicação de regras gramaticais. Diante desta real defasagem do ensino de Língua Portuguesa, percebe-se a necessidade da elaboração de gramáticas mais adequadas e avançadas, e que os Órgãos Competentes voltados para educação como o curso de Letras, por exemplo, reveja suas diretrizes, de modo que capacite o educador dentro dessas novas concepções de uma gramática repensada e inovada, possibilitando ao aluno o seu melhor uso principalmente na questão da compreensão textual. Como metodologia, inicialmente será realizado estudo bibliográfico destacando-se autores com reconhecida contribuição no que se refere à temática da pesquisa, como Antunes (2003), Bechara (2002), Geraldi (1999), Neves (2002), Perini (2009), Possenti (1996) Travaglia (2009) entre outros. Posteriormente será feita uma pesquisa de campo de caráter qualitativo no Colégio Paulo Souto na cidade de Ibirataia Bahia, com questionamentos a professores de língua portuguesa de turmas do 9º ano acerca da importância do ensino de gramática. A partir do Projeto político pedagógico da instituição, pretende-se verificar se o mesmo possui um trabalho de linguagem voltado para as novas concepções no ensino de gramática que contemple a língua materna, adequando a realidade desse aluno, para que se possa alcançar o conhecimento de língua materna, possibilitando uma prática interdisciplinar e a formação continuada do professor.

Palavras - chave: Gramática/ensino; Tradicionalismo; Novas perspectivas.

==== XVII EBEL ====

A ESCRITA NA INTERNET E AS PRODUÇÕES NA REDE SOCIAL *FACEBOOK*

Gleice Souza Santos (UNEB)

3- *Linguística Textual e ensino*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar os modos de produção escrita dos adolescentes no *facebook* e o que eles apresentam de si. E como específicos; Investigar o processo de evolução da escrita, a fim de compreender os aspectos que contribuíram para esta

¹³ lais-santoslima@hotmail.com

evolução e de que maneira influenciaram na evolução dos seus suportes; discutir as características da escrita nos suportes digitais e sua relação com o computador e a internet; caracterizar a escrita dos adolescentes, a partir de suas publicações na rede social *facebook*; verificar a imagem que os alunos fazem de si mesmos. O presente trabalho intitulado “A escrita na internet e as produções na rede social *facebook*” traz as discussões da pesquisa que está em andamento para produção do trabalho de conclusão de curso e constitui a primeira sessão do texto monográfico, sob o tema “A escrita: breve histórico” no qual abordaremos a evolução da escrita e dos seus suportes. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para aprofundamento dos estudos desenvolvidos nesta área. Para isso, recorreremos aos seguintes teóricos: Chartier (2002), Bezerra (2006), Queiroz (2000), Ribeiro (2007), Matias (2011), Santaella (2008), Thompson (2011), Trindade (2003), Marcushi & Xavier (2004), entre outros, porém com a mesma importância dos supracitados teóricos.

Palavras-chave: Evolução da escrita; Suportes de escrita; Escrita digital.

==== XVII EBEL ====

A FÁBULA COMO GÊNERO LITERÁRIO EM SALA DE AULA.

Wanderson Diego Gomes Ferreira (UFPB)
Maria Betania Ipolito Alves (UFPB)
Dr^a. Zélia Monteiro Bora (UFPB)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O presente trabalho objetiva um estudo sobre a importância da fábula em sala de aula. Compreendendo que a fábula une a interação entre a ideia de oralidade e o imaginário objetivando um fim educativo através de acontecimentos didáticos. Como um gênero narrativo a fábula encontra-se caracterizada pela sua didaticidade, cujas funções motivam o desenvolvimento cognitivo emocional ideológico da criança. Este trabalho baseado nos estudos de Elma Jane Santos (2012), Luís Carlos Silva, Vilma Cunha (2012) e Renan Lima, Lúcia Regina Rosa (2012) onde todos abordam temas semelhantes com a da pesquisa dando assim ênfase nas pesquisas que abordam gêneros narrativos. Este trabalho tem como recurso metodológico a revisão bibliográfica de artigos, além dos supracitados, que fundamentem um panorama sobre o uso da fábula como ferramenta pedagógica. Partindo desse pressuposto o projeto aplicou esta “ferramenta” em sala de aula e este trabalho tem o intuito de ser um relato dos resultados alcançados. Os resultados parciais desta pesquisa compreendem que o ensino da literatura com auxílio do gênero fábula pode e deve ser considerado com um importante subsídio pedagógico no processo introdutório dos estudantes, pois as fábulas que muitas vezes recorrem à ludicidade para o desenvolvimento e passagem dos ensinamentos e “moralidades” podem chegar mais facilmente aos alunos em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino; Gênero textual; Fábula.

==== XVII EBEL ====

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO NAS PERSPECTIVAS DE FREIRE E BAKHTIN

Felipe Diego Silva Santos¹⁴ (UESPI)
Prof. Esp. Mário Eduardo Pinheiro (Orientador – UESPI)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O uso das tecnologias de informação e comunicação na educação é um tema recorrente há algum tempo na sociedade contemporânea. Assim, é de grande valia uma análise das mesmas a partir das concepções de linguagem, interação, interatividade e dialogismo de Freire (1993) e Bakhtin (1986). O argumento central é que há a necessidade de questionar os recursos tecnológicos como meios de informação e comunicação que veiculam conteúdos pedagógicos. Segundo Freire (1993), o educador libertador tem que estar atento para o fato de que a transformação não é somente uma questão de métodos e técnicas. Nesse contexto, encontra-se uma grande dificuldade para os educadores, pois, tanto presencialmente quanto à distância, o educador encontra-se numa situação de liderança, onde se constitui obstáculos ao diálogo entre os sujeitos da aprendizagem. De acordo com Bakhtin (1986), a palavra deve ser vista como signo e, como tal, deve ser percebida originária da relação social. Portanto os signos mediam a relação do homem com a sua realidade. E por fim observar como os novos processos de aprendizagem que oferecem possibilidades de renovar ou mesmo romper com a concepção do modelo tradicional da educação, instaurando uma outra práxis comunicacional.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação na educação, Paulo Freire, Mikhail Bakhtin.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE LINGUÍSTICA E GÊNEROS TEXTUAIS: ABORDAGENS DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS E ADVERBIAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

Cecília Souza Santos Sobrinha (UESC)
Professora Msc. Marialda Jovita Silveira

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir como livros didáticos de Língua Portuguesa (LP) do Ensino Médio abordam as orações subordinadas adjetivas e adverbiais, numa perspectiva que corresponde à prática da Análise Linguística e do trabalho com os Gêneros Textuais, defendidos pela Linguística Aplicada e em consonância com as orientações advindas dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa. Nesse sentido, será analisado como esses livros discutem os fenômenos sintáticos atrelados à reflexão sobre as funções sociais da linguagem, a partir da redefinição do objeto de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Desse modo, o trabalho incide sobre a análise dos seguintes conteúdos: “Período composto por subordinação: oração subordinada adjetiva”,

¹⁴ felipediegoss@hotmail.com

presente na seção *Língua e reflexão* do livro didático *Linguagem e Interação* (FARACO; MOURA; MARUXO Jr., 2011) e “Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais”, presente no capítulo 3 *Língua: uso e reflexão* do livro didático *Português Linguagens 3* (CEREJA; MAGALHÃES, 2010). Na perspectiva da linguagem como interação, a abordagem das orações subordinadas adjetivas e adverbiais, permitirá que a sua aplicação seja, na prática escolar, compreendida no âmbito do uso real da língua através de textos. Dessa forma, o estudo proposto visa destacar a necessidade de um trabalho significativo de produção e interpretação de textos, de análise e reflexão sobre os recursos linguísticos utilizados nos mais diversos gêneros textuais. No que se refere à Análise Linguística, o estudo pode ainda contribuir para que a abordagem de fenômenos sintáticos esteja imbuída de sentido, a partir da reflexão sobre as funções sociais da língua.

Palavras-chave: Livro didático; Análise Linguística; Gêneros Textuais.

==== XVII EBEL ====

AS PRÁTICAS SOCIAIS DE LINGUAGEM E O TWITTER: UM ESTUDO EM DOIS JORNAIS DE SALVADOR-BA

Carla da Silva Ferreira (UNEB)
Dilcéia Almeida Sampaio (UNEB)

3- *Linguística Textual e ensino*

Resumo: Este trabalho busca investigar, através de uma pesquisa exploratória e descritiva, o uso do *Twitter* por dois jornais da cidade Salvador-Ba, com o intuito de revelar as características do gênero notícia e se há uma correspondência entre as notícias de destaque na primeira página dos jornais impressos e seus *tweets*, ou seja, se os perfis desses jornais funcionam como uma ferramenta de informação aos leitores, ou como uma réplica das notícias veiculadas por meio impresso. Analisando as copublicações, os números retratam as correspondências entre as notícias principais que estão na primeira página, e que foram apresentadas nos perfis dos jornais, isto é, os fatos que vinham nas capas dos jornais e que eram também relatados nas suas versões online. A revisão bibliográfica contempla os textos de autores que tratam dessa temática, dentre eles, encontram-se Castells (2007), Koch (2006), Marcuschi (2006), Lévy (1998) e Bakhtin (1992). A partir da leitura dos autores citados e da análise dos dados, verifica-se que há uma desconexão entre as notícias do jornal impresso e aquelas veiculadas no *Twitter*, influenciada por fatores como o propósito do gênero, o suporte e o público a quem se destinam. Outro resultado é que o *Twitter*, por suas especificidades, pode realizar o percurso do local ao global.

Palavras-chave: Práticas sociais; Gêneros textuais; Twitter; Notícia.

==== XVII EBEL ====

ABRINDO JANELAS PARA O SERTÃO NORDESTINO ATRAVES DE LEITURAS INTERDISCIPLINARES DOS POEMAS DE PATATIVA DO ASSARÉ: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO CURSO DE LETRAS - PARFOR- SERRINHA

Jusceli Maria O. de C. Cardoso (UNEB)
Marilene Mendonça Pereira
Maria Cremilda Lima Santos
Rita de Cássia Santos de Oliveira¹⁵

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo divulgar o conhecimento construído de modo colaborativo a partir de uma experiência pedagógica vivenciada junto aos alunos do curso de Letras da PARFOR- Programa de Formação de Professores, no CAMPUS XI-UNEB, na cidade de Serrinha. A experiência foi desenhada e efetivada durante o percurso formativo consolidado no Componente Curricular Teoria da Literatura II, na qual elaboramos experiências, estudos, debates e a construção coletiva do Projeto formativo Relendo os Sertões pelas janelas da poesia de Patativa do Assaré. O objetivo principal do projeto efetivado foi articular os conhecimentos teóricos discutidos em sala de aula com possibilidades práticas de análise literária, pondo em prática conhecimentos teóricos da análise de poemas, evidenciando as relações e conexões possíveis entre a Literatura e outras disciplinas, como História e Geografia mediados pela leitura reflexiva da obra Patativiana. Além do mais, foi intento do Projeto, abrir tempos e espaços singulares para debater e conhecer com mais propriedade o sertão nordestino, território onde estamos inseridos geográfica e historicamente como cidadão e atores sociais. Como metodologia optamos pela realização de Oficinas Pedagógicas, como espaço singular de aprendizagens, onde a participação ativa e colaborativa se destacam como ferramentas geradoras da aprendizagem significativa. A atividade se mostrou bastante fértil, no sentido que conseguimos agregar conhecimentos teóricos estudados a partir de referências da Teoria da Literatura com um movimento prático onde a turma envolvendo-se no projeto conseguiu edificar a análise literária da poesia de Patativa do Assaré, aclamado pela turma como voz viva, referência encarnada e autorizada a cantar as coisas do Sertão. Ao final do projeto, acadêmicos construíram, além de leituras, releituras da obra Patativiana, assim como, tivemos oportunidade de abriremos janelas para a pluralidade das coisas do sertão desconstruindo a visão preconceituosa recorrente, de que sertão é apenas sinônimo de seca, pobreza e penúria.

Palavras-chave: Poesia, Sertão, Literatura, Educação.

==== XVII EBEL ====

A INTERTEXTUALIDADE A PARTIR DA POESIA LÍRICA DE CAMÕES

Carla Santos da Costa (UEFS)

3- Linguística Textual e ensino

¹⁵ Alunos do Curso de Letras do PARFOR- Programa de Formação de Professores- UNEB-CAMPUS XI

Resumo: Partindo da importância da intertextualidade no contexto da Linguística Textual, ancorada na inovadora concepção de texto a partir das contribuições da Pragmática, a noção de heterogeneidade na produção e interpretação textual foi afirmada. O fenômeno que se caracteriza como um importante fator que promove a coerência textual permite, nos mais diferentes contextos, o diálogo entre os mais variados textos. Luís Vaz de Camões, um importante autor renascentista da Literatura Portuguesa, autor de uma obra riquíssima percebeu a importância da utilização da intertextualidade nas suas construções. Os sonetos escolhidos demonstram a ocorrência do fenômeno, estabelecendo relação com passagens da Bíblia Sagrada. Esse trabalho teve também como motivação a prática em sala de aula, ou seja, uma maior aproximação do texto poético como ponto de partida para subsequentes estudos linguísticos. A noção de intertexto é relevante para a identificação do fenômeno e para uma consequente localização do texto prévio utilizado na efetivação da intertextualidade. Percebendo a intertextualidade enquanto um processo utilizado intencionalmente pelo autor e sendo percebido de forma implícita ou explícita pelo leitor/receptor o aspecto fundamental nessas conexões são as possibilidades de diálogo entre discursos em diversas situações sociocomunicativas.

Palavras-chave: intertextualidade; Camões; Bíblia.

==== XVII EBEL ====

A DIDATIZAÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO

Elane de Jesus Santos (UFRB)
Daimara de Sousa Cruz (FAZAG)
Wanderleia Bispo dos Santos (UFRB)
Geisa Borges da Costa (UFRB)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: A forma como o professor realiza suas atividades em sala de aula é de suma importância para a apreensão do conhecimento por parte dos alunos, pois sabemos que para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa, é necessário que os professores de Língua Portuguesa trabalhem com práticas didáticas diversificadas e que não centralizem suas atividades em sala de aula em apenas estudar os tipos textuais. Surge, então, a inquietação de investigar como tem sido trabalhado os gêneros textuais na sala de aula. A fundamentação teórica do trabalho será baseada em autores que discutem os gêneros textuais no contexto escolar como: Marcuschi (2007), Koch (2004), dentre outros. Para tanto, será feita observações em sala de aula, a fim de identificar as dificuldades dos alunos na produção e no reconhecimento dos gêneros trabalhados, bem como analisar as metodologias utilizadas pelo professor nas atividades com os gêneros textuais em sala de aula, visto que os gêneros não devem ser trabalhados com a finalidade de apenas analisar as questões gramaticais. O que se nota é que há mais gêneros sugeridos para atividade de compreensão do que para atividade de produção, MARCUSCHI (2008). O estudo dos gêneros textuais torna-se imprescindível no contexto escolar, uma vez que eles fazem parte da nossa vida, pois apresentam características sócio-comunicativas utilizadas nas diversas esferas da comunicação humana. Dessa forma, pode-se perceber que a forma como o professor trabalha os gêneros textuais em sala de aula precisa ser mais dinâmico, algo para além da sala de aula, pois os discentes sentem a

necessidade de que as atividades realizadas na escola possam estar em consonância com as suas práticas diárias de comunicação oral e escrita.

Palavras-chave: Gêneros; Ensino; Docência.

==== XVII EBEL ====

A ANÁFORA ASSOCIATIVA EM DOIS GÊNEROS: A CRÍTICA JORNALÍSTICA E A CRÔNICA

Laurenci Barros Esteves¹⁶ (UESC)
Prof. Msc. Marileide dos Santos de Oliveira¹⁷ (UESC/DLA)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho teve como objetivo verificar em qual dos gêneros, se na crítica jornalística ou na crônica, é mais recorrente a presença da anáfora associativa. Nessa perspectiva, a pesquisa visou à análise e à quantificação das anáforas associativas por meio da identificação dos sintagmas nominais definidos mediante as pesquisas desenvolvidas por teóricos como Halliday e Hasan (1976), Charolles (1991), Oliveira (2001) e outros pesquisadores da Linguística Textual. Assim, verificou-se uma maior presença das anáforas associativas no gênero “crônica”, sobretudo nas de autoria feminina, e, além disso, buscou-se contribuir para a valorização da utilização das anáforas associativas como elementos textuais coesivos em sala de aula por meio da utilização dos gêneros textuais, o que coaduna com a ideia de que o ensino da língua portuguesa deve ser promovido de forma contextualizada e não através da análise de estruturas separadas do texto em seu todo significativo - viés que diz respeito a uma perspectiva essencialmente estruturalista e ultrapassada.

Palavras-chave: Crítica jornalística; Crônica; Anáfora associativa; Linguística textual.

==== XVII EBEL ====

A MULHER DA ENXADA: A ARTE E O SOCIAL

Vanessa Caroline Silva Santos¹⁸ (UESB/CNPq)
Prof. Dr. Raimundo Lopes Matos¹⁹

¹⁶ Graduado em Letras com Língua Inglesa pela UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz e membro do ProEDA – Programa de Divulgação dos Estudos sobre Discurso e Argumentação.

¹⁷ Professora do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz e Mestre em Letras pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais.

¹⁸ Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq. Email: Vanessa.caroline7@gmail.com

¹⁹ Professor pleno do DCHL, UESB/Jequié. Doutor em Mestrado em Comunicação e Semiótica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, com dissertação defendida em 1992, em Processo de Criação em Mário de Andrade; Doutorado em Comunicação e Semiótica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-S. Email: Raimundo.mato@yahoo.com.br

Resumo: Trata-se de uma leitura prospectiva do romance *A Enxada*, com ênfase em Albertina, de autoria do escritor baiano Euclides Neto, abordando os aspectos artísticos e sociais, cuja pesquisa é norteadada pelo projeto “A Mulher da Enxada: a Arte e o Social”, em andamento no Departamento de Ciências Humanas e Letras- DCHL da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. A escolha do tema foi motivada por ser Albertina - a protagonista da obra - uma mulher simples e desfavorecida em termos econômicos e financeiros; ser socialmente animalizada, mãe de vários filhos, e sem marido, mesmo assim, conseguir, com uma velha enxada, coragem, determinação e trabalho, inverter toda a situação; ela não desistiu, nem se apequenou diante das dificuldades de ter que trabalhar e cuidar dos filhos. Porém, transpôs barreiras temporais, espaciais, ideológicas e mudou seu próprio destino, mesmo quando fatores étnicos, sociais e de gênero determinam o ser e estar no mundo contemporâneo. Quanto aos objetivos, pretende-se identificar e ressaltar os traços dessa mulher camponesa diante dos desafios que a ela se apresentam, motivando à luta e a ser uma mulher vencedora. O trabalho se respalda e se estrutura teórica e metodologicamente pela semiótica, intertextualidade e por textos teóricos sobre o romance modernistas; com esse embasamento, a obra é lida e analisada; seguir-se-ão os procedimentos indutivo/dedutivo e dedutivo/indutivo, simultaneamente. A investigação pretende ser um contributo às pesquisas nos domínios estético e social.

Palavras-chave: Semiótica; Intertextualidade; Modernidade; Ideologia.

==== XVII EBEL ====

A PRESENÇA DOS FATORES DE TEXTUALIDADE NA OBRA *CAPITÃES DA AREIA* DE JORGE AMADO.

Carla Mariana Veras Cruz Amaral Rodrigues²⁰ (UFPI)

Camila Silva Cortez²¹ (UFPI)

João Benvindo de Moura²² (UFPI)

4- Teorias do discurso

Resumo: O presente trabalho pretende analisar a obra de *Capitães da Areia* de autoria de Jorge Amado. O estudo busca definir o processo de enunciação contido no livro, identificando os fatores que fazem da escrita literária um texto em constante construção. Texto este que permanece atual, ainda que publicado em constante 1937, pois trata da realidade de crianças de ruas abandonadas e as mazelas em que vivem. Com a metodologia de cunho bibliográfico, partimos da ideia de formação textual, suas características, seu conceito e seus elementos constituídos essenciais. O critério adotado foi o de identificação dos fatores de textualidade dentro da obra como um todo, bem como a divisão entre vários enunciadores fictícios com suas distintas funções e peculiaridades. Estabelecemos como itens relevante não somente os fatores cotextuais como também os fatores contextuais inseridos direta ou indiretamente no discurso. No decorrer da análise, foi possível constatar que mesmo com autor se utilizando de

²⁰ Graduanda de licenciatura em letras portuguesas pela UFPI.

²¹ Bacharel em direito pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT e graduanda em licenciatura em letras portuguesas pela UFPI.

²² Professor mestre da UFPI doutorando pela UFMG.

vocabulário regional, não abre mão de fatores cotextuais como: coesão, coerência, situacionalidade, informatividade, intencionalidade e aceitabilidade.

Palavras-chave: literatura, Jorge Amado, texto, discurso.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DO DISCURSO NA PERCEPÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: - SAE: NA ÓTICA DO ENFERMEIRO.

Carlos Bruno dos Santos Vaz (UNIFAP)
Fadianne Soares de Almeida (UNIFAP)
Luiza Picanço Nunes (UNIFAP)
Roxeli Barros Cruz (UNIFAP)
Suelen Cristina da Silva Flexa (UNIFAP)
Carlos Rinaldo Nogueira Martins²³

4- Teorias do discurso

Resumo: Este trabalho tem o objetivo geral o de investigar o discurso do profissional de enfermagem (enfermeiro) sobre a sistematização da assistência de enfermagem. Como objetivos específicos busca entender a articulação entre forma e sentido, em práticas sistematizadas e concretas, compreender que as escolhas linguísticas feitas pelo enfermeiro não são neutras e estão a serviço do que ele quer enunciar e dos efeitos discursivos a elas relacionados e contribuir para o melhor entendimento acerca dos possíveis sentidos causados pelo objeto de estudo (SAE). A enfermagem ao longo dos tempos tem instituído técnicas e parâmetros para organizar sua forma de trabalho. Florence Nightgale, por exemplo, instituiu técnicas de higienização das mãos como procedimento padrão antes e após a manipulação dos doentes que estavam sendo tratados. A busca por técnicas e métodos que garantissem uma melhor organização do processo de enfermagem continuou, e foram surgindo modelos sistematizados da organização do trabalho, dentre os quais temos a chamada Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A necessidade da realização desta pesquisa foi detectada nas dificuldades encontradas na implantação do Processo de Enfermagem, nos estágios e aulas práticas a maior parte dos estudantes encontra dificuldade em desenvolvê-la na assistência prestada, praticamente não são utilizados modelos ou teorias de enfermagem para guiar o serviço e que os enfermeiros atuantes nos serviços também demonstram semelhantes limitações. O enfermeiro enfrenta várias dificuldades, tanto no âmbito profissional quanto ambiental. As dificuldades para implementação da SAE estão relacionadas ao quantitativo de recursos humanos existentes nas instituições de saúde para executar todas as atividades requeridas por essa metodologia, que exige tempo para registro e análise dos dados. (NEVES 2010). O presente estudo é do tipo descritivo, possuindo caráter qualitativo com corte transversal. Os dados foram coletados na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O período de coleta deu-se de 01 de Março à 01 de Abril de 2013. As pessoas entrevistadas nesta pesquisa foram quatro professores/enfermeiros do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem da UNIFAP. A análise será feita por meio da análise de conteúdo. De acordo com que Minayo (2006) refere descrevendo como aquela que

²³ Professor Me Carlos Rinaldo Nogueira Martins do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, e-mail: carlosrinaldorinaldonmartins@gmail.com

diz respeito à técnica de pesquisa que permite tornar replicáveis e válidas inferências sobre dados de um determinado contexto por meio de procedimentos específicos e científicos.

Palavras-chave: SAE, Enfermagem, Análise do Discurso

==== XVII EBEL ====

**A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DO OUTRO NO GÊNERO “ENTREVISTA”:
ANÁLISE DO DISCURSO DO JORNAL “AGORA” SOBRE OS PRINCIPAIS
CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2012**

Gabriella Lima Góes²⁴

4- Teorias do discurso

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar um recorte de nossa pesquisa de Iniciação Científica que trata de investigar as relações interdiscursivas entre o discurso jornalístico e o discurso político, por meio do exame dos mecanismos discursivos de construção da imagem do político por meio da mídia. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de orientação francesa, recorrendo aos trabalhos de Pêcheux, Maingueneau e Gregolin. Neste momento, iremos apresentar a parte do *corpus* da pesquisa que concerne a esta comunicação e seus critérios de seleção, bem como uma análise do discurso do jornal impresso “Agora” sobre as eleições municipais da cidade de Itabuna ocorridas no ano de 2012. A análise focaliza a construção da imagem dos candidatos Capitão Azevedo (DEM) e Claudévane Leite (PRB) pelo discurso do jornal, examinando as entrevistas concedidas ao referido jornal, especificamente elementos reveladores como a manchete, a apresentação da personalidade entrevistada, o jogo de perguntas e respostas.

Palavras-chave: Discurso. Entrevista. Jornal. Eleições.

==== XVII EBEL ====

**A MULHER DO SÉCULO XXI E SUAS CONSTANTES LUTAS POR DIREITOS EM
UMA SOCIEDADE MAJORITARIAMENTE MACHISTA.**

Manoela de Jesus Santos²⁵
Coautor: Ederson Luís da Silveira²⁶
Dsc. Adriana Maria de Abreu Barbosa²⁷

²⁴ Graduanda em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e bolsista FAPESB de Iniciação Científica, sob a orientação do Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris.

²⁵ Graduada em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, e atualmente é professora substituta de Língua Portuguesa e Redação no Centro Estadual de Educação Profissional Régis Pacheco, Unidade Escolar na Rede Pública Estadual de Ensino. Email: manuelarose@gmail.com

²⁶ Graduando em Letras - Português na Universidade Federal do Rio Grande- FURG, membro do Grupo de Estudos em Análise do Discurso (GEAD/FURG). E-mail: ediliteratus@gmail.com

4- Teorias do discurso

Resumo: “Lugar de mulher é dentro de casa: lavando, passando, cozinhando e depois satisfazer as necessidades sexuais do seu marido, ou este poderá procurar na rua o que não acha em casa”, será mesmo verdade isso? A partir desse ponto discursivo, este artigo objetiva discutir e analisar algumas postagens de páginas tipicamente machistas bem como os reflexos que os mesmos ocasionam no comportamento daqueles que propagam tais discursos. Em relação ao *corpus* de materialidade de análise, podemos dizer que se trata de postagens veiculadas via Facebook e que reproduziam (e reproduzem) efeitos de sentido associados à violência contra a mulher. O presente trabalho procura se inscrever na linha de estudos discursivos em uma abordagem que proporcione o diálogo entre a Análise do Discurso de Linha Francesa (que chamaremos ADLF) e os Estudos Culturais, somando-nos às vozes de Eni Orlandi (2003), Silveira; Duarte (2012) e Stuart Hall (1998).

Palavras-chave: Machismo; Mulher; Mídias; Sociedade; Redes Sociais; Discurso.

==== XVII EBEL ====

**A POLÊMICA SOBRE O LUGAR DO HOMOSSEXUAL NA SOCIEDADE:
ANÁLISE DISCURSIVA DE ENTREVISTAS CONCEDIDAS À TV POR SILAS
MALAFAIA E POR JEAN WYLLYS²⁸**

Jaciara Caldas dos Santos (UESC)
Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

4- Teorias do discurso

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os discursos de Silas Malafaia e Jean Wyllys quando ambos, em entrevista a televisão, se posicionam ideologicamente sobre homofobia e homossexualidade. O deputado federal pelo PSOL-RJ e defensor dos direitos dos LGBTs, ao responder as considerações do pastor evangélico Silas Malafaia gera grande polêmica, deixando em evidência sua indignação. Com a finalidade de analisar a relação polêmica entre esses discursos, estudamos a respeito do gênero entrevista televisiva, pesquisamos sobre os conceitos de interdiscursividade, heterogeneidade discursiva, polêmica discursiva e discurso citado e por fim, aprendemos sobre as formações discursivas conservadoras e progressistas no âmbito da formação ideológica a respeito da homossexualidade. De tal modo, partindo do conhecimento que temos a respeito desses indivíduos, através dos diversos meios de comunicação, e do papel que eles desenvolvem na sociedade, verificamos sobre quais discursos eles se amparam para situar seus respectivos posicionamentos ideológicos. Corroboramos que o discurso de Silas Malafaia é fundamentado nas interpretações evangélicas de algumas passagens bíblicas. E que, o

²⁷ Doutora em Semiologia pela UFRJ. Professora Adjunta da UESB - Campus de Jequié. Pesquisadora na área de Teorias do discurso com ênfase em produção textual e identidade de gênero e coordenadora do Subprojeto de Letras "O Processo Formativo do Professor de Língua Portuguesa na Microrrede Ensino-Aprendizagem-Formação" vinculado ao PIBID/UESB e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Email: amabarbosa@yahoo.com.br

²⁸ Trabalho desenvolvido durante a disciplina “Prática de Pesquisa em Língua Portuguesa e Literatura”, ministrada pelo Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris em 2013.1, no curso de Licenciatura em Letras da UESC.

discurso de Jean Wyllys, por sua vez, além de servir como um discurso para a própria defesa, já que ele é assumidamente homossexual, está pautado nas leis, que regem os direitos e deveres dos homossexuais.

Palavras-chave: Formação Discursiva; Formação ideológica; Gênero entrevista; Homossexualidade;

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DO DISCURSO MACHISTA

Reinanda Queise – UNEB
Ravena de Oliveira – UNEB
Fernanda Santos - UNEB²⁹
Fábio Araújo (Orientador)

4- Teorias do discurso

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar as questões relativas à formação discursiva sobre o machismo em alguns textos, piadas e enunciações que circulam no ambiente social em que vivemos. A compreensão que sugerimos pretende demonstrar as possíveis formas de leitura atreladas ao discurso e que demonstram outros sentidos para a compreensão da essência do próprio discurso machista. Com o intuito de que se obtenha um conhecimento de como as ideologias são empregadas em diversos discursos, ora afirmando e fechando em si a temática, ora expandindo-a a outras áreas com a finalidade de reforçar tal ideia, foi feita uma análise do pensamento e práticas machistas.

Palavras- chave: Formação discursiva; Ideologia; Machismo.

==== XVII EBEL ====

A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS E ALUNAS NA DESCONSTRUÇÃO DE IDEOLOGIAS MACHISTAS NAS OFICINAS COM A TEMÁTICA DE GÊNERO EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID-UNEB

Maria Helena Xavier (PIBID/UNEB)
Ms. Clebemilton Nascimento (UNEB)

4- Teorias do discurso

Resumo: O presente trabalho pretende refletir sobre a emergência das discussões e demandas relacionadas às questões de gênero no espaço escolar a partir das experiências em oficinas de Leitura crítica de imagens, realizadas com turmas do ensino médio em aulas de Língua Portuguesa em uma escola estadual do município de Seabra-BA no subprojeto “Lendo criticamente imagens na contemporaneidade”, integrante do PIBID-UNEB. O presente

²⁹ nanda_queise@hotmail.com ; ravy_1989@hotmail.com ; fs_flaviaa@hotmail.com

estudo tem como objetivo analisar os discursos de alunos e alunas sobre as diferenças de gênero nos processos de mediação das referidas oficinas. Observa-se que os alunos, muitas vezes, adotam posturas machistas em seus discursos, tanto orais quanto escritos, quando são interpelados a se posicionarem sobre algum fato relacionado à discussão de gênero, em seus aspectos gerais, nas aulas. Estas posturas são demonstradas, principalmente, por atitudes homofóbicas e de aversão à igualdade de direitos entre homens e mulheres. Verifica-se, a partir uma análise mais aprofundada, que esta resistência ocorre por conta do enraizamento de valores machistas nos alunos e alunas durante suas experiências anteriores tanto na escola quanto em casa. Essa constatação é reveladora da amplitude do papel da escola que contribui, de uma forma ou de outra, para sustentar estas ideologias, mas que precisa investir pesado na desconstrução das mesmas tendo em vista os problemas sociais que geram. Dessa forma, este artigo contribui para o trabalho com as questões de gênero em geral e, especificamente, no espaço escolar. Para tanto, utilizou-se, basicamente, dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso Crítica e dos Estudos de gênero.

Palavras-chave: Ideologias; Machismo; Escola; Gênero.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE ARGUMENTATIVA DO ARTIGO DO DEPUTADO JEAN WYLLIS QUANTO A PERSONAGEM NOVELÍSTICA “FÉLIX” DA REDE GLOBO

Adriano Ferreira Mota (UNEB)
Jucimara Lisboa Medeiros (UNEB)
Laurita Cristina Santos de Sousa (UNEB)
Lívia Maria Costa Sousa (UNEB)
João Antônio de Santana Neto (UNEB/PPGEL)³⁰

4- Teorias do discurso

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de identificar e refletir os tipos de argumentos utilizados, o tipo de auditório e o *ethos* do jornalista presente no texto publicado no Colunista(s) da IG (colunistas.ig.com.br) intitulado de “Em nome do pai – Pra não dizer que não falei de Félix”, escrito pelo Deputado federal, jornalista, professor, Jean Wyllys. Para isso, faremos uso dos vários tipos de argumentos (os quase lógicos, os baseados na estrutura do real e os que fundamentam a estrutura do real), métodos possíveis através da análise argumentativa. O texto em análise trata de uma crítica feita pelo Jornalista Jean Wyllys quanto ao desenho do personagem-protagonista, Félix, um vilão, homossexual recalcado, engendrado pelo escritor Walcyr Carrasco na novela das nove “Amor à vida”. O deputado usa em seu discurso argumentos de tipos diversos como: pragmático, por contradição e incompatibilidade, por autoridade, de modelo e antimodelo, por reciprocidade, por comparação, buscando, obviamente, a concordância e persuasão junto ao leitor do seu artigo, com a finalidade de convencer o auditório de que seus argumentos são coerentes e que seus anseios são pertinentes quanto ao tema proposto. Com isso, desperta o interesse do leitor para repensar a imagem contraditória que a mídia constrói do homossexual e, por meio da competência discursiva do deputado, é evidenciado no texto sua posição enquanto indivíduo

³⁰ Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo. Pós-Doutor na Universidade Nova de Lisboa.

que se obsta à questão caricaturada da homossexualidade, que não revela, de maneira genuína, os efeitos negativos de uma homossexualidade recalcada.

Palavras-chave: semiótica; argumentação; homossexualidade.

==== XVII EBEL ====

AUTO DA COMPADECIDA DE ARIANO SUASSUNA: DA LITERATURA AO CINEMA³¹

Jacson Santos Ribeiro³²

Resumo: Este trabalho é o resultado de estudos sobre intersecções estéticas e estruturais, do ponto de vista intersemiótico nas obras *Auto da compadecida* de Ariano Suassuna e *O Auto da Compadecida (2001)* de Guel Arraes. A presente pesquisa se propõe trilhar o caminho do texto escrito “literatura” *Auto da Compadecida*, do escritor Ariano Suassuna para a adaptação cinematográfica *O Auto da Compadecida*, de Guel Arraes. Pretende-se comparar as características gerais de cada uma delas em relação a elementos semióticos, observando as trocas de códigos de um texto escrito para um texto cinematográfico, a construção do olhar na montagem cinematográfica e do ponto de vista que domina uma narração. O *Auto da Compadecida* é uma peça clássica do teatro brasileiro, escrita em 1955 e publicada em 1957. Literatura e cinema ora se complementam, ora se distanciam, depender-se-á da forma e contexto em que são trabalhadas e apresentadas, ambas de suma importância para o desenvolvimento cultural de uma sociedade. Assim o objetivo desse trabalho é compreender quais foram os caminhos percorridos do ponto de vista intersemiótico para chegar o texto dramático a modalidade fílmica. Os encaminhamentos metodológicos baseiam-se em uma metodologia bibliográfica, com ênfase em autores como SOUZA, PEIRCE, CRUZ, COUTINHO, BOSI, ROSSO e JAKOBSON.

Palavras-chave: Literatura, Cinema e Intersemiótica.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DO DISCURSO- BREVE HISTÓRICO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Graça Santos (UNEB)

4- Teorias do discurso

Resumo: Este trabalho tem por objetivo enfatizar a análise discursiva por meio da análise e memória discursiva da AD (Análise do Discurso), em decorrência disto, pretendemos levantar questionamentos e direcionar nossa pesquisa a cerca da Análise do Discurso de linha francesa, sabendo que no auge dos anos 60, a Análise do Discurso (AD) se estabelece como disciplina,

³¹ Trabalho apresentado ao Seminário Interdisciplinar de Pesquisa na Universidade do Estado da Bahia – UNEB campus XXI, orientado pela docente Tereza Cristina Damásio Cerqueira.

³² Discente do VII Semestre Noturno.

a partir da publicação do livro *Análise Automática do Discurso* (1969), de Michel Pêcheux. De base interdisciplinar, por ser preocupação não só de linguistas, mas de um entrecruzamento de diferentes campos disciplinares, os seus estudos foram evoluindo, e surgiu a necessidade de desviar o enfoque do produto final para enfatizar as condições do processo de produção. Primeiramente, podemos ter em mente que discurso, enquanto objeto principal da Análise do Discurso não se restringe apenas em textos e nem à fala, portanto, o discurso automaticamente torna-se exterior à língua e vai ao encontro do meio social. Para este estudo seguimos o método bibliográfico, que tem por objetivo discutir os conceitos fundamentais da Análise do Discurso de linha francesa, relacionando as condições de produção com as formações discursivas, contudo, recorreremos aos teóricos: Michel Pêcheux (1996), Dominique Maingueneau (1997), Mussalim e Bentes (2006), Eni Orlandi (2003), Helena Brandão (2004), dentre outros.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Condições de Produção; Formações Discursivas.

==== XVII EBEL ====

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Evelyn Santos Almeida (UESC)
Prof^a Dr^a Laura de Almeida

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância de estudar e trabalhar as diversas variações linguísticas dentro da sala de aula, baseando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de Língua Portuguesa (1998). Partindo do pressuposto de que língua, identidade e cultura são elementos correlacionados, visamos apresentar a temática ao alunado com vias a fazê-los a aceitar a existência dessas variações, mudando assim a abordagem do estudo da linguagem. Dessa forma, começa a diminuir o preconceito linguístico existente entre pessoas de classes sociais, sexo, profissão, idade, que usam termos diferenciados do aceito como padrão, tendo assim dificuldades de socialização entre os falantes da língua, pois o que se diz, só tem significação dentro do grupo social ao qual o indivíduo pertence. Essa linha demonstra conceitos e definições sobre os tipos de variações linguísticas existentes e preconceito linguístico, e como utilizá-las melhor dentro de cada contexto. Fazendo assim, com que os alunos compreendam melhor sua língua materna, suas variantes e as discrepâncias da linguagem. Para isso, serão utilizados como referencial teórico Bagno (2002) e Tarallo (1997). A conclusão a que se pretende chegar com esse estudo é a melhor compreensão da sociolinguística no ambiente da Educação Básica e desmistificar a equivocada ideia de unidade e reconhecer a diversidade linguística do português no Brasil. Esta pesquisa é apenas de cunho bibliográfico, mas, após um aprofundamento maior, pretende-se aplicá-la em escolas do ensino básico.

Palavras-chave: Variação Linguística; Preconceito Linguístico; PCNs; Linguagem; Educação Básica.

==== XVII EBEL ====

A TURMA DO XAXADO E A PROPOSTA DE REFLEXÃO ACERCA DO PRECONCEITO LINGÜÍSTICO

Fernanda Malheiros da Silva (UEMA)
Karine Mendes Gonçalves (UEMA)
Vanessa Silva Cunha (UEMA)
Profª Priscila Viégas da Conceição

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de discutir a relevância do conteúdo das histórias em quadrinhos “A turma do Xaxado”, de Antonio Luiz Ramos Cedraz, como proposta de reflexão acerca das variedades linguísticas, representadas por personagens tipicamente brasileiros e de classes sociais distintas convivendo em um mesmo espaço social, porém de forma pacífica, trazendo à tona um tema já bastante discutido no meio acadêmico, o preconceito linguístico, mas que ainda representa grande preocupação justamente por ser uma forma de exclusão social ainda presente na sociedade brasileira, a começar pelo ambiente escolar, devido à inaceitável realidade das peculiaridades do falar brasileiro e tendo como apoio os meios de comunicação de massa e o próprio ensino de gramática normativa nas escolas que insistem na política do “certo” e do “errado”, criando mitos que desfavorece a heterogeneidade da língua nacional e, portanto, ferindo a nossa identidade linguística que é diversificada, como bem aborda Marcos Bagno em sua importante obra “Preconceito Linguístico” ao desmitificar a afirmação de que “A língua portuguesa falada no Brasil apresenta uma unidade surpreendente” argumentando que não existe uma única língua comum a todos os brasileiros devido a diferentes fatores sociais inerentes a cada população, e que a insistência nessa ideia de unidade linguística só inviabiliza uma efetiva política de ação “junto à população amplamente marginalizada”.

Palavras-chave: Língua; Diversidade; Preconceito.

==== XVII EBEL ====

A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EM SALA DE AULA: A PRÁTICA E O PENSAMENTO DOCENTE

Daiane de Oliveira Silva (UNEB)
Gilce de Souza Almeida (UNEB)³³

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: A língua portuguesa é uma entidade viva e, por assim ser, ela sofre constantemente alterações devido a influências históricas e socioculturais. A língua é, portanto, elemento de identificação social de uma determinada comunidade de falantes. Diante disso, a escola não pode deixar de legitimar essa realidade linguística e perpetuar um ensino pautado em conceitos que associam a língua à homogeneidade e à invariância. É a partir dessas ideias que, neste trabalho, investiga-se como ocorre o ensino de língua portuguesa frente à

³³ Trabalho orientado pela professora mestra da Universidade do Estado da Bahia – UNEB- Campus V.

heterogeneidade linguística no ensino fundamental II de Santo Antônio de Jesus, partindo-se do enfoque particular da comparação entre o discurso apregoado pelos docentes e o que se faz na prática escolar. Os dados foram coletados a partir da observação das aulas de quatro docentes e da aplicação de um questionário. A análise dos resultados obtidos aponta para a manutenção de um currículo escolar pautado na estrutura definida pela gramática tradicional, o que evidencia, de forma geral, o reduzido enfoque às discussões em torno da diversidade linguística. Dentre os resultados, percebeu-se também que a ideia de língua homogênea ainda se faz presente nas salas de aula, sendo sustentada pelos ideais da cultura dominante, que apontam a norma considerada padrão como superior às demais variantes. Porém notou-se que há, em alguns momentos, ainda que de forma tímida, a abertura de espaço para um ensino de língua portuguesa que leva em conta a diversidade de opções que a língua põe à disposição do falante. Assim concluiu-se que o cenário educacional deve ser modificado, fazendo com que o ensino de língua deixe de partir de um padrão ideal e passe a considerar o padrão de uso real.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Ensino; Variação; Norma linguística.

==== XVII EBEL ====

APAGAMENTO DE /r/ FINAL: REFLEXO DA FALA NA ESCRITA DE ALUNOS DA ZONA RURAL E URBANA

Marivan de Souza Santos (UFRB)³⁴
Geisa Borges da Costa (UFRB)³⁵

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho tem o intuito de investigar a influência da língua falada na escrita de estudantes do quarto ano do ensino fundamental pertencentes a duas escolas: uma situada na zona rural e outra localizada na área urbana da cidade de Amargosa – BA. O estudo buscou verificar o fenômeno do apagamento do /r/ final em textos escritos pelos alunos destas duas instituições da rede pública de ensino. Para isso, aplicou-se uma atividade em que os alunos das duas escolas deveriam escrever uma narrativa a partir de uma imagem. Os textos foram analisados com a finalidade detectar os níveis de apagamento do /r/ final na escrita dos estudantes da área urbana e rural. Os resultados revelaram que os estudantes da zona rural fizeram a supressão do /r/ em final de palavras com uma frequência maior do que os alunos da escola situada na área urbana.

Palavras-chave: Língua Falada; Escrita; Variação.

==== XVII EBEL ====

³⁴ Graduanda do 4º semestre do Curso de Licenciatura em Letras/LIBRAS/Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

³⁵ Sob orientação da Professora-Mestre Geisa Borges da Costa.

ABORDAGEM DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Luana Isabel Silva de Assis (UESC)
Profª Dra. Laura de Almeida (UESC)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de relatar como foi realizado o ensino sobre a temática variação linguística e preconceito linguístico nas aulas de língua estrangeira através da música, especificamente na língua inglesa e como esta abordagem oportunizou o trabalho com história e cultura afro. Foram selecionadas músicas de cinco estilos musicais: Blues, Jazz, Hip Hop, Rock e Reggae que apresentassem em sua letra o Black English, que é uma variante do Inglês norte-americano, assim aplicamos atividades, trabalhos e eventos escolares com alunos de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental II. Estes estilos além de apresentarem em diversas músicas o Black English, possibilitou expor para os alunos a presença do negro em sua origem e história. O aporte teórico foi fundamentado nos conceitos de BAGNO (1999) sobre o preconceito linguístico e como a sociedade enxerga as variações, e os estudos sobre a relação entre língua e sociedade de LABOV (1972) e TARALLO (1985). Com esta abordagem os alunos obtiveram a aprendizagem sobre a língua inglesa de forma diferenciada e abrangente, está prática de ensino foi também uma forma de aplicar a lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na escola. Este trabalho foi realizado através do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, financiado pela CAPES.

Palavras-chave: Variação linguística; Preconceito linguístico; Black English; Música.

==== XVII EBEL ====

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA LATINO-AMERICANA NA OBRA “DEL AMOR Y OTROS DEMONIOS” DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ

Taciani do Socorro da Silva Lima³⁶

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: A narrativa-testemunho surge a partir de um processo de recuperação da memória e afirma um compromisso ético com a comunidade que representa. O objetivo deste trabalho é apontar os temas históricos presentes na obra *Del amor y otros demonios* de Gabriel García Márquez de modo a retratar o passado histórico da América Latina, que se insere na linha temática do que é contemporâneo, em que o autor recria o passado por meio de um filtro paródico. Segundo a concepção de Seymour Menton, a obra enquadra-se na classificação de "Novo romance histórico latino-americano", aborda temas sobre a própria história da América, marcada pelos seus inúmeros dilemas, seus ditadores, a igreja hipócrita, a natureza prolífica, entre outros. Com efeito, a Igreja e os princípios cristãos do passado colonial são alvos de críticas corrosivas, trata-se de um exorcismo simbólico da América, possuída enquanto colônia, explorada e castigada pela hipocrisia que afeta a personagem "Marquesita"

³⁶ Graduanda do curso de Letras Língua Espanhola na Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus Castanhal

no romance. A história latino-americana em suas primeiras crônicas era contada pelos colonizadores que revelam uma perspectiva eurocêntrica, que marginaliza a cultura de outros povos, bem como silenciando sua versão histórica dos fatos. Nesta narrativa é patente ver, trechos de nossa história como a inquisição e seus processos resultantes, como a condenação daqueles acusados de heresia, que vem através da demonstração dos costumes africanos tomados pela marquesinha, a ligação do governo com a igreja, a perseguição judaica, etc. Como frisa De Marco (2004), a crítica literária em observância à literatura testemunho na América Latina ressalta a existência de significações diferentes de seu conceito, no entanto, aponta para um eixo comum que segundo ele está voltado a uma afirmação entre produção literária e resgate da cultura contemporânea. Portanto, este gênero torna-se relevante à recuperação histórica e cultural da memória latina, pois é pertinente que se leve em consideração o passado histórico, para compreender suas transformações na “construção do presente”, que através desta obra vem como uma evocação do passado colonial, revelando-nos uma vez mais os vários temas que abarcam a América.

Palavras – chave: Narrativa-testemunho; América Latina; Memória.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTO POPULAR *BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES* ADAPTADA PARA VERSÕES FÍLMICAS

Flaviane Gonçalves Borges³⁷ (UNEB)
Adilza dos Santos Braz³⁸ (UNEB)
Elisiane Nascimento Oliveira³⁹ (UNEB)
Prof^a. Me. Ana Carolina

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Incluso no universo das linguagens há as diversas formas de apreensão dos conteúdos. Essas possibilidades configuram o dinâmico e amplo campo no que se refere ao estudo da língua. Exemplo pertinente que pode ser atribuído à literatura, pois essa expressão artística representa a realidade em forma de dramatização, sendo responsável pela reprodução imagética do cotidiano. Nessa perspectiva, esse trabalho parte de alguns questionamentos referentes ao processo da adaptação de uma obra literária para o cinema. Sendo, entretanto, a adaptação uma forma de recontar através da intertextualidade uma história que já existe, pode-se dizer que uma obra pode dialogar com outras artes. Partindo desse pressuposto, este artigo se debruça em analisar o conto popular *Branca de Neve e os Sete Anões* em suas recriações fílmicas nas versões *Deu a louca em Branca de Neve* e *Branca de Neve e o Caçador*, estabelecendo uma análise comparativa em seu aspecto intertextual ancorada principalmente na obra teórica de Marinyze Prates de Oliveira (2004), que aborda literatura e o cinema na perspectiva da recriação. Para tanto, adotou-se como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica, o levantamento dos aspectos principais dos filmes com posterior construção de fichamentos e resenhas. Além disso, também fez-se necessário

³⁷ flavi_ane16@hotmail.com

³⁸ adilza_braz@hotmail.com

³⁹ elisiane-l@hotmail.com

sistematizar as informações, realizando um diálogo com a literatura consultada a fim de contribuir para reflexão sobre o papel da literatura nessa referida perspectiva de recriação.

Palavras-chave: Literatura; Cinema; Múltiplas Linguagens.

==== XVII EBEL ====

A AÇÃO DE ALHEAR PRESENTES NA SOCIEDADE BRASILEIRA: CONSIDERAÇÕES SOBRE NEGROS E INDÍGENAS NO LIVRO DIDÁTICO

Laís Fernanda de Jesus Silva (UNEB)
Prof^a. Me. Iára Kastrup Schlaepfer⁴⁰

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Este trabalho visa trazer algumas reflexões acerca de processos educativos que estão diretamente relacionados aos negros e indígenas, em concordância com a lei 11.645 de 10 de Março de 2008, a qual determina sobre o ensino de história e cultura indígena e afro-brasileira, desde o ensino fundamental até o ensino médio, lei esta, que reconhece a diversidade existente no país. O objetivo deste estudo é apresentar a professores, graduandos em licenciaturas, alunos e demais interessados neste assunto que apesar de encontrar-se difuso no cenário nacional, situa-se oculto e subjugado em um contexto que se opõe às necessidades educacionais contemporâneas, que visam formar cidadãos conscientes no que tange às diversidades culturais. A variedade étnica que caracteriza o Brasil e a diversidade do espaço geográfico no qual este se encontra, propiciam, mas não justificam o esquecimento da inclusão tanto do indígena como do negro na formação identitária. Desta forma, se busca abordar em contextos relevantes e constituintes da sociedade- tratados de forma errônea nos meios de veiculação escolar- uma análise crítica desenvolvida por meio de leituras e estudos de autores que discorrem sobre o respectivo tema. Serão aqui expostas, ainda, algumas considerações sobre os elementos culturais de indígenas e negros no contexto dos livros didáticos utilizados na sala de aula, cujo enfoque principal está em discorrer a respeito das relações que promovem o surgimento de visões estereotipadas, preconceituosas, e simplórias nas identidades culturais, no contexto de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Identidade cultural; os indígenas e os negros; livros didáticos.

==== XVII EBEL ====

⁴⁰ Possui mestrado em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (2007- USP), pós-graduação lato sensu em Tradução de Português-Espanhol e Espanhol-Português (2010- UGF) pós-graduação em Língua espanhola e Respectivas literaturas (1991-USP) e Bacharelado em Letras Português Espanhol pela Universidade de São Paulo (1990). Possui experiência como docente na área de Letras, com ênfase em Literatura Espanhola, Hispano-americana e Brasileira. Na área de Comunicação, em cinema. Autora do projeto patrocinado pela Secretaria da Cultura "A rota afro-íbero-americana: uma zona mal iluminada". Atualmente é professora na UNEB de Literatura em Língua Espanhola, Teoria Literária e Literatura Comparada e Coordenadora do Curso de Pedagogia do Pólo de Elísio Medrado (PARFOR). Disponível em < <http://lattes.cnpq.br/1594806120218322> >. Acesso em: 20 de Julho de 2013.

**A IMAGEM DA MULHER NA SOCIEDADE E A REPRESENTAÇÃO DO
CASAMENTO POR CONVENIÊNCIA EM *CRÔNICA DE UMA MORTE
ANUNCIADA***

Luana Andréia de Souza⁴¹
Elaine Cristina dos Santos⁴²
Patrício Nunes Barreiros⁴³

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Este trabalho tem por finalidade tratar e analisar a imagem da mulher no livro *Crônica de uma morte anunciada* de Gabriel García Marquez, visto que a história gira em torno do assassinato de Santiago Nasar que é acusado de ter tirado a honra de Ângela Vicario. É uma morte anunciada, pois muita gente sabia do que ia ocorrer, mas por descrença e por achar correto tirar a vida de alguém que age dessa forma nada fizeram. Essa obra foi publicada em 1981, entretanto esse episódio ocorreu durante a juventude do autor, um caso próximo da sua vida que ele retrata muito bem nessa crônica, como muitas de suas obras essa também tem um caráter realista. Como se sabe por muito tempo a mulher foi estigmatizada pela sociedade, tendo funções apenas secundárias e insignificantes também sendo obrigada a aceitar o casamento por conveniência, ou seja, não amando o homem que lhe foi destinada a casar, a virgindade tinha grande relevância, pois se tratava de uma época em que as pessoas era muito apegadas as normas éticas de uma sociedade matriarcal. Na crônica Gabriel García Marquez trabalha detalhadamente esses aspectos, a imagem da mulher dentro de um casamento contra sua vontade, tendo que ser ainda virgem para conseguir casar e prestar suas obrigações que era respeitar seu marido e cuidar do lar, sem participações na sociedade e é justamente sobre tais aspectos que este trabalho tratará. A morte de Santiago Nasar é anunciada logo no início do texto é justamente por isso que a crônica recebe este título porque de fato sua morte foi anunciada, sendo os responsáveis os gêmeos Pedro e Pablo Vicario os irmãos de Ângela.

Palavras-chave: Mulher; Casamento; Virgindade.

==== XVII EBEL ====

A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE MULTICULTURAL

Alana Araújo Almeida Santos (UESC)
Silvana Aparecida de Almeida Miranda (UESC)
Mra. Eliuse Silva (UESC)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: A literatura é um ícone possibilitador da formação de leitores/escritores eficientes, suscita caminhos para o desenvolvimento do lúdico, imaginação, emoções, sentimentos, criticidade e prazer pela leitura. Assim, Nelly Coelho (2000), afirma que a literatura, em

⁴¹ Autora

⁴² Coautora

⁴³ Orientador

especial a literatura infantil haverá de cumprir tarefa fundamental na sociedade em transformação: a de servir como agente de formação. Partindo desse pressuposto, ainda se percebe no ambiente escolar deficiência de material que compreenda a heterogeneidade cultural ao mesmo tempo a tentativa de neutralizar as diferenças com a propagação de paradidáticos multiestereotipados. Nesse ínterim, o trabalho delineou como objetivo apresentar a análise realizada no campo escolar, especificamente no contexto da educação infantil no tocante ao trabalho realizado com a literatura, observando o quantitativo e o qualitativo dos recursos literários no que tange o respeito pela diversidade de culturas, os símbolos, imagens, linguagens e tendências impressas nos livros, bem como as discussões e inclinações a partir da veiculação dos livros. Para a efetivação do estudo, buscou-se um diálogo entre autores como Zilberman (2004); Coelho (2000); Araújo (2006) McLaren (1997) Oliveira (2005), Naiditch (2009), dentre outros. Nessa direção, optou-se pela abordagem metodológica de cunho qualitativo e quantitativo. O cenário investigado foi o segmento da educação infantil e os sujeitos, educadores e discentes envolvidos no processo. A pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados, a observação e questionário aplicado aos docentes, já a análise dos dados coletados, realizou-se através de análise textual discursiva com o aporte dos teóricos supracitados e os dados quantitativos mostrados através de gráficos. Assim, foi possível concluir que a literatura deve cumprir a função de viabilizar a valorização e identidade dos sujeitos, os considerando único, mas inseridos num contexto plural, pois como tão bem afirma Araújo (2006), Numa oficina de leitura, será possível partilhar vários sentimentos singulares, sem perder de vista que a leitura do mundo somente será possível com a leitura de nós mesmos e de que o livro ainda é a melhor companhia, aquela que nos faz afirmar a existência humana sobre a terra como um bem maior.

Palavras-chave: Literatura Infantil; diversidade cultural; Leitura; Identidade.

==== XVII EBEL ====

A INTERTEXTUALIDADE ENTRE O FILME *CASCALHO* DE TUNA ESPINHEIRA E O LIVRO *CASCALHO* DE HERBERTO SALES

Fabiana Brito de Almeida Figueiredo⁴⁴ (UNEB)

Gabriela Hermes Dourado Neves⁴⁵ (UNEB)

Joabson Lima Figueiredo⁴⁶ (UNEB)

7- *Literatura comparada*

Resumo: Este estudo tem por objetivo, analisar, de maneira crítica, a intertextualidade entre o filme *Cascalho* (2005) de Tuna Espinheira e o romance *Cascalho* (1944) de Herberto Sales. O filme genuinamente baiano foi o primeiro longa-metragem do diretor Tuna Espinheira. No que tange ao romance, pode-se ressaltar que a obra de estreia do referido autor o consagrou como um dos mestres da prosa brasileira por abordar o regionalismo da década de 30 do

⁴⁴ Graduanda em Letras Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XVI, monitora na disciplina de LIBRAS na UNEB.

⁴⁵ Graduanda em Letras Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XVI, pesquisadora da FAPESB na pesquisa intitulada: A representação da baianidade nos romances de Herberto Sales.

⁴⁶ Professor mestre efetivo na Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XVI, orientador da presente pesquisa.

século passado, tendo como referência os escritores Graciliano Ramos, Jorge Amado, dentre outros que inauguram este momento, acresce ainda que o mesmo por duas vezes foi adaptado ao cinema. Sendo assim, este estudo visa cotejar as obras citadas e suas interfaces discursivas e linguagens distintas, que dialogam e reforçam o compromisso artístico de ambas, a representação de uma sociedade e à denúncia social que será a guisa de várias obras do século XX. Para tanto, como metodologia para o estudo, far-se-á uma pesquisa bibliográfica na perspectiva dos estudos da Literatura Comparada, a cotejar teóricos basilares com a proposta. Observa-se ainda, que o filme – assim como o romance – aborda à realidade dos garimpeiros das Lavras Diamantinas de Andaraí na Bahia, utilizar-se-á um aporte teórico que reflita à temática e estética dos objetos analisados, tais como: NITRINI (1996), AUMONT (1995), COUTINHO (2003), ARAÚJO (2008), ASSIS BRASIL (2002), VILMA (2004) e BAKHTIN (2006) *et alli*.

Palavras-chave: Intertextualidade; Herberto Sales; Tuna Espinheira; Cascalho; Literatura comparada.

==== XVII EBEL ====

A PAIXÃO EM SALOMÉ

Laila Rayssa de Oliveira Costa (UFC)
Cid Ottoni Bylaardt⁴⁷

7- *Literatura comparada*

Resumo: *Salomé* é um livro não tão conhecido do autor modernista Menotti Del Picchia, mais conhecido pela obra *Juca Mulato*. No livro *Salomé*, observamos um traço bem marcante: a paixão. Esta envolve toda a trama descrita no livro. Almejamos, por meio dessa pesquisa, fazer um estudo sobre como o sentimento passionnal se desenvolve dentro desse texto literário e como ela faz com que a narrativa se configure. Faremos também uma breve análise sobre a *femme fatale* Salomé, que é a personagem principal, e como suas atitudes se movem até chegarmos ao desfecho da história. Durante as análises, relacionaremos com outras obras, como *Banquete*, de Platão, e *Fragmentos de um Discurso Amoroso*, de Roland Barthes. Além disso, utilizaremos, como auxílio para o desenvolvimento de uma linha teórica, um livro que congrega diversos textos sobre o tema: *Os Sentidos da Paixão*, este livro fala sobre diversos tipos de paixões, porém nos reteremos à amorosa. A importância desse trabalho se dá ao analisarmos e chegarmos à conclusão do fim trágico que a paixão leva os personagens.

Palavras-chave: Paixão; Salomé; Amor; Complicação

==== XVII EBEL ====

A RELAÇÃO DO MEIO SÓCIO-CULTURAL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NOS PERSONAGENS EM CAPITÃES DA AREIA.

⁴⁷ Doutor em Literatura Comparada e Professor Adjunto de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Ceará

Jessica Joanna Evangelista Marques (UEPB)

7- *Literatura comparada*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de atentar para influencia do meio social na construção da identidade do indivíduo enquanto sujeito participativo de uma sociedade que se caracteriza pelas suas múltiplas realidades; realidades estas, que se relacionam intrínsecas ou paralelamente contribuindo de forma negativa segregando alguns dos seus cidadãos, os excluindo-os do direito de uma vida digna conforme o que se espera que seja feito pelo Estado, tendo como resultado dessa exclusão o exemplo da vida clandestina e desafiadora vivida dia após dia pelas crianças do grupo de Pedro Bala, crianças que mais parecem adultos, lutando pela sua sobrevivência, tornando os mesmos “fugitivos” dos padrões e regras estipuladas pelos que não participam da dura realidade marginal, marginalizando-os, culpando-os por algo que eles não foram os autores, sendo ela (a sociedade) a grande detentora da responsabilidade de propiciar subsídios para um estigma onde estão situados os personagens existentes no romance de Jorge Amado, *Capitães da Areia* (2009) e adaptação fílmica homônima (2011) de Cecília Amado. Levantando indagações pertinentes ao modo como as contribuições do meio social são relevantes para idealização desses personagens nestas obras. Seguindo aí, a possibilidade de compreendermos como esses fatores sociais acrescentam e definem as diferentes características que cada personagem tem e/ou desenvolve nestas narrativas, faremos esta análise em uma perspectiva mais geral, sem nos determos a um personagem específico.

Palavras-chave: Indivíduo; Formação; Sociedade; Identidade.

==== XVII EBEL ====

A SITUAÇÃO DO JOVEM DE RUA ABORDADA NAS OBRAS DE OLIVER TWIST E CAPITÃES DE AREIA

Felipe Diego Silva Santos⁴⁸ (UESPI)
Prof^ª. Msc. Lina Maria Santana Fernandes (Orientadora – UESPI)

7- *Literatura comparada*

Resumo: A visão do jovem de rua, observada e detalhada em duas obras de autores diferentes, de uma época e localização diferente, mas que abordam essa delicada situação. Caracterizada através do ambiente onde se dá toda a história, as obras são ricas em detalhes, descrevendo situações comuns entre os que vivem à margem da sociedade. *Oliver Twist* é uma consagrada obra de Charles Dickens, autor inglês do século XVII, com um traço realista contribuiu em grande parte para a introdução da crítica social na literatura de ficção inglesa, a obra citada acima relata as aventuras e desventuras de um rapaz órfão. É um dos romances onde o autor trata do fenômeno da delinquência provocada pelas condições precárias da sociedade inglesa da época. *Capitães de Areia* é uma importante obra de Jorge Amado, consagrado autor brasileiro, publicado em 55 países e traduzido em 49 idiomas, ainda fez parte da Academia Brasileira de Letras, utilizando uma linguagem acessível e simples, retrata

⁴⁸ felipediegoss@hotmail.com

em suas obras a sociedade e fatos comuns, a obra “Capitães de Areia”, ambientado na cidade de Salvador dos anos 30. O grupo de menores abandonados que recebe o nome de Capitães de Areia traz em comum a pobreza, a vida insalubre, uma vaga revolta contra o mundo hostil, a liberdade que encontra nas ruas, a lealdade grupal e certa maturidade prematura que, contudo, cede lugar a rasgos de deslumbramento infantil ou à falta de uma mãe. Assim, o trabalho serve de comparação de dois olhares distintos e atemporais, porém se mesclam e descrevem a mesma situação.

Palavras-chave: Oliver Twist, Capitães de Areia, situação do jovem de rua.

==== XVII EBEL ====

A DUALIDADE RAZÃO/EMOÇÃO NA TRAGÉDIA *OTELO*, *O MOURO DE VENEZA*

Bárbara Albuquerque Paixão (UESC/CNPQ)
Prof. Dr. Isaías Francisco Carvalho (UESC/CNPQ)

Resumo: Os feitos históricos relevantes, enfocados no período em que a peça *Otelo, o mouro de Veneza* foi escrita e encenada, entre 1603 e 1604, estavam afastados de uma época em que as tragédias e epopeias serviam de modelos educacionais sobre a elevação das ações humanas. O período elisabetano, além de outros aspectos de mudanças econômicas e sociais na Inglaterra e na Europa, corresponde ao ápice da renascença inglesa na qual se viu florescer e estabelecer a língua inglesa como instrumento literário e poético. Porém, nas obras de Shakespeare, não comparece mais aquela ideia clássica que representava a elevação, a saber, aquilo que o humano deveria ser. Pelo contrário, suas tragédias representam o que é o humano: a lástima moral, a justiça, a cobiça, a paixão, a ira, a loucura, a traição e outros sentimentos que afloram da natureza humana. Em *Otelo, o mouro de Veneza*, são as variações da natureza humana postas em evidência e, como tal, movidas principalmente pela dualidade razão/emoção. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo abordar tal dualidade do herói e de seu antagonista, a saber: Otelo e Iago. Os enfoques teóricos que nortearão essa intenção baseiam-se em Harold Bloom (1998), nas obras *Shakespeare, the invention of the human* e *O cânone ocidental*, em Erich Auerbach (1953), sob o ponto de vista do herói enquanto personagem psicológico em *Mimesis: the representation of reality in Western literature*, em Lesky (2006), sobre as perspectivas do herói enquanto ser trágico, presentes no estudo *A tragédia grega*, e em Aristóteles (384?-322 a. C.), em sua *Poética*, enquanto abordagem mimética dos parâmetros sobre a tragédia.

Palavras-chave: Elevação; Natureza humana; Dualidade; Razão e Emoção.

==== XVII EBEL ====

A RELAÇÃO DO HOMEM COM A MÁQUINA EM “TEMPOS MODERNOS” DE CHARLES CHAPLIN E EM “METROPOLIS” DE FRITZ LANG

Camila de Jesus Borges (UNEB)⁴⁹
Paulo de Assis de Almeida Guerreiro(UNEB)⁵⁰

7- Literatura comparada

Resumo: No presente trabalho, a intenção foi realizar um mapeamento de níveis de representação do homem e sua relação com as máquinas, respectivamente em duas obras-primas do cinema: “Tempos Modernos” de Charles Chaplin e “Metropolis” de Fritz Lang. Para dar conta dessa pesquisa, fez-se necessário o auxílio de uma base teórica capaz de trazer consistência para a problemática da pesquisa. Por isso, a contribuição de determinados elementos da ideia de alienação conforme o marxismo, além de certas informações sobre o que vem a ser cinema enquanto tradução de um dado momento histórico, foram de fundamental importância para se entender os problemas que o homem enfrenta enquanto objeto de um sistema que o embrutece, e que a arte representa a partir das marcas de um comportamento mecanizado. Desse modo, a presente pesquisa exigiu que fosse selecionado um conjunto de seqüências de cenas, nas quais o fenômeno da alienação estivesse bem descrito. Por conseguinte, a estrutura do TCC compõe-se de três etapas: um primeiro capítulo que se refere a teorias das áreas cinematográfica, filosófica, linguística e psicológica que, de uma forma ou de outra, debruçaram-se sobre o fenômeno da alienação; um segundo que consiste num exercício interpretativo das cenas tanto de “Tempos Modernos”, como de “Metropolis”; e, finalmente, um terceiro que diz respeito à busca de cenas em que esteja evidente, de algum modo, a ideia de “desalienação” nos dois filmes, ou seja, de que o homem, apesar do sistema, ainda preserva alguma coisa de sujeito e não só de objeto.

Palavras-chave: Homem-máquina; Alienação; “Tempos Modernos”; “Metropolis”.

==== XVII EBEL ====

A LOUCURA NOS CONTOS: “LA BANCA DEL PARQUE” DE IVÁN ÉGÜEZ E “LA CASA MUDA” DE DIMAS LÍDIO PITY.

Maria José Souza Lima (UFPA)⁵¹

7- Literatura comparada

Resumo: O presente trabalho trás os autores Iván Éguez e Dima Lidio Pity, a fim de expor um aspecto em comum presente em seus contos: a loucura, que aparece de forma gradativa e sutil nas obras “La banca del parque” (1996) de Iván Éguez, que conta a ida de um homem a um parque, onde o mesmo tem a recordação de um “encontro” entre ele e a personagem principal, e em meio a essa recordação a presença perceptível de uma turbulência emocional (loucura) com a recordação que nos mostra supostamente a “morte” da mesma neste banco, e o conto “La casa muda” de Dima Lídio Pity, que conta a tentativa de um vendedor em vender

⁴⁹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus - V, Email: camilajesus18@gmail.com

⁵⁰ Orientador - Professor atuante na área de Literatura, da UNEB – Campus V. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Amazonas (1987), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Email: paa_guerreiro_am@yahoo.com.br

⁵¹ Discente do curso de Letras/Español da Universidade Federal do Pará, Campus Universitario de Castanhal. e-mail: maryjoseph@hotmail.com

seus produtos (cosméticos e detergentes) que está diante de um novo lar, um novo cliente e que com o passar do tempo e das tentativas, vai perdendo gradativamente a paciência, a esperança e a lucidez, e por estar extremamente irritado não se dá conta de que está diante de sua própria casa. Esse trabalho tem como objetivo específico o de abordar em linhas gerais esse aspecto temático (loucura) presente nos contos já citados, com o fim de possibilitar um breve estudo literário comparado com os respectivos contos.

Palavras-chave: Conto. Loucura. Comparação.

==== XVII EBEL ====

A PERCEPÇÃO DA PAISAGEM EM CONTOS ESCOLHIDOS NA OBRA “ALDEIA NOVA” DE MANUEL DA FONSECA

Carla Santos da Costa

Resumo: As diversas representações da paisagem na literatura se apresentam para quem pretende estudá-las como um fenômeno complexo e repleto de significações. Concebida como uma imposição ambiental, ou em contra partida como uma construção social, ora observada com tamanho distanciamento, ora tendo o homem como parte integrante, a paisagem quando questionada, colocada na posição de objeto de reflexão, alcança infinitas significações ligadas à existência humana. Partindo desse viés torna-se visível a importância do estudo temático da paisagem para os estudos literários. Um olhar mais apurado sobre a significação da paisagem na contemporaneidade revela muito da história das sociedades, o que se observou foi diversas percepções da significação do espaço, sendo reconstruídas ao longo do tempo, contando com contribuições de diversas áreas do conhecimento o que resultou numa paisagem desnaturalizada e observada como reflexo das inter-relações entre linguagem, estética e discursos éticos. Sendo assim, a percepção da paisagem ultrapassou a dimensão de processos naturais, sendo percebida na contemporaneidade como uma construção social, refletindo os valores do grupo que a construiu. Manuel da Fonseca, escritor português do neo-realismo, de forma consistente atribui representações a paisagem rural vivenciada por suas personagens, conseqüentemente por fazer parte de um movimento que elegeu como *locus* privilegiado o campo. O livro Aldeia Nova, objeto de estudo no vigente trabalho, evidencia uma paisagem simbólica reveladora da dinâmica social e da íntima relação entre os espaços e a subjetividade humana.

Palavras-chave: Literatura, Paisagem, Contos.

==== XVII EBEL ====

A CONDIÇÃO DO CORPO HOMOAFETIVO NA PROSA LITERÁRIA BRASILEIRA

Witallo da Cruz Fontineles (UFC)
Francisco Honório de Abreu Neto (UFC)

8- *Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar textos literários que retratam corpos homoeróticos masculinos. Esses textos normalmente produzem uma representação binária dos mesmos, dando ênfase a uma condição masculina ou feminina do corpo; de outro modo, representam corpos andrógenos, fragmentados e até mesmo monstruosos. Durante o século XIX, o fracasso, a exclusão social e até mesmo a morte foram aspectos vistos como consequência da falta de adequação física das personagens ao modelo ideal de corpo. A imposição do padrão socialmente aceito era revelada como violência simbólica que resultava em doenças, disfunções e outros tipos de sofrimentos físicos e psicológicos. Mas na segunda metade do século XX, escritores como Caio Fernando Abreu, João Gilberto Noll e Nelson Luiz de Carvalho, dentre outros, abriram espaço para uma nova forma de ver o corpo homoerótico na literatura, não mais de forma dupla, mas sim, livre de estereótipos e de estigmas que estavam (e ainda continuam) arraigadas na mentalidade da sociedade brasileira, fruto de uma herança patriarcal, machista e heteronormativa. Observamos também que não só os não heterossexuais sofrem com essa política de repressão de minorias tão difundida dentro das sociedades falocêntricas, mas também as mulheres, crianças e idosos. A partir dessas reflexões, objetivamos analisar, neste trabalho, questões associadas ao homoerotismo, à sociedade e à cultura.

Palavras-chave: Homoerotismo; Sociedade; Cultura; Repressão; Heteronormatividade

==== XVII EBEL ====

**A MULHER ESTEREOTIPADA PELO AUTORITARISMO NO SÉCULO XIX
A PARTIR DA OBRA O CORTIÇO DE ALUÍSIO DE AZEVEDO**

Amanda Gomes dos Santos⁵² (UFPB)
Rafaela Stefanny dos Santos Rocha Barros⁵³ (UFPB)
Débora Eduarda de Souza Chaves⁵⁴ (UFPB)

8- *Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI*

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a personagem Rita Baiana, do romance *O Cortiço*, considerando que esta é sujeito-objeto na obra. Através da análise estrutural da personagem Rita Baiana, proposta por Antônio Candido e a condição do estereótipo de 'mulata', mulher maleável, submissa, que vive a partir da filosofia "carpe diem", não possui laços afetivos que a possam prender e que rompe com a estrutura patriarcal da sociedade da época. Tais características se fazem intensamente presentes na personagem, denotando a singularidade e as transgressões vividas por ela, expondo-a como sujeito que constrói a sua natureza independente se contrapondo à ordem do social. Levantaremos a análise propondo um exame da natureza da personagem que é imposta de maneira autoritária a tais submissões acabando por diferenciar a personagem, transformando-a em sujeito. Consideremos, também, a dualidade da natureza de Rita, visto que ela é condicionada a objeto através dos mecanismos do autoritarismo. Para a demonstração da construção de tal

⁵² Graduanda em Letras- Português , Universidade Federal da Paraíba

⁵³ Graduanda em Letras- Português , Universidade Federal da Paraíba

⁵⁴ Graduanda em Letras- Português , Universidade Federal da Paraíba

estereótipo, recorreremos ao livro *Preconceito de cor e a mulata na literatura brasileira*, de Teófilo Queiroz. Esta análise busca compreender a transformação dos fatores sociais, bem como a permanência das formas de representações sociais das mulheres, valores ideológicos difundidos por concepções deterministas através do autoritarismo.

Palavras-chave: Rita Baiana; Estereótipo; Autoritarismo.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DO CONTO “O DESPERTAR DA PRIMAVERA”

Adrielle dos Santos Santana⁵⁵(UFPA)
Bruna Rafaelle de Oliveira Neves⁵⁶(UFPA)
Iza Macedo de Almeida⁵⁷(UFPA)
Sérgio Afonso Gonçalves Alves⁵⁸ (Orientador)

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: Este trabalho é fruto da disciplina Literatura brasileira contemporânea I, na qual estudamos a respeito do Modernismo e seus desdobramentos. Estudamos também os escritores que mais se descaram nesse período desde a Semana da Arte Moderna até os dias atuais. Sendo assim, realizamos uma análise literária do conto “O despertar da primavera” de Luis Fernando Emediato, no qual observamos os elementos estruturais que constituem uma narrativa literária (narrador, linguagem, tempo, espaço) e procuramos relacionar esses elementos com os aspectos sociais intrínsecos ao conto. Desta forma, o propósito deste trabalho é analisar as características do Modernismo, bem como a perspectiva literária da década de 30 a 70. Trabalhamos mais especificamente esta última década, pois, o conto “O despertar da primavera”, enquadra-se dentro dela. Para tanto, utilizamos os pressupostos teóricos de Benjamim Abdala Junior (1989), Benedito Nunes, Carlos Reis (1995), Salvatore D’Onófrío (1995) e outros. Com a análise do conto pretendemos levar o leitor a compreender que a literatura vai muito além do nível da ficção. Ela é notícia, é crítica social, é um meio de questionar a realidade. Através dela, o literato trabalha os problemas que atingem diretamente a sociedade. Ressaltamos que os conhecimentos desenvolvidos na disciplina foram de fundamental importância para esta análise, pois apreendemos de forma mais abrangente as características do Movimento Modernista e quais as implicações e desdobramentos desse movimento no Brasil.

Palavras-chave: Modernismo; Análise; Conto.

==== XVII EBEL ====

⁵⁵ Graduanda do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

⁵⁶ Graduanda do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

⁵⁷ Graduanda do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

⁵⁸ Professor Drº da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal.

A CONFIGURAÇÃO DA SOCIEDADE OITOCENTISTA EM *MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS*

Greace Kelly Souza de Oliveira (UESC)

8- *Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI*

Resumo: O artigo apresenta uma discussão sobre como era configurada a sociedade do século XIX, através do livro *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, do escritor Machado de Assis. Nesse romance, Machado de Assis procurou mostrar o verdadeiro íntimo da sociedade brasileira, criticando severamente a sociedade conservadora; abordar a fragilidade do homem diante dos seus interesses pessoais; e denunciar a verdadeira situação dos negros, a forma como eles eram tratados pela classe dominante, incluindo suas crianças. Desse modo, a burguesia tentava mostrar ser algo que não era e seus subordinados seguiriam o mesmo exemplo de preconceito e altivez. Assim, *Memórias Póstumas de Brás Cubas* aborda a mais pura realidade vivida pela sociedade escravista brasileira e como suas atitudes influenciarão o comportamento das gerações posteriores, mostrando através de um autor-defunto a verdadeira essência do caráter humano, sempre baseado em egoísmo e hipocrisia da parte de todos, até mesmo de crianças. Essas análises foram realizadas a partir dos seguintes referenciais teóricos: Pereira (1957), Bosi (1982), Schwarz (1987), Romero (1992), Candido (1995), Facioli (2002), Coelho (2004), Guimarães (2004) e Ribeiro (2008). Dessa forma, *Memórias Póstumas de Brás Cubas* desmascara a sociedade da época, ou seja, uma sociedade opressora, oportunista, ambiciosa e preconceituosa, e identifica claramente os objetivos e as intenções por detrás de cada ação do ser humano.

Palavras-chave: Sociedade; Classe dominante; Escravos; Preconceito.

===== XVII EBEL =====

A AFROBRASILIDADE PRESENTE NO POEMA “A ORGIA DOS DUENDES”

Meila Oliveira Souza Lima (UEFS)
Adeíto Manoel Pinho⁵⁹ (UEFS)

8- *Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI*

Resumo: Este artigo visa à análise da afrobrasilidade presente no poema “A Orgia dos Duendes”, do poeta e romancista Bernardo Guimarães, que fez parte da segunda geração do Romantismo brasileiro. Bernardo Guimarães foi influenciado pelos poetas do “Mal do Século”, como Lord Byron. Além de Bernardo Guimarães, outros poetas como Álvares de Azevedo, formaram um grupo chamado “Sociedade Epicuréia”, na cidade de São Paulo, onde eram realizados rituais satânicos, regados a bebidas, com objetos de velório, ossos humanos, animais e outros objetos. Esses rituais inspiraram o poema a ser analisado, onde o autor descreve rituais macabros. Em *Orgia dos Duendes*, Guimarães utiliza personagens exóticos da cultura popular brasileira, como lobisomem, animais assustadores, como crocodilo, usa também animais que são utilizados em rituais de candomblé como sapo e galinha preta, além

⁵⁹ Professor doutor, departamento de letras e artes

de esqueletos, raparigas e instrumentos que provavelmente são de origem africana, como marimbau e cumbuca. Além desses elementos, há outro de extrema importância na composição do poema: a pipoca, que é utilizada para purificação em rituais de candomblé. O poeta também usa personagens da igreja católica, como o frade e o abade. Ele mostra a negação dessa cultura pela sociedade no século XIX, principalmente pela igreja. A base teórica será composta através de Histórias da Literatura, críticos como Antônio Candido e pesquisas do orientador Adeíto Manoel Pinho.

Palavras-chave: Cultura; Afrobrasilidade; Romantismo; Bernardo Guimarães; Poema Orgia dos Duendes.

==== XVII EBEL ====

A INFLUÊNCIA DA CULTURA CIGANA NA POESIA DE LAURINDO RABELLO

Inês Dourado Araújo (UEFS-FAPESB)
Adeíto Manoel Pinho⁶⁰

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Laurindo Rabello faz parte de um dos mais diversos poetas da geração Romântica Brasileira do século XIX. Sua origem atestada para muitos estudiosos como “cigana”, influenciou sua escrita de tal forma que perpassa desde a literatura até a história da música popular brasileira. Por ser um mestiço em sua época, teve bastante dificuldade em ascender no meio social burguês e mostrar o seu talento literário e musical. A origem cigana do poeta Laurindo Rabello foi um grande suporte para o desenvolvimento de sua poética influenciando a sua escrita, bem como sua grande afinidade de composição de modinhas e lundus. A temática em que se refere a cultura cigana, era bem comum no período do Romantismo como um todo, porém era tratado de forma depreciativa por diversos autores. O poeta veio com sua própria identidade e bagagem multicultural quebrando assim diversas divergências no meio acadêmico. Tendo em vista uma grande necessidade de discussão de uma temática cultural na atualidade, para tal foi utilizado a pesquisa bibliográfica, onde procurou-se buscar vários teóricos da literatura como Edward Said e Afrânio Coutinho. Em cada momento do estudo que se encontra em construção, as várias temáticas na poética de Laurindo Rabello, estão sendo reveladas uma a uma e sua própria biografia também é um fator relevante para contribuição e valorização da cultura brasileira.

Palavras-chave: Literatura; Romantismo; Lundu

==== XVII EBEL ====

A ABORDAGEM DO DESEJO SEXUAL EM O VAMPIRO DE CURITIBA DE DALTON TREVISAN

⁶⁰ Prof. Adjunto de Literatura Brasileira da Universidade Estadual de Feira de Santana
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural 2012/2014
Coordenador Executivo do Centro de Pesquisa em Literatura e Diversidade Cultural/PPGLDC.

Maxwilliam Domingues da Silva Lima (UEPB)
Aline da Silva Andrade (UEPB)
Ms. João Paulo Fernandes

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar na obra *O vampiro de Curitiba* de Dalton Trevisan, o contexto de degradação humana, algo bem pertinente aos dias de hoje sob as vestes do “cafajeste” brasileiro, onde o autor coloca em seus personagens características psicológicas, perversas e imagísticas. Abordando o narrador personagem que se mostra bastante evidente na obra, compreendendo uma intertextualidade bíblica existente na mesma e fazendo a correlação da obra com a vida de Dalton, um dos melhores contistas brasileiros contemporâneos, que reproduz suas obras em uma linguagem direta e popular atingindo em sua narrativa uma visão dramática e moderna, porém essencial para o entendimento do caro leitor. Compreende-se que em suas obras há evidência predominante do sentimento de “desejo” de “cobiça” e de “posse”. Autor de contos literários, como: *Novelas nada exemplares* (1959) *Morte na praça* (1964) *Cemitério de elefantes* (1964) e *o Vampiro de Curitiba* (1965) o livro mais conhecido de Dalton. Para tanto nos fundamentaremos em Brait (2006) Leite (1988) entre outros que corroboram com a categoria analisada. Concernente a isso esperamos a parti do dialogo entre obra e discurso teórico, compreender de forma clara na obra analisada o sujeito vampiro em pele de cafajeste em torno do personagem “Nelsinho” e desvendar essa atmosfera de mistério em torno da vida do autor.

Palavras-chave: Dalton Trevisan; desejo; vampiro; cafajeste; degradação.

==== XVII EBEL ====

A ANÁLISE DO DESEJO NO CONTO *UNS BRAÇOS* DE MACHADO DE ASSIS

Fabianne Ramos de Souza (UEPB)
Darfany Talyta Brito Santos (UEPB)

9- Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho pretende analisar o conto *Uns braços*, de Machado de Assis, criado em 1896, ressaltando o desejo por parte do personagem Inácio que demonstra uma atração por sua patroa dona Severina. Vale salientar que o enredo tem semelhança com outro conto de Machado, *Missa do Galo*, que narra a história de Nogueira, um jovem rapaz que vai estudar no Rio de Janeiro na casa do escrivão Meneses, viúvo de uma prima sua, que agora é casado com Conceição. O que destaca o conto também é o teor erótico que ocorre numa conversa entre Nogueira e Conceição em uma noite de véspera de natal. No dia seguinte, Conceição age como se nada tivesse acontecido, similar ao comportamento de dona Severina. Não se pode negar a analogia dos contos já citados na questão do desejo secreto entre duas personagens que apresenta uma mulher madura com um jovem. Porém, existe uma diferença econômica na relação entre dona Severina e o jovem Inácio, que é subalterno a ela. O que difere e torna importante o conto a ser analisado é a forma peculiar como o personagem Inácio exerce sua paixão e um forte desejo físico para com dona Severina, existente em vários trechos da narrativa. Para embasarmos esse trabalho, utilizaremos “A Santidade, o erotismo e

a solidão”, de Georges Bataille; “Laços do desejo”, de Marilena Chaui; “O conceito de paixão”, de Gérard Lebrun.

Palavra-chave: Sexualidade; Desejo; Paixão; Uns Braços; Machado de Assis.

==== XVII EBEL ====

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA NA OBRA *AS DOZES CORES DO VERMELHO*, DE HELENA PARENTE CUNHA

Matheus Santos de Souza (UNEB)

Riziele dos Santos Lima (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a construção da identidade feminina na obra *As Dozes Cores do Vermelho*, de Helena Parente Cunha, e sua relevância para o contexto social. A obra possui características que são únicas em sua composição, como a ausência de vírgulas, que abre uma infinidade de interpretações. O contexto histórico em que o livro foi escrito traz alguns questionamentos, visto que foi nessa época que o movimento feminista repercutiu em todo o mundo, e a mulher tinha a necessidade de libertar-se de prisões em sua vida. Uma obra em que a narradora descreve sua vida em ângulos diferentes, épocas diferentes de sua vida, e dá a possibilidade de diferentes formas de leitura, diferentes formas de entender a mensagem que deve ser transmitida, como a crítica ao preconceito, ao machismo e a opressão que era imposta às mulheres. Por fim, o livro é uma crítica ao modelo de vida que existe até hoje, onde questiona-se o conceito de identidade através da vida de mulheres que são criadas para atender uma sociedade patriarcal e que desejam romper com esse estilo de vida, estilo esse que é característica de muitas mulheres nordestinas que identificam-se claramente com a obra. Para tal análise, utilizou-se conceitos de teóricos, como Stuart Hall e Ligia Chiappini Moraes Leite, que analisam a identidade do sujeito e que serão de grande importância para o claro entendimento da obra.

Palavras-chave: Mulher, identidade, contestação.

==== XVII EBEL ====

A PERSONIFICAÇÃO DOS BICHOS NOS FOLHETOS DE CORDEL

Caroline Sandrise dos Santos Maia (UFPB)

Wanderson Diego Gomes Ferreira (UFPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar o cordel “Casamento e divórcio da Lagartixa”, de Leandro Gomes de Barros, ressaltando o gosto dos poetas de cordel em escrever sobre os animais. Sabe-se que o gosto do homem em escrever sobre os bichos, atribuindo-lhes qualidades e defeitos, é tão antiga quanto a própria humanidade. Desta

maneira, fabulistas como Esopo, Fedro e La Fontaine são conhecidos até hoje por escreverem sobre os animais, transferindo para eles a alma humana, os sofrimentos, virtudes, paixões e vícios. Essa admiração pelos bichos, presente nas fábulas, também aparece na literatura de cordel, visto que os poetas populares, assim como os escritores da antiguidade clássica, da Idade Média e da atualidade canônica, também tem apreço em escrever sobre os animais, humanizando-os, colocando-os para viver experiências do cotidiano do povo nordestino. No folheto “Casamento e divórcio da Lagartixa”, uma família de lagartos sofre os pesares de um casamento malogrado. O paraibano Leandro Gomes de Barros, conhecido como rei dos poetas, tem em suas criações um grande número de histórias sobre bichos, por isso, escolhemos um de seus folhetos como corpus desta análise. Para embasarmos esse trabalho, utilizaremos os escritos de estudiosos da literatura de cordel como Márcia Abreu, Renato Carneiro Campos, Câmara Cascudo, entre outros.

Palavras-chave: Folheto de Cordel; Animais; Leandro Gomes de Barros.

==== XVII EBEL ====

A RECEPÇÃO CRÍTICA DE JOSÉ DE ALENCAR EM A LITERATURA NO BRASIL, DE AFRÂNIO COUTINHO: MODELOS TEÓRICOS E PRESSUPOSTOS CULTURAIS

Camilly Machado Oliveira (UEFS)
Raimunda dos Santos Manaia (UEFS)
Adeíto Manoel Pinho (UEFS)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O romancista José de Alencar queria formar uma literatura Brasileira, não apenas no conteúdo mas também na forma; Fazendo assim, uma análise no desenvolvimento histórico, e das obras literárias clássicas. Dividiu a obra em 3 partes: 1) as lendas, mitos da terra selvagem; 2) A invasão dos portugueses no Brasil terminando na independência; 3) A independência política. Fez uma obra que contivesse aspectos fundamentais da vida brasileira. O crítico e historiador da literatura Afrânio Coutinho, ao organizar a grande obra A Literatura no Brasil, contemplou os considerados grandes autores brasileiros. Entre eles está José de Alencar. Este trabalho busca compreender os modelos teóricos e objetivos culturais que levaram o historiador baiano a pensar, arquitetar e produzir a grande e, segundo alguns pesquisadores atuais, revolucionária história da literatura. Para tanto, são utilizadas as seguintes fundamentações teóricas: Hans Robert Jauss, Regina Zilberman, Adeíto Manoel Pinho e outros.

Palavras-chave: José de Alencar, Afrânio Coutinho, Romantismo no Brasil, A Literatura no Brasil, Estudos Culturais.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE/ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS BARROCAS NOS SERMÕES DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA.

Lindiana da Silva Oliveira

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Considerando o barroco uma síntese de tentativa de unir o homem renascentista com a tradição religiosa medieval. O barroco foi um estilo artístico que representou uma reação contra o equilíbrio artístico e majestoso da arte clássica e por isso o homem barroco tinha a dualidade resultante da fusão desses contrastes. Ao rigor das regras da harmonia formal contrapõe o barroco a expressão das emoções através dos fortes contrastes de forma e cor. Padre Antônio Vieira era um homem barroco com características de sua época. Pretendo aqui analisar / estudar seus sermões. a partir de uma metodologia qualitativa buscar em suas obras possíveis características do Barroco Português. O presente trabalho tem como objetivo geral análise/estudo das características do movimento literário barroco nos sermões de Padre Antonio Vieira. E para começar é necessário fazer uma síntese das características fundamentais da estética barroca. O barroco procurou conciliar numa síntese ideal o espírito medieval, considerado de base teocêntrica, e o espírito clássico, renascentista, de essência pagã, terrena e antropocêntrica. Na fusão entre orientações tão opostas e a primeira vista mutuamente repulsivas, haveria uma inevitável troca de posições, de forma que se operaria a espiritualização da carne e a correspondente canalização do espírito. Em resumo, era a luta por conciliar o claro e o escuro, a matéria e o espírito, a luz e a sombra, no esforço de anular pela unificação a dualidade básica do homem.

Palavras-chave: Barroco – Literatura – Renascimento- padre Antonio Vieira

==== XVII EBEL ====

ARTE E CULTURA AMAZÔNICA: UMA REFLEXÃO SOBRE O SUPLEMENTO LITERÁRIO ARTE LITERATURA NO A FOLHA DO NORTE

Igor Barbosa Marques⁶¹ (UFPA)
Dr.^a Sylvia Maria Trusen (UFPA)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo abordar a relevância da arte, cultura e literatura amazônica presente nas compilações de Câmara Cascudo encontradas no suplemento literário *Arte Literatura* do jornal *A Folha do Norte* no período de 1946 - 1951, fomentando conceitos de mito (amazônicos ou não), lendas, folclore e cultura popular. Considerando que a arte e cultura contemplam as diversidades raciais, étnicas, religiosas, sociais e de gêneros, além de traçar um olhar mais abrangente sobre outras formas de organização cultural, harmonizando/organizando pensamentos atravessados pela interdisciplinaridade, na concepção de arte “enquanto elemento da Cultura” (CAUQUELIN,2005). Voltados para este eixo temático, tomamos como referência a Lei 5.692/71 que aborda o ensino da arte e cultura como parte da área de linguagens, denominada de Comunicação e Expressão, adequando-se

⁶¹ sr.marques91@yahoo.com.br

ao eixo das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Levamos também em consideração a fruição/percepção/interpretação no processo de codificação/decodificação desses textos literários encontrados no suplemento dominical *Arte Literatura* do jornal *A Folha do Norte*, relevando a grande importância desse instrumento para a formação crítica e sensível do cidadão-aluno-criador amazônico na época, despertando um senso reflexivo, que conseqüentemente, desperta uma percepção artística, tornando a arte, cultura e literatura amazônica um fomento primordial, eficiente e didático para o ensino-aprendizagem de literatura, arte e suas culturas dentro e fora de sala de aula.

Palavras-chave: Câmara Cascudo; *O A Folha do Norte*; Arte - Cultura Amazônica.

==== XVII EBEL ====

ADESÃO DE UNIVERSIDADES AO ENEM E SEUS EFEITOS SOBRE O CONHECIMENTO BÁSICO DE AUTORES E OBRAS LITERÁRIAS REGIONAIS

Annie Carolynne Soares Mendes (UFPI)
Maria Angélica Lima Feitosa (UFPI)
Maria Araújo de Sousa (UFPI)
Airton Sampaio de Araújo⁶²

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo mostrar como a literatura pode, com a implantação do ENEM, ter sofrido modificações de abordagem. Apóia-se o trabalho na circunstância de como as obras literárias regionais deixaram de ser leituras recomendadas na nova seleção, que praticamente não traz questões atinentes a autores importantes, porém à margem do cânone literário nacional. No antigo PSIU (Programa Seriado de Ingresso à Universidade), realizado até 2010 pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), os candidatos eram incentivados a ler, além de obras nacionais, as produzidas por autores regionais. Com a adesão da UFPI ao ENEM, essa recomendação desapareceu, trazendo preocupação com um possível aumento do desconhecimento dessa literatura. A abordagem feita se vale de documentos, entrevistas e questionários, os dois últimos aplicados a vestibulandos, universitários e professores, cujo conteúdo se tenta analisar. A amostra das sondagens se compõe de 100 alunos (50 que fizeram as provas do ENEM em 2011 ou 2012 e 50 que realizaram o PSIU antes de 2011) e de 10 professores de literatura brasileira do ensino médio. Os documentos mencionados são os editais dos processos seletivos da UFPI e de outras universidades nordestinas (UFC, UFAL, UESC-BA, UFBA, UNEB-BA, etc). Já os questionários aplicados buscaram captar conhecimentos básicos dos discentes sobre obras e autores piauienses, sendo-lhes apresentadas questões historiográficas e estilísticas de época que o ENEM não mais privilegia. Discutem-se, assim, as diferenças no grau de conhecimento sobre autores e obras piauienses pelos que prestaram vestibulares tradicionais e os que realiza(ra)m o Enem, tentando fazer generalizações acerca de outras literaturas regionais, como a cearense, a baiana e a maranhense, e propor soluções pertinentes. A hipótese da qual se parte é a de que aqueles que fizeram vestibulares como o PSIU tenham mais informações sobre a literatura de autores piauienses que os que se prepara(ra)m para o ENEM, que se orienta, basicamente, por enfoques interpretativos e não historiográficos ou estilísticos. Como o ensino médio

⁶² Professor no curso de Letras da Ufpi. Especialista em Língua Portuguesa. Mestre em Educação.

brasileiro talvez seja mesmo influenciado por esses exames de acesso a cursos superiores, a não indicação de leitura de autores regionais não consagrados pode levar a um menor conhecimento das realidades específicas existentes num país continental, como o Brasil.

Palavras-chave: ENEM;PSIU; Literatura; Nordeste; Piauí.

==== XVII EBEL ====

AS INDUMENTÁRIAS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS PATAXÓ: MODOS DE VESTIR COMO ELEMENTOS CULTURAIS E LINGUÍSTICOS

Daniely Ramos de Melo (UEFS)
Carla Luzia Carneiro Borges (UEFS/LINSP)⁶³

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Através das experiências vividas em uma expedição didática – pedagógica intercultural, realizada em novembro e dezembro de 2011, pela PIBID/CAPES/UEFS, às cidades de Pau Brasil e Porto Seguro, ambas no sul da Bahia, o presente artigo pretende abordar a linguagem simbólica presente na indumentária indígena, das comunidades Pataxós, do sul da Bahia. Em 500 anos de contato com o “homem branco”, os pataxós foram roubados em muitos aspectos, a começar pela terra. Quando os portugueses desembarcaram em Porto Seguro, em 1500, encontraram os índios tupis. Mas em toda a região, desde o norte do Espírito Santo até a altura de Ilhéus, na Bahia, viviam também os ancestrais dos Pataxós. Hoje, os Tupis estão extintos. Os Pataxós ainda lutam por seu espaço. Contudo, para a compreensão e preservação de uma cultura indígena tão rica em significados, que vêm se perdendo através dos séculos, a arte da indumentária é um aspecto importante, sendo que cada grupo possui suas características particulares e tradições. Para as comunidades indígenas Pataxós existem algumas peculiaridades, nos modos de vestir, que os representam e são essas particularidades, que, em parte, já que não seria possível mostrá-las por completo, por conta de sua grandeza cultural incalculável, devem ser apresentadas através deste trabalho, tendo como base as leituras de referenciais acerca dos estudos culturais como: (BARNARD, 2003) e (LARAIA, 2006) e através do contato com periódicos escritos por moradores das comunidades Pataxós.

Palavras-chave: Indumentária; Linguagem; Identidade étnica; Indígena; Pataxó.

==== XVII EBEL ====

A POÉTICA DE MANOEL DE BARROS: DISSONÂNCIA E ANORMALIDADE

José Rosa dos Santos Júnior (UFBA)⁶⁴

⁶³ Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana. Líder do grupo de pesquisa LINSP: Linguagem, Sociedade e Produção de Conhecimento.

Dr^a. Lígia Guimarães Telles (UFBA)⁶⁵

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: A comunicação que se segue objetiva refletir acerca da poesia de Manoel de Barros enquanto produtora de dissonância e anormalidade. A linguagem e as imagens, na obra poética de Manoel de Barros, não se restringem às fontes sancionadas pela tradição poética moderna, centrada na urbe. Podemos notar nessa poética que é a partir de um lugar deslocado que Manoel de Barros ergue seu “mundo”. Tal deslocamento manifesta-se semântica e geograficamente e, principalmente, na forma em que o poeta utiliza a linguagem. Há também no bojo dessa poesia um tipo de “inocência” criativa, que – longe de ser meramente ingênua – traz em si, de forma muito própria, o espírito crítico, que é o que permite chamar seu autor de “vanguardista”. A poesia de Manoel de Barros se insere na grande tradição da poesia ocidental, sobretudo pelo seu caráter metapoético que a universaliza. Sem isso, associado ao poder de sua imagética, ele seria um regionalista provinciano, ou um saudosista inveterado. Na prática, sua metapoesia e seu espírito crítico em toda sua extensão manifesta(m)-se sob a forma de poemas- manifesto. Sua poesia é uma espécie de movimento vanguardista de um membro só. Ora, todo vanguardista tem um traço maldito, uma vez que maldição e inocência sempre se conjugaram em artistas representativos de todas as épocas. A maldição de Manoel de Barros é a maldição do que poderíamos chamar de um anjo bom: ele não agride frontalmente o mundo burguês industrializado e utilitarista. Ao afirmar a gratuidade da existência, a “desutilidade de tudo”, seu gesto é, paradoxalmente, positivo. Sua afirmação é uma negação. Sua negação é, antes de tudo, uma afirmação. Vale aqui ressaltar a atualidade da poesia de Manoel de Barros, justamente pó engendrar uma poesia fragmentária, “repositório de destroços e inutilidades”, ruínas. Na obra poética em questão, esse fragmentarismo se reflete, no plano da linguagem (versos e imagens isolados pelo recurso do ponto, despreocupados da intenção engenhosa de composição); os próprios versos isolados se parecem com “destroços e inutilidades”, mas precisamente como antídoto contra um mundo utilitário, fragmentário e esvaziado. Além disso, a metapoesia, tão frequente em Manoel de Barros, é uma forma de utilização da razão (reflexão crítica) a favor da poesia e contra a razão instrumentalizadora e discriminadora do mundo contemporâneo. É por tudo isso, que podemos afirmar que a poesia de Manoel de Barros ergue, no bojo da contemporaneidade, uma poesia que se quer dissonante e anormal.

Palavras-chave: Poética; Dissonância; Anormalidade.

==== XVII EBEL ====

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA

Laura Isabel Guimarães de Souza (UEPB)
Cosme Edivaldo Santos Medeiros (UEPB)

⁶⁴ Licenciado em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Mestre em Literatura e Diversidade Cultural pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Atualmente é Doutorando em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia – UFBA.

⁶⁵ Orientadora

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de incentivar o estudo da literatura de cordel no ensino das literaturas portuguesas na sala de aula, como também, divulgar essa cultura popular. Considerando essa manifestação artística popular como uma forma de representação de uma realidade social que precisa ser abordada de forma direta e crítica. Propomos o trabalho como uma maneira de despertar o senso crítico do aluno, bem como sua capacidade de observar a realidade social, histórica, política e econômica, principalmente na região Nordeste, na qual, essa expressão artística é marcante. Como abrange um elenco de manifestações que fazem parte do cotidiano do povo e os seus valores expressivos, buscamos despertar a criatividade dos alunos, estimulando a leitura e o estudo às literaturas. Para este momento nos portamos a teóricos como Bakhtin, Vygotsky, e outros, que enfatizam cada um de modo particular, a necessidade de se trabalhar a literatura numa interdependência entre o contexto sócio-histórico e a arte, a fim de despertar o interesse do aluno pela condição social, histórica, política e econômica daqueles que produzem e leem cordel. Justamente por refletir os costumes de época, as crenças, os hábitos, as tradições de um determinado povo, a Literatura de Cordel nos fornece material necessário para a abordagem às características culturais em sala de aula, sempre tomando por base as ideias dos teóricos acerca das temáticas: fome, amor, ódio, traição, saudade, mulher, entre outros.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Ensino; Cultura.

===== XVII EBEL =====

A LOUCURA NA OBRA DE LIMA BARRETO

Francielle Silva Santos (UNEB)
Marcos Aurélio de Souza

Resumo: Este trabalho tem como objetivo examinar o tema da loucura no romance inacabado *O cemitério dos Vivos* de Lima Barreto que abrange ainda o diário do escritor, intitulado *Diário do Hospício*. Uma obra fértil para o campo de investigação de afinidades e diferenças na abordagem do tema loucura e suas relações com o controle social e o controle do corpo, a noção de sujeito e a relação com as instituições sociais. Lima Barreto, nasceu em 1881, sete anos antes da abolição da escravatura no Brasil e diante disso teve toda a sua história de vida e escrita relacionada a fatos sociais e raciais. O seu romance inacabado *O cemitério dos vivos*, foi fruto da experiência referente a segunda internação do escritor no Hospital de Alienado no Rio de Janeiro, entre 25 de dezembro de 1919 a 02 de fevereiro de 1920, na desprivilegiada condição de paciente psiquiátrico. A sua obra tem um fundo questionador e denunciador de homem que estava além do seu tempo na escrita, no pensamento e nos atos. Em *O cemitério dos vivos* ele trás as reflexões de um interno totalmente lúcido de suas limitações impostas pela ciência e do poder das instituições psiquiátricas sobre o corpo e discurso. As suas anotações nos possibilitaram um questionamento sobre o conturbado saber dos homens de ciência da época, que se julgavam capazes de compreender cientificamente os loucos. Bem mais que abordar o tema loucura nos seus escritos, Lima Barreto realiza uma revolução social

em pleno século XIX com questionamentos que denunciam a verdade científica da época. A identidade do louco passa pelo processo de desconstrução nas mãos desse autor.

Palavras-chave: Loucura; Lima Barreto; Cientificismo; Racismo.

==== XVII EBEL ====

A FUNÇÃO DESSACRALIZANTE DA POESIA DE SOLANO TRINDADE

Fernando Reis de Sena (UNEB)
Prof.^a Me. Karina Lima Sales

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: A literatura tem papel indispensável na construção e consolidação da identidade nacional de um país. No Brasil, desde o Romantismo, as narrativas literárias se encarregaram de sacralizar e dessacralizar raças, etnias, gênero, religiões e culturas relacionadas aos grupos marginalizados como negros, mulheres, homossexuais e pobres. Entre os autores que contribuíram para a construção identitária brasileira e reafirmação do país como nação destacam-se José de Alencar, Lima Barreto, Jorge Amado, Euclides da Cunha, entre outros. À parte, encontram-se a figura e obra de Solano Trindade, rotulado como “poeta do povo” pelo engajamento político-social em prol do negro e dos desfavorecidos. Este estudo visa, portanto, analisar um conjunto de poemas do referido autor, nos quais os sujeitos poéticos mostram-se inconformados com a deterioração da cultura e identidade afro-brasileira, especialmente as manifestações religiosas de terreiro. Tendo em vista que os terreiros de candomblé contribuíram para a reterritorialização dos negros africanos trazidos durante a diáspora, o estudo aponta que a deformação cultural destes sujeitos baseia-se na teoria do branqueamento que defende a inferioridade do negro e a degeneração do ser humano a partir do convívio com este. Justifica-se, uma vez que essa discussão traz conceitos e impasses que ajudam a perceber e entender o processo de formação da identidade mestiça brasileira e por colaborar com mais uma leitura crítica da obra de Solano Trindade. O estudo considera que a obra de Trindade dessacraliza o discurso hegemônico mantido pela tradição literária de discutir identidade nacional sem levar em consideração o conceito de alteridade. Além disso, percebe-se que a figura do negro representa a coletividade minoritária e sua busca incessante da identidade negada pela sociedade, o discurso literário critica o sincretismo afro-católico que, segundo o eu-lírico, deforma a memória cultural dos adeptos das religiões dos orixás. Para tanto, usou-se dos pressupostos teórico-metodológicos de identidade nacional de Zilá Bernd, Darcy Ribeiro e Renato Ortiz; a representação do negro na literatura brasileira de Suely Castilho e Conceição Evaristo, entre outros.

Palavras-chave: Identidade nacional, sacralização e dessacralização, Solano Trindade.

==== XVII EBEL ====

A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922: GATILHO E PROCESSO

Messias Bezerra Queiroz (UEFS)
Prof. Dra. Flávia Aninger de Barros Rocha (UEFS)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise do evento da Semana de Arte Moderna de 1922, destacando sua importância para a evolução da Literatura Brasileira, como um dos marcos iniciais do Modernismo no Brasil. O foco principal desta abordagem será a poesia, observando-se as mudanças provocadas nas produções deste gênero após as manifestações culturais modernistas. Neste sentido, o presente trabalho reflete sobre o caráter nacionalista dos organizadores da Semana de 22, na busca por uma arte autenticamente brasileira. Aliado à luta pela identidade nacional, a Semana de 22 nasceu da insatisfação de jovens artistas, que desejavam a quebra de padrões estéticos e do rigor imposto pela academia. Assim, as expressões modernistas que começavam a provocar reações do público, culminaram na apresentação de conferências, mostras de pinturas e recitais, que escandalizaram o público, acostumado com o formalismo da era parnasiana. Deve-se lembrar ainda, que todo movimento denominado modernista, eclodiu num contexto de intensa ebulição social, em que uma pequena parcela da população começava a questionar os valores pregados pela elite cafeicultora e os rumos políticos tomados pela República Velha. Dessa forma, os parâmetros artísticos também tendiam a se fragmentar, à medida que sofriam os efeitos dos problemas que agitavam o país no centenário da independência. As novas manifestações artísticas aconteceram no Teatro Municipal de São Paulo, com destaque para a balbúrdia gerada após a leitura de um poema de Manuel Bandeira, intitulado *Os sapos*. Esta obra, em tom humorístico, marcou o movimento, posto que a sua apresentação, naquele contexto, serviu como fronteira de uma nova era para a poesia brasileira.

Palavras-chave: Semana de 1922; Arte moderna; Poesia Brasileira.

==== XVII EBEL ====

A LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Nelâni Santos Andrade (UNEB)
Prof.^a Ms. Ana Carolina Cruz de Souza

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar de que forma os professores trabalham com a Literatura Infanto-Juvenil na sala de aula, além de avaliar de que forma o seu trabalho contribui para a formação do leitor. Nos últimos anos vêm sendo frequentes as discussões em relação à importância da Literatura Infanto Juvenil no contexto escolar, devido a este gênero literário contribuir para a construção do conhecimento e estimular o hábito pela leitura. Nesse sentido, vale ressaltar que, durante muito tempo, não foi dada muita importância à infância, sendo esta vista apenas como uma etapa a ser rapidamente ultrapassada. Porém, nos dias atuais, esse quadro foi mudado e a infância passou a ser vista como uma das etapas mais importantes e significativas do desenvolvimento do indivíduo. Dessa forma, após essa mudança, vale analisar de que forma os professores de Língua Portuguesa utilizam a

Literatura Infante Juvenil e em que medida a metodologia adotada contribui na formação de leitores críticos-reflexivos. Para a realização desta pesquisa, serão realizados dois procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. A pesquisa de campo será realizada em duas escolas públicas (uma da rede municipal e outra da rede estadual) e uma escola privada de Santo Antonio de Jesus, observando-se aulas (no 6º ano) do Ensino Fundamental II. Para tanto, serão feitas visitas exploratórias nas quais serão utilizados os seguintes instrumentos: roteiro de observação e questionários. De posse dos dados coletados, será realizado o estudo comparativo e reflexivo. Este trabalho tem como aporte teórico os estudos realizados pelos autores: Regina Zilberman (1985, 2005), Coelho (2000), Alice Farias (2008), Marisa Lajolo (2000), entre outros.

Palavras-chave: Literatura Infante-Juvenil; prática pedagógica; formação do leitor.

==== XVII EBEL ====

A CONTRIBUIÇÃO VANGUARDISTA DE MÁRIO FAUSTINO NA LITERATURA

Karinny da Silva Rodrigues (UESPI)⁶⁶
Taislane da Silva Rodrigues (UESPI)⁶⁷
Francisca Verônica Araújo Oliveira (UESPI)⁶⁸

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Nesse trabalho o objetivo é analisar o período de pós quarenta e cinco, que ficou conhecido como terceira geração modernista, pois é um período marcado pela dinamicidade, tendo a contribuição do poeta Mário Faustino, abrindo um espaço para reflexão e com isso, mostrando uma fase voltada aos questionamentos da linguagem tendo como subsidio as poesias dentro da literatura de Vanguarda, observando algumas poesias desde a juventude até suas ultimas produções como crítico que tanto causaram polêmicas na metade do século XX no Suplemento Dominical do Jornal Brasil em sua página poesia Experiência. Ao analisar seu percurso dentro das manifestações vanguardistas e na Geração Modernista revelando assim peculiaridades existentes em um poeta. O estudo realizado mostrará, no entanto relações estreitas entre o poeta e as tendências vanguardistas no Brasil, pois viveu em uma época de maior intensidade do movimento. Mostrando como Faustino se comportava diante de suas concepções literárias. Para melhor compreender essa época de transformações e peculiaridades fez-se necessário estudar a obra e o poeta Mário Faustino, apesar de uma vida curta, mas com uma carreira intensa e engajada, não apenas na Literatura, mas como crítico

⁶⁶ Graduada em Licenciatura plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pós-graduada em Metodologia da Língua Portuguesa pelo Centro de capacitação e treinamento de pessoas – CCTP, e atualmente integra o corpo docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, como professora substituta do curso de Letras/Português. (karinny_phb2008@hotmail.com)

⁶⁷ Graduanda em Licenciatura plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pós-graduanda em Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura, pela Faculdade Internacional do Delta – FID/INTA e professora substituta da rede pública de ensino do Governo Estadual do Piauí. (taisphb@hotmail.com)

⁶⁸ Graduanda em Licenciatura plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pós-graduanda em Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura, pela Faculdade Internacional do Delta – FID/INTA e professora substituta da rede pública de ensino do Governo Estadual do Piauí. (fran.ve.ro.ni.ca@hotmail.com)

literário e jornalista. Conhecido como o poeta da tradição da imagem e de poesias recheadas de alegorias metafóricas, com apelos futuristas e implicações subjetivas. Estudar, no entanto a obra Faustina, é buscar conhecer um autor que contribuiu, não apenas com a Literatura, mas que transcendeu as fronteiras e conseguindo compartilhar, em suas poesias, aspectos experimentais do século XX. Observa-se também o comprometimento não apenas com o histórico e social, mas com a poesia e o poeta. Buscando analisar as poesias com concepções formais voltadas ao experimentalismo, inovação e a manifestação de uma estética vanguar-do-modernista engajado no desejo de mudar a sociedade. É notável, portanto, que as poesias de Mário Faustino assumem uma posição crítica e peculiar em relação aos demais poetas do período, especialmente no concretismo.

Palavras-chave: Faustino; Poesia; Vanguarda.

==== XVII EBEL ====

A ESCRITA DA AIDS EM “OS DRAGÕES NÃO CONHECEM O PARAÍSO”, DE CAIO FERNANDO ABREU

Ramon de Santana Borges de Amorim (UCSAL – EGRESSO, UFBA)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: A reviravolta pela qual o mundo passou na década de 1980, proveniente da epidemia de AIDS, causou mudanças profundas na sociedade. Os grupos (como os homossexuais) que começavam a emergir de um processo histórico de marginalização, e que ganhavam cada vez mais espaço graças à revolução de costumes que se estabelecia na época e que teve início com a revolução sexual feminina, as batalhas de Stonewall e o movimento Hippie, sofreram um tremendo baque, principalmente ao serem diretamente associados à doença fatal, e até então desconhecida. Poucos autores brasileiros souberam trabalhar a temática da AIDS de forma contundente e literária, fugindo da “visão falsamente científica” que acompanha o tema. Entre esses autores, que se viram no olho desse furacão, talvez, o que melhor tenha sabido lidar com essa nova realidade tenha sido Caio Fernando Abreu. O escritor, a partir da introspecção que os tempos pediam, soube transpor para a literatura o sentimento de um grupo que foi covardemente acossado. Alguns contos (quase todos, na verdade) da obra *Os dragões não conhecem o paraíso* formam o *corpus* desse trabalho que pretende analisar de que maneira se configura a temática da AIDS na literatura – a escrita da AIDS- a partir textos do autor gaúcho.

Palavras-chave: Escrita da AIDS; Caio Fernando Abreu; Os dragões não conhecem o paraíso; homossexualidade; homoerotismo.

==== XVII EBEL ====

A PRODUÇÃO SEM PADRÕES DA GERAÇÃO BEAT

Deborah Sena da Costa⁶⁹

9-*Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa*

Resumo: Os Estados Unidos viram estrear na década de cinquenta um grupo de poetas, prosadores, quadrinistas e compositores que marcariam como nenhuma outra, as gerações futuras. A geração beat tirou a poesia e a prosa dos gabinetes sisudos e botaram-na na rua, tornando-a viva, para os vivos, novamente. Em tempos de conformismo, prosperidade econômica, caça aos comunistas, racismo e pobreza espiritual, representados pelo consumismo desenfreado do *American Way of Life* eles promoveram com sua literatura uma mudança em todo esse cenário, quebrando com dogmas pré-estabelecidos e a partir daí dando o pontapé inicial num movimento ainda maior e mais incerto: a Contracultura. Este trabalho destrincha esse movimento literário que influenciou e permanece influenciando as artes e modo de vida como um todo. Usa para isso o conhecimento de Cláudio Willer sobre o movimento beat, as impressões de Ken Goffman e Dan Joy sobre a evolução da Contracultura e a análise dos livros *On the Road* e *Howl*, destaques no apogeu do movimento literário e recentemente reeditadas e adaptadas para o cinema e *graphic novel*, delimitando as características da geração beat como suas ideologias, seus comportamentos suas influencias e de seus principais expoentes como, Allen Ginsberg, William Burroughs e o principal promotor: Jack Kerouac.

==== XVII EBEL ====

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA: LEITURA DA PERSONAGEM “MARIA DA FÉ”, EM VIVA O POVO BRASILEIRO

Telma de Oliveira Santana/ Mestranda (UEFS)

9-*Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa*

Resumo: Este trabalho tem como objetivo dentro da perspectiva de reconstrução da identidade negra feminina, fazer uma leitura de alguns aspectos da personagem Maria da Fé, do romance *Viva o Povo Brasileiro* (1984), tendo como fio condutor a reescrita desconstrutora do discurso literário, no tocante às representações da mulher negra na literatura. A obra *Viva o Povo Brasileiro*, segundo Zilá Bernd, “é remissiva a todo o processo de formação cultural do povo brasileiro. Este processo remissório de que se vale João Ubaldo Ribeiro se constitui uma continua reescritura.” A abordagem dessa produção literária leva em consideração temas que carecem de uma melhor investigação, tais como: exploração de trabalhadores, condição de vida precária, revolta contra a sociedade autoritária e esperança revolucionária. A personagem Maria da Fé objeto da leitura será observada do nascimento até a saída da Ilha de Itaparica. Para tal intento, utilizar-se-á os arcabouços teóricos de Zilá Bernd (2006), Olivieri-Godet (2009), Homi Bhabha (2004) e outros teóricos da literatura. Neste recorte serão enfatizadas as características e a valorização dada pelo autor à mulher negra de resistência, que na história vence barreiras e desafia os poderosos em nome de uma sociedade justa e igualitária.

⁶⁹ Graduanda do curso de Letras com Inglês da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus – V, Santo Antonio de Jesus. deborahsenadacosta@hotmail.com

Palavras-chave: Mulher negra; Literatura; Maria da Fé; João Ubaldo Ribeiro.

===== XVII EBEL =====

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NORDESTINA EM ALGUMAS CANÇÕES DE LUIZ GONZAGA E ELOMAR FIGUEIRA

Tatiane Santos da Silva- (UNEB)⁷⁰
Rosemere Ferreira da Silva- UNEB)⁷¹

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho consiste em uma análise da forma como Luiz Gonzaga e Elomar Figueira constroem um perfil de identidade nordestina nas letras de suas canções. De que maneira eles revelam os aspectos culturais do nordeste, e quais suas contribuições para a expansão e o por tornar conhecida a cultura regional popular, especialmente do povo nordestino. Estes artistas despontam no cenário brasileiro em épocas bem distintas Gonzaga na década de 40 e Elomar na década de 70, porém ambos os cantores almejam o mesmo objetivo, representar a região nordestina por meio de suas músicas transmitindo a maneira de viver desses povos a todo o Brasil. Para analisar as canções, optei por três categorias: a seca, o retirante e a religiosidade, elementos estes que configuram o que vem a significar o “ser nordestino”, isto é, a construção histórica que produziu no consciente coletivo nacional um conjunto uniforme denominado de “nordeste”. A elaboração se deu por meio de pesquisa bibliográfica. Entre muitas fontes estão, livros, internet, discografias, textos, vídeos, dentre outras relacionadas ao trabalho proposto. Além disso, o estudo está dividido em três capítulos: No Tramite das Identidades, Nacional, Brasileira e Regional; Desenhando os perfis biográficos dos cantores Luiz Gonzaga e Elomar Figueira e por fim, Algumas Canções Gonzagueana e Elomariana: uma leitura da formação identitária nordestina. O resultado alcançado neste trabalho mostra que as canções interpretadas pelos músicos são bastante pertinentes para entender a identidade regional.

Palavras-chave: Identidade; Cultura; Luiz Gonzaga; Elomar Figueira; Nordeste.

===== XVII EBEL =====

A TRISTE SINA DE UM GAUCHE: TENSÕES POÉTICAS NA OBRA DE TORQUATO NETO

Francisca Verônica Araújo Oliveira (UESPI)⁷²

⁷⁰ Graduada em Letras- Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia, Campus – V.
Email: tati.santos07@gmail.com.

⁷¹ Orientadora- Professora Dr^a adjunta do curso de Letras da Universidade do Estado da Bahia- Campus- V.

Taislane da Silva Rodrigues (UESPI)⁷³
Karinny da Silva Rodrigues (UESPI)⁷⁴

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O trabalho em foco tem por objetivo analisar as tensões poéticas na obra do poeta Torquato Neto, bem como as características de sua subjetividade, e as marcas temporais presentes nos escritos, visto que pertenceu a um período de grande efervescência cultural, entre anos de 1960 e 1970. O anjo torto da tropicália compôs os mais diversos espaços da linguagem: poesia, música, cinema, jornal, e sua genialidade no que se refere ao uso da palavra, reflete um artista capaz de inovar, rompendo com as formações discursivas, seus textos na maioria das vezes complexos, apresentam diálogos entre os desencantos do mundo, a vida e a morte. Dessa forma, o objeto de estudo do trabalho supracitado são os textos que circunscrevem os livros “O fato e a coisa” e “Juvenílias”, ponderando os principais traços da poética torquatiana, bem como as temáticas de maior abrangência, principalmente o tratamento dado “a morte”. A palavra nesse caso não será tomada como mero vocábulo de sentido cristalizado, mas como mediador das relações entre o homem, sua história e a sua subjetividade, uma vez que é preciso irromper, visto que as possibilidades de significação se materializam e são renovadas através do novo. Como aparato teórico a pesquisa utilizou-se das concepções de discurso apresentados por Maingueneau (2008), Foucault (1996), além dos conceitos de subjetividade propostos por Deleuze (1992), Guattari (1977), dentre outros.

Palavras-chave: Tensões poéticas; subjetividade; Torquato Neto; Linguagem.

==== XVII EBEL ====

**A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO DÁGUA, DE JORGE AMADO:
O FANTÁSTICO DESDOBRAR DA MORTE**

Thaíla Moura Cabral (UNEB)
Itamara Pimentel Macedo (UNEB)

⁷² Graduanda em Licenciatura plena em Letras/Português, pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, turma 2013.2, pós-graduanda em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e literatura, pela Faculdade Internacional do Delta – FID/INTA, membro do grupo de pesquisa Cidadania, educação e violência, cadastrado no CNPq, professora substituta na rede pública de ensino do Governo do Estado do Piauí. (fran.ve.ro.ni.ca@hotmail.com)

⁷³ Graduanda em Licenciatura plena em Letras/Português, pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, turma 2013.2, pós-graduanda em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e literatura, pela Faculdade Internacional do Delta – FID/INTA, professora substituta na rede pública de ensino do Governo do Estado do Piauí. (taisphb@hotmail.com)

⁷⁴ Graduada em Licenciatura plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pós-graduanda em Metodologia da Língua Portuguesa pelo Centro de capacitação e treinamento de pessoas – CCTP, e atualmente integra o corpo docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, como professora substituta do curso de Letras/Português. (bellakarinnny@hotmail.com)

Dr.^a Andréa do Nascimento Mascarenhas Silva (UNEB)⁷⁵

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Com este estudo, por meio da interseção do fantástico com o real, propusemo-nos a ilustrar alguns recursos que a narrativa literária possibilita ao autor, quanto a representação de tipos humanos, comumente vistos nos meios sociais. Para tanto, traçamos um esboço sobre a construção do personagem principal (Joaquim Soares da Cunha, vulgo Berro Dágua), da obra *A morte e a morte de Quincas Berro Dágua*, do escritor baiano Jorge Amado. O referido personagem funciona como uma espécie de elemento espelho de indivíduos que figuram a sociedade mascarada de preconceitos, falsos costumes e afeições familiares. Quincas, nesse contexto, rompe com o costumeiro e padronizado modo de viver, dito “digno” em uma cultura “civilizada”. Para a fundamentação teórica do estudo, lançamos mão das contribuições de Tzvetan Todorov, sobre Literatura Fantástica (1980) e de Ana Maria Machado, sobre a leitura das obras de Jorge Amado (2006). Quanto à escrita literária e a biografia de Amado, recolhemos informações em relatos de Zélia Gattai, João Jorge Amado e Paloma Jorge Amado (2002). O processo metodológico de construção do trabalho se deu por meio de pesquisa bibliográfica (obras teóricas supra citadas e o livro chave de nosso estudo, *A morte e a morte de Quincas Berros Dágua*). O estudo nos fez refletir sobre o domínio literário magistral expresso em palavras por Jorge Amado na condução da narrativa, que oscila entre fantástico e real, na medida que traz aspectos críticos da sociedade com leveza e riso.

Palavras-chave: Literatura Baiana; Jorge Amado; Literatura fantástica; Morte; Sociedade.

==== XVII EBEL ====

A SITUAÇÃO DA MULHER EM CACAU DE JORGE AMADO

Jerriana Silva Santos Santana (UNEB)
Elizelma Gomes de Oliveira (UNEB)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de análise da obra de Jorge Amado “Cacau”, na qual mostra a sangrenta história da região cacauzeira da Bahia, a vida das mulheres defloradas e a exploração dos trabalhadores expondo a situação de penúria da classe desafortunada. Explorando bem ao estilo “coronelístico” os seus trabalhadores, os barões do cacau faziam fortuna em território baiano, sempre à custa de nordestinos miseráveis, muitos dos quais, em fuga de sua terra natal pelos mais diversos motivos. O romancista elegeu como campo de observação uma típica e possivelmente imaginária fazenda de Pirangi. Conforme se vai inteirando das condições de trabalho na Fazenda Fraternidade, que assim ela se chama, o leitor se dá conta do tom irônico. O romancista por meio de um narrador-personagem relata acontecimentos da vida dos trabalhadores e dos fatos sociais relacionados ao meio, no qual

⁷⁵ Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. É docente Universidade do Estado da Bahia (da Graduação em Letras Vernáculas e da Especialização em Literatura Baiana), na qual é Coordenadora da área de Literatura e também lidera o Grupo de Pesquisa Literatura e Diversidade Cultural: imaginário, linguagens e imagens (Cadastrado no V Diretório de Grupos do CNPq). Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4329909E0>>. Acesso em 23 nov. 2012.

neste trabalho tratamos especificamente da situação da mulher no contexto social e histórico representada em “Cacau”. As moças que Jorge Amado refere-se em sua obra são as moças defloradas pelos coronéis ou por homens ricos e que depois de terem suas vidas “desgraçadas” são obrigadas a residirem na Rua da Lama na qual são obrigadas a servirem a toda a espécie de homens que por lá passam sejam ricos ou miseráveis empregados das fazendas de cacau.

Palavras-chave: Mulher; Situação; Cacau.

==== XVII EBEL ====

A CONSTRUÇÃO DA “BAIANIDADE” EM *GABRIELA, CRAVO E CANELA* DE JORGE AMADO

Hiasmin Rodrigues
Priscila Cerqueira
Viviane Miranda⁷⁶

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o aspecto da formação da identidade cultural baiana e conhecimentos sobre a baianidade, uma forma de identidade que chama a atenção e gera discursões. Podemos considerar que a baianidade seria “um todo complexo de contornos relativamente definidos, e por outro lado, suficientemente flexíveis para permitir reparos e reformulações”. (MOURA, 2001, p.165). Jorge Amado, na literatura, é considerado um dos responsáveis por essa noção de baianidade, aquele que divulgou esse “modo de ser dos baianos”, temos como objetivo mostrar a construção dessa “Baianidade” utilizando a obra “*Gabriela Cravo e Canela*” no recorte que coloca Gabriela como modelo perfeito na representação da nacionalidade. Essas discussões em sua maioria também destacam os estudos do nacionalismo e o papel da cultura e da comunicação como instrumentos na formação das identidades nacionais. A discussão que pretendemos realizar aqui se utilizará dos elementos de formação da identidade nacional para compreender o pertencimento da baianidade, muitas vezes idealizada por Jorge Amado, centrado na cidade de Salvador e no interior.

Palavras-chave: Baianidade; Identidade Nacional; Gabriela; Jorge Amado.

==== XVII EBEL ====

⁷⁶ Este trabalho é fruto de estudos realizados pelas alunas – Hiasmin Rodrigues (graduanda do 5º semestre de Letras Vernáculas da UNEB campus IV); Priscila Cerqueira (graduanda do 5º semestre de Letras Vernáculas da UNEB campus IV); e Viviane Miranda (graduanda do 5º semestre de Letras Vernáculas da UNEB campus IV) orientado pela Prof.^a Dr.^a Elizabeth Gonzaga de Lima, em função da apresentação no EBEL (Encontro Baiano de Estudantes de Letras).

**A REPRESENTAÇÃO DAS VÁRIAS TEREZAS, NA OBRA DE JORGE AMADO:
TEREZA BATISTA CANSADA DE GUERRA**

Maria Isnaia Lopes da Silva (UNEB)
Eugênia Mateus de Souza⁷⁷

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a representação feminina na obra literária *Tereza Batista Cansada de Guerra*, (1972) de Jorge Amado, verificando a invenção da mulher nas várias faces de Tereza Batista, no decorrer do romance. Percebendo assim, a importância de Tereza Batista na representação das mulheres brasileiras através dos sofrimentos e luta por valores éticos, morais e independência na vida pessoal.

Palavras-chave: Representação feminina; Faces de Tereza Batista; Jorge Amado.

==== XVII EBEL ====

A REVOLTA FEMININA EM TERESA BATISTA CANSADA DE GUERRA

Maria Clara Carvalho Coimbra de Melo (UEMA)
Aline Josy Ferreira (UEMA)
Prof. Me. Iran de Jesus Rodrigues dos Passos

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar a passagem da mulher, objeto manipulado pelo homem, a sujeito de seu próprio destino. Esta passagem é muito bem assumida pela personagem Teresa Batista (Jorge Amado), que, de menina precocemente amadurecida, torna-se uma mulher valente e determinada. A revolta feminina, que é o ponto chave deste trabalho, tem como meta a conquista da igualdade de direitos entre homens e mulheres, isto é, garantir a participação da mulher na sociedade de forma equivalente à dos homens. Tereza Batista encarna essa revolta feminina, negando uma condição de fragilidade, recusando-se a ser um objeto e buscando sua autonomia dentro da sociedade brasileira. O trabalho, em um primeiro momento, retrata a impotência do momento em que Teresa Batista é vendida ao Capitão e é obrigada a ser objeto sexual dele, caracterizando a mulher antes de adquirir seus direitos. Em um segundo momento, tem-se a descoberta. Depois de se libertar do seu carrasco, descobrindo tanto a liberdade quanto o prazer, tem-se uma mulher com sede de independência. E em um terceiro momento, em que há o movimento das prostitutas da Bahia (a conhecida greve do Balaio Fechado), vê-se retratado a própria luta das mulheres pela igualdade de direitos.

Palavras-chave: Feminismo; Igualdade; Liberdade; Fragilidade.

==== XVII EBEL ====

⁷⁷ Professora da disciplina Estudos da Produção Literária Baiana do VII semestre turma de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura – Licenciatura. UNEB *campus* XIV.

A REALIDADE DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Ivani da Silva Santos (UNEB Campus V)
Jeane dos Santos
Juscineide de Jesus Nascimento
Marla do Vale

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: O professor de Língua estrangeira na escola pública encontra muitas dificuldades em ensiná-la, a falta de material didático, que as entidades não disponibilizam em quantidades suficientes para atender ao número de alunos. Como também a falta de empenho da parte dos alunos em aprender o idioma. Assim, este artigo foi realizado a partir da observação das aulas de inglês do ensino Fundamental e Médio. Nele são relatadas as práticas da docente em relação ao ensino da língua estrangeira, em particular o inglês. Além de ressaltar as dificuldades apresentadas pelos estudantes na aquisição da língua e as dificuldades destacadas pela educadora em ensiná-la. No entanto, a língua inglesa desempenha uma função de suma importância no preenchimento do currículo escolar, deve ser ministrada com proficiência adequada, para que dessa forma se obtenha o resultado desejado pelos alunos e pelo professor. Por conseguinte, deve estar de acordo com os objetivos norteadores dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e as Leis de Diretrizes e Bases.

Palavras-chave: Inglês; Professor; Aluno; Dificuldades; Importância.

==== XVII EBEL ====

A AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA ENTRE O ENSINO TRADICIONAL E OUTRAS ABORDAGENS DE ENSINO: ESCRITA, ORALIDADE E GRAMÁTICA

Jobson Soares da Silva (UEPB)
Robson Silva Ribeiro (UEPB)
Francisco Camilo Pereira Neto (UEPB)

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: Apesar dos vários estudos afirmarem o fracasso do ensino tradicional que privilegia a gramática, a escrita, uma visão homogênea da língua e a reprodução, e a decoreba. Apesar dos PCN's que orientam novas possibilidades de ensino de Língua Portuguesa, apesar da tecnologia dentro e fora da escola promover a informação. Com tudo isso muitos professores ainda insistem em usar do método tradicional acima citado. O que pretendemos mostrar são novas abordagens de ensino visando a escrita, oralidade e a gramática. No ensino de Língua portuguesa, os professores e suas abordagens precisam sofrer mudanças no sentido de que possam sofrer influências de novos mecanismos de aprendizagens. Para que aconteça uma participação maior dos alunos em sala de aula precisa partir de três eixos na visão de Antunes. A escrita, leitura, oralidade, com novas modalidades de como trabalhar a gramática. Buscaremos apoio teórico em Geraldi (2003) e Antunes (2006). Objetivamos novos métodos inovando no ensino de LP a propor com gêneros textuais facilitar a aprendizagem do aluno.

Para que isso aconteça se faz necessário que o professor de Português não enfatize na sala de aula o trabalho com regras de memorização que serão apenas decoradas para a prova. Ao contrário, um novo ensino, pautado no texto, na leitura, produção e análise metalinguística deve oferecer aos jovens e crianças, através das letras e do diálogo, um universo de esperanças, percebendo que a construção do saber pode ser alcançada através das relações interpessoais estabelecidas na sala de aula. Ao escrever o aluno irá ver contextualização nos textos, encontrará sentidos deixando de ser uma coisa vazia. Na leitura ele não irá apenas ler mais vai saber interpretar, buscar significações a elaborar hipóteses e acima de tudo ser um cidadão crítico.

Palavras-chave: Ensino tradicional; Novas abordagens de ensino; Escolas públicas.

==== XVII EBEL ====

A INSERÇÃO DAS CULTURAS E IDENTIDADES HISPÂNICAS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE E/LE NOS CURSOS DE EAD

Ricardo Paulo Costa dos Anjos (UNEB)
Ricardo Gustavo Fernández (UNEB)

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: O contexto da língua espanhola na contemporaneidade, bem como sua expansão e o fortalecimento do E/LE no contexto nacional, estadual e local, a publicação da resolução 173/2011 do Conselho Estadual de Educação da Bahia e a publicação da resolução que normatiza a oferta da língua espanhola na rede municipal de Santo Antônio de Jesus na Bahia, apontam a necessidade de que os professores de E/LE estejam preparados para assumir o ensino/aprendizagem dessa disciplina. Desta forma, e considerando o aumento na oferta de cursos de formação de professores de espanhol na modalidade EaD, surgiu o problema de nossa investigação: Que espaço é destinado à cultura na formação dos professores de espanhol na modalidade EAD? O objetivo geral dessa pesquisa foi observar se a cultura dos povos de língua alvo tem um espaço privilegiado nos cursos de formação de professores de E/LE na modalidade EaD e seus objetivos específicos foram realizar uma pesquisa bibliográfica acerca das categorias dessa pesquisa (formação de professores de E/LE, culturas dos povos hispânicos, currículo) e realizar a análise dos currículos e observar que espaço é destinado às culturas dos povos hispânicos na formação de professores de E/LE dessas instituições. Para tanto nos utilizamos de uma pesquisa bibliográfica e documental. Esse estudo se fundamentou em ALMEIDA FILHO (2007), GIOLO (2009), MARIANO (2010), MENDES (2008), MOTA (2004) e PARAQUETT (2009). O resultado dessa investigação demonstrou que as culturas e identidades hispânicas não possuem um lugar privilegiado na formação de professores nos cursos analisados.

Palavras-chave: Formação de Professores de E/LE; Identidades Hispânicas; Culturas Hispânicas; Educação a distância.

==== XVII EBEL ====

A DIFICULDADE DE UTILIZAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS E TÔNICOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: AS RAÍZES HISTÓRICAS E FONÉTICAS

Auricélia Moreira Leite (UFPB)
Emanuel Reis Gonçalves (UFPB)

Resumo: Há muito tempo o problema da utilização dos pronomes oblíquos na escrita de alunos da educação básica vem sendo observado por estudiosos de todo o Brasil, dada a importância que é levantar esse objeto. Os pronomes pessoais do caso oblíquo possuem uma particularidade: são usados como complemento de um verbo. Nossa visão está sendo voltada ao uso popular e não à norma culta diretamente. O objetivo do trabalho a seguir é demonstrar o problema da classificação e do entendimento de alguns pronomes oblíquos átonos e tônicos ao longo de sentenças dativas. Ao que nos parece, a educação básica no Brasil vem passando por certas dificuldades, como bem figura o título, no que tange ao entendimento fonético pronominal, nesse caso, o retro citado. Para tratar sobre o tema, usaremos como referencial teórico Evanildo Bechara, na sua gramática moderna (de ordem normativa). Como aparato geral foi usado, além do autor anterior, Ismael de Lima Coutinho, com a sua Gramática Histórica da Língua Portuguesa, na perspectiva de raiz histórica. Os problemas, como bem sabemos, são apresentados com frequência nos pronomes "mim/me" e "ti/te", em frases contextualizadas em uma espécie de dativo na língua portuguesa, como fora falado anteriormente. Para explicitar esse empecilho e saber a causa, a priori, foi utilizado um questionário aplicado a algumas turmas diversas do ensino fundamental I e II contendo perguntas acerca da utilização e da caracterização desses pronomes nessas frases. O questionário colocou-se como forma de comprovação do déficit e instrumento de análise do trabalho. Dessa forma, poderemos desenvolver alguns pormenores e galgar uma solução, como intento principal, somando assim para o aprendizado de língua de uma forma competente e íntegra.

Palavras-chave: Pronome oblíquo; Educação básica; Fonética.

==== XVII EBEL ====

A EPISTOLOGRAFIA FEMININA NA LITERATURA PORTUGUESA

Thaís Pires do Carmo Santana
Prof^a Ms. Zilda de Oliveira Freitas (UESB)

Resumo: O estudo da literatura foi direcionado a imagem da mulher portuguesa no gênero epistolar. A princípio a imagem feminina é apresentada em duas perspectivas: a primeira, “a mulher santa”, “mulher mãe”, “mulher esposa”, caracterizada pelos trovadores medievais e também na Bíblia representada pela Virgem Maria. Já na segunda perspectiva, diferentemente da primeira apresenta a figura da mulher pecadora, Eva, que induziu o home, Adão, ao erro, ao pecado, que tem sua imagem representada não só em textos bíblicos, mas também nas diversas prosas e poesias desde do Medievalismo até a contemporaneidade. Partindo dessas perspectivas os enfoques da discussão será a gênese do feminino na Bíblia, a mulher e a epistolografia em Portugal e por fim a mulher na Era Medieval.

Palavras-chave: Mulher; Cartas; Dualidade; Cantigas medievais.

==== XVII EBEL ====

A ESCRITA COMO PRÁTICA MEDIADORA DAS RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS DA PROG - UEMA

Sergio Luís Costa de Oliveira (Bolsista Fapema)
Fabíola de Jesus Soares Santana (Orientador)⁷⁸

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar a produção de gêneros escritos como práticas mediadoras das relações interativas administrativas realizadas pelas comunicações oficiais internas na Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão. Este projeto é parte integrante de um projeto de pesquisa mais amplo elaborado pela prof^a dr^a Fabíola de Jesus Soares Santana (orientadora) que tem como objetivo investigar os documentos escritos como práticas mediadoras das relações interpessoais na UEMA. Pretende-se descrever o “script” administrativo da Pró-Reitoria de Graduação da UEMA, os principais gêneros organizadores de suas atividades, descrever o sistema de gêneros e o sistema de atividades da Prog - Uema. A vertente teórico-metodológica adotada é a análise retórica de gênero de linha americana que trata os gêneros textuais como pontos pragmáticos, relacionados às ciências sociais e ao sistema de vida cotidiano. Os procedimentos metodológicos utilizados serão: descrição e análise das situações administrativas, identificação dos gêneros textuais e análise dos padrões linguísticos recorrentes assim como os apelos a audiência que tratam estes gêneros. Os resultados esperados deverão apontar para o modo como essas relações se realizam e qual a funcionalidade do conjunto de gêneros e do sistema de gêneros no processo interativo do cotidiano administrativo de cada setor e de cada evento da PROG.

Palavras-chave: gênero; retórica; interação.

==== XVII EBEL ====

A MULHER NA CANTIGA LÍRICA TROVADORESCA

Márgilla de Sousa Pimentel (UEMA)
Sérgio Luis Costa de Oliveira (UEMA)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a relevância das mulheres nas cantigas líricas trovadorescas, assim, como a relevância da participação da mulher e as principais diferenças destas abordagens relacionadas ao universo feminino trovadoresco. Porém estabelecendo um paralelo entre as semelhanças e diferenças abordadas em cada cantiga. Ressalta-se que no contexto das cantigas trovadorescas temos na verdade uma voz lírica

⁷⁸ UEMA, Departamento de Letras, Curso de Letras.

feminina, pois em suma, os trovadores eram homens. Por trás da figura da mulher nestas cantigas há uma série de incógnitas que precisam ser analisadas para melhor compreensão do que realmente representava a mulher na era medieval. Fazendo o cotejo das cantigas de amigo e de amor, um vez que possuem origens distintas, pode-se perceber as distintas visões da mulher em cada uma delas. Sabe-se que as cantigas de amigo se definem pelo fato de que em algumas delas há uma voz feminina em algumas cobras (estrofes), o fulcro do poema é representado pelo sofrimento amoroso da mulher pertencente às camadas populares cuja moça humilde e ingênua do campo que tem o desgosto de amar e ser abandonada em razão da guerra ou de outra mulher. Já nas cantigas de amor é a voz masculina que fala em primeira cobra, em que ocorre em ambientes palacianos, o ideal amoroso é o amor cortes cuja parte do princípio de que o amante ideal é aquele que vive em constante sofrimento amoroso, pois não é correspondido.

Palavras-chave: Mulher; Trovadorismo; Cantigas

==== XVII EBEL ====

A QUESTÃO CULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Angleice Sousa Silva (UNEB – CAMPUS X)
Frederico Loiola Viana (UNEB – CAMPUS X)
Samara Oliveira Silva (UNEB – CAMPUS X)
Tatiana G. N. Farias (UNEB – CAMPUS X)⁷⁹

Prof^a Me. Cleideni Alves do Nascimento (UNEB – CAMPUS X)⁸⁰

Resumo: A proposta deste trabalho foi analisar como está ocorrendo à introdução dos aspectos culturais no currículo de Língua Estrangeira (LE), com ênfase na língua inglesa. Tendo como objetivo investigar a importância dos aspectos culturais no ensino da LE, pois em se tratando do ensino de língua inglesa as questões culturais e identitárias não estão na maioria das vezes sendo abordadas corretamente, uma vez que, não são ensinados os aspectos culturais da língua. Ao analisar conceitos de Cultura, Identidade Cultural, Globalização e Multiculturalismo, obteve-se como resultado que ensinar a língua inglesa implica no desenvolvimento de competência gramatical, comunicativa e proficiência na língua, além da mudança de comportamento e postura com relação à sua cultura e a outras culturas. Compreende-se que não se pode ensinar inglês sem dar ao aprendiz uma visão dos universos culturais onde este idioma está inserido. Diante disso, Professores de língua inglesa mais capacitados, melhores estruturas nas escolas, políticas públicas que incentivem a questão cultural dentro do ensino de língua inglesa poderiam minimizar os problemas relacionados ao ensino das questões culturais em sala de aula. Para a elaboração desse trabalho nos ancoramos em: Hall (2003 2004); Lima (2009) Gimenez (2010).

⁷⁹ Graduandos do Terceiro Período em Licenciatura em Letras Inglês pela Universidade do Estado da Bahia.
Emails: angleicesousa@hotmail.com ; fredyloy@hotmail.com ; mara_oliveira_09@hotmail.com ;
tatianagnovaes@yahoo.com.br

⁸⁰ Orientadora do Artigo / cleideni_nascimento@yahoo.com.br

Palavras-chave: cultura; identidade cultural; ensino de inglês; língua franca.

==== XVII EBEL ====

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR AS NORMAS DA ABNT NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

Nayanne Saraiva Lira⁸¹

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar a importância da normalização de trabalhos acadêmicos no ensino fundamental e médio, visando melhorar a qualidade de ensino e assim compreender e utilizar as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Sabemos que é de grande importância a disciplina Metodologia Científica nas universidades, porque ao longo do curso somos estimulados a desenvolver trabalhos científicos, pois faz parte da avaliação acadêmica. Sabendo disso, porque não trabalhar a normalização de trabalhos acadêmicos nas escolas de ensino fundamental e médio? Percebe-se que a maioria dos universitários tem dificuldades em normalizar trabalhos acadêmicos corretamente. Foi pensando nisso que elaborei esse projeto, trabalhando com os alunos de ensino fundamental com a intenção de orientá-los a utilizar as normas da ABNT, para quando chegarem à Universidade não ter tantas dificuldades em normalizar um trabalho. Portanto os alunos veem-se diante de muitas dificuldades para cumprir essas normas da ABNT, isso é por falta de uma formação deficiente na formação básica. Então por isso é de suma importância questionar de que forma a disciplina Metodologia Científica pode ser trabalhada no ensino básico.

Palavras-chave: ABNT; Metodologia Científica; Ensino Fundamental e Médio.

==== XVII EBEL ====

ANÁLISE DA TEORIA DO TEXTO NARRATIVO DO CONTO “DIÁRIO DE UM LOUCO” DE NICOLAI GOGOL

Michelle da Costa Ribeiro Torres⁸² (UFPA)

Resumo: Este trabalho surgiu através da disciplina *Teoria do texto narrativo*, com objetivo de analisarmos diversos textos, contos e romances para a investigação aprofundada e melhor entendimento do enredo abordado pelo autor. Com base nesta vertente, tomamos como instrumento de análise o conto *O diário de um louco*, de Nicolai Gogol, que se trata de um monólogo complexo de um funcionário público, Aksenti Ivannovitch, que insatisfeito com seu trabalho e sem perspectiva de ascensão, enlouqueceu. No século XIX, ele relata em seu diário suas experiências de vida realizadas na Rússia, expondo sua rotina conturbada em meio

⁸¹ Acadêmica do curso de Letras, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Centro de Estudos Superiores de Santa Inês – CESSIN

⁸² torres.ramos03@gmail.com

a uma repartição pública, fazendo uma alusão a corte espanhola, mostrando uma característica específica de sua loucura. Assim, o foco narrativo, espaço, tempo e outras características estruturais da narrativa tornam-se confusas junto às peripécias de nosso personagem que vive situações adversas no decorrer da narrativa. Logo, a análise deste conto (que já foi traduzido em diversas línguas do mundo e também adaptado para o teatro) é de suma importância para ilustrar as ricas informações de um grande escritor, que na sua época revolucionou, não só a literatura, mas a psiquiatria, ampliando novas discussões sobre a loucura humana.

Palavras-chave: Análise; Narrativa; Loucura humana.

==== XVII EBEL ====

A INFLUÊNCIA CLÁSSICA EM POEMAS DE NICOLAU TOLENTINO DE ALMEIDA

Danniele Silva do Nascimento (UFPB)

Resumo: O presente trabalho visa analisar linguisticamente e literariamente três poemas do poeta árcade português Nicolau Tolentino de Almeida, evidenciando neles as referências clássicas utilizadas para a construção do poema, bem como a sua função no mesmo. Nicolau Tolentino pertence a Arcádia Lusitana, assim como Camões e Manuel Maria do Bocage, e ficou conhecido por seus sonetos, odes, memoriais e sátiras.

Palavras-chave: Arcadismo, Classicismo, Poesia.

==== XVII EBEL ====

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ETNICORRACIAL EM *A COR DA TERNURA*, DE GENI GUIMARÃES⁸³

Viviane Silva dos Santos⁸⁴

Resumo: Diante das discussões acerca da identidade negra na literatura brasileira, torna-se visível as considerações pertinentes ao assunto na obra de Geni Guimarães, *A cor da Ternura*. Um romance narrado em primeira pessoa que conta, de maneira autêntica e clara, a vida da autora num enredo destinado ao público infanto-juvenil. Trata-se de uma obra, que levanta questionamentos importantes referentes à negritude no campo das artes literárias mediante a relação entre negro, sociedade e preconceito. *A cor da ternura* é uma referência para embasar reflexões sobre a identidade afrobrasileira em seu caráter literário. O “eu” é uma marca muito forte nesse romance narrado por uma personagem negra que, ingenuamente, mostra o auto preconceito em decorrência do contexto discriminatório em que vive. Expressões pejorativas como “cabelo de bom-bril” e “boneca de piche” são contados pela pequena Geni que desde muito cedo aprende a lidar com os conflitos por conta da sua cor. A partir daí, reflete-se sobre

⁸³Trabalho apresentado como proposta para o XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras.

⁸⁴Acadêmica do sexto semestre, de graduação em Letras Vernáculas, Campus V- DCHT- Santo Antônio de Jesus. vivianessantos02@hotmail.com

o *ser negro* numa sociedade que mesmo depois da Abolição da Escravatura e da Lei Federal 10. 639/2003 ainda respira ares de preconceito e indiferença. Mais além, o livro discute-se também a representação do negro na literatura enquanto autor, personagem e percussor da temática em questão.

Palavras-chave: Literatura; Negra; Identidade.

==== XVII EBEL ====

A PARÓDIA NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO LITERÁRIO: ANÁLISE DIALÓGICA DO ROMANCE “AS NAUS”, DE LOBO ANTUNES.

Josenilda Jose da Costa (UESC)

Resumo: O romance, “As naus”, publicado em 1988, nos leva a reflexão para compreender e entender o dialogismo existente na construção das personagens e também poder identificar como foram parodiados. Uma vez que, o autor em sua narrativa traz para o século XX personagens importantes da época das grandes conquistas marítimas portuguesas. No entanto, analisaremos a construção de uma personagem em destaque, sempre referido no romance como “o homem de nome Luís”. Para tanto se fez necessário o estudo do discurso da personagem. Uma vez que, o escritor, em sua obra faz uma releitura do ilustre cânone, Luís Vaz de Camões, autor de “Os Lusíadas”. Agora em um papel inverso, mas, com uma representação do literário no discurso literário.

==== XVII EBEL ====

A ARQUITETURA COMO CENÁRIO DAS MAZELAS SOCIAIS EM O CORTIÇO DE ALUÍSIO AZEVEDO

Fernanda Malheiros da Silva (UEMA)
Karine Mendes Gonçalves (UEMA)

Resumo: O Ensaio “O Progresso Antigamente” de Roberto Schwarz, crítico literário e, sobretudo social, traz a baila a ousadia desse que adentra com bastante propriedade na arquitetura e tece comentários a seu respeito. Neste sentido, pulula o nosso imaginário quanto a relação arquitetura e literatura. Essa associação vai sendo desmistificada a partir da leitura de Josep Maria Montaner, a crítica propõe, simultaneamente, as operações de interpretação e de contextualização, devemos conceder que é perfeitamente possível imaginar que tais operações possam ocorrer a partir de documentos textuais. No entanto é satisfatoriamente esclarecida com as asserções de Gérard Genette: “A nossa linguagem é tecida de espaço”, as preposições “para”, “sobre” e “sob”, por exemplo, designam relações e posições espaciais. Dessa forma, o espaço resumi com precisão o ponto comum da literatura e arquitetura. À luz dessas teses, *O Cortiço* é um romance *Naturalista* de autoria de Aluísio Azevedo – Maranhense. Onde os personagens principais são os moradores de um cortiço no bairro do Botafogo no Rio de Janeiro, precursor dos problemas sociais que enfrentamos hoje na sociedade, com crescimento desordenado das favelas, onde moram legiões de

excluídos, cheios de vícios. Aluísio Azevedo destaca o que há de mais sórdido no ser humano. Isso não é feito a partir de dramas pessoais, mas pelo estabelecimento de um enredo que parece uma pintura panorâmica, em que cada cena compõe um todo de dor existencial, gerado pela atmosfera conspurcada do cortiço.

Palavras-chave: Espaço; Crítica; Literatura; Cena;

==== XVII EBEL ====

BEV NA MÚSICA REGGAE: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E QUESTÕES SOCIOCULTURAIS

Marluzy Almeida dos Santos (UESC/PIBID/CAPES)
Tiago Calazans Simões (UESC/PIBID/CAPES)
Laura de Almeida⁸⁵ (UESC) (UESC/PIBID/CAPES)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: O presente trabalho visa apresentar o projeto PIBID/CAPES – subprojeto Letras/Inglês – e as dinâmicas que estão sendo desenvolvidas em uma escola pública em Ilhéus. O projeto é constituído de uma professora coordenadora, uma professora supervisora e dez bolsistas graduandos da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Esse subprojeto, além de inserir o graduando no contexto escolar, tem como objetivo principal trabalhar a variação linguística do inglês através de estilos musicais variados. Nesta dinâmica, foi selecionado o estilo musical Reggae para analisar as ocorrências da variante linguística do *Black English Vernacular* (BEV). Além disso, como forma de atender a orientação da Lei 10.639/03 que estabelece o ensino de matrizes africanas no currículo escolar, o projeto visa conscientizar o aluno das condições e contribuições dos negros nas questões socioculturais. E esse estilo por ter origem afro, aborda temáticas que falam sobre preconceito, política, discriminação e desigualdade social e cultural. Esse trabalho tem como pressupostos teóricos, os estudos de Labov (1972) e dos PCNs (2012). Sendo assim, como forma de demonstrar ao aluno a existência dessa variante linguística e dessas temáticas, as músicas selecionadas desse estilo procuram atender a essas questões. Essas músicas têm a finalidade de despertar no aluno não só o interesse pelas aulas de inglês, mas também, que ele possa em sala de aula, discutir e refletir criticamente sobre essas questões levantadas.

Palavras-chave: Sociolinguística; Variação Linguística; Questões Socioculturais.

==== XVII EBEL ====

BAHIA, DESPROVIDA DE PUDOR

Pricila Pereira dos Santos (UNEB)⁸⁶

⁸⁵ Professora da UESC e Orientadora do Projeto PIBID/CAPES

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar as representações identitárias em algumas composições musicais de grupos de pagode da Bahia. As transformações ocorridas ao longo do tempo tem proporcionado uma abertura no comportamento humano social; o espaço social tornou-se um arsenal de guerra ideológica, toda a produção de música é vista como um produto para ser comercializado. Diante disso, questiona-se se a cultura divulgada pela linguagem musical dos grupos de pagode baiano, repleta de termos associados a sexualidade proporciona uma imagem de um espaço com perdas de valores morais? Daí, supomos que a pós-modernidade trouxe um novo modelo de cultura, causando o conflito dos valores das produções sociais. De acordo com Giddens (2002) o processo de globalização gerou o conflito na constituição do eu e a crise tornou-se ‘normal’, ela proporcionou a dúvida nas escolhas dos indivíduos e uma diversidade de situações problemáticas. A sociedade e seus valores contribuíram para a atual perturbação do eu em reconhecer a si e ao outro. A cultura divulgada por essas músicas caracterizam um povo possuidor de práticas rebuscadas de libertinagem, chamando a atenção para um comportamento desprovido de decência, até o ritmo sonoro ocasiona uma dança ousada e sem pudor. Para desenvolvermos nosso estudo, foi necessário a pesquisa qualitativa de abordagem hipotético-dedutivo, de cunho bibliográfica, com as técnicas de leituras de livros, artigos, análises e produção textual. Assim as contribuições de Hall (2004), Canclini (1997), Laraia (1997) e outros que discutem as formações identitárias foram imprescindíveis.

===== XVII EBEL =====

BECOS E VIELAS DE CAPITÃES DE AREIA: DISCUTINDO A MAIORIDADE PENAL

Iago Gomes da Silva
Maiara da Silva Lemos (UEFS)
Bruna Silva Santos (UEFS)

7- *Literatura comparada*

Resumo: Uma das grandes discussões sociais que envolve o plano nacional atualmente é a redução da Maioridade Penal, uma medida governamental colocada como plano de solucionar ou reduzir a violência cometida direta ou indiretamente por jovens infratores em nosso país. A medida já adotada em outros países revela-se ainda, aqui no Brasil, como uma grande polêmica ligada a fatores políticos, sociais e culturais e que sustenta uma camada que a defende e outra que se opõe a ela. No presente trabalho, será realizado um aprofundamento da leitura do livro de Jorge Amado, escritor baiano e natural de Itabuna, Capitães de Areia, que faz uma abordagem literária sobre a vida dos meninos de rua da cidade de Salvador, para levantar pontos cruciais que podem ser relacionados com questões que rodeiam a redução da Maioridade Penal, visto que o contexto ao qual muitos adolescentes são expostos no que se refere a condições familiares, ao pensamento da sociedade, a ação das competências humanas

⁸⁶ Graduada em Letras Vernáculas (UNEB), especialista em Língua Portuguesa (UESB), professora de Língua Portuguesa; prizila08@hotmail.com

sobre esses indivíduos e, sobretudo, os caminhos e escolhas desses menores. Exploraremos com isso o conhecimento e o desenvolvimento do romance, como forma de despertar a atenção e a reflexão dos leitores para uma questão social, mostrando também um caráter positivo da Literatura que é a ligação da realidade com a ficção literária.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; Maioridade Penal; Jorge Amado.

==== XVII EBEL ====

BOCAGE: UM POETA PRÉ-ROMÂNTICO E ERÓTICO

Victor Leandro Aranha Pereira (UESC)
Prof. Dr.º. Claudio do Carmo Gonçalves

7- Literatura comparada

Resumo: O artigo discute como os poemas de Bocage apresentam traços do pré-romantismo e do erotismo, sendo que o poeta integra o movimento do Arcadismo/Neoclassicismo. No século XVIII surgiu o Iluminismo, um movimento que os cientistas e filósofos acreditavam que a razão é a única fonte de conhecimento, com isso a Igreja é vista como instrumento de tirania e é colocada de lado, perdendo seu poder. Em Portugal, o Iluminismo iniciou em 1755 e teve como percussor Marquês de Pombal, que desenvolveu uma administração estatal para ser mais eficaz a intromissão do Estado na economia e estimulou a atividade manufatureira. Nesse contexto histórico que surge o Arcadismo/Neoclassicismo que em Portugal teve início em 1756 com a fundação da Arcádia Lusitana, sendo extinta em 1776. Mas, em 1790 renasce a Nova Arcádia, a qual tinha como um de seus membros o poeta Bocage, conhecido por ser um poeta pré-romântico, boêmio, satírico, erótico e depravado. Esses estudos foram realizados a partir dos seguintes referenciais teóricos: Abdala (1990), Lobo (2007), Mourão (1998). Dessa forma, foram analisados dois poemas de Bocage, um mostrando o lado pré-romântico e outro o lado erótico do poeta.

Palavras-chave: Iluminismo/Arcadismo/Neoclassicismo/Bocage.

==== XVII EBEL ====

BALEIA: UM PERSONAGEM METAMORFOSEADO EM ‘VIDAS SECAS’ DE GRACILIANO RAMOS

Jobson Soares da Silva (UEPB)
Cilene Moreira Evangelistas (UEPB)
Francisco Camilo Pereira Neto (UEPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Graciliano Ramos pertence à segunda fase do Modernismo literário brasileiro, no qual ganha destaque pelas obras publicadas, a exemplo de Vidas secas. Pensar o autor e suas

obras remete-nos, aparentemente, à ideia do regionalismo literário, uma vez que o apontamento temático conduz à representação de situações regionais brasileiras, especificamente ao Nordeste. No entanto, a obra literária compreendida pela unidade de sua forma e conteúdo, indissociáveis, observamos novas possibilidades de entendimento, a exemplo da metáfora que personifica a personagem Baleia. Nessa perspectiva, objetivamos explicitar questões que remetam à personagem Baleia e as metáforas que a conduzem à humanização e voz na construção da narrativa. Para tanto, faz-se necessário um aporte teórico que dialogue com a proposta apresentada, fundamentamos assim, a partir das considerações de Antônio Cândido (2010), Gancho (2006), entre outros que corroborem diretamente com a categoria analisada. Tais especificações evidenciam nos personagens de *Vidas secas* metamorfoses nos sentimentos, onde o narrador, usando do discurso indireto livre constrói identidades, principalmente envolta de Baleia, personagem relevante à narrativa, que assume pelas metáforas uma humanização capaz de emocionar, bem como refletir situações que seriam próprias do ser humano. Concernente a essa propositura, esperamos a partir dos diálogos estabelecidos entre o texto literário e teórico, compreender na obra analisada os elementos metaforizados que (re)constróem e (res)significam o animal personagem.

Palavras-chave: Graciliano Ramos; *Vidas secas*; Personagem.

==== XVII EBEL ====

BIBLIOTECA VIVA: UMA EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO EM LEITURA NO SALOBRINHO

Gloria de Fátima Lima dos Santos⁸⁷
Vanessa Santos Lisboa⁸⁸

Resumo: Este artigo apresenta o projeto de extensão “Biblioteca Viva”, focalizando sua ação extensionista no Salobrinho. O projeto tem atuação em escolas de ensino regular das cidades na região de atuação do PROLER local, com o fim de aproximar o leitor do livro e da leitura, desenvolvendo habilidades e práticas leitoras. A metodologia é interativa e sua operacionalização não é rígida. O que se mantém a cada presença na escola é a interação, a dialogia. Trata-se de uma ação de mediação em prol do exercício de ler como uma prática pragmática, social e educacional; para isto, os bolsistas e estagiários que atuam no projeto estudam e aprimoram sua atuação na relação mediador/leitor, visando a inserção do aluno no universo leitor e sua projeção na ação contínua de leitura. A seleção das atividades observa a faixa etária, série e desempenho das turmas, enfatizando a interação de práticas leitoras, o acesso a livros, autores e textos literários diversos e a produção de registros das leituras. Os resultados apontam uma desmistificação do ato de ler, aproximando o pequeno leitor do texto, de forma lúdica e prazerosa. Alguns indícios revelam uma melhoria na competência leitora, na socialização de leituras, e, conseqüentemente, na formação de neoleitores.

Palavras-chave: Mediação. Leitura. Cultura. Formação de leitores

⁸⁷ Mestre em Letras e coordenadora do comitê PROLER-UESC e do Projeto Biblioteca Viva. E-mail: gloriadefatima@hotmail.com

⁸⁸ Acadêmica do curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz e bolsista PROBEX do Projeto Biblioteca Viva, vinculado ao PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura. E-mail: vanessa_lis15@hotmail.com

===== XVII EBEL =====

COMPREENDENDO OS ERROS: O APRENDIZADO DE FRANCÊS E AS INFLUÊNCIAS DA LÍNGUA MATERNA

Angelo de Souza Sampaio (UEFS)⁸⁹
Risolandia Azevedo Silva (UEFS)⁹⁰
Prof^o Ms. Fernando de Freitas Franco (UEFS)⁹¹

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido através da prática de monitoria voluntária exercida, pelo autor, na disciplina LET 170 – Estudos de Língua Francesa I, do curso de Licenciatura em Letras com Língua Francesa, da Universidade Estadual de Feira de Santana, durante os semestres letivos de 2010.1, 2010.2 e 2011.2. Ao longo das atividades de monitoria, foi percebido que os erros cometidos pelos alunos de primeiro semestre, ao escrever em francês, eram recorrentes e similares. A partir da hipótese de que durante o processo inicial de aquisição do FLE (Francês Língua Estrangeira) a língua materna exerça grande influência sobre o aprendiz, conduzindo-o a erros de cunho morfossintático e lexical, foi feita uma análise comparativa que teve como *corpus* linguístico um dos relatórios finais produzido por um dos estudantes do semestre 2011.2. Este relatório é fruto de todas as produções escritas em FLE, pelos alunos, ao longo do semestre e é uma das formas de avaliação aplicada pelo professor da disciplina, orientador deste trabalho. Com base nas gramáticas tradicionais de língua francesa e língua portuguesa, espera-se tentar identificar e compreender a recorrência e a similitude dos erros, buscando reconhecer qual a real influência exercida pela língua materna no processo de aquisição da língua estrangeira, para então corrigi-los.

Palavras-Chave: Ensino; Aprendizagem; Francês; Língua Estrangeira.

===== XVII EBEL =====

CUENTA CUENTOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA ATRAVÉS DO TEATRO.

Daniela Rocha de França (UEFS)
Orientador: Ma. Iranildes Almeida de Oliveira Lima (UEFS)

⁸⁹ Graduado em Licenciatura em Letras com Língua Francesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e autor do presente trabalho. Endereço eletrônico: angelogst@yahoo.com.br

⁹⁰ Acadêmica em Licenciatura em Letras com Língua Francesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e coautora do presente trabalho. Endereço eletrônico: risolandiaa@gmail.com

⁹¹ Professor assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Mestre em *Msc en Communication* pela Université de Montréal. Orientador do presente trabalho. Endereço eletrônico: ffbahia@hotmail.com

Resumo: As atividades de extensão possibilitam aos estudantes uma experiência prática com sua área de atuação profissional, permitindo aos mesmos perceberem a importância do desenvolvimento de um trabalho consciente, ético, e que lhe dará suportes para enfrentar e entender as dinâmicas da vida laboral. Nesse contexto, o Programa Portal: ensino/aprendizagem de línguas modernas para a cidadania, inclusão social e o diálogo multi e intercultural tem contribuído intensamente para a formação de estudantes de graduação, tendo como objetivo subsidiar os participantes do Programa na sistematização do conhecimento e favorecer a troca de experiência. Este relato de experiência propõe explicar e refletir sobre uma das atividades de extensão que acontecem no Programa Portal denominada "*Cuenta Cuentos*". A proposta de aplicação desse curso surge como uma demanda dos estudantes beneficiários das ações do Programa Portal que instrumentaliza indivíduos em nível básico em línguas estrangeiras, o curso propõe essa formação em três semestres e ao fim dos mesmos o aluno alcançaria seu propósito. Ao fim desse período alguns alunos de Língua Espanhola questionaram sobre a possibilidade de continuação do curso e foi assim, em linhas gerais, que surge a proposta do *Cuenta Cuentos*. Trabalho que propõe por meio de metodologias do teatro e do desenvolvimento da competência comunicativa auxiliar aos alunos no avanço de seus níveis de competência em Língua Espanhola. Fazendo usos de diversos gêneros textuais sobretudo o conto para atingir esse fim. Para a construção desse trabalho foi feita uma revisão bibliográfica em relação às estratégias de desenvolvimento da competência comunicativa e de como o teatro pode subsidiar esse desenvolvimento por meio de suas atividades, as pesquisas relacionadas à arte-educação foram fundamentais nesse processo. Em seguida foi feito um levantamento de autores contemporâneos dos países hispânicos e dentro desse levantamento foram escolhidos quatro autores para serem trabalhados nas classes do *Cuenta Cuentos*, um dos critérios de escolha desses autores foi a própria produção de contos dos mesmos.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Extensão; Teatro; Competência Comunicativa.

==== XVII EBEL ====

CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E ANÁLISE DA ATIVIDADE DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO

Iza Macêdo de Almeida⁹² (UFPA)
Prof^a. Dr^a. Márcia Cristine Greco Ohuschi⁹³ (Orientadora)

Resumo: Por entender a importância de desenvolver as habilidades de leitura do sujeito é que este artigo tem o objetivo de mostrar em que concepções de linguagem as atividades de leitura

⁹² Iza Macêdo de Almeida (izamacedo82@hotmail.com) graduanda do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa – pela UFPA de Castanhal.

⁹³ Prof^a. Dr^a. Márcia Cristine Greco Ohuschi (Orientadora) da Universidade Federal do Pará, Campus de Castanhal.

estão sendo contempladas no livro didático de 5ª série do Ensino Fundamental e qual predomina. Para isso, o artigo apresenta embasamentos teóricos de Bakhtin/Volochinov (1992) sobre as orientações filosóficas e concepções de linguagem, além de discorrer sobre outros teóricos que, também abordam as concepções de linguagem como expressão do pensamento, instrumento de comunicação e interação verbal, e o ensino de Língua Portuguesa. Assim, essa pesquisa se desenvolveu, primeiramente, pela escolha da atividade de compreensão e interpretação do texto “O menino e o cedro” do livro “Entre palavras” presente na 3ª unidade. Em seguida, foi possível observar e fazer comparações entre a atividade e as características das concepções, com isso, perceber qual delas predomina nesses exercícios. Os resultados obtidos, durante a pesquisa, mostram que o livro didático “Entre palavras” contempla exercícios mecânicos, que exigem as respostas prontas encontradas no texto e que trabalha frases isoladas. Por isso, conclui-se que predomina a concepção de linguagem como instrumento de comunicação, em que está voltada para a decodificação textual e o estruturalismo. Segundo Fregonezi (apud PERFEITO, 2005. p. 39) são “exercícios que prescindem de reflexão”.

Palavras-chave: Concepções de Linguagem. Livro didático. Atividade de leitura.

==== XVII EBEL ====

CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM: REFLEXÕES A PARTIR DE EXERCÍCIOS PROPOSTOS NO LIVRO DIDÁTICO

Caroline do Nascimento dos Santos (UFPA)
Maria Mírley Farias dos Santos (UFPA)
Márcia Cristina Greco Ohuschi⁹⁴ (UFPA)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem por objetivo fazer uma reflexão sobre as concepções de linguagem presentes no livro didático. O referido trabalho surgiu no âmbito da disciplina Ensino e Aprendizagem do Português I. Optamos pelo livro didático intitulado, Português: literatura, gramática e produção de texto, que tem como autores: Sarmento e Tufano, e abrange os três anos do Ensino Médio. Deste, escolhemos para analisar o Capítulo 25 que corresponde a conteúdos e atividades gramaticais, neste capítulo o assunto abordado é a Estrutura e formação das Palavras. As atividades escolhidas para o estudo estão inseridas em uma seção, cujo nome é Aplicando, a seção compõe-se de 7 questões e está localizada na página 197. Para a realização desta análise no livro didático, pautamo-nos nos pressupostos de Bakhtin/ Volochinov (2004), bem como, em autores Brasileiros, Travaglia (1996), Zanini (1999), Geraldí (1997), Fuza et al (2011) e Perfeito (2005) . Deste modo, o embasamento teórico implicará no diagnóstico das concepções de linguagem presentes nos exercícios inseridos no livro de Língua Portuguesa. As concepções de linguagem segundo Geraldí (1997), definem-se como: a linguagem como expressão do pensamento; a linguagem como instrumento de comunicação; a linguagem como uma forma de interação, e a partir destes conceitos foi efetuada a análise. Os resultados encontrados apontam que os autores do livro

⁹⁴ Márcia Cristina Greco Ohuschi – co- autora e orientadora / Docente da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará.

analisado ainda priorizam a questão do ensino de gramática seguindo as concepções tradicionalistas. Nos sete exercícios escolhidos para a reflexão, observa-se a predominância da 1ª Concepção de Linguagem, nenhum destes exercícios instiga o aluno à reflexão da linguagem e não promove interação entre professor/aluno e aluno/aluno, o que é prejudicial ao ensino/aprendizagem da Língua Materna.

Palavras-chave: Concepções de linguagem; Ensino e aprendizagem; Livro didático.

===== XVII EBEL =====

CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM: PRÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline Kathelene Ferreira Marinho (UFPA)
Karine Ramos Da Rocha (UFPA)
Prof^ª. Dr^ª. Márcia Cristina Greco Ohuschi⁹⁵ (UFPA)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O presente trabalho faz uma abordagem sobre concepções de linguagem e suas práticas metodológicas no ensino aprendizagem de Língua Portuguesa. A perspectiva deste estudo visa compreender e avaliar a utilização das concepções de linguagem diante das práticas de ensino–aprendizagem da língua materna a partir da análise de um livro didático de língua portuguesa. Logo, utilizamos para a pesquisa o LD *Português-Leitura, Produção, Gramática* do 9ºano do Ensino Fundamental /8ªsérie. Em seguida selecionamos apenas a Unidade IV do Capítulo 2. Por fim, para a nossa análise selecionamos a Seção 6, cujo assunto trabalhado, Gramática–Linguagem/Crase. Avaliamos de forma pertinente quais atividades estão sendo trabalhadas e como é possível utilizar o LD para o ensino de língua materna. Apesar das tentativas de se inserir a terceira concepção nas atividades do LD levando o aluno a maior compreensão e reflexão do texto, observamos a permanência ao tradicionalismo em algumas atividades analisadas (primeira e segunda concepção), prevalecendo a segunda concepção de linguagem nestas atividades. Assim, observamos que a proposta de se trabalhar textos diversificados como forma interacionista no ensino de Língua portuguesa abrange as seguintes competências; gramatical /linguística e a textual, porém muitas atividades ainda estão sendo trabalhadas de forma convencional sem levar em consideração capacidade crítica do aluno na abordagem de cada um.

Palavras-chave: Concepções de Linguagem; Livro Didático; Tradicionalismo.

===== XVII EBEL =====

CONTO: UMA FERRAMENTA AUXILIADORA NA SUPERAÇÃO DOS FATORES QUE PREJUDICA A INTERAÇÃO NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

⁹⁵ Orientadora/Docente de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, UFPA (Campus Castanhal)

Fabíola Lopes Amaro (UEPB)
Roberta Rosa Portugal (UEPB)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar as dificuldades existentes na interação entre os três elementos que compõe a sala de aula: professor e aluno, aluno e a língua espanhola observada durante as aulas de espanhol realizadas em uma escola da rede pública estadual. Queremos destacar o papel fundamental do professor, especialmente metodologia, objetivos de ensino, e quanto seu posicionamento como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Temos visto nas salas de aula de língua estrangeira, muitos exercícios de tradução, gramática e muito pouco de aspetos culturais, artísticos e quase nada de conversação. Neste sentido, enfatizamos que consideramos uma aprendizagem eficaz aquela que ajuda aos alunos a desenvolver sua própria capacidade intelectual, pois segundo Libâneo (1994, p. 177), “na aula se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem o conhecimento, habilidades, atitudes e convicções e, assim desenvolver suas capacidades cognitivas”, partindo dessa afirmativa devemos entender a sala de aula como o conjunto de meios e condições pelo quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno durante o processo de aprendizagem. Por outro lado é interessante ressaltar que nas escolas públicas em que já se tem o ensino da língua espanhola, em sua maioria utilizam o livro “Síntesis”, de Ivan Martín. Segundo Martín (2010.p.7) sua obra parte de ideias Vygostskianas y bahktinianas sobre a natureza dialógica do pensamento humano, assim sua concepção, em relação ao processo de aprendizagem ocorre por meio de “experiência social, de interação pela linguagem e pela ação”. Por fim, também considerando que existe outro fator que dificulta a interação entre o professor e o aluno e que prejudica a aprendizagem é a própria desmotivação dos alunos, pois não têm prazer em aprender a língua estrangeira, às vezes por acreditarem que não conhecer bem nem mesmo sua própria língua materna, e em outros casos por estarem cansados de aprender só gramática e serem aulas desagradáveis. Nesse sentido, consideramos que o processo de aquisição de uma língua estrangeira se constitui mais que o domínio dos signos de seu sistema, dos termos de unidades fonológicas, tópicos gramaticais e léxicas, assim se propõe para superação de algumas dessas dificuldades que prejudica a interação na sala de aula o uso do conto, pois se constitui como uma boa ferramenta em que podemos trabalhar todos os aspectos tanto social como lingüístico da língua espanhola.

Palavras-chave: Interação; Ensino-aprendizagem; Professor; Aluno.

==== XVII EBEL ====

**CONTRIBUIÇÕES PARA UM ENSINO COM FOCO NA APRENDIZAGEM:
CONSTRUINDO UMA ATIVIDADE EM UMA PERSPECTIVA
SOCIOINTERACIONISTA**

Luiz Eleildo Pereira Alves (UECE)
Ana Karine Souza (UECE)
Rochelle Kilvia (UECE)

Resumo: No presente trabalho, apresentamos uma experiência vivenciada no curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará, que resultou na construção da atividade para o ensino de Língua Portuguesa “A moda é consumir”. Nosso intuito é demonstrar como os estudos sociocognitivistas da linguagem podem fundamentar uma proposta de ensino diversa da tradicional noção de “repasso” de conteúdo. O processo envolveu a reelaboração contínua e situada da atividade, cujo público-alvo são os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. O texto que utilizamos como suporte para a construção da atividade é uma canção do grupo Engenheiros do Hawaii intitulada 3ª do plural. Com as questões, procuramos direcionar a atenção do aluno para as relações entre a superfície textual e determinados efeitos de sentido (a ambiguidade e a metáfora, por exemplo). A atividade proporciona uma abordagem integrada dos conteúdos linguístico e temático, de modo que os aspectos relacionados ao gênero são contemplados sob ponto de vista da funcionalidade, não da forma. Foi por nós produzido, ainda, um caderno de apoio ao professor, que traz comentários e algumas orientações metodológicas que visam a auxiliar o docente. Valemo-nos do referencial teórico visto na disciplina, ancorado nos estudos de gêneros como prática social (BAZERMAN, 2005); texto como evento (BEAUGRANDE, 1997) e ensino com foco na aprendizagem (COSTA, 2010). Como resultado apontamos, então, uma atividade que consideramos condizente com uma visão dialógica de ensino. As questões elaboradas instigam o aluno a mergulhar no texto discutindo ideologias e negociando significados. O caderno do professor, por sua vez, é subsídio fundamental para a elaboração e realização da aula. Concluímos assim que nossa experiência permite situar o estudo do texto dentro de uma perspectiva dialógica, com vistas ao ensino com foco na aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Dialogismo; Sociocognição.

==== XVII EBEL ====

CHARGE, SUBJETIVIDADE E ENSINO

Natália de Sousa Santos (UFPA)
Igor Barbosa Marques (UFPA)⁹⁶
Prof.^a Ms. Márcia Greco Ohuchi (UFPA)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Esta pesquisa tem finalidade de abordar a importância da charge para o ensino de língua portuguesa como uma forma interativa de desenvolver o trabalho com a língua, proporcionando uma relação mais dinâmica entre professor (interlocutor) e aluno (receptor). Visando informações que circulam de inúmeras formas como um elo de comunicação, consideramos que a charge é um gênero discursivo que possibilita a integração entre prática e reflexão, cujas características permitem uma análise mais crítica-social por parte do leitor. Voltados para esta pesquisa, tomamos como referências alguns autores que nos ajudaram a esclarecer a importância da charge, como Freud-Lacan que analisa a linguagem não-verbal como uma forma de estimular o despertar para a crítica, sensibilidade, e para a subjetividade

⁹⁶ Graduandos em Licenciatura Plena em Letras-Habilitação em Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Pará- UFPA campus de Castanhal, turma 2011. Emails: n_letras@yahoo.com ; sr.marques91@yahoo.com.br

do receptor, e Vilches reafirma essa ideia analisando a questão da conotação da imagem através de outro projeto de semiótica que estabelece o plano da expressão visual que define as relações existentes na imagem. Além da linguagem não-verbal, a charge tem uma característica bem peculiar que é o humor exacerbado em suas tiras, onde Bakhtin retrata a forma que os enunciados são expostos (orais ou escritos), onde cada enunciado reflete (conotativamente ou denotativamente) a (s) finalidade (s) referida(s). A charge reflete conhecimentos de diversos assuntos abordados, atuais ou não, que geralmente são polêmicos e complexos. Assim, o uso das charges em sala de aula pode proporcionar um auxílio grandioso para a leitura e para diversificação de conhecimentos do aluno, também contribuindo de uma forma surpreendente e dinâmica para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa fora ou dentro de sala de aula.

Palavras-chave: Linguística. Ensino-aprendizagem. Semiótica.

==== XVII EBEL ====

CRITÉRIOS DE TEXTUALIDADE DO GÊNERO GRÁFICO: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FATOR PARA A COMPREENSÃO TEXTUAL

Priscila Cruz de Sousa (PIBIC/UFPI)
Maria Angélica Freire de Carvalho (Orientadora/UFPI)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O artigo em questão analisa os gráficos a partir da sua presença ou ausência em atividades dos livros didáticos de ensino fundamental de 3º e 5º anos compreendendo as seguintes disciplinas escolares: Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática. Valendo-nos de uma concepção interacional e dialógica da língua (BAKHTIN, 2003), pretendemos oferecer subsídios para o que postulamos: o gráfico como um texto e ferramenta interdisciplinar que articula as diversas áreas do saber e que, ainda, devido a sua circulação ampla em diferentes suportes, pode ser comum no dia a dia dos alunos. Para o desenvolver deste trabalho, partimos da observação de que a condução para as atividades propostas em livros didáticos é ineficiente para o desenvolvimento de uma compreensão leitora crítica, a maioria, se não todas propõem atividades sob o ponto de vista da literalidade.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Interdisciplinaridade; Gênero textual; Gráficos; Livro Didático.

==== XVII EBEL ====

CENOGRAFIA E FORMAÇÕES DISCURSIVAS NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS: ANÁLISE DA SENTENÇA JUDICIAL “A CRÔNICA DE UM CRIME ANUNCIADO”

Ingrid Bomfim Cerqueira⁹⁷

4- Teorias do discurso

Resumo: Nesta comunicação, nosso objetivo é apresentar uma análise da sentença judicial intitulada “A crônica de um crime anunciado”, proferida pelo Dr. Gerivaldo Alves Neiva, na Comarca de Conceição do Coité, Bahia, em 07 de agosto de 2008. Assumimos os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, recorrendo aos postulados de Michel Pêcheux, Jean-Jacques Courtine e Dominique Maingueneau. Do ponto de vista teórico, este trabalho pretende refletir sobre a produtividade da relação entre os conceitos de formação discursiva e de cenografia para a análise do discurso. Do ponto de vista da análise, buscaremos identificar as formações discursivas que atravessam e constituem o discurso jurídico em tela, compreendendo como esses outros discursos projetam a cenografia que legitima a enunciação dessa sentença. Desse modo, apresentaremos algumas sequências discursivas, procurando demonstrar como as formações discursivas contribuem para a construção da cenografia e dos sentidos da sentença judicial. Os resultados parciais indicam que a presença das formações discursivas “jornalística” e “cristã” revela que a legitimação da sentença que absolve o réu ocorre com base na filiação a discursos de outras práticas (jornalística e religiosa, no caso), embora seja um gênero controlado pelas regras da instituição jurídica.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Sentença Judicial. Formações Discursivas. Cenografia.

==== XVII EBEL ====

CAPITÃES DA AREIA: A ATEMPORALIDADE E A CONTEMPORANEIDADE DA OBRA DE JORGE AMADO.

Priscila dos Santos Trindade (UEFS)
Victor Fiusa de Araujo (UEFS)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de colocar em análise a atemporalidade da obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, mostrando o quanto a sua temática é adequada aos dias de hoje, embora o livro tenha sido publicado em 1937, focando em sua representação audiovisual homônima, lançada nos cinemas no ano de 2011. A situação social descrita no filme e no livro nos dá a impressão de que o enredo poderia ser desenrolado exatamente agora, pois observamos que seus elementos básicos, como: a capoeira, a pobreza e a prática da Umbanda, ainda continuam presentes nas ruas de Salvador. Essas expressões culturais são fortes traços característicos da cidade de Salvador. A Capoeira e as famosas “Baianas” são reconhecidas como Patrimônio Cultural Brasileiros, e podemos observar que as suas práticas permanecem praticamente inalteradas da década de 1940 até os dias de hoje. A desigualdade social pode ter se maquiado ou se travestido nestes últimos 76 anos, mas a sua essência permanece, e, embora pregado aos quatro ventos que “A Bahia é terra de todos nós” e “O

⁹⁷ Graduanda em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e bolsista IC de Iniciação Científica, sob a orientação do Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

Governo faz mais por quem mais precisa”, a miséria só tem se espalhado. Pedro Bala e sua gangue eram vítimas dessa desigualdade e a refletiam em seus atos, quando roubavam dinheiro e jóias para ter o que comer, caracterizando um “Robin-Hood suburbano”. Outros “Pedros” e outras “Doras” sofrem ainda hoje com essa mesma desigualdade, e estão nas ruas à mercê da própria sorte para sobreviverem. Jorge Amado descreveu naquela época uma situação complexa que até hoje aparenta ser insolúvel, e a perpetuação de sua obra em uma representação cinematográfica expandiu sua crítica social para além de suas páginas.

Palavras-chave: Desigualdade Social; Expressões Culturais; Atemporalidade

==== XVII EBEL ====

CAPITÃES DA AREIA, SOB UM OLHAR INTERSEMIÓTICO

Gleice Souza Santos (UNEB)
Graça do Amparo Souza Santos (UNEB)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar como se dá a transcodificação da linguagem literária para a linguagem cinematográfica. Dentre as várias possibilidades de leituras optamos pela Tradução Intersemiótica, como forma de transposição do verbal para o icônico. Na perspectiva de se desenvolver trabalho de comparação entre a Literatura e Outras Artes, neste caso entre a obra literária “Capitães da Areia” publicado em 1937 do autor Jorge Amado (1912-2001) e a produção cinematográfica exibido em 2011 “Capitães da Areia” da diretora Cecília Amado. A partir do contexto de leitura será focado as principais conotações do texto literário e a forma que a nova linguagem (tradução) dá ao texto. O nosso trabalho intitulado “Capitães da Areia, sob um olhar Intersemiótico”, foi dividido em três subseções na qual analisaremos a obra literária, como se dá o processo de Tradução Intersemiótica e a releitura do texto literário a partir da produção cinematográfica. Entre todos os métodos utilizados para elaboração deste artigo, destacamos os seguintes: escolha de uma obra literária brasileira, escolha do tema, e seleção de suporte teórico para auxiliar nas análises. Para a elaboração do presente trabalho recorreremos aos seguintes teóricos com o intuito de obtermos maior conhecimento e apropriação do tema, a saber: Julio Plaza (2010), Bernadette Lyra (1995), Walter Benjamin (1979), Laurent Jullier (2009) entre outros, porém com a mesma importância dos supracitados teóricos.

Palavras-chave: Literatura; Capitães da Areia; Cinema; Tradução.

==== XVII EBEL ====

COMPOSIÇÕES DE PAISAGENS E IDENTIDADES: UM OLHAR SOBRE AS (RE)CONFIGURAÇÕES DOS PERSONAGENS HATOUMIANOS

Sandra Lúcia Sant’ana dos Santos Pimentel (PROGEL – UEMS)
Dr. Francisco Ferreira Lima

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a relação entre a percepção da paisagem manauara e as configurações das identidades dos personagens Yaqub, Omar e Nael, do romance *Dois Irmãos* de Milton Hatoum. Yaqub, personagem errante, busca nas reminiscências o seu local de infância marcado por saudosas lembranças; Omar, entre a superproteção da mãe e a sensação de forte pertencimento à cidade natal, torna-se um sujeito “preso” a Manaus; e Nael, o narrador do romance, realiza uma travessia pelo tempo, trazendo a memória de toda uma vivência na cidade de Manaus e de seus processos de transformação. No romance, percebe-se que a paisagem não se constitui somente como pano de fundo para os acontecimentos da narrativa, mas sim traz experiências que nos conduz a reflexões sobre a relação entre o homem e seu espaço de pertencimento. Para tal análise buscou-se uma vertente crítica-teórica pautada principalmente em teóricos que discutem a questão identitária e a paisagem na concepção fenomenológica. Dessa forma, os estudiosos que fundamentam este artigo são: Anthony Giddens, o qual nos traz uma concepção de identidade que dialoga com este trabalho; Stuart Hall, teórico que relativiza os antigos conceitos de identidade; Zygmunt Bauman, também estudioso da identidade e da modernidade ‘líquida’; Michel Collot, que defende a ideia de concepção da paisagem, enquanto percepção de um determinado “olhar”; e Milton Santos, enquanto teórico da relação homem - paisagem. Este artigo, embasado nessas discussões teóricas, pauta-se em um olhar arguto sobre a obra literária hatoumiana e as relações de (re) construções de identidades dos referidos personagens, propiciadas pela percepção da paisagem.

Palavras-chave: Personagens; Paisagens; Identidades; Pertencimento.

==== XVII EBEL ====

“COMO VIVO E VIBRO DE ÂNSIA BRASILEIRA”: REGIONALISMO E NACIONALISMO NA CORRESPONDÊNCIA DE MÁRIO DE ANDRADE E CÂMARA CASCUDO

Juliana Lopes Lameira (UFPA)
Walessa Luzia Machado dos Reis (UFPA)
Sylvia Maria Trusen (UFPA)
Mayara Ribeiro Guimarães (UFPA)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo observar a relação entre regionalismo e nacionalismo, destacada por Mário de Andrade em cartas trocadas com seu amigo-irmão Luís da Câmara Cascudo, bem como dialogar com a opinião do folclorista potiguar dentro da correspondência e de suas publicações no Suplemento *Arte e Literatura*, do Jornal *A Folha do Norte*. Para a realização desta pesquisa, buscu-se analisar a construção literária de *Poema acreano*, de Mário de Andrade, publicado no livro *Clã do Jabuti*, e o texto *Uso e Abuso do Folk-Lore*, de Câmara Cascudo, presente no suplemento *Arte e Literatura*, do Jornal *A Folha do Norte*. O artigo consiste no recorte do projeto de pesquisa “Tradução, memória e arquivo: um estudo da participação de Mario de Andrade no *A Folha do Norte* e de sua

correspondência com Câmara Cascudo”, coordenado pela professora Dra. Sylvia Maria Trusen. A análise de *Poema acreano* busca marcas da visão lançada por Mário de Andrade na correspondência com o amigo potiguar, da mesma forma que o estudo do texto *Uso e Abuso do Folk-Lore*, busca a opinião de Câmara Cascudo a respeito do assunto, ao tentar definir o conceito de folclore. Paralelos que apontam para uma possível influência do poeta paulista em relação ao folclorista Luís da Câmara Cascudo.

Palavras-chave: Arquivo; Folclore; Nacionalismo; Regionalismo.

==== XVII EBEL ====

CULTURA QUILOMBOLA E LITERATURA: HISTÓRIA DE LUTA E IDENTIDADE NA RESISTÊNCIA

Jaqueline Santana (UNEB)⁹⁸
Geisiane Alves Santos (UNEB)⁹⁹

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho traz dados parciais da pesquisa de iniciação científica pertencente ao Grupo de Pesquisa “História e Historiografia da Educação”, na Linha de Pesquisa “Educação Quilombola e Linguagens”, realizados no Campus VI da Universidade do Estado da Bahia. Tem por objetivo discutir rumos e caminhos para implementação da Lei 10639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico raciais no âmbito das escolas quilombolas de Ensino Fundamental I do Estado da Bahia, por meio da sistematização de dados relativos à história e à cultura dessas comunidades e de seu registro literário. Para tanto, utiliza-se, como método, o estudo de caso, e como campo, a comunidade quilombola Curral das Vacas, localizada no município de Guanambi, Alto Sertão da Bahia. Propõe-se, assim, uma releitura da história e da cultura afro-brasileira, através da ressignificação de fatos e valores, principalmente em relação ao papel dos negros e negras, expatriados e escravizados pelo colonizador português e destituídos totalmente de quaisquer direitos sociais, culturais e econômicos. Nesse sentido, a reescrita da história pela via literária é uma alternativa não só viável como recomendável, pois sobre a maioria dos quilombos existentes no País, praticamente não há registros. Nesse sentido, a valorização de tais aspectos são de grande valia para a afirmação de identidades e fortalecimento do patrimônio histórico e imaterial de cada povo. Assim, essa pesquisa pretende realizar, além de seu papel acadêmico, sua função política para transformar realidades e reparar danos históricos e seculares produzidos pelo Estado Brasileiro.

Palavras-chave: Estudos culturais; Educação do Campo; Educação Quilombola; Literatura Afro-brasileira.

⁹⁸ Pedagoga, Especialista em Gestão Governamental e Mestre em Administração Estratégica. Docente auxiliar na Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e convidada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: jaquelinechrystal@yahoo.com.br.

⁹⁹ Graduanda do curso de Letras Vernáculas, pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VI, Caetité. E-mail: geisy_gbi@hotmail.com.

==== XVII EBEL ====

CAPITÃES DA AREIA: O NEGRO ÀS MARGENS DA SOCIEDADE

Fábio Pereira dos Santos (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O negro sempre compôs a estrutura da sociedade brasileira, como um objeto lucrativo, para mão de obra escrava, trabalhista, sempre ocupando um papel de coadjuvante. Após o período de abolição da escravatura, o negro foi marginalizado pela sociedade dita “branca”, e assim, estigmatizado. O fato de não conseguir trabalho só atenuou sua condição social, pois os senhores se recusavam a empregar e pagar seus antigos escravos. Deste modo, muitos dos negros criaram comunidades periféricas, favelas e foram se aglutinando e formando suas próprias leis, regras e políticas. Sabemos que a população negra carrega as marcas de uma história e de um presente de desumanização, sendo continuamente desqualificados por suas culturas, características, o pré-conceito ou estereotipação vai para além dos dizeres populares, dos diferentes olhares, ele é perceptível também nas obras literárias, onde incorporados em personagens os negros assumem papéis limitados, banais, fruto de uma realidade marcada por conflitos de cor, de poder. Entendemos que toda obra artística, literária é dotada de engajamento e, por conseguinte também de realidade, ou seja, o social é representado no romance por meio da ficção e vice versa. Assim, elegemos o romance “Capitães da Areia” de Jorge Amado mostrando que sim, o negro representado no na obra vive às margens da sociedade, mas precisamente da Bahia apresentado na literatura ficcional.

Palavras-chave: Literatura; o negro; representatividade; margens da sociedade.

==== XVII EBEL ====

CULTURA BRASILEIRA: PRESENÇA DO FEMINISMO EM CAPITÃES DA AREIA

Queilla Costa Santos (UESB)
Amanda Silva Cardoso (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Desde as últimas décadas, não faltam teorias de estudiosas feministas que se propõem a estudar a cerca da evolução da mulher em nosso contexto histórico. Partindo desse pressuposto, este ensaio tem como objetivo analisar a figura da personagem feminina Dora no capítulo “Dora, Irmã e noiva”, da obra Capitães da Areia, do saudoso escritor baiano Jorge Amado. Para a construção do trabalho, utilizamos teóricos que discutem a presença do feminismo na construção da sociedade. Dentre eles, Adriana Barbosa, que em sua obra “Ficções do Feminino” fala sobre a mulher que é competitiva e apresenta características masculinas, mas ao mesmo tempo transborda sensualidade e sexualidade feminina e Guacira Louro, afirma que as mulheres são capazes de realizarem as mesmas atividades desenvolvidas anteriormente só por homens. Sabemos que é necessário discutir a presença feminina na sociedade baiana da década de oitenta, período que os homens da sociedade tinham toda a

responsabilidade e direito para tomar as grandes decisões e realizar as mudanças, enquanto as mulheres só participavam ouvindo e acatando as mudanças sociais nas mais diversas áreas. Hoje não só a sociedade brasileira como mundial, contam com grandes mulheres, fazendo toda a diferença na sociedade, afinal a mulher tem direito de estar em quase todos os setores sociais, mais ainda há algum espaços que restringem a participação feminina, como é o caso de algumas religiões, onde mulheres não participam de cargos importantes. Por esse motivo acreditamos que é necessário continuar refletindo o papel da mulher na sociedade atual.

Palavras-chave: feminismo; mulher; sociedade.

==== XVII EBEL ====

CLARA DOS ANJOS: A REALIDADE FEMININA EM PRETO E BRANCO

Ramaiane Costa Santos (UESC)

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho pretende analisar a condição feminina negra na sociedade patriarcal e eurocêntrica brasileira durante o período dos séculos XIX-XX, a partir da obra Clara dos Anjos, do escritor carioca Lima Barreto, observando de que forma a personagem Clara, por ser afro-descendente, é excluída do projeto de desenvolvimento social brasileiro. O autor procurou escrever uma história da escravidão e das raças reinantes no país no momento da I República. No discurso de Lima Barreto a etnia negra na sociedade foi o que mereceu destaque. Concluído em 1922, o texto é uma denúncia ao preconceito social e racial sofrido pelos negros, mesmo depois da abolição no Brasil. Para a realização dessa pesquisa, de cunho bibliográfico, utilizou-se como aporte teórico os seguintes autores: Araújo (2001); Barros (2009); D'Incao (2001); Quintaneiro (1996) entre outros. Lima Barreto mostra a mulher negra como objeto de desejo e, de certa forma, condicionada ao poder do homem branco. Clara dos Anjos faz parte de uma família que luta para inserir-se num padrão de vida de um determinado grupo social que não é o seu. As personagens femininas na obra, em especial Clara e sua mãe Engrácia, denotam pessoas que absorvem as ideias dos brancos e burgueses, sem condições de se defenderem numa sociedade excludente. Com isso, o sistema patriarcal legitimado ao longo da história pela religião cristã, é responsável em grande medida, pelas práticas sociais que naturalizaram o papel da mulher restrito ao espaço da casa/quintal, favorecendo o exercício do poder masculino em detrimento do feminino. Uma das principais críticas feitas pelo autor está relacionada à educação doméstica recebida por Clara que contribuiu para sua sedução por Cassi. Dona Engrácia não educava sua filha de maneira que mostrasse sua realidade, não reforçava seu caráter e não alertava dos perigos existentes para o sexo feminino. Clara só percebe sua real condição social quando descobre que está grávida e procura a mãe de seu corruptor que a destrata, insinuando que aquela é culpada por ter sido enganada. Só assim, percebe sua condição de mulher negra que deveria ter sido valorizada ao longo de sua vida por seus pais.

Palavras-chave: I República; Eurocentrismo; Afrodescendente; Mulher; Exclusão social.

==== XVII EBEL ====

CONFLITOS FAMILIARES, TRANSGRESSÃO E REVOLTA: ELEMENTOS DE UMA LAVOURA DESTRUÍDA

Aline Nery dos Santos¹⁰⁰
Profº Drº Jorge de Souza Araújo¹⁰¹

7- *Literatura comparada*

Resumo: O romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, é uma narrativa que traz à tona as relações familiares e os conflitos que inicialmente parecem comuns a qualquer família, mas que no decorrer da trama vai se intensificando até chegar ao limiar de uma tragédia. A família aparentemente vive em harmonia. O pai, com sua figura austera, simboliza o conservadorismo, ao contrário da mãe, que representa a afetividade. Os filhos vivem a rotina dos afazeres da lavoura, sendo que cada um desempenha uma função, com exceção de André, que tem um comportamento ocioso e apático. Com base nesses aspectos da narrativa, este trabalho objetiva analisar as questões morais, éticas e filosóficas no romance *Lavoura Arcaica*, relacionando-as com a identidade do protagonista, sua relação com a família e ao seu discurso após o incesto com sua irmã Ana, já que na obra é destacado um patriarcalismo exacerbado que gera toda a revolta do protagonista, caracterizando sua crise identitária e o seu desejo de mudança e desconstrução da família. A questão moral é analisada a partir da subversão dos valores de André após o incesto, destacando a amplitude do discurso persuasivo do mesmo diante da realização do ato com sua irmã Ana. Para a discussão teórica acerca dos aspectos citados, foram utilizadas as seguintes obras e autores: *Estética da Criação verbal*, Mikhail Bakhtin, *A ordem do discurso* e *Microfísica do poder* de Michel Foucault, *O demônio da Teoria* de Antonie de Compagnon, *Nas Malhas da Letra* de Silviano Santiago, *A assustadora História da Maldade* de Olivier Thompson, *Além do bem e do mal*, *O nascimento da Tragédia* e *Visão Dionisíaca do mundo* de Friedrich Nietzsche, *A era do Vazio* de Gilles Lipovetsky.

Palavras-chave: Discurso; Incesto; Moral; Família.

===== XVII EBEL =====

CINEMA E POLÍTICA: A SUBVERSÃO NA OBRA DE GLAUBER ROCHA.

Jeane da Silva Rosário¹⁰² (UESB)
Joabe Souza Andrade¹⁰³ (UESB)
Queiciane dos Santos Araújo¹⁰⁴ (UESB)

¹⁰⁰ Mestranda em Literatura e Diversidade Cultural do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural (PPGLDC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: neryline@hotmail.com.

¹⁰¹ Orientador do trabalho, Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural (PPGLDC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: velhomaroto@bol.com.br

¹⁰² Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Campus de Jequié.

¹⁰³ Graduando em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Campus de Jequié, email: joabejim@hotmail.com.

Resumo: Esse estudo tem como finalidade analisar a influência exercida pelos movimentos de Contracultura na obra do Cineasta Baiano Glauber Rocha, mais especificamente em se longa metragem “O dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro” (1969), que narra os conflitos entre o povo sofrido do sertão nordestino e os poderosos Coronéis “donos das terras”. Glauber foi um artista controverso e rebelde, sempre preocupado com a imensa desigualdade social existente em nosso país, suas produções possuíam um forte caráter contestador e subversivo, contendo uma forte crítica ao modelo político vigente no Brasil durante o Regime Militar. Através do estudo da película citada, vamos discutir a respeito do trabalho de conscientização exercido pelo diretor, durante os mais de vinte anos em que ele foi uma das principais figuras do cinema nacional, liderando o chamado *Cinema Novo*, movimento que revolucionou o cenário cinematográfico brasileiro. Para alcançarmos nossos objetivos serão realizadas: Uma minuciosa análise dos discursos presentes nas falas dos personagens criados por Glauber Rocha, e uma discussão acerca dos recursos utilizados pelo polêmico diretor para tentar driblar a rigorosa censura exercida por um Governo autoritário durante o período da Ditadura Militar. Para realizarmos um estudo preciso e relevante, foram utilizados como referenciais teóricos os seguintes textos: Glauber Pátria Rocha Livre” (2001), do escrito Gilberto Felisberto Vasconcelos, “Discurso e mídia: A cultura do espetáculo” (2003) de Maria do Rosário Gregorim e “Linguagem e ideologia” (1990) de José Luiz Fiorin.

Palavras-chave: Influência; subversivo; Cinema Nacional.

==== XVII EBEL ====

CHAPEUZINHO VERMELHO: DA PALAVRA À TELA

Ana Carla Dias da Silva (UEPB)
Ana Caroline Genésio Rodrigues (UEPB)
Cíntia de Cássia Gomes Regis (UEPB)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a personagem principal Chapeuzinho Vermelho, na história *Chapeuzinho Vermelho*, dos irmãos Grimm, junto com o filme *Chapeuzinho Vermelho no século XXI*, do diretor Randal Kliser. Para tanto é nossa intenção mostrar os novos elementos que foram acrescentados à personagem com a adaptação da mesma para o filme e discutir acerca do comportamento da Chapeuzinho, já que ela é julgada uma figura inocente na história. As hipóteses norteadoras desta pesquisa são: Em que ponto o acréscimo de novos elementos poderá interferir no contexto dos fatos? Será mesmo que a Chapeuzinho é essa personagem inocente que todos acreditam que ela seja? Quais as diferenças da adaptação entre uma arte e outra? Esta pesquisa nos ajudará a ter uma nova visão, sem desconstruir a anterior, acrescentando o que ainda não era notório na nossa

¹⁰⁴ Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Campus de Jequié, email: queice@yahoo.com.br.

interpretação e no fim chegaremos à conclusão de que ela era ou não a menina inocente descrita na narrativa. Para tal pesquisa tomaremos como suporte teórico Maria Antonieta Antunes Cunha, Marisa Lajolo, Regina Zilberman e entre outros que no decorrer da pesquisa serão citados.

Palavras-chave: Chapeuzinho Vermelho; Irmãos Grimm; Adolescência.

==== XVII EBEL ====

DERIVAÇÃO SUFIXAL: FUNCIONAMENTO E SENTIDOS DO SUFIXO *-DOR* NA ATUALIDADE.

Maísa Carla dos Santos Costa (UFBA)
Juliana Soledade Barbosa Coelho

1- Linguística Geral

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar um estudo de formas derivadas a partir do sufixo *-dor*, em *corpus* constituído a partir de dados levantados de dois jornais *online* e populares de Salvador: *Correio da Bahia* e *Jornal da Metrópole*, publicados a partir do mês de abril de 2013. Esse estudo pretende observar o funcionamento do sufixo em questão e, sobretudo, os sentidos com que participa do processo de formação de palavras na atualidade. O interesse por esse sufixo, surgiu a partir de observações feitas em uma pesquisa anterior dedicada ao português arcaico (P.A.) cujo objetivo era analisar os sentidos e funcionamento do sufixo *-dor* nos séculos XV e XVI, ao analisar os dados da pesquisa citada se observou que o sufixo *-dor* com valor agentivo [- humano] não foi encontrado nos dados analisados, por sua vez, no português contemporâneo, esse sentido é bastante produtivo, como se pode verificar nas lexias a seguir: *condicionador*, *babador*, etc. Coelho (2005) acerca do sufixo em questão menciona, em sua tese de doutoramento, a existência do sufixo *-dor¹* e *-dor²*. Segundo a referida autora, *-dor¹* é um substantivador deverbal muito produtivo no português arcaico e pode apresentar traços semânticos: 1) [+ agente ativo humano]; 2) [+ agente passivo] ou [+ experienciador]. No português atual, a polissemia de *-dor¹* é ainda acrescida da possibilidade de 3) [+ agente ativo não-humano]. O sufixo *-dor²* seria formador de substantivos a partir de bases verbais com a noção 'locativo'. Atualmente se pode observar que o sufixo *-dor* apresenta em torno de pelo menos nove desdobramentos de teias polissêmicas, a saber: 1) agente [+humano +ativo +profissional], exemplo: *cobrador*; 2) agente [+humano +ativo +frequentativo], exemplo, *pensador*; 3) agente [+humano +passivo +experenciador], exemplo: *morador*; 4) agente [+/-humano +qualificativo], exemplo: *comprometedor*; 5) agente [-humano +ativo +independente], exemplo: *computador*; 6) agente [-humano +ativo +dependente] *condicionador*; 7) agente [-humano +passivo +recipiente] *babador*; 8) agente [-humano +passivo +instrumental] *bebedor*; 9) agente [-humano +passivo +locativo] *locadora*. Essa análise preliminar pode incorporar refinamentos solicitando a inserção de outros traços semânticos que dêem conta da diversidade de sentidos que esse sufixo tão produtivo assumiu ao longo da história da língua, uma vez que se partirmos do PA, percebemos que palavras com noção de agentivo [-humano] não eram, ao menos, produtivas nesse período, contrariamente ao que se verifica, hoje, no português contemporâneo.

Palavras-chave: Diacronia; Morfologia; Sufixo *-dor*.

==== XVII EBEL ====

DIFICULDADES NA ESCRITA: INTERFERÊNCIA DA ORALIDADE

Sandra Pierre de Almeida (UNEB)

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar as dificuldades na escrita decorrentes da arbitrariedade da convenção ortográfica bem como da não correspondência fala e escrita, e busca despertar um olhar mais crítico sobre os erros ortográficos que muitas vezes são confundidos com “erros de português”, devido ao apego exclusivo à gramática normativa, como afirma Bagno (2001). A relevância de saber escrever nas distintas situações do cotidiano é uma verdade incontestável, mesmo assim, avaliações externas e internas à escola demonstram o alto grau de dificuldade apresentado pelos alunos perante a convenção ortográfica. Sendo assim, eles buscam transpor fielmente a fala para a escrita, o que implica aos discentes um olhar preconceituoso por meio da sociedade, que a partir daí os consideram pouco competentes linguisticamente. Essa transposição fonema-grafema traz consigo, principalmente, o contexto linguístico em que esses alunos estão inseridos. Para fazer esse estudo é necessário que se recorra aos conceitos de duas ciências relacionadas aos sons da linguagem: a Fonética e a Fonologia, sabendo-se que, a primeira tem como objeto de estudo o ato da fala, descrevendo os sons pronunciados pelos falantes, e a segunda centra-se na língua e descreve um sistema que é compartilhado por todos. Ambas as ciências contribuem para a detecção de erros ortográficos, influenciados pela oralidade, que se evidenciam nos processos fonológicos que inserem, apagam, transpõem ou substituem fonemas em uma palavra. Para tal estudo utilizou-se conceitos de teóricos como Bagno (2001), Callou (1994), Lemle (1995), Castro (2008), entre outros.

Palavras-chave: Escrita; Oralidade; Processos fonológicos.

==== XVII EBEL ====

DÉTOURNEMENT: RECURSO HUMORÍSTICO NAS PÁGINAS DO FACEBOOK

Carolina dos Santos Rodrigues (UEFS)
Sônia Moreira Coutinho Santos (UEFS)¹⁰⁵

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem por objetivo comprovar como o fenômeno *détournement* é utilizado na rede social facebook. Visto que a intertextualidade é hoje um tema bastante

¹⁰⁵ Orientadora do trabalho e Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana.

discutido em áreas diversas da linguagem. Sendo possível a atuação, tanto do campo linguístico quanto do campo literário, de forma complementar no estudo de textos. Assim como a importância do facebook como impulsionador do surgimento de novos gêneros textuais que trouxeram consigo uma gama de intertextualidade implícita, dentre eles o *détournement* que atua neste contexto resultando em ampla aceitação por parte dos usuários desta rede social, sendo utilizado como mecanismo humorístico. Baseado nos estudos sobre a intertextualidade abordados por Bakhtin, Kristeva, foi utilizada como base teórica sobre Intertextualidade, a obra de Koch, Bentes e Cavalcante (2007). O corpus da pesquisa foi coletado nas páginas de humor intituladas: Universidade Capenga, Cão Dorgado, Dorotéia Beata, Seu Lunga, Depósito de Tirinhas, João Grilo e Chapolin Sincero. Os resultados demonstram que o uso do *détournement* nas páginas resulta em muitos compartilhamentos na rede social, o que indica que esta forma de intertextualidade é usada para fins de popularização, agradando a diversos públicos, e abrangendo assuntos diversos, os quais podem ser mania momentânea, provérbios ou frases clichês. Em todas as publicações, o *détournement* é usado como forma de gerar sentidos opostos o que resulta em textos de humor.

Palavras-chave: Intertextualidade; *Détournement*; Facebook; Humor.

==== XVII EBEL ====

DAS LETRAS ÀS TELAS: A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA EM O MORRO DOS VENTOS UIVANTES DE EMILY BRONTË

Aline Kathiuce
Ismille Rocha
Rayara Sampaio (UNEB)¹⁰⁶
Adilma Nunes¹⁰⁷

4- Teorias do discurso

Resumo: Nosso trabalho propõe uma análise aprofundada da obra *O Morro dos Ventos Uivantes*, de Emily Brontë considerando como se dá a tradução intersemiótica entre a obra literária e a adaptação fílmica de 1992, isto é, a transformação deste para um novo código: o cinema. Ressaltando, a necessidade que se tem na contemporaneidade em transformar uma obra de dado código para outro, neste caso, um verbal para um misto, a saber, audiovisual. Tornando-o mais atrativo para um público cada vez mais dinâmico e visual, o chamado leitor contemporâneo. Para tanto p presente trabalho divide-se em três partes, intituladas respectivamente: I. Da autora à Obra: II. De um código a outro: O processo de Tradução Intersemiótica e III. Das Letras às Telas: A tradução intersemiótica em *O Morro dos Ventos Uivantes*. Para tal propósito, recorreremos a alguns teóricos, a saber: D'onofrio (1995), Piazza (2008), Wellek E Warren (1998), Pellegrini (2003) dentre outros, com finalidade de subsidiar e embasar nossos argumentos.

¹⁰⁶ Discentes, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XXI*, VIII semestre vespertino.

¹⁰⁷ Professora Ms. Adilma Nunes, do componente curricular Literatura e outras Artes, do Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XXI*.

Palavras-chave: Tradução intersemiótica; Obra literária; Cinema; O Morro dos Ventos Uivantes.

==== XVII EBEL ====

DE ANDREW MARVELL A GREGÓRIO DE MATOS: UMA COMPARAÇÃO E ANÁLISE ENTRE TO HIS COY MISTRESS E À SUA MULHER ANTES DE CASAR

Ivani da Silva Santos (UNEB campus V)
Benício Filho

7- *Literatura comparada*

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar as semelhanças existentes entre o poeta inglês Andrew Marvell e o brasileiro Gregório de Matos, para isto, será analisado os poemas *To His Coy Mistress* de Marvell e *À Sua Mulher Antes de Casar* autoria de Gregório de Matos. No entanto, vários fatores serão levados em consideração, como observar o contexto histórico de suas respectivas épocas, salientando a escola Literária Barroco, cujas características são bem expressivas. A Europa do século XVII passa por uma efervescência intelectual, onde teocentrismo dá lugar ao antropocentrismo, e a dualidade de pensar surge levando o homem a questionamentos, e a comparar os extremos, como a vida e a morte juventude e velhice dentre outros. O Barroco possui características marcantes, há uma necessidade do homem em fugir da realidade, um pessimismo presente nos textos desta época. Muitos pensadores vêm no *Carpe Diem* uma nova forma filosófica de viver a vida agora e não deixando-a para mais tarde. Para a realização desta pesquisa foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental, observando os recursos utilizados por ambos os autores, percebendo que há sim semelhanças entre os poemas, no entanto, estas semelhanças ocorrem devido ao fato deles pertencerem a mesma época literária, fazendo com isso o uso das características barrocas para expor seu pensamento e ao mesmo tempo em que critica a forma conservadora da sociedade da época, por isso, que eles utilizaram muito destes artifícios nas suas obras.

Palavras-chave: Europa; *Carpe Diem*; Barroco. Poema; Andrew Marvell; Gregório de Matos.

==== XVII EBEL ====

DRUMMOND E BELCHIOR: MEDO NUMA MIRAGEM POÉTICA

Paulo Sérgio Lima de Jesus (UESB)
Prof. Dr. Raimundo Lopes Matos (UESB)

7- *Literatura comparada*

Resumo: Trata-se de uma abordagem do medo pelo viés poético de Carlos Drummond de Andrade e musical de Antônio Carlos Belchior. A relevância do trabalho se dá pela ampla divulgação do medo em textos artísticos dos expoentes citados durante momentos marcantes da história mundial e nacional; considerando que o medo tem sido uma constante na vida do homem moderno e, em especial, do homem pós-moderno. Quanto ao objetivo, pretende-se traçar um paralelo entre os dois artistas no que se refere a obras específicas. Um, tratando do medo pela visão literária e o outro pela visão musical. O trabalho traz como embasamento teórico leituras sobre semiótica, intertextualidade, psicologia, psicanálise, filosofia e estudos de poesia em Santaella (1989), Paulino (1995), Teles (1985), entre outros. Sobre a metodologia, parte-se da leitura analítica de poemas do poeta Drummond, contidos nos livros: *Sentimento do mundo*, de 1940 e *A rosa do povo*, de 1945; e letras de canções do cantor e compositor Belchior, gravadas nos álbuns: *Coração Selvagem*, de 1977 e *Todos os Sentidos*, de 1978; a fim de compará-las à luz do embasamento teórico citado, e observar suas semelhanças e diferenças contextuais, e possíveis diálogos. Espera-se que este trabalho seja contributivo às pesquisas nesse domínio artístico.

Palavras-chave: Poesia; Música Popular Brasileira; Medo; Intertextualidade.

==== XVII EBEL ====

DO RISO A CRÍTICA SOCIAL NAS HISTÓRIAS DE PEDRO MALASARTES.

Maria José Lopes Pedra (UNEB)
João Evangelista do Nascimento Neto (UFRG)¹⁰⁸

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: No presente trabalho aborda-se a construção da imagem do anti-herói Pedro Malasarte a partir da obra *Malasaventuras safadezas do Malasarte*, de Pedro Bandeira, quando o personagem utiliza-se da esperteza e da astúcia para se vingar das injustiças sociais. O personagem de ficção surgiu a partir de denúncias de poder social, sendo construído no intuito de mostrar os estereótipos entre as diferentes sociedades. Nas histórias Malasartes é o responsável pelos risos apresentados sendo que é cristalizado em sua própria figura o cômico. Pedro Malasartes é considerado um dos maiores personagens cômicos do folclore popular. Suas características remetem à realidade da gente simples, que sonha com uma vida melhor. Seu sucesso com o público infanto-juvenil parte das ações do personagem que estão imbricadas a história para que este chegue até seu objetivo. Tais atitudes são perceptíveis nas artimanhas e malandragens, já que Malasartes não tem poder econômico e muito menos cultura valorizada. Desse modo, as suas aventuras são permeadas, concomitantemente, de humor e de crítica. Partindo desta constatação, fez-se necessária uma pesquisa bibliográfica, pautando-se nas teorias de Cascudo (2000), DaMatta (1986-1997), entre outros a fim de fundamentar as reflexões apresentadas neste artigo. De posse dessa informação, verificou-se que a representação simbólica do personagem no imaginário social é uma alternativa para evidenciar a figura do caipira nos diversos contextos históricos da humanidade.

Palavras chave: Cultura popular; anti-heroísmo; malandragem; injustiça social.

¹⁰⁸ Orientador.

==== XVII EBEL ====

DESENVOLVIMENTO DA MATURIDADE PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR- AVANÇOS E IMPASSES.

Carolina dos Santos Rodrigues (PIBID-UEFS)
Cristiane Rocha Conceição (PIBID-UEFS)
Sônia Moreira Coutinho Santos (UEFS)¹⁰⁹

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: Este trabalho é resultado das intervenções realizadas no Colégio Estadual José Ferreira Pinto via o PIBID-UEFS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) em que os bolsistas do subprojeto de Letras Vernáculas têm por prática incentivar a leitura e produção de textos, assim como criar e ou amadurecer sua atuação docente. O presente trabalho tem como objetivo expor nossas experiências com o projeto PIBID: “Leitura e escrita na escola: ações e implicações a favor de uma formação cidadã e crítica”, a fim de explorar e as intervenções realizadas em sala de aula no período de quatro de setembro do ano de 2012 à 10 de maio do ano de 2013. Tendo por metodologia a análise de saberes que auxiliam em nossa formação profissional enquanto estudantes de Licenciatura. Para tanto utilizamos como referencial teórico o texto da Prof.^a Dr. Selma Garrido Pimenta intitulado “Os Saberes da Docência”. Neste relato serão explicitadas as etapas pelas quais o projeto passou até o momento das intervenções relatando como estas contribuíram para a nossa formação enquanto docentes. Buscando uma maior reflexão sobre os trabalhos realizados até então e o que estão sendo planejados. Os resultados obtidos até o momento foi relativo à nossa formação, a qual pudemos notar grandes avanços relacionados à maturidade pedagógica.

Palavras-chave: Experiências; Intervenções; Reflexões; Formação docente.

==== XVII EBEL ====

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ATUALIDADE: REPENSANDO CAMINHOS PARA O FUTURO EDUCADOR

Adenilton da Silva Rocha¹¹⁰ (UNEB)
Amadeu Fernandes de Souza (UNEB)
Robson Dias da Silva (UNEB)

¹⁰⁹ Orientadora do trabalho. Coordenadora do PIBID Letras Vernáculas e Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana.

¹¹⁰ Discentes do II semestre do Curso Letras: Língua Portuguesa e Literaturas do DEDC – Campus X, UNEB. Trabalho orientado na disciplina Práticas Pedagógicas, pela professora Msc. Juciene Silva de Souza.

Resumo: Este trabalho intitulado *Ensino de língua portuguesa na atualidade: repensando caminhos para o futuro educador* aborda as questões acerca do ensino de língua portuguesa na prática escolar, com relação ao meio social em que vivem os alunos. Tem como objetivo geral, analisar o ensino de língua portuguesa como fator social, e específicos, identificar o papel da língua na sociedade, registrar o ensino de língua portuguesa nas escolas públicas, tratando das questões de variação linguística, e desmitificar o preconceito linguístico do “certo” e do “errado”. Os estudos foram baseados em Antunes (2003), Bagno (2002) e Cagliari (1995). O trabalho reuniu dados sobre as visões encontradas no ensino da língua portuguesa nas escolas públicas, reconhecendo que o ensino deve contemplar as variações da língua no processo de formação do sujeito.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa; Variação Linguística; Formação do sujeito.

==== XVII EBEL ====

ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA INTERNET

Débora Cristina dos Santos (UNEB)
Manuela Evelyn (UNEB)
Petrônio Fernandes Silva (UNEB)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem como objetivo auxiliar o aprendiz de língua inglesa através da internet. Com o advento da internet surgiu uma nova forma de se aprender uma língua estrangeira. A internet é uma ferramenta fundamental para o ensino e aprendizagem da língua inglesa, pois através dela o aprendiz tem inúmeras fontes de pesquisa, como sites gratuitos para a aprendizagem de uma língua estrangeira. Podemos considerar a internet como o principal recurso tecnológico que pode ser usado a favor do aprendiz de língua inglesa, isso porque estão disponíveis diversos recursos e ferramentas para auxiliar o estudante. Através da internet o aprendiz se torna autônomo escolhendo a forma mais adequada para poder aprender de forma efetiva a língua inglesa. Estão disponíveis na internet diversos textos em língua inglesa que ajudará o aprendiz a desenvolver a compreensão da leitura através de textos autênticos. Além de diversas letras de músicas e áudio de música que permitira o aprendiz a desenvolver a compreensão auditiva e também melhorar a pronuncia. Nas aulas de língua inglesa é sempre necessário contar com a criatividade e dinamicidade nisso as novas tecnologias tem ajudado e muito. Além da internet existem muitos outros programas que podem ajudar nas aulas e no aprendizado do idioma. Muitos destes programas podem ser baixados na própria internet, mas utilizados independente dela sendo muito fácil de adquirir e instalar em um computador pessoal.

Palavras-chave: língua inglesa; internet; aprendizagem.

==== XVII EBEL ====

ENSINO DA ESCRITA: CORREÇÃO, REESCRITA OU RETEXTUALIZAÇÃO?

Flávia Silene Santos Correia (Bolsista UESB/ PIBID/ CAPES)
Ester Maria de Figueiredo Souza (Orientadora UESB/ PIBID/CAPES)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: A análise da ação pedagógica do ensino da escrita nas aulas de língua portuguesa revela práticas de ensino de correção linguística, reescrita textual e retextualização. Aponta-se que um dos entraves para a escrita de textos é a atitude dos alunos que estão acostumados a escrever textos para ser corrigidos, implicando uma construção por parte destes de que escrever é o lançamento de ideias sobre uma folha em branco, não desenvolvendo, portanto, uma reflexão acerca do que se diz e do como se diz, muito menos se conscientizam da importância no uso dos aspectos linguístico-semânticos – a coesão e a coerência – e dos aspectos pragmáticos – a intencionalidade, a aceitabilidade, a situacionalidade, a informatividade e a intertextualidade – no texto. Outro fator problemático que é observável na ação pedagógica é a atribuição de valores quantitativos às produções escritas dos alunos condizentes a uma correção limitada à superfície do texto, novamente não são evocados os aspectos discursivos e sociocomunicativos do texto. Cientes de que o ensino de Língua Portuguesa centraliza a prática de leitura, prática escrita e prática de análise linguística na sala de aula, defendemos a reescrita e a retextualização, objetos do nosso estudo, compreendendos como uma ação pedagógica de transposição didática que utiliza como recurso o conhecimento linguístico e discursivo do aluno, promovendo a criatividade deste no uso da língua(gem), a reflexão do mesmo referente à seu próprio texto. O objetivo deste trabalho é, portanto, com base na perspectiva sociointeracional da língua(gem), analisar textos escolares do ensino fundamental da rede pública, afim de potencializar a reescrita. Esta proposta é resultado da pesquisa já em desenvolvimento do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, do subprojeto Letras UESB, ANOS 2012/2013.

Palavras-chave: Reescrita; Retextualização; Transposição Didática.

==== XVII EBEL ====

ECOLINGUÍSTICA E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS: HETEROGENEIDADE LINGUÍSTICA

Daniel Ferreira Soares (UFPI)
Sâmira Keila Monteiro de Carvalho (UFPI)
Naziozênio Lacerda (UFPI)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem por finalidade explanar a respeito das Políticas Linguísticas a partir do que se entende por Ecolinguística. Ecolinguística é considerada o estudo das relações entre língua e meio ambiente relacionando-se pelo menos três meios ambientes: social, mental e natural o que é considerado uma super ciência que estuda tudo. O nosso objetivo é considerar uma plataforma, expondo as variações no contexto de diferenciação da língua e não apenas um paradigma, mostrar que podemos estudar qualquer fenômeno linguístico ecolinguisticamente, buscando vários outros pontos de vista. Isso se torna importante quando o linguista também é responsável nos dias de hoje por destruir varias fontes linguísticas na terra. Essa é uma nova concepção de língua que não é vista como tão nova assim, e que também é de difícil aceitação. Implica-se em uma mudança de postura no paradigma ecológico. A linguística de ecossistema é uma forma de se olhar para os fenômenos da linguagem com uma nova visão de mundo, exigem-se mudanças em nossas crenças linguísticas embora isso não esteja comprovado, é mais fácil uma vaca entrar por um buraco de uma agulha do que mudar as crenças das pessoas. Aplicando-se tudo isso sobre a linguagem, iremos ver que o conjunto é a interação da comunicação que fica na própria ecologia da interação. Existe uma mudança na estrutura do pensamento nos termos do processo confirmando as prioridades da interação comunicativa sobre o sistema.

Palavras-chave: Políticas Linguísticas; Ecolinguística; Variações da língua; Linguagem.

==== XVII EBEL ====

ENSINO DA LÍNGUA MATERNA: OS SABERES ENVOLVIDOS NOVOS SABERES CONTRUÍDOS

Cristielle Santos de Sousa (UNEB)
Flaviane Gonçalves Borges (UNEB)
Adilza dos Santos Braz (UNEB)
Prof. Me Gilce Almeida

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho é resultado de uma discussão das aulas de Prática Pedagógica acerca dos saberes que devem ser contemplados nas escolas no que diz respeito ao ensino da língua materna. Como se sabe, não é mais bem aceitável que se ensine a língua fomentada em métodos tradicionais de ensino, por isso o professor deve ser o centro dessa reflexão, com o intuito de diagnosticar possíveis erros em sua prática e buscar demonstrar aos seus educandos as diferentes modalidades da língua. Para isso, é necessário que o docente tenha conhecimento dos objetivos do ensino da língua portuguesa assim como o seu funcionamento tendo em vista a eficaz apreensão dos seus alunos. A fim de levar a essas reflexões, os estudos para esta pesquisa foi fomentada em alguns autores Perini (1997), Travlagia (2003), Barbosa (in Vieira 2009), que trazem como ponto fundamental algumas questões de como tem sido as aulas de língua portuguesa e quais conhecimentos são considerados na sala de aula. Da mesma forma que direcionam a posições que devem ser tomadas no ensino da língua e se levam em conta o conhecimento empírico do educando enquanto sujeito do processo educacional, teve-se também como base os PCNs de Língua Portuguesa (1997). Como possível resposta as novas

propostas de ensino pôde-se, no entanto, destacar que o aprendizado efetivo acontece devido a um conjunto de saberes e não se restringe apenas ao ensino prescritivo, mas em um estilo que se possa pensar e evidenciar um ensino consideravelmente produtivo, e assim conceber a linguagem como uma forma de interação social do indivíduo/sujeito.

Palavras-chave: Língua materna; ensino; interação.

==== XVII EBEL ====

ENSINO E APREDIZAGEM: LEITURA E ESCRITA

Adriano da Costa Silva (UEFS)
Kamylla da Santa cruz Conceição (UEFS)
Mariana Fagundes de Oliveira (UEFS)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho discute a prática da leitura e da escrita no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, tendo em vista a ampliação da competência comunicativa dos alunos. Ele aborda pluridialealismo do português brasileiro, discutindo sobre um ensino mais condizente com a realidade linguística do país. Combate o preconceito que existe contra as normas populares, sobretudo de zonas rurais, e defende que sejam trabalhados, em sala de aula, textos tanto de literatura erudita como de literatura popular, em diferentes linguagens. Defende que os textos lidos em sala de aula sejam de diferentes gêneros e que as diferenças entre fala e escrita sejam tratadas não numa perspectiva dicotômica, mas na perspectiva de protótipos e *continuum*, apontando gêneros prototípicos da fala, gêneros prototípicos da escrita e gêneros mistos. No ensino de língua portuguesa nas escolas, os alunos devem ser inseridos em contextos de prática de leitura e de escrita, desenvolvendo habilidades comunicativas em diferentes gêneros e normas linguísticas, movimentando-se, desta forma, com mais facilidade, na sociedade e tendo mais qualidade de vida. O ensino de leitura e de escrita nas escolas deve ser revisto como têm apontado diversos estudiosos, bem como o ensino de língua-padrão. Os alunos não passam a dominar o dialeto de prestígio, lendo gramáticas normativas; essa não se tem mostrado uma boa estratégia. O ensino da língua-padrão, por meio de atividades de retextualização, como a reescrita, por outro lado, é bastante produtivo, como pesquisas o demonstram. Foram observadas aulas de português em escolas públicas de Feira de Santana, com o objetivo de avaliar o ensino de leitura e de escrita e as dificuldades apresentadas pelos alunos nas práticas de leitura e de escrita. A partir da descrição das observações feitas, o presente trabalho discute sobre estratégias de ensino de língua portuguesa, focalizando a leitura e a escrita, tomando como texto fundamental os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Leitura e Escrita; Normas Linguísticas; Ensino-Aprendizagem.

==== XVII EBEL ====

EXPLORAÇÃO DO CONTO BREVE COMO FERRAMENTA DO APRENDIZ DE LE (LÍNGUA ESTRANGEIRA)

Rafael Chagas Gonçalves (UFPA)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de direcionar nosso olhar ao que nos cerca, nossos posicionamentos enquanto falante/aprendizes de uma LE (Língua Estrangeira), inseridos em atmosfera discursivo/interpretativa e receptíveis dos conhecimentos provenientes dessa compreensão, tomando como alvo direto a problemática em demonstrar que o conteúdo sociocultural e linguístico/pragmático referentes à LE presentes no gênero *Conto Breve*, faz dele pretexto de investigações e reflexões. A partir da premissa de que o contato com fenômenos da língua e procedimentos práticos de leitura e interpretação reforçam a ideia de que a aprendizagem possui verdadeira amplitude, o aprendiz adquire uma série de vantagens em busca de maiores entendimentos sobre a língua meta, absorvendo novas concepções de linguagem a refletir, também, no aperfeiçoamento de destrezas (leitura, escrita, audição e oralidade) em suas devidas abordagens, cujas vias efetivas de utilização se comprovam em imersão na competência comunicativa, com suas formas de expressão concernentes ao ambiente contextual e no comportamento proativo do aprendiz em seu processo autônomo de estudo e criação. Em busca desse constructo e/ou dos elementos que nos ofereçam ganhos relevantes nessa tomada de informações, também nos vêm à mostra evidências comuns de escrita (estilo) do autor, dados estes, como afirma Ivan Egüez (1996), conferem-se na composição e uso particular da língua e demais apanhados, tais como históricos ou espaciais, enfim, tudo a se converter em referências para uma leitura efetiva sobre a narrativa/*conto breve*. Cabedal este, que nos serve, sobretudo, para deixar aclarada a carga de informações que acompanha o amplo e complexo corpo da linguagem estrangeira, ao incursionarmos em conclusões a seu respeito, levando em consideração nossas *crenças* às multifaces do desenvolvimento cognitivo do qual nos alimentamos. Por fim, o presente resumo traz consigo o significado de confluência, ou seja, recai em si um ponto de vista associado a outros, um aprofundamento do que está explícito, ou não, no conto, abordagens que nos levam a outras tantas, inferindo a novas buscas no patamar intertextual, vertentes e variantes linguísticas ou a diversas fontes que nos deem suportes suficientes para interpretarmos com maior abrangência uma obra literária, culminando em seu caráter integrador y miscigenador.

Palavras-chave: Conto-breve; Língua; Estrangeira; Sociocultural; Autonomia.

==== XVII EBEL ====

ESTUDO DAS OCORRÊNCIAS DE BLACK ENGLISH VERNACULAR EM COMPOSIÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Renato Gonçalves Peruzzo (UESC/PIBID/CAPES)
Jadlla Cruz do Amparo (UESC/PIBID/CAPES)
Prof^a Dr^a Laura de Almeida (UESC/PIBID/CAPES)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: O presente estudo está inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e visa apresentar os resultados de pesquisas realizadas na área de sociolinguística. O subprojeto de Letras/Inglês tem por objetivo abordar a presença da variante linguística do Black English Vernacular (BEV) em estilos musicais que tenham origem ou influência africana e evidenciar que variações linguísticas sofrem preconceito visto que são formas verbais e escritas diferentes do padrão imposto pela Gramática Normativa. O uso do BEV como expressão dos negros surgiu da necessidade de comunicação e por não conhecerem o inglês gramaticalmente correto na época da escravidão, época que foram levados para os Estados Unidos. A metodologia adotada baseou-se em uma análise quantitativa de ocorrências do BEV no álbum *Femme Fatale* de Britney Spears. Como fundamentação teórica partiu-se dos pressupostos da sociolinguística de TARALLO (1985), LABOV (1972) E BAGNO (1999). Além disso, seguiu-se as orientações presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Estrangeira, os quais sugerem que os professores trabalhem a questão das variações linguísticas nas aulas de Inglês da Educação Básica. Com a presente pesquisa pretendemos constatar que a presença de ocorrências do BEV não está restrita apenas as comunidades negras norte-americanas, mas abrangem também outros estilos musicais que não possuem a africanidade em sua origem.

Palavras-chave: Black English Vernacular; Sociolinguística; Variação linguística; Preconceito linguístico.

==== XVII EBEL ====

“EL LLANO EN LLANAS” DE JUAN RULFO: DEMONSTRAÇÃO DE SOFRIMENTO E POBREZA DA SOCIEDADE MEXICANA EM 1950

Erica Fernanda de Sousa Ribeiro
Taciani do Socorro da Silva Lima¹¹¹

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Tendo em vista os verdadeiros sentimentos que surgem de uma aproximação entre os seres humanos e de como esses sentimentos podem ficar perdidos ou não ao longo do caminho, dependendo de sua intensidade, fazendo com que transformações importantes apareçam, e modifique vidas e contextos. Este trabalho tem o objetivo de mostrar a relação de pobreza e sofrimento da sociedade mexicana no ano de 1950 onde os contratemplos e experiências dos peregrinos ressaltam a luta armada revolucionária entre os federais e o movimento rebelde, que além de bem escrito tem a capacidade de transportar o leitor para a sociedade retratada no conto, história essa transmitida por um dos narradores que acaba preso por desordem e descumprimento de regras sociais como: roubar mulheres para os rebeldes e pensamentos esquerdistas. Além, de fazer uma breve comparação com o nordeste brasileiro onde situações parecidas (Guerra dos Canudos, Guerra dos Farrapos, Tratado de Tordesilhas, fome, miséria etc.) ocorreram e modificaram vidas existentes, impondo as a um clima tenso não só propriamente dito, mas também a sentimentos que permanecem entre os lares e que abrangem não só uma parte do estado, mais o país em si, levando toda uma população a relação de dependência econômica, emocional, “política” e principalmente abalo cultural

¹¹¹ Graduandas do curso de letras língua espanhola na Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus Castanhal

diversificado e reconstruído década após década.

Palavras-chave: pobreza; Sofrimento; Luta armada revolucionária.

==== XVII EBEL ====

ESTUDOS LITERÁRIOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Cíntia Oliveira de Assis (UESC)
Gabriella Monteiro de Oliveira Santana (UESC)
Cláudia de Lanis Paulino Patrício

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: O trabalho que ora sugerimos para o XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras propõe a apresentação de dois Projetos realizados na UESC, que tem como título (Re) Encontros literários: ensino e aprendizagem de Literaturas de Língua Espanhola e Oficina Literária: leitura, análise e criação artística em espanhol, com a finalidade de criar e recriar a realidade transmitida por um autor através de sua obra na literatura. Ademais, realizar leituras de obras literárias, debates sobre seus temas e autores, bem como análises de alguns elementos constituintes da obra e debates sobre seus temas e autores bem como análises de alguns elementos constituintes da obra. Abordaremos temas como, a composição de uma obra literária como também o seu conteúdo, que podem estimular no leitor, a produção de habilidades criativas e discursivas que proporcionam a transformação de seu processo de escrita. E também o processo de acompanhamento de estudos voltados para a Língua e Literatura e Língua Estrangeira. Almejamos, com a realização deste trabalho, expor o processo de ensino-aprendizagem na área de literaturas de língua espanhola, além de ampliar as habilidades vinculadas à atividade da docência. Dessa forma, estabeleceremos relações entre a produção literária, a realidade histórica e social, possibilitando o pensamento crítico acerca do processo de criação artística oferecidas pelos Projetos.

Palavras-chave: Literatura; Espanhol; Estudos; Produção.

==== XVII EBEL ====

EXPERIÊNCIA E NARRAÇÃO EM ESTADO DE MEMÓRIA

Vitalina Rosa de Araújo – UESC¹¹²
Cláudio do Carmo¹¹³

6- América Latina: Leituras e representações

¹¹² Mestranda em Letras: linguagens e representações - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

¹¹³ Prof. Dr. - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - Departamento de Letras e Artes.

Resumo: O objetivo deste trabalho está centrado na escrita do texto *Em estado de memória* da escritora Argentina Tununa Mercado que narra relatos de sua experiência no exílio, e para isso, move entre as estratégias da auto representação da memória, a experiência traumática do exílio e suas conseqüentes perdas. A pesquisa busca compreender a experiência do passado presentificados através do rememorar, e da ressignificação da memória “alheia”. Utilizaremos para essa análise, teóricos como: Benjamin (2006), Gagnebin (2011) Sarlo (2007), Ricoeur (2000), Hirsch (1993). A partir da rememoração é possível que memória estabeleça a identidade de uma coletividade e também a do indivíduo, uma ação que permite construir ou desconstruir padrões e valores identitários. E neste caso, a reminiscência possibilita ao passado uma valoração capaz de dar uma coerência a própria experiência e um novo sentido a um presente fragmentado, com promessas de um futuro. O universo ficcional de Mercado oferece um discurso sobre o real, carregado de memórias que serão transformadas, posteriormente, em relatos/ficção na medida em que, na sua condição transitória da recordação, as memórias sempre deixam transparecer. Estudaremos as possíveis representações no texto marcadas pelas lembranças furtivas do passado, rememoradas no tempo presente pela autora, capaz de transcender os limites da própria linguagem. Objetiva-se assim instituir no presente a partir de uma arte específica de narrar e de lembrar o passado ditatorial.

Palavras-chave: Experiência; Memória; Pós-Memória; Narração.

==== XVII EBEL ====

ENTRE IMPRESSÕES E CONCEPÇÕES: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DE E/LE EM FORMAÇÃO ACERCA DAS REPRESENTAÇÕES DOS POVOS LATINO-AMERICANOS HISPÂNICOS NOS FILMES *CRASH* E *TERRITÓRIO RESTRITO*

Luciana Vieira Mariano (UNEB)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Ao iniciar o meu curso de mestrado em Educação e Contemporaneidade considerei a possibilidade de analisar como os filmes poderiam contribuir para o ensino/aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) em uma abordagem multicultural. Contudo, o fato de que, muitas vezes, os filmes hollywoodianos representam de forma estereotipada as identidades latino-americanas hispânicas e eu esses filmes estão presentes no cotidiano dos professores em formação me conduziram a uma nova temática de estudo e à seguinte pergunta de partida: Como os professores de espanhol em formação se manifestam em referência às diversas identidades latino-americanas hispânicas apresentadas nos filmes *Crash* e *Território Restrito*? Como indica a própria pergunta de partida, o objetivo geral deste estudo foi investigar as concepções e reações desses professores diante das representações das identidades latino-americanas hispânicas apresentadas nesses filmes. Para tanto, realizamos um Grupo Focal que teve como população amostra dez professores em formação do Campus V da Universidade do Estado da Bahia em Santo Antônio de Jesus e adotamos para o estudo dos dados o método quali-quantitativo e a análise de conteúdo. O resultado desta pesquisa demonstrou que os professores em formação mantêm uma postura etnocêntrica frente à maior parte das identidades hispânicas latino-americanas e que as representações fílmicas destes

povos nos filmes hollywoodianos reforçam os as representações fílmicas destes povos nos filmes hollywoodianos reforçam os estereótipos negativos presentes no imaginário destes futuros professores.

Palavras-chave: Formação de Professores de E/LE; Identidades Hispânicas; Filmes hollywoodianos.

==== XVII EBEL ====

ESTUDOS CULTURAIS: UM ENFOQUE A EDUCAÇÃO MULTICULTURAL

Laura Isabel Guimarães de Souza¹¹⁴
Mikaella Souza de Lima¹¹⁵
Waldileny de Oliveira Lima¹¹⁶

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de estabelecer algumas reflexões sobre os estudos culturais no processo de ensino da literatura nas aulas de português, como também, explorar o conhecimento à pluralidade cultural, através da educação multicultural. Dessa forma, apresentar abordagens a cerca da educação no contexto social brasileiro, e compreender as relações existentes nas diferenças culturais da cada povo, cada etnia, permitirá o individuo ir além da gramática ou vocabulário aplicado em sala, facilita ao conhecimento da arte, gastronomia, os detalhes do cotidiano de um povo, e sua própria cultura. Nesta perspectiva, essa produção bibliográfica tem o intuito de incentivar o ensino da educação multicultural, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais de forma positiva em prática escolar, a fim de relacionar as diferenças e igualdades. Refletir sobre os valores que formaram a atual população, permitindo reconhecer a identidade local que se formou ao longo do tempo, como a língua (fala), os hábitos, os costumes, as crenças, as tradições, as religiões, a história local, e as festas. Sabe-se, que foi a partir do resultado da intensa miscigenação dos povos, que se formaram as varias culturas, denominada hoje “Diversidade Cultural.” Assim, o acesso às informações culturas e grupos sociais, propicia ao adolescente ter um novo olhar diferenciado diante dos novos conhecimentos, voltado à valorização da pluralidade cultural e a construção do saber, o direito à diferença. Além, da formação do ser como individuo na convivência da sociedade, e sua participação cidadã na coletividade das expressões culturais, fatores fundamentais para a promoção à cultura da paz, respeito e dignidade. Esse estudo em tela baseou-se em referencias bibliográficas, utilizando-se de abordagem descritiva e reflexiva, focada nas literaturas e teorias dos autores. Para assim, entender as diferentes formas de expressão da cultura, e o papel do educando na construção do saber, sendo capazes de formar cidadãos de senso crítico mais humano diante da sociedade globalizada.

Palavras-chave: Cultura; Literatura; Língua Portuguesa; Educação Multicultural.

¹¹⁴ Bacharel em Turismo (FACISA), Especialista em Língua e Literatura Espanhola (UEPB) .Licenciando em Letras –Espanhol (UEPB).

¹¹⁵ Licenciando em Letras - Espanhol (UEPB).

¹¹⁶ Licenciando em Letras - Espanhol (UEPB).

==== XVII EBEL ====

ESTUDO/ ANÁLISE DO AMOR E O PECADO DAS PERSONAGENS JUCA E FREDERICO PACIÊNCIA

Lindiana da Silva Oliveira (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Nunca se discutiu e questionou tanto as diferentes identidades sexuais e de gênero como neste início do século XXI. Por esse motivo, houve a necessidade de nos aprofundarmos mais sobre essas questões, pois se apresentam como imprescindíveis para imergirmos em mundos novos e para aquisição de novos saberes, muitos deles abandonados ou ignorados pela maioria das pessoas. Pretendemos analisar mais especificamente alguns aspectos da homoafetividade presentes no conto Frederico Paciência, de Mário de Andrade. A partir de uma metodologia qualitativa, buscaremos aplicar as teorias de Stuart Hall (2004) sobre identidade e descentralização do sujeito para compreender as personagens principais da obra. Partindo do conceito de pós-modernidade, refletiremos sobre o pecado e a transgressão das personagens Juca e Frederico. Por meio da análise do texto e do referencial teórico, possivelmente chegaremos à conclusão de que, apesar de se tratar de uma obra do início do modernismo, já é possível notar aspectos presentes posteriormente nos textos pós-modernos. Sabendo que os sentimentos homoeróticos foram reprimidos, pelo menos o autor introduziu o motivo do desprendimento, usando o amor como certa expressão de espontaneidade para uma abordagem alternativa à sociedade patriarcal. A elaboração da relação homoerótica entre o amor e a amizade foi o recurso usado por Mário de Andrade para representar em ficção a pauta ética e política anti-patriarcal.

Palavras chave: Homo afetividade; Identidade; Modernismo

==== XVII EBEL ====

EXPRESSÃO CORPORAL: UMA RELEITURA DA PERFORMANCE NO SAMBA DE RODA DO BAIRRO DE PONTA DA ILHA

Gislane Rodrigues dos Santos (UNEB)
Flávio Henrique de Souza (UNEB)
Prof. Me. *Nerivaldo Alves Araújo* (UNEB)
Itamar Rocha da Cruz (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o resultado do estudo sobre a performance desenvolvida no Samba de roda do bairro de Ponta da Ilha, uma comunidade formada por ribeirinhos, situada às margens do Rio São Francisco no município de Xique-xique no Estado da Bahia, fazendo uma releitura desta performance, compreendendo o papel desempenhado pela corporeidade expressada por meio da dança, analisando as marcações rítmicas, assim como o jeito e as formas de se apresentarem, tecendo paralelos com a cultura

afro-brasileira, identificando as marcas dessa cultura presentes no Samba de roda da devida localidade, a partir de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, documental e de cunho etnográfico, na qual se procurou desenvolver uma relação estabelecida no processo de construção de sentidos, em que os pesquisadores e demais participantes estão envolvidos, além de estabelecer um diálogo entre literatura e identidades. Para tanto, fizeram-se necessários observações na referida localidade, a fim de conhecer um pouco sobre a performance dessa manifestação cultural e de suas origens, o que possibilitou no registro de como está sendo desenvolvido a mesma e como está sendo performatizada, favorecendo ao processo constante de autoconstrução identitária, em busca de um reconhecimento cultural. Para tais considerações tecidas, foram fundamentais os pressupostos de teóricos como Hall (2005) Sodré (1998), Zumthor (2007, 2010), Castro (2001), Foucault, (1997) entre outros.

==== XVII EBEL ====

ENTRE TEMPOS: AS MEMÓRIAS PROBLEMATIZADAS NA FICÇÃO DE TUNUNA MERCADO

Maria Cristina Sales dos Santos (UESC)

Resumo: Essa pesquisa se propõe a problematizar a obra da escritora argentina Tununa Mercado, sob a perspectiva da memória, que acreditamos ser o material essencial no tratamento do relato “Em estado de memória”. Para tanto, investigamos as possibilidades assumidas pela memória e como esta age sobre a narrativa, seja do ponto de vista interno de construção literária, seja na negociação com aspectos externos que informam o texto. Neste sentido, este estudo se pautará, sobretudo em teóricos como Jacques Le Goff, Ecléa Bosi e Beatriz Sarlo.

Palavras-chave: Memórias, Tempo, Tununa Mercado.

==== XVII EBEL ====

ENUNCIADOS DE CAMINHÃO: a intencionalidade (UEMA)

Gláucia Monteiro Pontes¹¹⁷
Profa. Dra. Maria Auxiliadora Gonçalves Cunha (Orientadora)¹¹⁸

Resumo: Pesquisa intitulada Enunciados de caminhão: a intencionalidade. A proposta desenvolvida tem como objetivo o estudo dos enunciados, para identificar a intencionalidade do uso dos enunciados de caminhão e analisar o sentido produzido pelos enunciados de caminhão. Os enunciados de para-choques de caminhão podem ser interpretados mediante a aplicação de um método analítico, para tanto a Análise de Discurso é imprescindível para compreender o discurso desses enunciados, que são fatos sociais da língua, produto de sua

¹¹⁷ Acadêmica do Curso de Letras – Português, UEMA. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC – UEMA/FAPEMA. E-mail: glaucia-pontes10@bol.com.br

¹¹⁸ Profa. Dra. em Linguística e Língua Portuguesa do Departamento de Letras e Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. E-mail: auxiliadora@uol.com.br

interação com os mais diversos sujeitos e contextos socioculturais. A escolha do gênero “Enunciados de caminhão,” como os demais gêneros, é determinada pela comunicação discursiva do homem. O estudo foi feito por meio da pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica. Foram feitas pesquisas de campo tendo em vista compreender a intencionalidade do uso dos enunciados nos para-choques de caminhão. Para isso, foram usados, como metodologia de trabalho: a conversação com os caminhoneiros para compreensão do seu universo linguístico; entrevistas com os usuários dos enunciados de para-choque de caminhão, visando obter informações sobre a intencionalidade de uso; questionários para avaliar a compreensão dos caminhoneiros sobre os enunciados adotados e a análise dos dados obtidos.

Palavras-chave: Enunciados; Intencionalidade; Gênero.

==== XVII EBEL ====

ESTADO DA ARTE EM LÍNGUA E IDENTIDADE CULTURAL: UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DE 2002 – 2012 NA BAHIA¹¹⁹

Viviane Silva dos Santos¹²⁰

RESUMO

Como veículo de comunicação, a língua define-se como forte elemento na interação social. É através dela que se viabiliza a comunicação e interação interpessoais realizadas por meio da fala na qual ela se materializa dando condições para a identificação do grupo ao qual pertence o falante. A partir desse fato, observa-se que é no uso da língua que são apresentados os traços típicos que indicam o caráter cultural de uma comunidade. Seja pela fala ou por registros escritos, a língua constitui um elemento representante da cultura de uma comunidade. Não obstante está a cultura como conjunto de traços identitários de uma comunidade. É na cultura que são apresentadas as propriedades marcadas pela linguagem autêntica e dinâmica. Linguagens como a dança, a música, registros escritos ou as artes plásticas, fazem referência à própria língua por esta viabilizar o funcionamento do sistema social e não ser de domínio pessoal, mas sim, de um determinado grupo que dispõem do acervo linguístico que lhe é oferecido. A identidade, por sua vez, se constitui da língua e da cultura sendo estes elementos que traçam o perfil de uma determinada comunidade. Por intermédio das manifestações culturais e linguísticas, o indivíduo detém de um perfil próprio que possibilita se identificar diante de culturas distintas, como o caso de um falante de língua portuguesa, nascido no Brasil. Essas características estão no plano da língua (portuguesa) e da cultura (brasileira) que determinarão a identidade que o diferenciará dos outros caracteres culturais.

Palavras-chave: Língua; Cultura; Identidade.

==== XVII EBEL ====

¹¹⁹Trabalho apresentado no Congresso Baiano de Pesquisadores Negros, no GT Literatura, Artes e Performances Negras.

¹²⁰Acadêmica do quinto semestre, de graduação em Letras Vernáculas, Campus V- DCHT- Santo Antônio de Jesus. vivianessantos02@hotmail.com

FORMA, FUNÇÃO OU SENTIDO? UMA REFLEXÃO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DOS VOCÁBULOS FORMAIS NAS GRAMÁTICAS NORMATIVAS

Pedro Felipe de Lima Henrique (UFPB)

1- Linguística Geral

Resumo: A classificação das palavras pelas gramáticas normativas, por vezes, não é baseada em critérios claros e uniformes. Algumas, ora tomam por base o caráter mórfico, ora o caráter funcional do vocábulo no sintagma para classificá-lo. Essa confusão pode dificultar a aprendizagem dos alunos sobre a estrutura da língua, além não descrever/prescrever, de forma coerente, uma norma padrão. Destarte, este trabalho tem o intuito de analisar que critérios são utilizados na gramática de Evanildo Bechara (Nova Gramática Portuguesa) e na de Celso Cunha (Nova Gramática do Português Contemporâneo) para classificar as palavras, a partir dos critérios apontados por Macambira (1978), no capítulo *Forma, Função e Sentido*, do livro *A estrutura morfo-sintática do Português*, e por Mattoso Câmara (1970), no capítulo *A classificação dos vocábulos formais*, do livro *A estrutura da Língua Portuguesa*. Ao término das análises dos conceitos das classes de vocábulos formais apontados pelas gramáticas normativas tradicionais, percebemos que não é estabelecida uma clara hierarquia quanto aos critérios de classificação, que ora pode ser o mórfico, ora o semântico, e ora o funcional. Desta forma, algumas incoerências e confusões podem surgir no pensamento dos alunos durante a aprendizagem quando, por exemplo, se deparam com a classificação dos advérbios como nominais e pronominais, ou quando se deparam com a classificação dos pronomes como substantivos e adjetivos.

Palavras-chave: Classificação; Vocábulos formais; Gramática normativa.

==== XVII EBEL ====

FORMAÇÃO DE PALAVRAS: PROCESSOS DE DERIVAÇÃO SUFIXAL NA TELENOVELA SARAMANDAIA DA REDE GLOBO

Jares Gomes Lima - UNEB¹²¹

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho apresenta um breve estudo acerca dos neologismos e sua formação a fim de apontar prováveis ocorrências neológicas na telenovela *Saramandaia* (2013), uma adaptação da novela de Dias Gomes apresentada em 1976, por Ricardo Linhares e reexibida na Rede Globo de Televisão. Objetiva-se, pois selecionar para análise palavras que sejam consideradas invenções lexicais. O estudo da formação de palavras no português possibilita entender o processo de criação delas, cuja produtividade garante a construção de sentidos diversos, a depender do autor. Deste modo, torna-se necessário investigar os processos de

¹²¹ Graduando em Letras Português pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Educação – Campus X, em Teixeira de Freitas. E-mail: jareslima@hotmail.com.

formação de palavras no português brasileiro para melhor compreender a constituição e estabelecimento de seu léxico, já que no cotidiano fazem-se reduções de palavras, criam-se gírias, acrescentam e subtraem-se prefixos ou sufixos, dentre outras ações. Os neologismos são criações lexicais inerentes a cada língua (FERRAZ, 2007), pois a língua em evolução tanto deixa de usar palavras arcaicas quanto utiliza de suas possibilidades morfossintáticas para criar novos vocábulos. No objeto selecionado percebe-se um apelo bastante significativo quanto à função da expressividade na formação de novas palavras, sendo assim verificou-se o fato de que aconteciam regularidades em se tratando da criação das novas palavras. Havia, então, um aspecto a ser privilegiado dentro dos processos de formação de palavras no português. Decidiu-se por abordar a derivação sufixal, pois aparece bastante na fala das personagens na telenovela, sendo utilizada principalmente, para formar adjetivos, advérbios e substantivos através de sufixos como - ento, - mento, - ncia. Quanto aos procedimentos metodológicos este estudo atenta-se para: i) levantamento das palavras consideradas neologismos formados por derivação sufixal; ii) descrição e classificação das criações neológicas, assim como análise das funções que a palavra assumiu na fala das personagens. Como suporte teórico o estudo se ampara nos postulados de Alves (2004) e Carvalho (1984), acerca dos neologismos; Basílio (1987), Kehdi (1992) e Rocha (2003), quanto aos conceitos sobre as estruturas morfológicas do português.

Palavras-chave: Léxico; Saramandaia; Neologismos.

==== XVII EBEL ====

FRAGMENTOS REALISTA-MARAVILHOSOS NO ROMANCE *LA NOVELA DE PÉRON*

Alessandra Santana do Rosário (UESC)

Orientador: Prof. Dr. André Luís Mitidieri (UESC)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: O presente artigo tem por objetivo examinar os fragmentos insólitos presentes no romance *La Novela de Perón* (MARTÍNEZ, 1985) ao viés da modalidade do realismo-maravilhoso. Compreende-se que o referido romance é de cunho histórico-literário como ponto de contato ao conjunto da obra de Tomás Eloy Martínez, assinalada pelas interfaces entre o espaço biográfico, história, literatura e memória. Buscaremos entender o recurso do realismo maravilhoso, empregado nessa obra literária, como tentativa de contraposição aos valores hierarquizados, homogêneos, monolíticos e /ou unitários da sociedade nela representada: a Argentina entre as décadas de 1930 e 1950, desconstruindo, por meio das “lacunas silenciadas dos discursos políticos” que edificaram, a figura mitológica de Perón. Desse modo, pretende-se desenvolver uma investigação qualitativa de caráter bibliográfico, visando destacar os fragmentos insólitos realista-maravilhosos em um obra pertencente ao mundo hispano-americano, por meio dos aspectos que vão da narrativa, ao posicionamento dos personagens e à visão do leitor.

Palavras-chave: Insólito; Fragmentos; Realismo-Maravilhoso; *La Novela de Perón*

==== XVII EBEL ====

FERNANDO PESSOA: ORTÔNIMO MULTIFACETADO

Elijersse dos Santos (UESC)
Danilo Mota Lima (UESC)
Flávia Queiroz Menezes (UESC)

Resumo: Esta investigação partiu da literatura específica dos estudos literários da poética Pessoaana. Pessoa se caracteriza, a priori, pela sua multiplicidade. Buscar-se-á entender a complexidade de suas poesias definidas por questões internas e externas a elas, como condicionantes a construção de seus heterônimos e de suas publicações ortônimas. Sendo assim, essa pesquisa centra-se em sua produção ortônima, considerando-a mais um de seus heterônimos. Em específico, quanto ao estudo da poética ortônima, justifica-se a sua relevância para um maior entendimento e esclarecimento da igualdade entre ortônimo e heterônimo. Os fenômenos apontados acima localizam a importância teórico-prática de uma pesquisa que focalize o apagamento da diferenciação dos processos de heteronímia e ortonímia. Do ponto de vista prático, esta proposta se realiza com a análise de dois poemas ortônimos; são eles: *Chuva Oblíqua e Ela Canta, Pobre Ceifeira*. No primeiro poema, nos deteremos a analisar sua principal característica: o interseccionismo. Sobre o segundo, pode-se dizer que as temáticas principais consistem na identidade perdida, consciência do absurdo da existência, tensão entre sinceridade e fingimento, consciência e inconsciência, sonho e realidade, solidão, angústia, frustração, oposição entre sentir e pensar, esperança e desilusão. A pesquisa utilizou, como arcabouço teórico, os estudos de Seabra(1991), Pessoa(1996), Machado(2001) e Moisés(1998).

Palavras-chave: Fernando Pessoa; Processo de Ortonimia; Literatura Portuguesa.

==== XVII EBEL ====

FERNANDO PESSOA: O CRIADOR DE POETAS, O MULTIPICADOR DE “EUS”

Raiana da Silva Santos (UESB)
Valéria Costa Menezes (UESB)
Edineia de Barros Santos (UESB)
Prof^ª. Dr^ª. Zilda de Oliveira Freitas (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar a multiplicidade e as inúmeras faces do poeta Fernando Pessoa. Numa tentativa de representar artisticamente a pluralidade e a fragmentação do homem da época, Fernando Antônio Nogueira Pessoa desdobra-se criando outros poetas, como Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, mais do que nomes para suas poesias são personalidades criadas no mundo fictício da literatura. Os mesmos foram os principais poetas de sua vida. Pessoa, um dos mais importantes escritores e poetas da literatura portuguesa, ao lado de Camões e José Saramago foi um marco na história de Portugal. A partir daí criou inúmeras faces. Aos seis anos de idade concebeu seu primeiro

heterônimo, ficou conhecido por suas múltiplas personalidades, que eram e são até hoje objeto da maior parte dos estudos sobre sua vida e suas obras, porém não foi o primeiro, e nem será o último a escrever usando outros nomes. Como embasamento teórico, recorre-se aos autores, críticos das obras de Fernando Pessoa, Fernando Segolin (1922) e Massaud Moisés (1997), autores das respectivas obras *Fernando Pessoa: poesia transgressão, utopia e A literatura portuguesa*, além dos textos de heterônimos de Pessoa. Deste modo, pretende-se discutir, então, algumas das metamorfoses assumidas pelo poeta, a partir da visão dos críticos supracitados.

Palavras-chave: Fernando Pessoa; Heterônimos; Pluralidade.

==== XVII EBEL ====

FLOR: A DONA DE DOIS MARIDOS

Risolandia Azevedo Silva (UEFS)¹²²
Angelo de Souza Sampaio (UEFS)¹²³

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal fazer um paralelo da sociedade moderna e a década de quarenta, apresentando como base a vida da personagem Florípedes Paiva (Dona Flor) da obra *Dona Flor e seus dois maridos* do escritor Jorge Amado. Este romance narra a história da personagem Flor que teve a oportunidade de conhecer duas facetas do amor, a paixão enlouquecedora, instável e erótica com o seu primeiro marido o boêmio Vadinho. Já com o segundo marido, o tranquilo farmacêutico Teodoro, ela conhece a calma de um lar, a instabilidade financeira e a segurança. No entanto, Vadinho reaparece como um fantasma, fazendo com que a personagem misture desejo e fantasia, mantendo relações sexuais com seu ex-marido, mesmo já sendo casada e ele estando morto. Um dos aspectos fulcrais desta trama é a presença do cenário baiano através das comidas típicas, cassinos, cabarés, sessões de candomblé e festas de carnavais que fazem parte da vida das três figuras trabalhadas: Flor, Vadinho e Teodoro. Desta forma, o trabalho se desenvolverá fundamentado no romance e no filme, tendo como ponto de análise fundamental a comparação do cotidiano e o passado da vida baiana com a sociedade atual, traçando as semelhanças entre a vida de Flor e a contemporaneidade.

Palavras-chave: Dona Flor; Cenário Baiano; Contemporaneidade.

==== XVII EBEL ====

GÊNERO FILME E SUAS VANTAGENS EM SALA DE AULA UM DOS SUPORTES DA LITERATURA INFANTIL

¹²² Acadêmica de Licenciatura em Letras com Língua Francesa (UEFS) e autora do presente trabalho.

¹²³ Graduado em Licenciatura em Letras com Língua Francesa (UEFS) e coautor do presente trabalho.

Erica Fernanda de Sousa Ribeiro¹²⁴

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Atualmente os professores se deparam com o auxílio da tecnologia (internet, blog, vídeo aula, filme etc.) como suporte em disciplinas que antes mantinham uma barreira de aceitação por parte do aluno, ou seja, eram vistas como um aprendizado necessário apenas para a aprovação anual. Partindo dessa visão, este trabalho tem o objetivo de mostrar uma breve discussão sobre as vantagens do gênero filme como forma de despertar o desejo após o ensino fundamental do aluno, mostrando para o mesmo a importância da literatura. Torna-se necessário uma relação nas relações estabelecidas entre professor e aluno, através de processo contínuo e sistemático de ações conjuntas, afim de que o uso de multimeios na literatura infantil seja visto como uma forma prazerosa de se envolver com o enredo da história. Como metodologia para este trabalho é inserido e discutido brevemente o filme “La vida es bella (1998), de Roberto Benigni. Excelente e emotiva ferramenta que apela para a construção da paz, da tolerância, e da valentia para defender as idéias e a responsabilidade diante de uma tarefa” para que os alunos possam desenvolver de maneira harmoniosa o projeto de Literatura Infantil, contribuindo assim para a formação de futuros leitores e escritores que aprendem conteúdos de forma clara e prazerosa além de utilizar essa tecnologia para benefício próprio.

Palavras-chave: Gênero filme; Literatura; Importância.

==== XVII EBEL ====

**GÊNERO: TIRINHA EM QUADRINHO
UMA PROPOSTA DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA EM
SALA DE AULA**

Mairla Bruna Lima do Nascimento (UFPA)
Nyvea Cibele Teixeira de Souza (UFPA)

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal incentivar a leitura e produção de textos, utilizando linguagem verbal e não verbal através de tirinhas em quadrinho, os quais estão em constante interação e garantem que a mensagem transmitida por elas seja facilmente entendida, pois, possui uma linguagem leve e prazerosa. Com o intuito de possibilitar o envolvimento do aluno com informações necessárias de forma descontraída e lúdica, principalmente porque trata de fatos comuns que compõem a vida em sociedade e temas de cunho político, econômico e cultural, desenvolvendo no estudante a capacidade de argumentação acerca destes temas. As atividades propostas neste trabalho buscam auxiliar o professor de Língua Portuguesa do ensino fundamental na tarefa de tornar seus alunos competentes leitores e produtores de texto. Esta produção acadêmica é fruto de pesquisas feitas sobre as definições de gêneros discursivos, o seu funcionamento num processo dialógico em diferentes esferas de comunicação, usando como metodologia as teorias apresentadas por Bakhtin, que conceitua os gêneros do discurso como os tipos relativamente estáveis de enunciados que se elaboram

¹²⁴ Graduanda do curso de letras língua espanhola na Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus Castanhal

no interior de cada esfera da atividade humana. Neste sentido, destacaremos o tema, estilo e estrutura, para que haja a apropriação e o desenvolvimento da escrita e como consequência da reescrita dos alunos.

Palavras-chave: Gênero; Leitura; Metodologia; Desenvolvimento.

==== XVII EBEL ====

GÊNEROS LITERÁRIOS EM AULAS DE E/LE: UMA PRÁTICA DOCENTE DE ENSINO

Taciani do Socorro da Silva Lima
Erica Fernanda de Sousa Ribeiro¹²⁵

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este artigo propõe-se a discutir a pertinência do uso de materiais de cunho literário em aulas de espanhol como língua estrangeira, não cabendo dúvidas que estes materiais configurados aqui como fragmentos de textos ou obras literárias completas usadas para fins didáticos, suscitaram discussões calorosas quanto a sua aplicabilidade. O antigo método empregado, e até de forma tradicional por muitos docentes hoje no ensino de línguas, tinha como base o método da gramática e tradução que imperou de forma mais assídua até a chegada do Estruturalismo, e que seguramente propunha somente que o aluno aprendesse mecanicamente estruturas gramaticais com a finalidade de realizar traduções de textos canônicos para a sua língua materna, como se a única finalidade desses textos fossem um uso como um modelo de língua, prestigioso, sendo que quase sempre seu léxico e construções sintáticas utilizadas na linguagem literária não eram percebidos, com isso tínhamos a impressão de que o uso lingüístico do cotidiano ou coloquial se sobrepuja a linguagem literária. Podemos afirmar então, que essa razão dentre muitas outras marginalizou ao uso viável desses textos, não queremos dizer aqui que esta seja a única ferramenta de ensino, mas que também deve ser priorizada, claro que a través de uma metodologia diferente daquela tradicionalmente proposta. Um dos principais argumentos para o abandono do uso deste gênero aponta para a artificialidade do discurso seguido de uma possível falta de comunicação. É certo que não costuma ter uma linguagem atada a interações cotidianas como práticas sociais, porém pode apresentar-se como um discurso amplo capaz de albergar outros discursos de natureza não literária. Outro ponto importante na utilização deste método é que além de cumprir finalidades lúdicas, possibilita uma maior formação do aluno em valor cultural e sociolingüístico, além do desenvolvimento da leitura e ampliação do domínio léxico em decorrência de diversos registros lingüísticos, ademais de viabilizar um debate significativo, que propicia a habilidade oral. Todo isso nos permite ver e ressaltar as peculiaridades deste gênero de forma a ser tratado como elemento de prática discursiva indispensável a ser trabalhada em aulas de língua estrangeira.

Palavras- chave: Gêneros literários; Espanhol/língua estrangeira; Habilidades.

¹²⁵ Graduandas do curso de Letras Língua Espanhola na Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus Castanhal

==== XVII EBEL ====

GÊNEROS DIGITAIS E SUAS INTERAÇÃO EM SALA DE AULA

Masenildo Soares

Resumo: Os educadores se encontram diante do desafio do mundo contemporâneo em se sintonizar com as novas tecnologias de informação, em especial, o computador e as formas de comunicação baseadas em rede. Com isso, surge as necessidades em ter em sua formação a oportunidade de explorar as várias possibilidades oferecidas por essas novas tecnologias para a interação social e educativa, com base nisso, este trabalho propõe discutir algumas transformações que a internet trouxe e trás para a relação leitura-escrita e como os gêneros digitais poderiam ser utilizados visando um ensino de leitura mais crítico e uma produção de texto mais contextualizada, este buscando promover uma articulação entre as práticas de leitura e de escrita escolares e as novas tecnologias disponibilizadas na internet, com o intuito de possibilitar um repensar e uma redefinição das práticas de letramento com as quais a escola ainda opera, na tentativa de explorar esse potencial de interatividade entre as práticas escolares e o mundo virtual, Para tal, enfatiza-se a importância do desenvolvimento de um letramento digital que capacite professores e alunos na utilização dessas ferramentas midiáticas de forma que estas possam ser um instrumento interativo de escrita-leitura, bem como um instrumento de atitude exploratória que favoreça o desenvolvimento e a ampliação da competência discursiva dos alunos. Propomos a realização de analisar os gêneros discursivos que ao mesmo tempo, são construídos pelos gêneros digitais da Internet.

Palavras-chaves: Gêneros digitais; Educação; Leitura; Internet.

==== XVII EBEL ====

GÊNERO PROPAGANDA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula Oliveira da Silva (UFPA)

Julio Ferreira Neto (UFPA)

Márcia Cristina Greco Ohuschi (Orientadora-UFPA)¹²⁶

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o ensino de língua materna, como ele vem sendo visto nos dias atuais, e contribuir para sua melhoria, a partir dos modelos didático-pedagógicos elaborados em concomitância com os gêneros discursivos. Para realizarmos este trabalho, ancoramo-nos principalmente nos pressupostos teóricos de Bakhtin/Volochinov (1992) e Bakhtin (2003), sobretudo em sua visão sócio-histórica da linguagem e na perspectiva dos gêneros discursivos. Também utilizamos seguidores da mesma vertente, como Rojo (2005), Faraco (2009), Dolz.; Schneuwly (2004), Lopes Rossi (2002), dentre outros.

¹²⁶ Professora Doutora da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal.

Sendo assim, fizemos uma pesquisa sobre o gênero escolhido, no caso, a propaganda e preparamos uma Sequência Didática, a fim de auxiliar o professor no trabalho em sala de aula e para que, posteriormente, conseguisse desenvolvê-lo com os alunos. Desse modo, após as conclusões de todas as análises, percebemos que o ensino, a partir do trabalho com o gênero propaganda, faz-se bastante eficaz, pois propicia ao aluno um estudo de forma contextualizada, abrangendo as práticas linguísticas: leitura, escrita e análise linguística, fazendo com que o educando possa internalizar, além de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos, um olhar crítico-reflexivo. Esperamos que esta pesquisa contribua para um ensino de língua contextualizado, visto que, conseguimos desenvolver um trabalho útil e também pudemos, através de exercícios, explorar ao máximo a capacidade leitora e discursiva dos educandos.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; Gênero discursivo propaganda; Proposta didática; Sequência didática.

==== XVII EBEL ====

GÊNEROS TEXTUAIS: UMA ATIVIDADE COMUNICATIVA

Caroline Cerqueira da Silva¹²⁷ (UEFS)
Coautora: Laís da Silva da Silva¹²⁸ (UEFS)
Prof^a Dr^a Palmira Heine (UEFS)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem por objetivo explicar algumas características sobre os gêneros textuais. Os estudos sobre gêneros existem desde os tempos de Platão. Atualmente, o pensamento sobre os gêneros é de uma atividade sócio-discursiva voltada para a ação social em situações comunicativas. São caracterizados por sua função comunicativa, cognitiva e suas particularidades estruturais e linguísticas. Os gêneros tem sua função, sua estrutura, seu uso, seu quadro comunicativo estabelecido, através da competência metagenérica é possível reconhecer um gênero textual por suas características. Com o processo evolutivo da escrita e com a intensidade do uso das novas tecnologias nas atividades de comunicação houve uma explosão de novos gêneros. Com o grande número de gêneros é possível confundi-los com os tipos textuais, enquanto o primeiro são realizações linguísticas por propriedade sócio-comunicativa o segundo são construtores teóricos baseados nas propriedades linguísticas. Os gêneros podem ser aprendidos sem nenhuma formalidade, no dia-a-dia com o hábito comunicativo enquanto os tipos seguem um padrão, uma forma estabelecida. Como os gêneros são de propriedades comunicativas é possível encontrar uma hibridização ou a intertextualidade intergêneros que ocorre quando um gênero assume a forma de outra sem perder sua funcionalidade, na hibridização o gênero tem a forma do outro gênero sem perder sua principal função comunicativa. A partir desse imenso campo de gêneros tem se o intuito de diferenciar e apresentar alguns dos gêneros que participam das atividades comunicativas, através das leituras e de exemplos de alguns importantes estudiosos sobre o tema como Marcuschi (2008), Koch (2006) Elias (2006) entre outros.

¹²⁷ caroline.ccsilva@hotmail.com

¹²⁸ laisaniele@hotmail.com

Palavras-chave: gêneros textuais; tipos textuais; atividades comunicativas.

==== XVII EBEL ====

GESTOS DE AUTORIA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS ESCRITAS NO ENSINO MÉDIO

Atauan Soares de Queiroz (IFBA/UFBA)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O presente trabalho focaliza a prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa do ensino médio, no que diz respeito ao trabalho com a produção de texto, especificamente com o gênero textual artigo de opinião. O objetivo deste trabalho é analisar como as práticas pedagógicas, voltadas para a produção de texto, no ensino de Língua Portuguesa, contribuem para que o discente assuma a função sujeito-autor nos textos que produz. Esta investigação justifica-se pela necessidade de se promover um debate sobre um tema ainda pouco discutido no espaço da escola, o estudo do texto e sua relação com a autoria, bem como sobre as práticas pedagógicas que orientam a produção escrita no contexto técnico-profissionalizante. Esta pesquisa de campo, de natureza qualitativa, operacionalizada através de observação de aula e análise de documento, está subsidiada por autores como Bakhtin (1997), Foucault (1996; 1997), Kleiman (1999), Orlandi (1987; 2012), Possenti (2001; 2002), inserindo-se, assim, nos domínios da Linguística de Texto, Análise do Discurso de Linha Francesa e Formação Docente. O *locus* de coleta de dados é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, *campus* Barreiras, e os participantes do estudo são os professores de Língua Portuguesa que atuam no ensino médio integrado e os alunos regularmente matriculados em turmas de 3ª e 4ª séries dos cursos técnicos integrados de Alimentos e Bebidas e Edificações.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Produção textual; Autoria; Prática pedagógica.

==== XVII EBEL ====

GÊNERO DISCURSIVO RECEITA CULINÁRIA: USO DIDÁTICO

Kettyelen Santos Bernardo UFPA¹²⁹
Jhessy Naiane Santos Silva UFPA¹³⁰
Márcia Cristina Greco Ohuschi¹³¹

3- Linguística Textual e ensino

¹²⁹ Estudante de graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará e aluna do projeto de pesquisa Formação Docente e Ensino /Aprendizagem.

¹³⁰ Estudante de graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará.

¹³¹ Prof.^a Dr.^a na instituição de ensino Universidade Federal do Pará.

Resumo: O objetivo central deste artigo é trabalhar os gêneros discursivos de forma didática para auxiliar professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem. Algo que pudesse despertar no aluno o interesse pelo estudo dos gêneros discursivos sem parecer exaustivo ou de poucos atrativos. Para este processo fizemos uso da teoria Bakhtiniana dos gêneros discursivos, realizando uma pesquisa sobre os gêneros, centrando-nos em um gênero para melhor estudo. Além do teórico Bakhtin (2004) também utilizamos como base para o referente trabalho autores que fizeram estudos mais detalhados sobre o tema, como, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Roxane Rojo (2005), Faraco (2009) e outros pesquisadores. Este estudo é de suma importância para adicionar diferentes modos de ensino na rotina de aprendizagem dos alunos, eliminando, ou ao menos tentando diminuir, as limitações por parte dos educadores. O gênero escolhido foi a receita culinária algo comum e de fácil acesso entre os alunos, pesquisamos sobre suas origens e características, produzindo, posteriormente, uma sequência didática para o uso em sala de aula. Iniciamos este trabalho com uma reflexão teórica sobre o tema, depois partimos para uma análise de textos escolhidos, por fim temos a apresentação de uma sequência didática elaborada para uso em sala de aula.

Palavras-chave: Gênero discursivo; Receita culinária; Análise e proposta de intervenção.

==== XVII EBEL ====

GÊNEROS TEXTUAIS: LETRA DE MÚSICA (DISCURSO LITERÁRIO)

Wildson Clayton Ferreira Santos¹³²

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O objetivo deste trabalho é mostrar o uso dos gêneros em nosso cotidiano, fazer o espectador saber que em tudo que falamos, ouvimos e vemos, existe um gênero discursivo implícito e que não percebemos quando os usamos. De uma propaganda de TV a uma bula de remédio; da embalagem de um produto qualquer que sua mãe compra no supermercado ao livro que você lê; da propaganda política ao brinquedo que os pais compram aos seus filhos, tudo tem um gênero discursivo. O estudo dos gêneros é tarefa infinita para linguistas, pesquisadores, estudantes de letras e a quem possa ter afinidades com o cotidiano da leitura, pois, a cada dia, um gênero novo é criado. Embora os gêneros sejam milhares – assim catalogados no dicionário de gêneros (Costa, Sérgio Roberto, Dicionário de gêneros textuais-2009), a tônica de nosso trabalho consiste em resumir seu conceito, suas características e suas aplicações, para depois usarmos apenas um gênero como exemplo. O Gênero em questão seria a Letra de música, que está inserida em um discurso Literário. Sob a forma de música escrita e cantada, através da Trupe do Teatro Mágico, com a música “Zaluzejo” mostraremos esse fenômeno. A música mostra a visão de uma mulher chamada Jô sobre o mundo. O autor nos mostra as crenças populares existentes e a falta de oportunidade de Jô – que é nordestina - tem, em adquirir educação e as coloca com alegria em forma de homenagem. O autor denuncia na música o preconceito contra as pessoas que são semi-analfabetas e mostra o lado mais puro e honesto nas pessoas humildes quando elas se referem ao mundo que vivemos. No estudo dos gêneros, atentamos ao fato de que todo gênero tem sua função informativa nas

¹³² Graduando de Letras Licenciatura em língua Alemã na Universidade Federal do Pará (UFPA)

suas diversas formas: crítica, acusativa, em forma de denúncia, educativa e assim por diante. Os gêneros nos rodeiam a todo o momento, através do nosso trabalho - que também é um gênero textual – esperamos chamar a atenção do público que nos assiste para este fato.

Palavras-chave: gêneros; cotidiano; música; preconceito.

==== XVII EBEL ====

GATO PRETO E A ESCRITA COM DENDÊ

Gildisson dos S. Silva¹³³

Resumo: Este trabalho visa pesquisar a escrita marginal do escritor baiano Gato Preto, Posidônio de Altino de Jesus Sacramento, com intuito de identificar a escrita literária como arma de denúncia social e luta popular, um escritor e compositor de hip hop que nasceu e cresceu na cidade de Ilhéus, mas que atualmente mora na favela de Jaqueline na cidade de São Paulo e convive e escreve o dia a dia das pessoas que estão à margem da sociedade.

Palavras-chave: Marginal, resistência, Social, Cultura e Literatura.

==== XVII EBEL ====

GABRIELA E SEUS DOIS AMORES: JORGE AMADO E DORIVAL CAYMMI

Najara Alves pereira (UNEB)¹³⁴
Bruna Lago Dourado (UNEB)¹³⁵
Marielson Carvalho¹³⁶

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este artigo propõe um estudo sobre a personagem Gabriela, no romance *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado e na canção *Modinha para Gabriela* de Dorival Caymmi. A partir desses dois gêneros textuais, busca-se analisar essa figura feminina, através de elementos como a sensualidade, ingenuidade, simplicidade, desapego ao status social e bens materiais, liberdade sexual e afirmação de identidade. Procura-se compreender quem é essa personagem e como essas características a fizeram símbolo da mulher baiana no imaginário popular.

Palavras-chave: Gabriela; Jorge Amado; Dorival Caymmi.

¹³³ Graduando do curso de letras vernáculas UNEB-DCH Campus I Salvador-BA.

¹³⁴ Graduanda do curso de Letras na UNEB - Universidade do Estado da Bahia/ DCHT- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias Campus XVI

¹³⁵ Graduada em Letras pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia/ DCHT - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias Campus XVI

¹³⁶ Orientador Ms. Marielson Carvalho – UNEB – Universidade do Estado da Bahia/ DCHT- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias Campus XVI

==== XVII EBEL ====

“GRUPOS, MANIFESTOS E REVISTAS.”

Diana Souza Cruz (UESB)
Jessica Hellen da Silva Santos (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O atual trabalho objetiva tratar das ideias e características centrais dos grupos, manifestos e revistas do modernismo brasileiro, Considera-se a semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo, em 1922, como ponto de partida do modernismo no Brasil o movimento modernista foi essencialmente destruidor, a primeira fase do modernismo foi caracterizada pela tentativa de definir e marcar posições, sendo ela rica em manifestos e revistas de circulação efêmera. fazendo assim um paralelo com a segunda semana de arte moderna realizada pelos estudantes do IV semestre do Curso de Letras da UESB, tendo por tema a frase de Mario de Andrade, citada por Ruy Espinheira: “Arte é feita com carne, sangue, espírito e tumulto de amor”. O evento teve como objetivo atualizar acontecimentos da Semana de Arte Moderna de 1922, valorizando produções artístico-literárias de hoje na região. Durante a semana, houve debates, seminários, apresentações teatrais, recitais de poesia e música, shows musicais, exposições de livros, motos e outros objetos “modernos”. Sendo que serão utilizados como fundamentos teóricos livros didáticos e literários de literatura brasileira: “*Vanguardas Europeias*” de Gilberto Teles; “*Língua e Literatura*” de Carlos Faraco e Francisco Moura, e “*Estudo Dirigido de Português*” de J. Milton Benemam e Luís Agostinho Cadore. Foram utilizados ainda como fonte de pesquisa site.

Palavras-chave: Modernismo; Manifestos; Revistas.

==== XVII EBEL ====

INTÉRPRETE DE LIBRAS NO ENSINO REGULAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM¹³⁷

Talita Pereira de Souza (UNEB)
Mailton Borges da França (UNEB)¹³⁸
Líbia Gertrudes Mello¹³⁹

2 – Linguística Aplicada

¹³⁸ Graduandos do Curso de Letras Vernáculas, oferecido pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB Campus XXIV Xique-Xique – BA.

¹³⁹ Professora Orientadora

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo o intérprete de Libras no ensino regular e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Tendo como principal objetivo a reflexão sobre o termo surdez que vem sempre acompanhado de questões como o preconceito, e com base nisso analisar o que geram tais preconceitos, discutiremos ainda sobre a importância de um intérprete em sala de aula, que emita por meio dos sinais a língua natural dos surdos, com suas próprias estruturas sintáticas, além de promover a relação professor/aluno e aluno/aluno. Para embasar nossa pesquisa utilizaremos os textos de teóricos como Ronice Müller de Quadros (2004) e Ana Paula Santana (2007), que refletem sobre o preconceito e a valorização do intérprete de Libras.

Palavras-chave: LIBRAS; Intérprete; Relações; Preconceitos.

==== XVII EBEL ====

INGLÊS X MEIO AMBIENTE: UMA PARCERIA POSSÍVEL

Caline Fonseca de Andrade (UESC) ¹⁴⁰
Prof^a Dr^a Laura de Almeida (UESC) ¹⁴¹

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de atender às necessidades de aprendizagem da língua inglesa dos alunos da escola pública, bem como da comunidade externa, a partir da problematização da crise ambiental enfrentada no mundo, já que a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/81), busca trabalhar a partir das diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) as discussões socioambientais em suas matrizes de ensino. A presente comunicação visa apresentar parte das atividades que vem sendo desenvolvidas no projeto Prodocência/UESC e nosso objetivo geral é se tornar um profissional de língua inglesa capacitado para intervir na realidade educacional na região de abrangência da UESC, visando à preservação dos recursos naturais na perspectiva do desenvolvimento sustentável. A metodologia utilizada foi a da pesquisa-ação com participação efetiva da escola e da comunidade envolvida. A abordagem utilizada partiu da ênfase na habilidade comunicativa, embora todas as habilidades estão sendo trabalhadas (speaking, listening, writing, reading). Dentre os vários estudos realizados sobre educação ambiental, o nosso fio condutor percorre as discussões por uma série de pesquisadores como GUATTARI (1990) que registra a existência de três ecologias: a do ambiente, a das relações sociais e a da subjetividade humana; REIGOTA (1994) ao salientar que a educação ambiental como perspectiva educativa pode estar presente em todas as disciplinas; Dias (1998) que diferencia ecologia de educação ambiental e sugere atividades para a prática da educação ambiental; CHAVES (2011) a qual apresenta a experiência sobre a problemática ambiental vivida em uma escola pública em Itanhaém (BA) entre outros. O projeto está em andamento, mas por meio dele esperamos que o aluno desenvolva a competência leitora, escritora e de análise textual sobre assuntos referentes ao desenvolvimento sustentável, bem como que adquira conhecimento sobre a problemática ambiental, atuando de forma consciente na sociedade.

¹⁴⁰ Graduanda em Letras-Inglês pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e Bolsista no Projeto Prodocência/UESC – Trabalhando o desenvolvimento sustentável no ensino de Língua Inglesa. E-mail: calineandrade@ig.com.br

¹⁴¹ Professora Dr^a do curso de Letras da UESC

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Ensino; Língua estrangeira Inglês.

==== XVII EBEL ====

INÉDITOS E ESPARSOS NA HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Patrícia Vitória Mendes dos Santos Araújo-UESC¹⁴²
André Luís Mitidieri-UESC¹⁴³

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: A historiografia literária tradicional, seguindo protocolos positivistas, apreciou criticamente e selecionou autores e obras para comporem o cânone nacional, deixando outros autores de fora a partir de critérios muitas vezes questionáveis. Por conta disso, muitos autores e suas obras literárias ficam à margem do conhecimento não só dos estudiosos da literatura, como do público leitor em geral. É o que ocorre, por exemplo, com o escritor sul-rio-grandense, Mario Quintana e sua obra *Inéditos e esparsos*. Assim, este trabalho tem o objetivo de fazer um levantamento de autores e obras que fazem alusão ao poeta, possibilitando, ainda, rever e expandir a obra do referido autor, num panorama em que muitos estudiosos da literatura brasileira não o incluem em seus livros de historiografia literária e aqueles que o mencionam não pontuam todo o conjunto de sua obra. Vamos encontrar referência na biobibliografia e na historiografia literária regional. Assim, dos vinte e cinco trabalhos de historiografia literária brasileira que ora consultamos, apenas onze mencionam Mario Quintana entre os escritores brasileiros do século XX. Além de Manuel Bandeira (1960), tal é o caso de Afrânio Coutinho (2004; 1976), Alceu Amoroso Lima (1959), Alfredo Bosi (1997), Raimundo de Menezes (1978), José Paulo Paes e Massaud Moisés (1980), Amauri Sanches (1982), Massaud Moisés (1984), Flávio Aguiar (1988) e Carlos Nejar (2007).

Palavras-chave: Inéditos e esparsos; Mario Quintana; História; Literatura Brasileira.

==== XVII EBEL ====

IRONIA E CRUELDADE: LEITURA DOS CONTOS PAI CONTRA MÃE, DE MACHADO DE ASSIS E FILHO CONTRA PAI, DE CARLOS GILDEMAR PONTES.¹⁴⁴

Railma da Silva Anunciação¹⁴⁵ (UEFS)
Elvya Shyrlei Ribeiro Pereira¹⁴⁶ (UEFS)

¹⁴² Mestranda em Letras: linguagens e representações - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
pathyvitoria@yahoo.com.br

¹⁴³ Prof. Dr. - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - Departamento de Letras e Artes

¹⁴⁴ Este trabalho foi submetido como avaliação da disciplina Tópicos da teoria e crítica literária do Programa de Pós-graduação, tendo como professora da disciplina a professora Rosana Maria Ribeiro Patrício

¹⁴⁵ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (Bolsista FAPESB)

Resumo: A partir da leitura dos contos “Pai contra mãe”, de Machado de Assis (1906) e “Filho contra pai”, de Carlos Gildemar Pontes (2008), foi realizada uma análise comparativa entre ambos os textos, tendo como base os temas ironia e crueldade, através do ponto de vista do narrador. Na medida em que os contos forem analisados serão utilizados os aportes teóricos, que elucidarão os conceitos de ironia, crueldade e narrador, elementos de fundamental importância para no desenrolar da narrativa. Vale salientar que em 2008 foram realizadas as comemorações dos cem anos de morte de Machado de Assis. No intuito de homenagear este grande escritor foi organizado, por Rinaldo de Fernandes, um livro contendo os dez melhores contos de Machado, que foram reescritos por contistas diversos, dentre eles Carlos Gildemar Pontes. O objetivo central da análise comparativa é visualizar o papel do “filho”, colocando em evidência a sua posição, que vai de criança, desprovida ainda do uso da fala a adulto, com todas as condições de ser o porta-voz do seu discurso. Neste sentido, é decisiva a postura dos narradores (que são distintos) em cada texto: no primeiro o narrador é irônico e volta-se ao pai; no segundo, ele é também irônico, mas direciona sua atenção à figura do filho.

Palavras-chave: ironia; crueldade; narrador; Machado de Assis; Carlos Gildemar Pontes.

==== XVII EBEL ====

INTERTEXTUALIDADE E PROCESSOS FICCIONAIS EM *TERRA PAPAGALLI*

Cecília Santos Pereira (UESB)
Fernanda Castro Duarte (UESB)
Letícia Ferreira Ribeiro (UESB)¹⁴⁷
Valéria Lessa Mota¹⁴⁸

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a obra *Terra Papagalli*, romance escrito por José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. Nela é abordado o processo de construção a partir dos gêneros textuais, intertextualidade e processo ficcional da obra. A narrativa não apresenta estrutura fixa, se constituindo em forma de carta; relato de viagem; dicionário e diário de navegação. Ela é baseada em registros oficiais do descobrimento do Brasil e faz uma alusão crítica à história oficial brasileira de uma maneira cômica. A paródia é o principal processo intertextual da narrativa, de acordo com SANT’ANNA, 2007, p. 12, ela é *uma ode que perverte o sentido de outra ode*, ou seja, a paródia é um texto que subverte o sentido de outro, mudando totalmente o sentido do texto original. Na verdade, *Terra Papagalli*, a obra como um todo, já é considerada uma paródia à Carta de Caminha, já que ambas fazem relato de viagem e descrevem o que há no novo mundo e seus acontecimentos. Um aspecto importante a ser considerado nesta narrativa é o seu processo ficcional. Para

¹⁴⁶ Professora efetiva da instituição e Orientadora

¹⁴⁷ Estudantes do IV semestre do Curso de Letras – UESB/campus de Jequié.

¹⁴⁸ Mestra em Literatura e Diversidade Cultural pela UEFS

ISER, 2002, ficção significa atos de fingir, simular, de forma convincente numa obra. Este princípio se aplica a *Terra Papalli*, uma vez que a história narrada deixa de ser real. Assim, evidenciaremos, a partir das ideias dos autores supracitados no presente resumo, a intertextualidade e os processos ficcionais na obra analisada.

Palavras-chave: Intertextualidade; Processos ficcionais; Narrativa.

==== XVII EBEL ====

INFLUÊNCIAS SEMÂNTICAS DA CANTIGA DE AMOR NA MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Naiara Pereira dos Santos. (UESC)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar influências da cantiga de amor medieval na música contemporânea. Para isso foi selecionado a cantiga de amor “Como morreu quen nunca Ben”, de Paio Soares de Taveirós já que essa simboliza toda cortesia do eu-lírico masculino que vive em constante coita, ou seja, o sofrimento amoroso, e a música contemporânea de Tom Jobim “Luiza” que trata da alta valorização da mulher amada, um amor idealizado, além da vassalagem amorosa. Para o desenvolvimento do trabalho foi feito um breve percurso histórico da língua portuguesa para interpretarmos o uso da língua falada e escrita em sua veiculação em obras literárias nas quais fazem parte do cotidiano das pessoas, além de identificar as características da vassalagem humilde e paciente. A partir daí, seguiu-se então para a análise da música “Luiza” afim de identificar características trovadorescas presentes na composição da letra, buscando dessa forma explicar os elementos da cantiga de amor presentes na mesma. Como referencial teórico, teve-se como base para os estudos autores como Massaud (2008) e Correa (1978) já que ambos abordam de forma clara e objetiva sobre as cantigas trovadorescas especificamente a Cantiga de Amor. Portanto espera-se mostrar na presente comunicação que as marcas do trovadorismo ultrapassaram gerações e permanecem presentes na atualidade.

Palavras-chave: Cantiga de Amor; Música Contemporânea; Idealização da mulher.

==== XVII EBEL ====

IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NO ROMANCE CABO-VERDIANO O TESTAMENTO DO Sr. NAPUMOCENO DA SILVA ARAÚJO, DE GERMANO ALMEIDA

Mariana Duarte Félix (UESC/FAPESB)¹⁴⁹
Inara de Oliveira Rodrigues (UESC)¹⁵⁰

¹⁴⁹ Graduanda em Letras, bolsista FAPESB no projeto de Iniciação Científica “Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Memória, Identidade e Resistência”, coordenado pela Prof^a Dr^a Inara de Oliveira Rodrigues (UESC). Email: mariana.dfelix@hootmail.com

Resumo: Apresenta-se neste trabalho uma análise do romance *O Testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo* (1989), do escritor cabo-verdiano Germano Almeida, com o objetivo de reconhecer nessa narrativa como são representados os sentidos de identidade, resistência e memória. Para tanto, a pesquisa está ancorada nos referenciais teóricos de Hamilton (1999), nos conceitos de identidade formulados por Hall (2004) e Bauman (2005). Justifica-se pelo fato de propiciar estudos literários ligados aos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP), com os quais o Brasil possui laços culturais de grande relevância. Utilizando-se da ironia e do humor, Germano Almeida desmascara, nessa sua obra, a hipocrisia reinante na vida pública e privada da sociedade cabo-verdiana, narrando a história da personagem central, que dá nome ao título, a partir da própria história que o protagonista escreveu em trezentas e oitenta e sete laudas guardadas num envelope lacrado, dez anos antes da sua morte. Ele conseguiu enriquecer vendendo dez mil guarda-chuvas numa terra cujo principal problema é a seca permanente. Esse mesmo homem antes fora um menino de pés descalços que foi para São Vicente em busca de melhores oportunidades e apesar de algumas conquistas passa a vida no limbo das classes sociais, sem reconhecer sua origem no menino pobre oriundo de São Nicolau e sem ser aceito pela elite local nos clubes aristocráticos. Assim, entender a literatura cabo-verdiana, significa entender a construção e reconstrução de aspectos históricos, culturais e políticos que atingem um povo em busca da formação de sua própria identidade.

Palavras-chave: Identidade; Resistência; Literatura Cabo-verdiana; Narrativa.

==== XVII EBEL ====

IDENTIDADES, BAIANIDADES: REPRESENTAÇÕES DO CORPO NO ROMANCE *SUOR*

Danilo Pereira Santos (UESB)¹⁵¹

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de investigar o modo pelo qual os corpos são concebidos no romance *Suor*, de Jorge Amado. Considerado um romance proletário/social/documental, o enredo retoma e prossegue a discussão sobre as condições precárias de trabalho, moradia e serviços sociais do povo soteropolitano, problemas evidenciados já em *O país do Carnaval* (1931) e *Cacau* (1933). Ao tecer sua crítica sobre o capitalismo e suas influências nos arranjos das massas, o escritor a faz inserindo o corpo num contexto por vezes controverso, tratando-o ora como objeto/instrumento, ora como indivíduo/sujeito. É na condição e *status* social do corpo que Jorge Amado consegue projetar suas personagens. Partindo da premissa de que todo corpo quer ser mais do que determinam

¹⁵⁰ Orientadora: Professora Dra. do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), professora pesquisadora e coordenadora do Programa de Mestrado em Letras Linguagens e Representações (UESC). Email: inarabr@uol.com.br

¹⁵¹ Graduado em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: danpereiras@gmail.com

as normais sociais, analisa-se a construção dos estereótipos, no âmago da sociedade baiana, nos anos 30, década de publicação da obra, e como esses corpos se comportam enquanto força de trabalho e potência sexual. Problematizam-se, sobretudo, as representações dos corpos de personagens femininas e homossexuais, categorias presentes na literatura amadiana, organizadas sob uma concepção carnalizada muitas vezes. Por fim, questiona-se a persistência de algumas dessas representações e as novas configurações que algumas delas sofreram no decorrer dos anos até o século XXI.

Palavras-chave: Corpo; Estereótipo; Literatura e Representação.

==== XVII EBEL ====

**JORGE AMADO E AS FACETAS DE LUTA SOCIAL NUMA PERSPECTIVA
LINEAR TEMPORAL NA OBRA CAPITÃES DA AREIA E SUAS MUDANÇAS
CARACTERÍSTICAS: DE UM LIVRO A UM FILME**

Emanuel Reis Gonçalves(UFPB)
Fabiana Gonçalves de Lima(UFPB)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: A vasta obra do renomado escritor Jorge Amado tem um caráter muito expressivo em seu enredo: a crítica social e a demonstração de valores daquela época. Escolhemos, no entanto, uma obra que em particular mexe com a história da Bahia, por ser um escrito trabalhado em cima do contexto da infância, por ser determinada em uma lógica de auge do capital e dos “bons valores”. Tratamos no sentido de desenvolver uma linearidade, como proposto no tema, de como essas mudanças são observadas ao longo do livro, até chegar ao filme, passando por diversos aspectos físicos, sociais e culturais. Como embasamento teórico, concordamos em levar à tona, Mikhailovich Bakhtin e a sua estética da criação verbal, para que observássemos as ligações entre autor x personagem e o dialogismo que há dentro das categorias narrativas, em um trabalho de apreciação primeira do corpus, levantando questões acerca da estrutura de espaço, tempo e meio. A seguir, entraremos com um viés sociológico, para evidenciar as críticas de caráter de meio que o próprio autor faz à sociedade da época, como a feita pelo filme, uma corroborando para a análise da outra. O objetivo que se pretende chegar nesse apanhado de características sobre esse autor e seu mundo é a constatação dos espaços de lugar, tempo e meio, como dito antes. Uma linha do ontem para o hoje; do começo aos dias atuais.

Palavras-chave: Jorge Amado; Aspectos sociais; Literatura popular; Cinema.

==== XVII EBEL ====

**JORGE AMADO EM TERRAS DO SEM-FIM, A PROSA RETRATADA NO
MODERNISMO SOCIALISTA**

Eliseu Ferreira da Silva (UEFS)¹⁵²

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem a intenção de mostrar que passada uma fase mais polêmica e agressiva do modernismo, a literatura brasileira entraria num período de construção, de amadurecimento, sobretudo em relação à estreia de grandes autores que revelariam em suas obras uma grande preocupação com os problemas sociais do seu tempo, ou seja, a segunda geração modernista, situada didaticamente entre 1930 e 1945. Dentre esses autores destacam-se no chamado *Romance Social Nordestino*: Jorge Amado, José Lins do Rego, José Américo de Almeida, Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos e outros. Jorge Amado escreve em *Terras do sem-fim*, um dos seus mais importantes romances por se constituir de francas denúncias sociais e que pertencem também ao período em que o autor tinha intensa participação política devido a sua filiação ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). Considerado um dos melhores romances de Jorge Amado, a obra *Terras do sem-fim* trata da fixação e expansão das fazendas de cacau, em São Jorge dos Ilhéus na Bahia, onde a cobiça e o desejo de enriquecimento levam dois fazendeiros a se confrontar, o coronel Horácio da Silva e Juca Badaró, da família Badaró, uma das mais ricas da região. O quadro social, econômico e político que se verificava no Brasil e no mundo devido aos reflexos da crise da Bolsa de Nova York, a crise cafeeira, a Revolução de 30, a Intentona Comunista em 1935, o Estado Novo (1937-1945), dentre outros aspectos exigia dos artistas e intelectuais uma nova posição, mais ideológica, que resultasse numa arte mais engajada, de clara militância política, como veremos em muitos dos romances de Jorge Amado e, sobretudo, em *Terras do sem-fim*.

Palavras-Chave: Jorge Amado, Terras do sem-fim, Socialismo, Segunda Geração Modernista.

==== XVII EBEL ====

LEVANTAMENTO DE PALAVRAS COGNATAS EM XIPAYA E EM LÍNGUAS DA FAMÍLIA TUPI-GUARANI (TUPI)

Carmen Lúcia Reis Rodrigues (UFPA)¹⁵³
Maria Mírley Farias dos Santos (UFPA)

1- Linguística Geral

Resumo: “Levantamento de termos cognatos em Xipaya e em Línguas da família Tupi-Guarani (Tupi)”. É uma pesquisa que teve por finalidade realizar uma investigação de termos cognatos (palavras parecidas que apresentam o mesmo significado), termos esses que podem ser encontrados ao compararmos dados de línguas aparentadas. Esta pesquisa está vinculada ao Projeto de Pesquisa que visa à reconstrução do sistema consonantal da língua Xipaya. No decorrer desta pesquisa, realizou-se o levantamento do material bibliográfico e a organização dos dados de quatro línguas Tupi-Guarani: Araweté (SOLANO, 2009), Sateré-mawé (SILVA, 2010), Parakanã (SOUZA, 1999) e Guarani Mbyá (MARTINS, 2003); bem como, uma

¹⁵² Aluno do Curso de Especialização em Estudos Literários

¹⁵³ Carmen Lúcia Reis Rodrigues– co- autora e orientadora / Docente da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará.

listagem de termos cognatos identificados nessas quatro línguas em contraste com itens lexicais do xipaya. Por meio das análises realizadas nos foi possível identificar e descrever diferenças consonantais entre os cognatos listados, bem como seu ambiente de ocorrência.

Palavras-chave: Cognatos; Consoantes; língua Xipaya; línguas Tupi-Guarani.

==== XVII EBEL ====

LÍNGUA E LITERATURA: AS INOVAÇÕES LEXICAIS NO ROMANCE *TERRA SONÂMBULA*

Thairane Nascimento¹⁵⁴ (UEFS)

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de identificar e analisar os neologismos presentes no romance *Terra Sonâmbula*, do escritor moçambicano Mia Couto. Esta obra foi selecionada não apenas pelo seu valor literário, reconhecido já internacionalmente, mas também pelo modo inovador com que a linguagem é nela trabalhada. Por isso justifica-se a realização de um estudo linguístico desse texto, para tornar evidentes os mecanismos de que lançou mão o seu escritor, dentre os quais destaca-se principalmente a presença de muitas inovações lexicais. Para a realização desse trabalho, foram selecionadas tanto palavras até então inexistentes em língua portuguesa, quanto palavras pré-existentes cujo sentido foi alterado de alguma forma na obra, assim como casos em que ocorreu apenas uma mudança de classe gramatical. Pretende-se com isso levantar os principais processos de formação de palavras utilizados pelo autor do romance em questão e discutir a sua produtividade na língua portuguesa. Pelo fato de o *corpus* utilizado tratar-se de uma obra literária, pretende-se discutir também o efeito estilístico resultante da utilização recorrente de neologismos. Sustentaram as análises desse trabalho os estudos desenvolvidos nos últimos anos nas áreas da Neologia, da Morfologia e da Filologia. Esta última ciência contribuiu principalmente com os métodos utilizados no registro das entradas lexicais.

Palavras-chave: Linguística; Neologismos; Terra Sonâmbula.

==== XVII EBEL ====

LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL: AS ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

Bruno Pacheco (UESB)

2 – Linguística Aplicada

¹⁵⁴ Graduanda em Letras Vernáculas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), bolsista de Iniciação Científica pelo PIBIC-AF sob orientação da professora Dr. Rita de Cássia Ribeiro Queiroz.

Resumo: Nossas discussões têm como objetivo articular princípios e abordagens para o ensino de línguas materna (português) a aspectos intra e interculturais, bem como relativos aos multiletramentos. Ora em diante surge a ideia de que a linguagem não é apenas verbal, sendo assim o não verbal também tem um escopo grande no ato de interação. O que importa é que ela esteja em concórdia com a outra, ou seja, a linguagem verbal e não-verbal, de maneira que a sua utilização seja clara e coerente em todos os momentos. Neste trabalho, apresentamos propostas didáticas diversas para o trabalho com as múltiplas linguagens em sala de aula, onde se situa o nosso campo de pesquisa. Para isso, partimos das noções de dito e não-dito em interface com as noções de convenção social e cultura, e linguagem verbal e não verbal tomando como bases os princípios da Linguística Aplicada. Isso nos permitirá fazer reflexões sobre o que a língua(gem) e texto verbal ou não verbal em termos de traços inter e intraculturais. Dados preliminares sugerem a produtividade de se trabalhar em sala de aula com uma noção mais rarefeita de palavra (COELHO; SOUZA, 2012) que se atrele tanto ao que (não) se diz por meio da língua como através de imagens, gestos, olhares e posturas, o que certamente traz efeitos para os modos como se pensa tanto o currículo como as práticas pedagógicas em contextos formais de ensino.

Palavras-chave: Ensino; Língua; Linguagem; Imagem.

==== XVII EBEL ====

LINGUAGEM E IDENTIDADE CULTURAL: UMA NOVA CONCEPÇÃO ACERCA DA LINGUAGEM RURAL DE SAMBAITUBA NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS

Sara Rodrigues de Queiroz (UESC)
Cláudia Santos Soares (UESC)
Profa. Tiane Cléa (UESC)

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo apontar as variações dialetais no distrito de Sambaituba, tendo como foco, a relação existente entre a linguagem e a identidade cultural dentro de tal localidade. Assim, procuramos analisar e confrontar (após longas observações) as entrevistas feitas com pessoas deste distrito, recolhendo os seus falares, que, constantemente, são visto como erros por não atenderem plenamente à gramática normativa. A finalidade é também conscientizar e melhorar o trabalho dos educadores que tendem a privilegiar apenas a norma culta, mesmo conhecendo as variedades da língua. A variação que iremos abordar são as dialetais, ou seja, falantes de uma mesma língua que apresentam diferenças nos seus modos de falar, de acordo com o lugar em que estão (variação diatópica). Nesse tipo de variação as diferenças mais comuns são as que encontramos no plano fonético (pronúncia, entonação) e no plano lexical (uso de palavras distintas para designar o mesmo referente). Para essa análise nos baseamos nos estudos de Willian Labov (1972), Fernando Tarallo e Marcos Bagno (2008), os quais propõem, de forma ampla, um estudo sobre a utilização da língua em sociedade, esclarecendo que a norma culta se faz necessária em situações formais e dentro da escrita, mas que existe também a mutabilidade da língua que permite expandir, mudar e suprimir aquilo que se deseja dizer. Isso prova que não existe erro no falar, existem variações e os preconceitos contra as mesmas. Realizamos nossa pesquisa em uma das localidades das zonas rurais de Ilhéus (Sambaituba), onde procuramos observar a variação dialetal para análise do comportamento linguístico dentro dessa comunidade. Observando que as escolhas das palavras, estruturas e formas fonéticas não acontecem apenas

por opção do falante, mas são regidas pelas regras variáveis, que abordam a co-variação entre elementos do ambiente linguístico e do contexto social. A comunicação não acontece de um mesmo modo com todos os falantes, ou seja, a língua não é homogênea. O uso de uma língua varia seguindo a linha do tempo, região, classes sociais, etc. Não podemos afirmar que o uso seja uniforme, nem individual. Ao depender da situação, uma mesma pessoa pode utilizar diferentes variedades de uma única forma da língua.

Palavras-chave: Identidade cultural; Linguagem; Variações dialetais; Sambaituba.

==== XVII EBEL ====

LEITURA LITERÁRIA DA OBRA “CAPITÃES DA AREIA” NA SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM HUMANÍSTICA PARA O ENSINO

Sheila dos Santos (UESB – PIBID Letras)
Ester Maria de Figueiredo Souza (Orientadora – UESB)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Esse trabalho seleciona para análise o livro *Capitães de Areia* do escritor baiano Jorge Amado com o propósito de discorrer sobre a leitura literária na escola. A referida obra situa questões da atualidade, preservando a temporalidade da escrita e a atemporalidade literária ao questionar cenários de exclusão social ainda atual em nossa realidade. A literatura possui significados que perpassam diversas áreas do conhecimento, tais como: filosofia, sociologia, conhecimento sócio-histórico. Logo, a leitura de um livro como, por exemplo, *Capitães da Areia*, pode acarretar em discussões sobre aspectos atuais vigentes em nossa sociedade capitalista. Os livros literários vêm sofrendo cada vez mais uma redução de sua leitura por parte dos discentes. Um dos motivos desse abandono seria a falta motivacional para conhecer tais obras e a não contextualização da obra trabalhada em sala com o mundo do aluno. Logo, a associação que se faz entre literatura e contemporaneidade é um dos aspectos que deve ser trabalhado em sala de aula. Esse é um paradigma que precisa ser mudado e, para isso, o docente necessita de novas estratégias de ensino e de um novo olhar no que diz respeito à literatura e seu caráter humanizador. O livro literário possui uma gama interdisciplinar gigantesca que não é utilizada por falta de conhecimento do mesmo. Devido a isso o educador passa a utilizar tal objeto sobre uma perspectiva rasa e pouco qualitativa. Relata-se a abordagem do livro a partir da experiência de uma atividade de ensino denominado júri simulado, expondo pontos de vista do autor e do leitor da obra, na condição de estudantes participantes dessa atividade de ensino.

Palavras-chave: Leitura literária. Contemporaneidade. Jorge Amado.

==== XVII EBEL ====

LENITA, SÍMBOLO DA MULHER TRANSGRESSORA NA SOCIEDADE MACHISTA DO SÉCULO XIX.

Rosane Alves Rodrigues¹⁵⁵ (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de demonstrar como a personagem Lenita, *A carne* (1888), chocou a sociedade machista da época, cuja mulher tinha claramente o único papel, o de se casar muito jovem; criar os filhos e cuidar de seu marido. Lenita é o oposto desse estereótipo, uma mulher da ciência, como Lilia Moritz Schawarcz fala em seu livro *Espetáculo das Raças*, Lenita é descrita como um Herbert Spencer de saias. Todo esse choque em relação à Lenita se deu pelo fato de ser mulher e ter muito conhecimento científico referente a todas as áreas e dominando-as melhor do que a maioria dos homens e invadindo um território completamente restrito aos homens cientistas e brancos da alta sociedade. *A carne* de Júlio Ribeiro, conta a história de Lenita, cujo pai a criou sozinho, pois sua mãe morreu no parto. Seu pai fez questão de ensinar-lhe sobre todas as ciências possíveis, diferentemente das outras garotas que eram criadas apenas para o casamento. Lenita passa a recusar todos os casamentos arranjados por seu pai. Fica muito abalada com a morte do pai decide então morar na fazenda do Coronel Barbosa, homem que criou seu pai, Lenita conhece Manoel, filho de Barbosa, tornam-se grandes amigos conforme o tempo passava surgia uma paixão avassaladora. Lenita grávida de Manoel encontra cartas de outras mulheres, por esse motivo decide casar com outro homem já Manoel tem uma morte trágica ao se envenenar. Portanto, Lenita é um personagem de suma importância na literatura do século XIX, pois mostrou que a mulher poderia ocupar diferentes espaços na sociedade.

Palavras-chave: Lenita; machismo; transgressão.

==== XVII EBEL ====

LITERATURA E IDENTIDADE: A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA POESIA DE OSWALD DE ANDRADE

Flaviane Gonçalves Borges¹⁵⁶ (UNEB)
Prof. Dr. Paulo de Assis de Almeida Guerreiro
Profª. Me. Ana Cláudia Pacheco de Andrade

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Desde muitos tempos intelectuais se debruçaram na interpretação da formação do Brasil como forma de conhecer mais a identidade do país, o que significa estudar o percurso da construção histórica desta nação, a qual foi formada pela junção de inúmeros povos devido ao período colonial. A herança deixada por essa transposição cultural resultou na multi-identidade do país, em que as raças, povos e culturas principalmente dos portugueses, indígenas e africanos se fundiram em uma mesma nação. E, usando a literatura como uma das maneiras de representar a realidade social e política, fez-se necessário recortar um período literário para fazer o estudo de como se deu a construção da identidade nacional. Tendo em

¹⁵⁵ Graduanda do curso de Letras Vernáculas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Email: rosane_alves90@hotmail.com.

¹⁵⁶ flavi_ane16@hotmail.com

vista que o período histórico que sucedeu o Modernismo é o mais viável para concretizar esse projeto, pois os intelectuais brasileiros, como Oswald de Andrade, buscaram construir um novo projeto estético e ideológico para a literatura brasileira voltado para o “abrasileiramento” do país. O poeta, Oswald de Andrade, tem sua escrita pautada por seu manifesto de *antropofagia*, que é conscientizar a população deglutir a cultura estrangeira e a abrasileirá-la. Para a execução desse projeto foram escolhidos 11 poemas desse autor para analisá-los e interpretá-los, identificando os símbolos que representam a identidade brasileira. Esses símbolos poderão ser classificados pelos termos: *endógenos* (nacionais) ou *exógenos* (estrangeiros), sendo que esses eixos se misturam, isto é, o endógeno assimila o exógeno e o abrasileira. A concretização dessa identificação será pautada no embasamento de teóricos como: Sérgio Buarque de Holanda (1985 e 1995), Renato Ortiz (2006), Werneck Sodré (1982), Roberto DaMatta (2001) e artigos de do livro “Antropofagia Hoje?” (2011), os quais discutem sobre as temáticas em voga.

Palavras-chave: Identidade brasileira; poemas Oswaldianos; símbolos; assimilação.

==== XVII EBEL ====

LITERATURA E CULTURA REGIONAL COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA

Adriely Susany Barbosa¹⁵⁷

Ingrid Miranda Alves¹⁵⁸

Nayara Araújo Duarte (Orientadora)¹⁵⁹

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar as vantagens da utilização da literatura local, o cordel, para o ensino da língua portuguesa no âmbito da sociolinguística. Discussões acerca do ensino de língua portuguesa mostram cada vez mais a necessidade de considerar a realidade particular dos indivíduos envolvidos com o processo de aprendizagem. Dessa forma, o professor deve considerar a grande diversidade cultural que nosso país comporta, podendo, portanto, utilizar-se de elementos próprios da cultura local. Neste contexto, Esta pesquisa direcionou-se a um tipo de expressão literária em específico, as literaturas de cordel, que são muito comum nas regiões Norte e Nordeste de nosso país. Esta por sua vez, pode ser utilizada como ferramenta de grande valia, pois retrata grandes retalhos da cultura regional por meio de “estórias e histórias”, como também trazem depoimentos e documentários de costumes locais. Além disso, entendemos que a literatura de cordel é um trabalho de fácil acesso e está inserida na vida social da maioria dos moradores dessa região. Para tanto, tomamos como alvo de nossa observação uma sala de aula do ensino infantil na cidade de Campina Grande – PB, onde desenvolvemos trabalhos atrelando ensino de língua portuguesa com a leitura de cordel. O referencial teórico do estudo está constituído pelas contribuições oriundas da descrição dos padrões sociolinguísticos do português brasileiro, associadas às reflexões sobre o ensino de língua e literatura (PINHEIRO, 2007). Nossos resultados parciais nos mostram que é possível

¹⁵⁷ Licenciando Letras- Espanhol (UEPB)

¹⁵⁸ Licenciando Letras- Espanhol (UEPB)

¹⁵⁹ Mestre em Linguagem e Ensino. Professora da Educação Básica na rede estadual de ensino e professora substituta na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

e, relativamente, fácil trabalhar o conhecimento da língua através do que nos é palpável, como também contribuir no reconhecimento cultural dos alunos em formação de maneira prática e interativa.

Palavras-chave: Regionalismo; Literatura de cordel; Língua portuguesa; Ensino.

==== XVII EBEL ====

LEITURA: PRAZER OU DEVER? SOB A PERSPECTIVA DO LIVRO DE LUZIA DE MARIA “O CLUBE DO LIVRO”

Jéssica Paula de Freitas e Silva (IESAP)¹⁶⁰

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Este trabalho tem por objetivo fomentar a importância da leitura dentro e fora da sala de aula, e assim desmistificar que os alunos leem apenas por obrigação. Baseando-se no livro de Luzia de Maria intitulado O Clube do Livro, onde a autora expõe seu trabalho feito em algumas turmas na Escola Estadual Nilo Peçanha em 1982 em Niterói. A autora inovou e levou uma nova metodologia de leitura para dentro da sala de aula, onde cada aluno escolhia o livro que queria ler, independentemente do gênero textual, pois o objetivo da autora era que os alunos adquirissem o hábito da leitura e a partir do momento que os alunos começaram a ler por prazer, e não mais por obrigação, Luzia de Maria começou a apresentar as obras literárias machadianas, que até então eram tidas pelos alunos como uma leitura de difícil compreensão, para que assim se tornassem mais seletivos na hora de escolher o que eles iriam ler e para que percebessem que a leitura vai além da sala de aula. E para comprovar que a leitura quando não é imposta aos alunos, eles conservam esse hábito, Luzia de Maria foi atrás desses alunos em 2002 e pode constatar que de fato tornaram-se adultos leitores e, na sua maioria, bem sucedidos profissionalmente. E pela efetivação da metodologia utilizada pela autora é inevitável afirmamos que é uma ideia válida para ser levada para dentro da sala de aula para atizar o conhecimento do aluno e para que eles também adquiram o hábito da leitura para uma melhor produção acadêmica e profissional.

Palavras-chave: O Clube do Livro; leitura; metodologia.

==== XVII EBEL ====

LINGUÍSTICA TEXTUAL: UMA ANÁLISE DO FATOR DE COESÃO EM SEIS TEXTOS PRODUZIDOS POR ALUNOS AMARGOSENSES NO PERÍODO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Adriana Mendes Andrade (UFRB/CFP)
Gredson dos Santos

¹⁶⁰ Aluna do 6º semestre do curso de Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Português/Inglês pelo Instituto superior do Amapá. Email: paula_silva_ap@hotmail.com

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Partindo do pressuposto de que os alunos no período de aquisição da escrita, já fazem uso de certos elementos de coesão sequencial, o presente artigo buscará analisar tais elementos, a partir de seis textos produzidos por alunos do quarto ano do Projeto Acelera de uma Escola Pública do Município de Amargosa. Os textos foram analisados Sob a ótica da linguística textual, mas precisamente o que diz Ingedore Koch que um texto é um “todo significativo” dotado de fatores de textualidade como: Coerência, Situacionalidade, Aceitabilidade, Intencionalidade, Informatividade, intertextualidade e entre eles está a coesão dereferenciação e sequenciação como fator de suma importância para que o texto não seja um amontoado de frases. A análise foi feita com um corpus de seis textos produzidos em sala de aula, mediante estudos realizados sobre a fábula: “a cigarra e a formiga”. Analisaram-se tais produções textuais e, a partir disso, alcançaram-se os seguintes resultados: Os alunos fazem uso das duas modalidades de coesão, a referencial e a sequencial, porém os mais encontrados foram os elementos de sequenciação, visto que esse tem por objetivo garantir a tessitura do texto. Além disso, verificou-se que os elementos de sequenciação mais encontrados foram os mecanismos de conexão (aí, então). Acredita-se que os usos frequentes desses conectivos se explicam pelo fato de serem esses recorrentes na fala, visto que a criança no período da aquisição da escrita tem uma grande facilidade de realizarem uma transcrição fonética da própria fala, pois, não são capazes ainda de distinguir a fala da escrita. E também por ser elementos de coesão sequencial mais simples, acessível à criança e marcar com clareza as sequências dos fatos. Desse modo, verifica-se que apesar dos textos apresentarem alguns “problemas”, e serem de alunos no período da alfabetização, esses apresentam elementos de coesão e coerência e até mesmo outros fatores de textualidade que garantem a tessitura e o sentido do texto.

Palavras-chave: análise textual; recursos coesivos; aquisição da escrita; coesão sequencial.

==== XVII EBEL ====

**LINGUAGENS ALTERNATIVAS COMO FORMA DE ESTIMULO PARA O
ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA.**

Aline Kathelene Ferreira Marinho (UFPA) ¹⁶¹

3- *Linguística Textual e ensino*

Resumo: Este resumo tem como objetivo mostrar as metodologias de leitura que nos levam a constatar que um estudante com um maior exercício da leitura e escrita torna-se mais produtivo no uso da língua materna. Assim desenvolvendo práticas comunicativas, expressivas e interpretativas em diversos contextos. Por outro lado um aluno que pouco seja motivado a práticas de produção de leitura e escrita terá uma menor capacidade de manuseio da linguagem, podendo, nas diversas situações de comunicação que a vida lhe apresenta, mostrar-se como um analfabeto funcional. Para proporcionar situações motivadoras de

¹⁶¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Letras-Habilitação em Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Pará- UFPA campus de Castanhal, turma 2011.

práticas de leitura e escrita, uma questão importante é despertar nos estudantes de todos os níveis de ensino a vontade de ler, escrever e, conseqüentemente, a capacidade de produzir uma heterogeneidade de significados a partir do que foi lido e escrito. Este trabalho tem como idéia propor a utilização de distintos meios de acesso à leitura e escrita, promovendo práticas de leituras de diferentes linguagens verbal ou não verbal (gráfica plástica e outros recursos). Através da experiência com uma turma do 5º ano, utilizando imagens e tirinhas em quadrinhos como prática de leitura e avaliação, pode ser observado que tal atividade possibilitou aos alunos a produção de sentidos e seu senso crítico tornando as aulas mais interativas tanto do aluno para com a matéria como para com o professor. A utilização das linguagens alternativas terá a intenção de despertar no estudante o interesse pela leitura e seu senso comunicativo, mostrando assim a importância de ler e escrever para a organização, estruturação de pensamentos e um melhor desempenho no uso da língua em diversos ambientes.

Palavras-chave: Leitura; Ensino de linguagem; Recursos didáticos.

==== XVII EBEL ====

LIBRAS: MÚLTIPLAS LINGUAGENS À DISTÂNCIA

Larissa Rodrigues Paes Costa¹⁶² (UNEB)
Luzia Grandini Cabreira¹⁶³ (UNEB)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar a oferta de LIBRAS no ensino à distância pela Universidade do Estado da Bahia – Uneb desde o ano de 2010. No sentido de concretizar esse objetivo, recorreremos aos pressupostos da pesquisa qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica e documental para reunir as informações que consideramos relevantes para essa trajetória de pesquisa. Para construir o processo de análise dos dados coletados utilizamos a análise de conteúdo, definida por Bardin (1979). O ensino da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS tornou-se obrigatório desde o ano de 2005 com o Decreto federal 5.626, porém há uma carência de profissionais proficientes neste idioma na Bahia. Por isso, esta disciplina tem sido ofertada 80% à distância e 20% presencial pela Uneb que conta com uma equipe especializada no Campus de Salvador e um professor tutor que acompanha as turmas dos cursos de licenciatura em cada campus. Entendemos as contingências que motivaram a Uneb a recorrer ao ensino à distância para garantir a oferta de LIBRAS aos cursos de licenciatura e fonoaudiologia. No entanto, é preciso trazer para nossa reflexão, enquanto pesquisadores, que o Decreto Federal nº5626, desde 2005 já trazia em seu texto a obrigatoriedade do ensino de LIBRAS. Com isso, observamos que não houve uma preocupação, no âmbito do ensino superior, em formar o professor de LIBRAS para atuar em diferentes níveis de ensino, por isso, hoje enfrentamos uma carência generalizada desse profissional na educação. De fato, nossas considerações não estão direcionadas ao fato de LIBRAS à distância representar uma distância do idioma em si, mas antes, dizem respeito a uma educação que não está sendo

¹⁶² Graduanda do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com Habilitação em Literatura Portuguesa – IV semestre - UNEB – Campus XVIII - Eunápolis - E-mail: rodrigues_paes@hotmail.com

¹⁶³ Professora Orientadora – Mestre em educação – UNEB - Campus XVIII – Eunápolis – E-mail: luziateixeira2011@hotmail.com

organizada para garantir ensino, funciona mais no sentido de garantir as determinações legais, ainda que não efetive um ensino de qualidade.

Palavras-chave: LIBRAS à distância; Ensino de LIBRAS; Formação de Professores.

==== XVII EBEL ====

MODOS DE VENDER ARTE POPULAR E MODOS DE VENDER MODA: NOÇÕES DE REFERÊNCIA NO CENTRO DE ABASTECIMENTO EM FEIRA DE SANTANA/BA

Celineide Camões (UEFS/PROBIC)
Hudson José Soares da Silva (UEFS/PROBIC)
Carla Luzia Carneiro Borges (UEFS/LINSP)¹⁶⁴

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Vender é um ato no qual a linguagem oral e corporal tem um papel de grande importância. Para os vendedores de arte popular e de moda (algo que está ainda sendo discutido e questionado), no Centro de Abastecimento, o desafio ainda é maior, já que comprar arte popular e acessórios “da moda”, numa cidade, que nasceu de feiras livres, mas que está cada vez mais globalizada, é uma resistência. Sabendo que vender é algo alicerçado nos eventos de letramentos mais prestigiados, seja em textos escritos ou orais, o vendedor de arte não deixaria de usar o letramento. Estas pesquisas, que estão sob a orientação pela professora Dra. Carla Luzia Carneiro Borges, “Modos de vender arte popular dos ambulantes no Centro de Abastecimento em Feira de Santana” (renovação da pesquisa financiada pelo órgão de fomento Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PROBIC, desenvolvida por Hudson José Soares da Silva, “Modos de vender arte popular em Feira de Santana” iniciada em 2011 e está em vigor) e “A venda de moda em Feira de Santana: modos de referenciar a cultura pelo corpo” (pesquisa aprovada neste ano de 2013) têm como objetivo principal investigar os modos de vender a cultura da cidade de Feira Santana em diversos espaços de venda, além de buscar o conceito, bem como a referência, de arte popular e de moda no Centro de Abastecimento da cidade supracitada. Já os objetivos específicos foram/são: entender (e explicar), com mais profundidade, as maneiras como ocorre a produção de conhecimento em espaços não escolares e descrever os mecanismos linguísticos usados pelos vendedores para convencer o cliente a fazer a compra. A abordagem metodológica é qualitativa (MINAYO, 1999). A teoria adotada é a de referência (KOCH, 2005). São feitas visitas periódicas ao Centro de Abastecimento a fim de observar e perceber o cotidiano daqueles vendedores. A partir dessas visitas, conversas informais são mantidas com os vendedores. Estas pesquisas se justificam pela possibilidade de ampliar o conhecimento sobre arte popular e de moda nos espaços das feiras de Feira de Santana, e por contribuir para a valorização dos modos de vender na Cidade. O referencial teórico usado é: (BORGES, 2007), (CHAUÍ, 1983; 2000), (KOCH, 2005), (POPPINO, 1968) e (LIPOVETSKY, 2009).

¹⁶⁴ Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Líder do grupo de pesquisa LINSP: Linguagem, Sociedade e Produção de Conhecimento.

Palavras-chave: Teoria de referência; Modos de vender; Arte popular; Moda; Letramento.

==== XVII EBEL ====

MÃOS QUE FALAM: A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Talita Pereira de Souza (UNEB)¹⁶⁵
Mailton Borges da França
Sidnei Carvalho de Oliveira

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Neste trabalho, permite promover a sociabilização de deficiente auditivo através da língua de sinais, em uma sociedade dominante, a qual se encontra educadores não qualificados nesta área de ensino e ambiente inadequado para o entendimento necessário do aluno surdo, revelando as maiores dificuldades dos professores, e quais as influências no processo ensino-aprendizagem que envolve os pais. O tempo e a história imprimem mudanças no olhar e no pensar as coisas e seus conceitos. O conceito de surdez não ficou alheio a essas transformações e atualmente esse conceito está se redefinindo. No decorrer deste estudo, discutiremos sobre o espaço educativo/inclusivo dos alunos surdos que vem aumentando em decorrência das diversas leis já existentes, mas que ainda não é o bastante, pois pouco se pode esperar dos profissionais não preparados para essa educação especial, visto que muitos professores não são qualificados e não sabem como lidar com certas situações. Discutiremos também sobre o papel da LIBRAS, como fator primordial para uma escola inclusiva. Idealizamos elaborar o presente estudo, para que este sirva não só à educação específica de uma comunidade surda, mas também a sociedade em geral, em especial as famílias de alunos surdos, que em sua grande maioria são desconhecedores da importância do ensino da LIBRAS logo nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Libras; Educação; Inclusão.

==== XVII EBEL ====

MUR – MURO

Juan Barreto
Isadora Lira
Edmarcos Félix (UFPB)

3- Linguística Textual e ensino

¹⁶⁵Graduandos do 3º semestre noturno do Curso de Letras Vernáculas, oferecido pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB Campus XXVI Xique-Xique – Ba.

Resumo: A proposta desse estudo consiste em analisar o processo evolutivo do ato de se contar histórias sem utilizar palavras, mas apenas o meio de comunicação impressa mais antigo do mundo: A parede. O título vem das junções das palavras ‘muro’ em francês e português respectivamente, e tem como intuito discutir de que maneira o homem pré-histórico que não sabia falar nada, muito menos ‘mamute’, mas que sabia desenhar um nas rochas conseguiu fazer todos do seu grupo enxergar naquele ‘storyboard’ rústico feito de riscos e manchas uma narrativa (fictícia ou não), e como esse homem evoluiu pra esse ser atual que ainda usa as paredes urbanas de forma consciente/ inconsciente / inconsequente como o seu mural de recados, sua ata de reunião (‘fulano passou por aqui! ’), sua cápsula do tempo, sua tela em branco, seu muro das lamentações. Não seria a internet uma enorme parede? Um enorme flanelógrafo? Uma enorme metáfora para a caverna de Platão que ‘projetava’ em sua parede a ‘realidade’ onde Por que será que mesmo o homem atual estando envolto em ferramentas tecnológicas cada vez mais modernas e imediatas no que diz respeito ao compartilhamento de informações em tempo real, já que seus pensamentos estão online em tempo integral, e ainda por cima sem sair de casa, mesmo assim não consegue resistir a tentação de ir ao meio da rua interagir, interferir à paisana com a paisagem urbana? É como se ele quisesse matar dez milhões de coelhos com uma grafitada só, estampando com criatividade suas indignações, seu lirismo e seu humor sarcástico, expondo seu auto deboche a opinião pública. Tatuando seu territorialismo nas superfícies lisas como um cachorro que urina tinta nos quatro cantos do bairro e nos postes do quarteirão delimitando suas áreas. Exercitando seu lado publicitário em out-doors informais, escrachando em galerias improvisadas seus posicionamentos religiosos /políticos/ polêmicos de gramática errada, mas por linhas certas ou simplesmente escrevendo com giz ou com gesso um ‘Eu te amo’ no asfalto pra quem quiser ouvir.

Palavras-chave: Parede; Grafite; Rupestre; Comunicação; Arte.

==== XVII EBEL ====

MARCADORES DE RECEPÇÃO EM ENTREVISTA DE *TALK SHOW* PROGRAMA DO JÔ

Gleid Ângela dos Anjos Costa (UESC-BA)
Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro

3- *Linguística Textual e ensino*

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar os marcadores de recepção presentes na entrevista de *Talk Show* Programa do Jô a fim de evidenciar a intencionalidade, representatividade e propor possíveis mecanismos para distinção entre os marcadores e as interjeições. Procuramos responder à problemática: Quais são as possíveis intenções dos marcadores de recepção no *Talk show* programa do Jô?. Para o *corpus* usaremos uma transcrição da entrevista com o ator, redator e humorista de standup comedy Fabio Porchat em 23/08/ 2011. Para tanto, a análise realizar-se-á a partir de autores como Ingedore G. Villaça Koch (2001), José Portolés (1998), Luíz Antonio Marcuschi (1986); Manuel Martí Sánchez (2008), Nancy Veiga Vasquez (2003). Geralmente encontramos esses marcadores do discurso à nossa volta, contudo, na maioria das vezes, passamos despercebidos por eles e, além disso, a sociedade está convencionaada a valorar a atividade do falante e não se observa por parte da

mesma uma preocupação na atividade do ouvinte. Diante disso, compreende-se que todo emissor depende de um receptor assim como as interjeições podem ganhar outra conotação a depender do contexto e da funcionalidade dentro do discurso. Deste modo, esta proposta auxilia na discussão e nas pesquisas linguística-pragmática até mesmo no ensino, contribuindo para abrir leques de possibilidade a fim de incentivar e intensificar os estudos acerca da atividade de escuta a qual é marginalizada.

Palavras-chave: Marcadores de recepção; interjeição; Talk Show.

==== XVII EBEL ====

MORADA DOS MILAGRES, DEVOÇÃO E FÉ, UM GRITO DE IGUALDADE NO DISCURSO AMADIANO

Abinalio Ubiratan (UNEB)

4- Teorias do discurso

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir acerca da crítica social presente no discurso amadiano, em sua obra ‘Tenda dos Milagres’, em um recorte que evidência o preconceito para com as religiões de matrizes africanas, suas ramificações e as consequentes perseguições aos devotos dos Orixás e aos que professam a fé nessas doutrinas, a exemplo da personagem de Pedro Archanjo, que em resistência as perseguições ao seu povo, busca o caminho da igualdade étnica, racial e cultural. A obra retrata o preconceito vigente no século passado, mas que se estendem aos dias de hoje. Essas religiões que se disseminaram em território brasileiro, e que têm a maior concentração e representação na cidade de Salvador, que se torna palco para trama de Jorge Amado. Através da representação, do efeito mimético Jorge Amado, traz os reflexos da desigualdade e preconceito religioso na sociedade soteropolitana, os fatos são expostos a partir de uma tipologia textual, uma vez que todo enunciado se realiza por meio de um gênero discursivo literário, e conclui que a literatura pode manifestar-se como um instrumento poderoso capaz de expressar discursos ideológicos seja ele nas entrelinhas, de maneira velada ou uma ‘verdade escancarada’ de forma direta, o texto ele argumenta, mesmo que exista algum poder com a intenção de silenciá-lo.

Palavras-chave: Preconceito religioso; Gênero do discurso; Literatura; Jorge Amado.

==== XVII EBEL ====

MÚSICA NA ESCOLA PARA ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Diana Souza Cruz - UESB
Priscila Coelho dos Santos - UESB
Débora de Souza

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal tratar da variação linguística em sala de aula e de como se trabalhar com a música no ensino de Língua Portuguesa, utilizando as músicas *Cuitelinho* dos cantores Pena Branca e Xavantinho e a música *Abc do Preguiçoso* do cantor e compositor Xangai. A partir desse artigo será possível perceber que músicas como estas podem ser usadas como uma maneira lúdica de ensinar assuntos da norma padrão como a ortografia, concordância nominal e verbal, à luz da Sociolinguística. Mostrando também que a música revela um dialeto falado por várias pessoas. Além disso, será discutido sobre as marcas da oralidade, apresentando diferentes práticas para se trabalhar com a música em sala de aula. É de fundamental importância levar os professores a repesarem suas práticas de ensino e fazer com que os fenômenos de variação e mudança linguística ganhem espaço na sala de aula. Pois a escola deve deixar de ser reprodutora dos preconceitos linguísticos. Vale ressaltar que foram usados como embasamento teórico os textos “*A escola, a gramática e a norma*” e “*Gramática, variação e norma*” de Myriam Barbosa da Silva e Dinah Callou respectivamente e “*Educação em língua materna a sociolinguística na sala de aula*” de Stella Maris Bortoni-Ricardo.

Palavras-chave: Ensino; Sociolinguística; Língua Portuguesa.

==== XVII EBEL ====

MURAL INTRATEXTOS- A CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE HIPERMÍDIA NO CONTEXTO ACADÊMICO

Nicolas Vladimir Vieira Oliver (DCH UNEB SALVADOR)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Demonstrando pequenos experimentos pessoais com a tentativa de implementação de um projeto de hipermídia e economia alternativa, o autor deste tenta apresentar um novo modelo de compartilhamento de materiais de mídia, no interior do ambiente acadêmico. Através do uso de mesas fixas, redes sociais e interação programada, o projeto, intitulado Mural Intratextos, busca criar uma forma de publicação social no qual todos são ao mesmo tempo publicadores, meio de mídia e público ao mesmo tempo, numa experiência conjunta que reúne aspectos da cibernética, da criação literária e da economia solidária ao mesmo tempo. O projeto, prevendo no início espaços de compartilhamento em alguns locais específicos, e posteriormente a criação de grupos de criação de fanzines e outros materiais para publicação nos mesmos, criaria assim a ponte entre rede social e espaço de criação, criando uma nova camada na realidade, entre a virtual e real, possibilitando a emergência de um espaço diferenciado de vivências sociais.

Palavras-chave: Hipermídia; Publicações; Economia Alternativa; Redes Sociais; Compartilhamento.

==== XVII EBEL ====

MACHADO DE ASSIS E O TEATRO DO SÉCULO XIX

Josivania Brandão ferreira (UEFS)
Efigenia Nascimento de Jesus (UEFS)
Flavia Aniger (UEFS)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: O presente estudo tem por objetivo reavivar e fortalecer a importância que Machado de Assis trouxe para o teatro brasileiro. Sua busca por uma identidade e realza nos palcos do século XIX começou com críticas fortes e destemidas, como forma de trazer a sociedade uma visão de encenação, mas realista que “romântica”. Ele, integrado ao novo movimento que se iniciava no Brasil a partir de 1855(tendo como percussor João Caetano), usou um dos seus aprimorados dons, a escrita, para alertar a sociedade e elevar o teatro brasileiro a categoria de arte nacional. Citando suas obras teatrais e suas cartas trocadas com grandes nomes da literatura e também dos palcos, como José de Alencar e Quintino Bocaiuva, retrataremos de forma dinâmica o lado teatral de Machado e sua busca por mudanças positivas e construtivas em uma sociedade que se encontrava no período sobre influencias culturais do estrangeiro. Atualmente suas obras literárias são bastante estudadas desde o ensino médio, porém sua relação com o teatro é menos usada como material de estudo inicial pela pouca produção que ele construiu na área e as críticas negativas a elas atribuídas. Abordando algumas de suas obras teatrais como “hoje avental amanhã luva” (1860), o protocolo (1863), dentre outras e aprofundando a decorrente pesquisa com referencias em “História do Teatro Brasileiro: Volume I”, de J. Guinsburg e outras relacionadas ao tema. Discorreremos o tema tendo como ponto principal mostrar a ironia machadiana textualizada em críticas e peças teatrais trazendo a realidade de vida de um povo brasileiro de maneira “leve” e realista nos palcos de 1900.

Palavras-chave: Machado de Assis; teatro brasileiro; realismo; Séc. XIX.

==== XVII EBEL ====

MERCEDES E A (DES)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA EM DIVÃ

Daiane de Oliveira Silva (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Com o objetivo de discutir as relações existentes entre a mulher e a literatura, este artigo apresenta uma análise da obra literária Divã, da autora gaúcha Martha Medeiros, com o intuito de demonstrar como a identidade feminina se (des)constrói na sociedade contemporânea subvertendo os valores patriarcais. Para isso, buscou-se estabelecer um breve panorama de como a figura feminina é representada pela literatura de autoria masculina, a qual estabeleceu uma espécie de “padrões de comportamento” para as mulheres e deixou silenciada a voz feminina na expressão desse tipo de arte. Além disso, demonstrou-se brevemente, como as mulheres pouco à pouco foram conseguindo seu espaço na literatura propondo uma escrita que dá voz ao que foi silenciado pela história, assumindo uma característica peculiar como forma de afirmar a sua identidade através de um olhar feminino. É nesse contexto que se apresenta o livro Divã, a mulher representada, neste livro, é portadora

de múltiplas identidades, ao mesmo tempo e acima de tudo decidida e sujeita de si. Assim Mercedes, protagonista da narrativa analisada, se revela um ser feminino pós-moderno em suas variadas facetas, que lida com questões de sexualidade, afetividade e que traça para si diversas identidades. Portanto, Martha Medeiros consegue romper com os parâmetros patriarcais, dando espaço a voz feminina.

Palavras-chave: Identidade feminina. Literatura. Divã.

==== XVII EBEL ====

MEMORIAS E REFLEXÃO: AULAS DE PORTUGUÊS

Uoston Pereira Souza (UFRB)¹⁶⁶
Deisiane Conceição da Silva Santos (UFRB)¹⁶⁷

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: Este trabalho busca fazer uma reflexão sobre as aulas de português que tivemos durante o ensino básico, partindo da análise dos memoriais escritos pelos pesquisadores, após se indagarem com alguns questionamentos ocorridos numa aula de português. Este trabalho tem como objetivo analisar as praticas retratadas nestes memoriais com base nos escritos de ANTUNES (1937). Partindo das análises destes memoriais percebemos que os professores de português por muito tempo estavam preocupados em nos ensinar o estudo da palavra e da frase descontextualizada, deixando de lado a leitura por diversos motivos. Esse ensinamento de conceitos e frases soltas por muitas vezes terminou por inibir os alunos acarretando numa evasão por desestimulação, deixando a margem do discurso da sociedade que se você não consegue interpretar um texto não conseguiu ser bem sucedido em nenhuma disciplina. É evidente que existem outras causas para que este aluno abandone a escola, mas que a sociedade prefere se abster. Esta pesquisa caracteriza-se por ser de caráter predominantemente qualitativo, pois na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p. 58). Informações essas que almejamos que possibilite mudanças em nossas aulas de português a fim de aprimorarmos os nossos conhecimentos quanto docentes.

Palavras-chave: Praticas pedagógica; Formação docente; Evasão escolar

==== XVII EBEL ====

NOS REMOS DA ORALIDADE: NARRATIVAS ORAIS COMO EXEMPLO PARA A FORMAÇÃO DA CONDUTA RIBEIRINHA.

¹⁶⁶ Graduando em Licenciatura em Letras e Línguas Estrangeiras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- Centro de Formação de Professores

¹⁶⁷ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- Centro de Formação de Professores

Itamar Rocha da Cruz (UNEB)¹⁶⁸
Prof^o Me. Nerivaldo Alves Aruajo (UNEB)
Flávio Henrique de Souza (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de discutir, na narrativa “A Serpente da Ilha do Miradouro”, a castidade de Mariá, personagem principal deste gênero que faz parte da poética oral ribeirinha das margens do Velho Chico, na região de Xique-Xique, no estado da Bahia. A partir desta personagem, busca-se refletir sobre o “lugar das moças virgens” vistas aos olhos da sociedade e da igreja, a partir do século XVII, que, através de um discurso moralista, determinava as normas sociais e a conduta a ser seguida pelas mulheres. O mergulho para dentro da narrativa conduz o leitor a uma viagem, por meio da qual, se pode conhecer e valorizar a cultura de um povo que mantém, em memória viva, uma história, a qual veleja nos barcos junto aos pescadores ao longo do Rio São Francisco. Dessa forma, pretende-se aqui, ainda, questionar o espaço atribuído às jovens castas, fazendo-se uma reflexão sobre a história, os conceitos e as características que deram embasamento para tais pensamentos nesta narrativa ribeirinha, transmitida de geração a geração até os dias de hoje, através da oralidade e de suas práticas performáticas. São problematizados, ao mesmo tempo, não só o papel de Mariá, a mãe desnaturada que joga sua filha n’água, mas a lição que recebe, como o exemplo desta própria personagem, a qual manteve relacionamento sexual antes do casamento, pariu uma cria e se transformou numa serpente. No entanto, como é de conhecimento da história, desde a chegada da igreja, durante a colonização da região, que a mesma se utilizava de narrativas de exemplo, como uma forma de lição da moral e dos bons costumes, e no caso específico, desta, com intuito de as moças não perderem a virgindade antes do casamento e não se tornarem mais uma das prostitutas do perau, uma espécie de barranco da beira do rio, onde possuía vários prostíbulos nas imediações da Ilha do Miradouro, existindo por muitos anos, embora hoje já não exista mais. A pesquisa desenvolvida para tal estudo, ampara-se, teoricamente, em Araujo (2010, 2011, 2012), Larrosa (1994), Foucault (1987), Ferreira (2004), Barbosa (2007), dentre outros, sendo que, toma-se ainda como material de estudo, as narrativas sobre a serpente, colhidas em trabalhos e documentos publicados, também através de entrevistas informais e despadronizadas aos ribeirinhos.

Palavras-chave: Oralidade. Narrativas. Conduta ribeirinha.

==== XVII EBEL ====

NAS MARGENS DAS NARRATIVAS: A ORALIDADE COMO REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL RIBEIRINHA DE XIQUE-XIQUE.

Flávio Henrique de Souza (UNEB)
Gislane Rodrigues dos Santos (UNEB)
Prof. Ms. Nerivaldo Alves Araújo (UNEB)

¹⁶⁸ Graduando do curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, DCHT XXIV, Campus Universitário Professor Gedival Sousa Andrade, Xique-Xique.

Josimara Santos Couto (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o resultado do estudo sobre as narrativas orais dos povos ribeirinhos de Ponta da Ilha, comunidade situada às margens do Rio São Francisco, na cidade de Xique-xique, Bahia. Estudo este, baseado em investigações sobre a constituição da identidade cultural a partir da análise de suas narrativas orais, buscando destacar o papel dessas narrativas na consolidação da memória cultural, as suas formas de transmissão e de recepção, ressaltando as suas principais marcas culturais. Nele, procura-se discutir a identidade cultural a partir de uma visão centrada nas vivências dos indivíduos da comunidade para formar a tessitura da memória coletiva do bairro. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, documental e de cunho etnográfico, na qual se procurou desenvolver uma relação entre o individual e o coletivo, com base nas narrativas coletadas, de modo que a oralidade pode ser uma relevante fonte de dados necessários para preservar e valorizar as marcas culturais desta comunidade. Será feita uma retomada de informações acerca dessa tradição, observando como as narrativas orais atuam na formação identitária desse povo. Para tais considerações tecidas, foram fundamentais os pressupostos de teóricos como Zumthor (1990), Laraia (2006), Ramos (1935), Hall (2005) entre outros. A análise empreendida sobre as narrativas orais revelou uma identidade cultural ribeirinha em estado de constantes mudanças e que apresenta marcas das principais matrizes culturais brasileiras.

===== XVII EBEL =====

“NOSSA VIDA É PARECIDA, E AS NOSSAS RIMAS TAMBÉM”: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CORDEL BRASILEIRO E O PORTUGUÊS DO SÉCULO XX

Manoel da Lapa Fonsêca da Silva (UNEB)

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho objetiva mostrar um estudo comparativo entre a Poesia Popular Brasileira e a Portuguesa do século XX a partir de uma análise estrutural e temática de obras de Patativa do Assaré e Antonio Aleixo a fim de identificar, principalmente, as semelhanças existentes entre as duas. A poesia popular é, pelo menos em parte, a extensão da tradição literária portuguesa, mas também é uma representação do desenvolvimento e evolução da tradição oral já existente no Brasil há muito tempo. Estudos afirmam que foram os portugueses que trouxeram o cordel para o Brasil desde o início da colonização. No entanto, com o passar dos séculos, tanto a poesia portuguesa quanto a brasileira, percorreram caminhos diferentes, adquiriram formas particulares, mas mesmo assim, mantiveram muito da tradição original desta arte. A Literatura de Cordel é um tipo de poesia espontânea com um forte teor de musicalidade. Foi em Portugal que esse tipo de poesia recebeu o nome de Cordel, nome que permaneceu no Brasil, devido à comercialização dos folhetos nas feiras. As produções eram expostas abertas ao meio, penduradas em cordão ou em cordéis com formato de varal. Essa literatura é o retrato da alma do poeta popular, nela estão explícitos todos seus desejos e inquietações. O cordelista utiliza a sua obra muitas vezes como uma forma de purificar a alma

ou reclamar daquilo que lhe incomoda. Nesse sentido, pretende-se com essa análise entender as construções poéticas populares do século XX, do Brasil e de Portugal, considerando a hipótese de que o Cordel Brasileiro é um legado da tradição portuguesa desde a época da colonização. Entendendo que mesmo essa tradição tendo seguido novas tendências em seus respectivos países, os poetas em estudo trazem em suas construções traços comuns que as mantêm semelhantes mesmo depois de longo período de tempo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, fundamentada em referências bibliográficas, respaldada nos seguintes autores: Adorno (1983); Cândido (1996); Cascudo (1976); Carvalhal (1991); Chauí(1980); Dourado(2008); Feitosa(2005); Filho (2007); Guerreiro (1986); Júnior (1973); Lemos (2004); Luyten(1992). O estudo das produções dos poetas populares Patativa do Assaré e Antonio Aleixo permitiu compreender a plenitude que a poesia popular exerce sobre o leitor, bem como o conhecimento de questões relacionadas à cultura, sociedade, política, fazendo despertar a consciência coletiva a respeito de questões que geralmente são notadas apenas pela alma sensível dos autores.

Palavras-chave: Estrutura; Cordel, Literatura Popular; Brasil; Portugal.

==== XVII EBEL ====

NOITE DE ALMIRANTE: O MISTÉRIO E A DECEPÇÃO DO ENCANTO

Urandi Rosa Novais (UEFS)¹⁶⁹
Rosana Maria Patrício Ribeiro (UEFS)¹⁷⁰

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise comparativa entre o conto “Noite de Almirante” de Machado de Assis e o reconto dele, intitulado “Dia do Marinheiro” de João Anzanello Carrascoza, ambos estão presentes na antologia *Capitu Mandou Flores: contos para Machado de Assis nos cem anos de sua morte*, antologia organizada por Rinaldo de Fernandes. Esse estudo teve como base as discussões realizadas durante as aulas da disciplina *Tópicos de Teoria e Crítica Literária* as quais subsidiaram o estudo sobre os assuntos aqui discutidos: ironia, fingimento, metáforas e as características dos narradores clássicos presentes nos contos. As ideias aqui apresentadas estão embasadas nos referenciais teóricos de Walter Benjamin, Antoine Compagnon, Umberto Eco e Muecke, buscando estabelecer semelhanças e diferenças entre esses dois contos que, embora tenham sido escritos em épocas distintas, abordam a mesma temática: uma sonhada e almejada noite de almirante cercada de muitos mistérios, além disso, eles servem para a abordagem de questões sociais como, por exemplo, o papel da mulher na sociedade e o questionamento acerca de certas atitudes masculinas que nas obras analisadas são colocadas à prova de novas reflexões. Desta

¹⁶⁹ Mestrando do programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PROGEL) da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Pós-graduando do Curso de Especialização em Educação Linguagens e Tecnologias do Ciberespaço – ELTC, do DCHT Campus XVI, NUPEX da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Especialista em Gestão Educacional pela Faculdade João Calvino – FJC; Licenciado em Letras: Português/Inglês pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC.

¹⁷⁰ Professora Doutora do programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PROGEL) da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Orientadora do respectivo trabalho para a disciplina de *Tópicos de Teoria e Crítica Literária*.

forma, ao refletirmos sobre o uso desses elementos estilísticos na produção literária, percebemos o quanto eles contribuem para as possíveis especulações levantadas durante o trabalho com o texto literário.

Palavras - chave: Narrador; Ironia; Fingimento; Mar.

==== XVII EBEL ====

O DUPLO SENTIDO NA LETRA DE SAMBA

Jamile de Jesus Santos (UESB)
Carine Silva Souza (UESB)
Rosane Alves (UESB)

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir como o duplo sentido está presente na letra de música de alguns sambas, mas focando especificamente no samba engraçado como o da música A vaca da minha sogra de autoria do cantor Dicro. A música é uma manifestação artística que permite ao homem transmitir diferentes mensagens, sejam elas informativas, apaixonadas, irreverentes ou ideológicas. Ela também pode servir de instrumento para lembrarmos coisas significativas para nossas vidas. No entanto, apesar de ser uma maneira de construir e representar um mundo (língua) a partir do som e a respeito dele (paisagem audível), a música possui seus subterrâneos nos quais rigor e beleza aliam-se ao conhecimento e à visão de mundo adquirida pelo homem em sociedade, portanto, ela vive em constante mutação. No samba engraçado em geral, esse fenômeno linguístico advém de uma bem-sucedida seleção vocabular que torna o texto expressivo, atraente e engraçado, causando uma imediata simpatia no receptor, haja vista a disposição do brasileiro para a irreverência. A identificação dos sujeitos com esse gênero é proveniente do encontro que ocorre nesses textos com o modo brasileiro de ser, especialmente quando se trata de samba, quase sempre o homem é retratado como o bom malandro, estereótipo que surgiu na primeira metade do século XX, carregado de um certo romantismo que foi principalmente imortalizado pelas letras de samba.

Palavras-chave: samba; engraçado; linguística.

==== XVII EBEL ====

O PORTUGUÊS DA EUROPA E O PORTUGUÊS DA AMÉRICA – DUAS LÍNGUAS COM SUAS SINGULARIDADES: O OLHAR PARA UMA PERSPECTIVA DIACRÔNICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

João Henrique Silva Pinto (UESB)
Cristiane Namiuti (UESB)
Jorge Viana Santos (UESB)

Resumo: Este trabalho investiga fenômenos relacionados às alterações vocálicas e à hipossegmentação envolvendo clíticos pronominais em textos portugueses seiscentistas e setecentistas e brasileiros oitocentistas. Trabalhou-se com as cartas de denúncia (Mãos Inábeis (MI)) disponíveis no *Corpus Tycho Brahe* que são parte integrante dos arquivos da Inquisição Portuguesa e possuem um potencial valor linguístico. Transcreveu-se cartas de alforria brasileiras pertencentes ao corpus *DOVIC* (Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e Região), e ainda teve-se acesso às *Cartas dos Mercadores* (CM), já editadas digitalmente por Barbosa (2001). Após a transcrição das cartas do corpus *DOVIC*, levantou-se os dados de alternâncias vocálicas e hipossegmentação envolvendo clíticos pronominais, opondo a variação encontrada nos textos portugueses à encontrada nos textos brasileiros. Em seguida, descreveu-se os dados brevemente de acordo com cada fenômeno encontrado. Extraíu-se as frequências para a elaboração de gráficos. Em se tratando de vogais, percebeu-se que as alterações, envolvendo /a/ e /e/ em contexto pretônico, estão presentes nos dados do corpus MI, praticamente inexistente no corpus *DOVIC* e com algumas ocorrências nas Cartas dos Mercadores. As alterações de /a/ e /e/ em contexto pretônico, na grafia dos documentos portugueses, podem evidenciar uma diferença na pronúncia portuguesa e brasileira captada na escrita, pois se sabe que o ritmo do Português Europeu (PE) atual é caracterizado pela drástica redução das vogais pretônicas, enquanto o ritmo do Português Brasileiro (PB) possui as sílabas com seus centros vocálicos bem pronunciados. A hipossegmentação clítica pronominal está presente nos três corpora. Nos dados portugueses, o clítico apresenta-se sempre, quando amalgamado, ao lado direito do verbo (em ênclise). No *DOVIC*, o clítico apresenta-se sempre, quando amalgamado, ao lado esquerdo do verbo ou de outra palavra (em próclise). Já os dados catalogados do corpus CM apresentam os clíticos amalgamados tanto à esquerda quanto à direita. Adicionalmente, este resultado pode dar pistas sobre diferenças prosódicas importantes das variantes e de como o ritmo afeta o uso das estruturas sintáticas pelos estrangeiros portugueses que viviam no Brasil.

Palavras-chave: Alternância Vocálica; Hipossegmentação; Clíticos Pronominais.

==== XVII EBEL ====

O CASO DA VOGAL ABERTA /E/: A INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VARIAÇÃO MELÓDICA E SINAL ACÚSTICO

Polliana Teixeira Alves (UESB)
Alcione Santos (UESB)
Vera Pacheco (Dell/ UESB)
Marian Oliveira (Dell/ UESB)

Resumo: Fatos importantes da linguagem são tipicamente expressos pelos elementos prosódicos. A variação melódica, ou entoação da fala, desempenha papel significativo no que tange à distinção sintática de frases. É com base nessa evidencia da relação da prosódia com funções gramaticais da língua, que se coloca a seguinte pergunta: Qual seria o efeito

produzido pela variação melódica no que se refere à qualidade dos sons vocálicos, classes de sons da fala que constituem os núcleos silábicos de palavras inseridas em tipos de sentenças? Considerando, pois que as vogais possuem características acústicas que estão diretamente relacionadas aos seus aspectos articulatórios que, por sua vez, estão relacionados aos valores das frequências formânticas, F1, F2 e F3, partimos da hipótese de que a variação melódica, fenômeno que caracteriza o contorno de tipos de sentenças, modifica o padrão formântico das vogais que compõem as frases. Dessa forma, embasada nesse pressuposto, esta pesquisa tem por objetivo investigar a qualidade acústica da vogal média aberta /E/ em frases afirmativas, exclamativas e interrogativas. Tendo em vista esse objetivo, quer se demonstrar com esse trabalho, a presença da prosódia na fala, bem como a sua relação com os segmentos.

Palavras-chave: prosódia; padrão formântico; variação melódica

==== XVII EBEL ====

OBSTÁCULOS DA AQUISIÇÃO DA ESCRITA POR PESSOAS SURDAS: UMA ANÁLISE DA NATUREZA GRAMATICAL DOS PROBLEMAS

Joyce Maria Sandes da Silva (UESB)
Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira (UESB) (Orientadora)

1- Linguística Geral

Resumo: Esse trabalho tem por objetivo investigar o processo de aquisição da escrita do português por pessoas surdas e pontuar os possíveis obstáculos desse processo. A aquisição da língua portuguesa por surdos, na grande maioria dos casos, ocorre como aquisição da modalidade escrita apenas, uma vez que as pessoas surdas não têm acesso ao *input* acústico da língua oral, o que as impede de adquiri-la. Segundo Kato (2005), assim como ocorre com a aquisição de uma segunda língua (L2), a aquisição da escrita se dá mediante acesso indireto à Gramática Universal (GU), intermediado pela modalidade falada dessa língua. Tal fenômeno perdura até que o indivíduo se aproprie dos valores paramétricos da L2. Todavia, a apropriação da escrita do português por pessoas surdas tem se mostrado extremamente difícil, uma vez que tal processo diz respeito à aquisição da modalidade escrita de uma língua oráuditive e os surdos não têm a modalidade falada dessa língua para servir de base. A partir da análise de dados de escrita do português fornecidos por um sujeito-informante surdo, filho de pais surdos, com a idade de 15 anos, cursando o 1º ano do Ensino Médio na rede regular de ensino, investigamos a natureza dos problemas gramaticais encontrados, com base no quadro teórico gerativista (Chomsky, 1981, 1995). Os resultados indicam que cerca de 90% dos problemas encontrados são de grau profundo, atingindo a composição da estrutura argumental, no que diz respeito à seleção semântica, à seleção categorial e ao número de argumentos. Concluímos que, a agramaticalidade das sentenças analisadas é de natureza semântica e categorial, tendo, portanto, uma razão muito mais profunda que problemas de flexão verbal ou falta de artigos e conectivos, como pode parecer a priori. Este grau de profundidade da agramaticalidade é motivado, provavelmente, pela falta da modalidade falada do português que devia servir de ponte de acesso à GU, o que confirma a hipótese de Kato (2005) a respeito do processo de aquisição da escrita.

Palavras-chave: Aquisição de Segunda Língua; Estrutura Argumental; Inatismo; Português Escrito; Surdo.

==== XVII EBEL ====

O GÊNERO MÚSICA NO ENSINO DAS CLASSES NOMINAIS

Maria Helena Cardoso (UEPB)

Resumo: Pela variedade de culturas, crenças e costumes que constroem a Língua Portuguesa, o estudo do léxico está cada vez mais presente no nosso cotidiano e diante os diversos gêneros que premeam a escrita e a oralidade, percebemos que ele torna-se um passaporte de interligação entre esses dois mundos – o mundo da escola e o mundo além dos muros escolares. Nesse sentido, as dificuldades de entender e interpretar parece acompanhar o educando por toda a vida estudantil, já que a maioria dos jovens chega, hoje, ao Ensino Médio e até mesmo à Universidade com sérias dificuldades a esse respeito, é importante que a escola como órgão responsável pela inserção do indivíduo na sociedade e o educador como eixo fundamental dessa inserção, interajam de forma dinâmica, atendendo necessidades de idéias novas, peneirando-as para a adoção e aplicando-as para o melhor aprendizado e desenvolvimento dos alunos, preparando-os para conviver, pensar, refletir, analisar e desenvolver valores essenciais ao ser humano. Assim, as aulas de linguagem interligadas aos manifestos artísticos, a exemplo da música, possam fazer da língua um facilitador para o desenvolvimento da leitura e da escrita; estimulando a cooperação; a sociabilidade; a solidariedade; o respeito; a integração; o espírito de equipe; imaginação; domínio de si mesmo etc. propiciando a interpretação da vida cotidiana, dos hábitos das pessoas, do vocabulário usado em diferentes épocas a partir de um objeto de estudo que não é novo pra eles, mas que permite uma visão particular. Desta forma, as aulas se tornam muito mais proveitosas e o aluno passa a enxergar que português não é difícil, que é possível sim, compreendê-lo e que a gramática é apenas um elo entre o indivíduo e a comunidade, interagindo na permutação de saberes, de pensamentos e de culturas onde a música integra um universo de possibilidades entre o real e o imaginário, a razão e a emoção. Neste artigo, além de termos como objeto de análise o gênero música, temos por objetivo mostrar a eficácia do estudo gramatical para as diversas situações do dia-a-dia, buscar a integração entre a vivência do educando na escola e para com a sociedade e promover a interdisciplinaridade, uma vez que, a música também é um movimento artístico; ela é a manifestação da própria língua acontecendo de forma reflexiva, interativa e dialogada.

Palavras-chave: Gramática; Música; Oralidade.

==== XVII EBEL ====

O ROTACISMO PRESENTE NOS FALARES DOS MORADORES DO PÉ DE SERRA- ZONA RURAL DE MUTUÍPE/BA

Amanda Almeida de Jesus (UFRB)

Andréia Teixeira Mota (UFRB)
Paulo Sérgio Cerqueira Nogueira Junior (UFRB)
Geisa Borges da Costa¹⁷¹

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de estudar um fenômeno fonético bastante estigmatizado socialmente: o rotacismo, troca do –l- pelo –r- ou vice-versa em palavras como “planta”, “bloco”, “cloro”, presente na língua falada por moradores do povoado Pé de Serra, que está situado na Zona Rural de Mutuípe, cidade do interior da Bahia. Sabendo que a heterogeneidade linguística é fato notável em qualquer língua natural falada, o que permite que o falante possa realizar de várias maneiras um mesmo enunciado, dando a língua características próprias, falar em homogeneidade linguística é algo que foge à realidade da língua. Essa variabilidade linguística não impede que a comunicação se efetive entre os membros da comunidade, pois, ainda que a variabilidade possa resultar em mudanças, essas nunca afetam o todo do sistema lingüístico, ou seja, apesar das particularidades que cada falante agrega a língua, ela continua sendo a mesma. A possibilidade de diversas realizações para um mesmo contexto lingüístico se dá em vários níveis da língua: morfossintático, pragmático-discursivo, fonético-fonológico, lexical. Todos esses níveis de variação servem de base para diferentes estudos acerca da língua. Para alcançar os objetivos do trabalho, foram entrevistadas quatro pessoas, sendo dois homens e duas mulheres, com baixa escolaridade, pertencendo a faixas etárias diferentes. O trabalho tem como base a teoria sociolingüística proposta por William Labov (1972), que pressupõe a variação como um princípio natural a todas as línguas, estando correlacionada a fatores de ordem estrutural ou lingüística e social ou extralingüística. Para a sociolingüística, a variação lingüística não deve ser desmerecida nem desrespeitada, nem deve considerada como erro, uma vez que essas construções lingüísticas podem ser explicadas cientificamente, levando-se em consideração fatores diatópicos, diastráticos e diafásicos. Desse modo, o estudo das variações lingüísticas usadas por moradores da comunidade de Pé de Serra, demonstrou que as variações lingüísticas presentes na fala da comunidade de moradores de tal região podem ser atrelados a fatores socioculturais como escolaridade e idade, uma vez que os moradores daquele local pertencem a uma classe social desfavorecida, e possuem um baixo índice de escolaridade. Constatou-se ainda, que os mais jovens, que convivem diariamente com falares de outras áreas, por freqüentarem a escola da zona urbana ou trabalharem fora da comunidade, utilizam menos as variações mais estigmatizadas da língua.

Palavras-chave: Fala; Variação; Rotacismo.

==== XVII EBEL ====

OS TOPÔNIMOS DE ORIGEM INDÍGENA DO MUNICÍPIO DE MARAPANIM-PA

Érica Patrícia Barbosa Costa (UFPA)
Tatiane Carmem Silva Rodrigues (UFPA)
Dra. Carmen Lúcia Reis Rodrigues (UFPA)

1- Linguística Geral

¹⁷¹ Orientadora, Professora Me. da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Resumo: O signo toponímico difere-se do signo linguístico por seu caráter motivacional e também por sua funcionalidade, quando a toponímia os transforma em seu objeto de estudo. Sendo assim, a partir do estudo do topônimo, é possível desvendar os mistérios que se escondem no léxico-toponímico de uma língua e evidenciar as motivações que impulsionaram o denominador a escolher determinado designativo, demonstrando que esta escolha não é arbitrária. Este trabalho surgiu da necessidade de pesquisar a respeito do léxico toponímico de origem indígena do município de Marapanim – PA, situado na mesorregião do nordeste paraense e na microrregião do salgado. Trabalhos dessa natureza se fazem de grande importância, pois se percebe a carência de pesquisas neste âmbito no Estado do Pará, que é tão propício a tais investigações. Para tanto, ancoramo-nos nos pressupostos teóricos de Dick (1975), Andrade (2010), Isquerdo (2008), além de outros teóricos que também seguem a vertente dos estudos onomásticos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa toponímica que está sendo realizada no município de Marapanim - PA, levando-se em consideração, a análise preliminar dos designativos que nomeiam as agrovilas do município. Com este trabalho, pôde-se perceber a riqueza de topônimos de origem indígena na localidade, visto que um dos motivos da origem destes topônimos é o fato de o estado ter um passado sócio-histórico com grande influência indígena. Dessa forma, observa-se que o estudo da nomeação de um lugar corporifica uma série de motivações que moldam a escolha do designativo pelo denominador, bem como, tais designações refletem a situação linguística e sócio-histórica de uma determinada comunidade, em um determinado tempo e espaço.

Palavras-chave: Léxico; Motivação; Topônimo de origem indígena; Marapanim - PA.

==== XVII EBEL ====

O USO DA LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA COMO SUPORTE PARA O ENSINO DE LÍNGUAS: ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

Sérgio Machado de Araújo¹⁷² (UESC)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O estudo de literatura tem um papel fundamental no desenvolvimento sócio-histórico do indivíduo. Através dela o aluno tem a oportunidade de compreender a relação autor/texto/leitor e perceber a proximidade com seu cotidiano. Por certo, temos consciência que os alunos não têm motivação e nem interesse pela leitura literária, principalmente nas aulas de língua inglesa. Talvez, essa realidade se dê porque essa ferramenta metodológica é usada sem fundamentos significativos ou por que essa disciplina visa, geralmente, uma avaliação final como resultado da aprendizagem, na maioria das vezes, uma prova escrita, ao invés de oportunizar uma interligação que poderá partir do ponto de vista crítico do aluno à sua integração e modificação no texto. O aluno tem prazer de ler o que lhe atrai, aquilo que ele consegue dialogar consigo mesmo, pois é a partir do seu conhecimento prévio que ele conseguirá desenvolver habilidades para interpretar textos literários em língua inglesa. A literatura de língua inglesa pode ser suporte ou uma ferramenta para o aprendizado da língua-

¹⁷² Professor de Língua Inglesa na rede Municipal do município de Mascote, Bahia. Discente do curso de Línguas Estrangeiras Modernas-Inglês (PARFOR). E-mail: sergiouesc@hotmail.com

alvo, o que depende de como o professor conduz esse processo e de que forma os textos literários são usados em suas aulas. Com isso, compreendemos que a aprendizagem será fruto não apenas do material didático, mas da forma que ele é transmitido para o aluno. Assim, o presente trabalho faz uma análise sobre o uso da literatura de língua inglesa como suporte complementar para o ensino da própria língua inglesa, assim como o gênero textual presente nesse contexto de ensino-aprendizagem. Não foi o nosso objetivo apontar os principais gêneros textuais a serem usados para o melhor desenvolvimento em aulas de línguas estrangeiras, mas trazer uma reflexão sobre a prática pedagógica e metodologias para motivarem os alunos a serem bons leitores. Para tal, a fundamentação teórica deste trabalho inclui Ausubel (1980), Holden (2009), Marcuschi (2005) e Bloom (2000), entre outros. Compreende-se que a função da literatura de língua inglesa na sala de aula não é apenas de tradução e decodificação de signos, mas a de trazer para a realidade o poder lúdico das letras para a transformação social.

Palavras-chave: Cultura; Leitura; Professor; Gênero textual; Literatura.

==== XVII EBEL ====

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E O CONFLITO COM O USO DA GRAMÁTICA¹⁷³

Pricila Pereira Dos Santos¹⁷⁴

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: O ensino de Língua Portuguesa foi marcado por muitos anos pelo processo arcaico e mecânico de ensino-aprendizagem; a história educativa brasileira faz denúncia de um ensino severo e arbitrário, constituído pela imposição e autoritarismo. A presente pesquisa é um estudo a cerca da língua portuguesa e uso obrigatório da gramática, para avaliação da aprendizagem da língua; objetiva-se investigar o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa pautado na utilização da gramática, como também discutir a relação do conhecimento da gramática e o conhecimento da língua. Para tanto seguimos os seguintes passos: leituras, pesquisas em sites, fichamentos de livros e produção de texto, assim foi feita uma pesquisa de cunho bibliográfico, que tivemos como suporte os seguintes autores Bagno (2004), Travaglia (2001), Possenti (1996) e outros que discutem o ensino de Língua Portuguesa e o uso da gramática em sala de aula. A prática pedagógica de sala de aula e o aprendizado da língua devem ser revistos e discutidos, com a intenção de melhorar cada vez mais o mecanismo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, em que o discente possa se sentir sujeito ativo de sua língua. Travaglia (2004) defende o uso da língua com a gramática, quando se busca um ensino para a vida, um ensino que não fique restrito a sala de aula, mas que o discente aprenda um conhecimento linguístico, que seja útil em sua vivência e ultrapasse o espaço escolar, o falante terá noção de que o aprendizado da língua junto com a gramática é necessário, mas não por imposição e sim, por interesse. Com isso, espera-se que o professor de português possua uma postura crítica em meio ao uso da gramática, indo além do ensino tradicional, explorando seu conhecimento para a produção e compreensão de textos,

¹⁷³ Artigo apresentado para conclusão do curso de pós-graduação em Língua Portuguesa (UESB);

¹⁷⁴ Pós-graduada em Língua Portuguesa(UESB), turma 2011

como também uma melhor integração entre oralidade e escrita dentro da competência comunicativa.

Palavras-chave: Ensino; Língua Portuguesa; Gramática;

==== XVII EBEL ====

O VOCABULÁRIO RELIGIOSO EM *TEREZA BATISTA CANSADA DE GUERRA*

Adrielle Coutinho de Oliveira (UEFS)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: O léxico carrega em si as características de seus utentes. Por meio do léxico é possível compreender os costumes e hábitos de um povo. No Brasil, a escravidão de africanos perdurou por toda sua extensão territorial, disseminando a cultura e religião principalmente em regiões onde a exploração aconteceu de maneira mais intensa, como na Bahia. As línguas africanas contribuíram significativamente para a formação do português brasileiro, diversas lexias permanecem e fazem parte indissolúvel da identidade baiana. Esses traços tão marcantes na cultura podem ser percebidos em obras do autor Jorge Amado, entre elas, em *Tereza Batista cansada de guerra*. O presente estudo possui como objetivo evidenciar o legado de religiões africanas no léxico brasileiro. Como fonte teórica será utilizado os postulados de Coseriu ([1977] 1986) em relação aos campos lexicais, sendo trabalhado sob a perspectiva de macrocampo a religião e microcampo os Orixás. Serão apresentadas lexias representativas à religião afro-brasileira. Como *corpus* será utilizado a obra *Tereza Batista cansada de guerra*. Através das palavras, o indivíduo se torna pertencente a dada comunidade; a miscigenação entre nações permite o conhecimento de culturas diversificadas, entre elas, as africanas. Jorge Amado conseguiu por meio das palavras, valorizar e imortalizar a cultura de povos marginalizados e perseguidos.

Palavras-chave: Vocabulário; Cultura; Bahia.

==== XVII EBEL ====

OS OBJETIVOS TRAÇADOS PELOS PCNs PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E O MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO NAS AULAS DE ESPANHOL EM ESCOLAS DE SÃO LUIS DO MARANHÃO.

Gleiciane Alves Moraes¹⁷⁵ (UEMA)
Mailson Ferreira Rodrigues¹⁷⁶ (UEMA)

2 – Linguística Aplicada

¹⁷⁵ Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Departamento de Letras. Graduanda em Letras com habilitação em Língua Espanhola. E-mail: gleiciane.moraes@hotmail.com

¹⁷⁶ Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Departamento de Letras. Graduando em Letras com habilitação em Língua Espanhola. E-mail: mailsonrodriguez@gmail.com

Resumo: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) constituem um documento que pretende contemplar os princípios indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem das disciplinas por ele abrangidas. Entre as áreas do conhecimento que têm nos PCNs as orientações que norteiam sua prática pedagógica se encontra a de Língua Estrangeira, para a qual, dentre vários se prescrevem os objetivos de abarcar em sua docência a abordagem de alguns temas como diversidade, valores e igualdade. A partir da consideração destes objetivos e do prévio conhecimento da situação dos materiais didáticos utilizados nas aulas de Língua Espanhola em São Luis, foi que desenvolvemos o questionamento a respeito da possibilidade ou não de se alcançarem estes propósitos, tendo em vista que, o material empregado no ensino de uma disciplina é parte fundamental e de grande interferência em sua absorção. Assim, iniciou-se uma pesquisa que visava verificar se este elemento educacional referido incluía em seu conteúdo, os alvos traçados pelo documento que direciona a educação no país, e se, levando em conta teorias lingüísticas e a realidade vigente, em caso de constatação do não atendimento das proposições estabelecidas nas orientações, seria possível alcançá-los. Pois, a iniciação do indivíduo em uma nova língua deve levar em consideração o meio em que vivem com suas respectivas particularidades (SOARES, 2004), o que não torna descartáveis os valores transversais como igualdade e justiça (BRASIL, 2006). Porém, respeitando-se certos ajustes ao contexto imediato e às prioridades lingüísticas. Para alcançar objetivos, a pesquisa segue a etapa de consulta bibliográfica quanto à educação pública no Brasil e a concepção de língua estrangeira em voga nas escolas, tanto por partes dos alunos quanto de professores, e em seguida a pesquisa de campo, na qual se analisam os livros adotados na aula de Espanhol. Com base no material já analisado até o momento o resultado tende para o não cumprimento do que se propõe nos PCNs, dado que os recursos didáticos priorizam a linguagem como estrutura, enfatizando regras e conceitos, porém, não indo em direção ao conjunto de disposições elaboradas para um ensino de língua estrangeira completa.

Palavras-chave: PCNs; Espanhol; Material Didático.

==== XVII EBEL ====

OS USOS LINGÜÍSTICOS TRABALHADOS NA TRADUÇÃO DE FILMES¹⁷⁷

Luana Paula dos Santos Silva
Antonio Fernandes de Lima Sobrinho¹⁷⁸

2 – *Lingüística Aplicada*

Resumo: Este trabalho tem como objetivo mostrar as divergências entre legendas e diálogos no cinema Brasileiro, traduzido para a Língua Inglesa buscando traçar as prováveis causas desses desencontros, a abordagem desse estudo incluirá comparações entre a tradução na língua Inglesa com os diálogos apresentados por um filme Brasileiro. Observamos no filme *O auto da Compadecida*, dirigido por Guel Arraes, lançado em 2000. Que existem determinadas cenas em que há termos regionais que não condizem com a tradução em Inglês. Segundo Octavio (1971) todo texto é único e é, ao mesmo tempo, a tradução de outro texto. Nenhum

¹⁷⁷ Professora orientadora: Fernanda Kecia de Almeida

¹⁷⁸ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE; FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM

texto é completamente original porque a própria língua, em sua essência, já é uma tradução: em primeiro lugar, do mundo não-verbal e, em segundo, porque todo signo é de outra frase. O filme tem como temática trabalhar o racismo, desigualdade social, preconceito social e racial, pobreza, adultério, solidão, corrupção, ambição e morte, o filme de caráter regionalista, com narrativas nordestinas e de contexto religioso, ele se apropria de certos elementos linguísticos que dificultam a sua tradução para a língua Inglesa. Percebemos essas divergências através de uma análise crítica áudio visual, que nos possibilitou a percepção e compreensão destes termos aparentemente irrelevantes, mas que são de fundamental importância para a realização de um trabalho de tradução que traga qualidade em seu conteúdo. Portanto faz-se necessário ressaltar que, os filmes tem sido uma das principais fontes utilizadas por varias pessoas para que de maneira informal realize um contato com outros idiomas deferentes da sua língua nativa. O estudo acerca do filme levou a perceber que não tem como haver uma tradução totalmente ao pé da letra, devido haver termos que não existem na língua Inglesa. Os resultados levaram a aspectos importantes para a compreensão no estudo da língua Inglesa através de filmes e a percepção de que há termos que não existem na língua Inglesa e então é preciso adaptar.

Palavras-chave: Legendas; Diálogos; Filme.

==== XVII EBEL ====

O USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jucimara Lisboa Medeiros¹⁷⁹ (UNEB)¹⁸⁰

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho apresenta um esboço de pesquisa que está sendo desenvolvida para a elaboração do TCC (trabalho de conclusão de curso) que tem como tema: O uso da tecnologia nas aulas de língua portuguesa. Considerando que a escola é mais tradicional que inovadora, que os saberes tecnológicos movimentam a sociedade e se constituem em fator primordial no moderno processo de ensino-aprendizagem de escolas públicas e particulares do país, formando novos valores e auxiliando as pessoas no seu desenvolvimento sócio-educacional, investigando até que ponto a tecnologia está presente nas aulas de língua portuguesa, destacando-se, neste estudo, uma amostra do ensino em Salvador. Os adventos tecnológicos guiam a sociedade atual, sendo a internet e o computador ferramentas fundamentais na produção e constituição de informações em diversas áreas do conhecimento. Em virtude disso, as situações didáticas devem comportar as novas formas de linguagem que foram construídas a partir do desenvolvimento tecnológico que mudou, de forma significativa, a forma de as pessoas se relacionarem no seu meio social e com o mundo. Sendo a escola a instituição mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e de inclusão social, é necessário que ela esteja preparada para lidar com essa realidade do mundo atual.

Palavras-chave: Tecnologia e educação; Ensino de Língua Portuguesa; Professor e Aluno.

¹⁷⁹ Aluna do curso de Letras Vernáculas- UNEB. E-mail: marajuci@yahoo.com.br

¹⁸⁰ UNEB- Universidade do Estado da Bahia/ Campus I/ Salvador/ DCH

==== XVII EBEL ====

O TWITTER E AS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO JORNALÍSTICA COM OUTRAS REDES SOCIAIS – O CASO DO MYSPACE¹⁸¹

Adson Vinicius Santos Santana/UFS¹⁸²
Lilian Cristina Monteiro França/UFS¹⁸³

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados finais do projeto “O Twitter e as possibilidades de interação jornalística com outras redes sociais – O MySpace”. A pesquisa foi realizada entre agosto de 2012 e julho de 2013. O objeto central de análise foi o microblog Twitter e a conta que o MySpace possui na mídia social (@myspace). Buscou – se, também, evidenciar a trajetória da Web e as suas conquistas o que gerou uma mudança significativa na produção dos conteúdos jornalísticos, assim como nas rotinas jornalísticas. Também destacou-se a origem do microblog Twitter e da rede MySpace, assim como o entrelaçamento que possuem na difusão de material jornalístico. Para mais, utilizou-se de maneira primordial a revisão bibliográfica de modo que fornecesse o substrato teórico para uma análise crítica do objeto de estudo. Além disso, houve uma análise sobre os dados coletados da conta no Twitter do MySpace por meio de uma tabela que contém 40 *tweets*, selecionados intencionalmente durante quatro meses. Por fim, debruçado no meio em questão fundamentou uma análise para que se pudesse concluir o trabalho. Os resultados também poderão ser utilizados como materiais didáticos nas disciplinas e originar novos produtos e meios de interação dos grupos de pesquisa na Universidade.

Palavras-chave: MySpace, mídia social, jornalismo online.

==== XVII EBEL ====

O GÊNERO POEMA SOB A ÓTICA BAKTINIANA

Raíssa da Silva Miranda¹⁸⁴
Prof. Msc Márcia Cristina Greco Ohushi (Orientadora)¹⁸⁵

2 – *Linguística Aplicada*

¹⁸¹ Tema proposto para apresentação oral para a Temática Linguística Aplicada (Ensino/Aprendizagem de Línguas, Usos sociais da linguagem para fins específicos, Linguística de corpus, Tradução, Terminologia e interfaces teóricas) no XVII Encontro Baiano dos Estudantes e Letras.

¹⁸² Aluno de Graduação 5º semestre do Curso de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Sergipe, email: adsonsantana20@gmail.com.

¹⁸³ Orientador do trabalho. Professor de Curso de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Sergipe, email: liliancmfranca@uol.com.br.

¹⁸⁴ Graduanda em letras (Hab.)Língua portuguesa pela UFPA Campus de Castanhal. E-mail: raimiranda17@hotmail.com.

¹⁸⁵ Professora efetiva da UFPA campus de Castanhal.

Resumo: Este trabalho se iniciou a partir da constatação de que, em muitos lugares, por conta da má formação e atualização dos professores, o ensino de língua materna se dá, ainda, de forma arcaica e mecânica, não estimulando o desenvolvimento das habilidades críticas e reflexivas, o que torna o ensino cansativo e, muitas vezes, ineficaz. Tem como objetivo principal refletir as questões que envolvem os diversos gêneros que circulam, diariamente, em nossa sociedade. Têm-se também outros mais específicos, tais como: i) explicitar as diferentes releituras das heranças bakhtinianas sobre os gêneros; ii) analisar um gênero escolhido, sob a ótica bakhtiniana e iii) sugerir atividades com o gênero analisado, com o propósito de possibilitar ao aluno uma análise gradativa dos aspectos pertencentes ao gênero e, para fixar o aprendizado sobre gênero e garantir um ensino mais eficaz, elaborou-se, ao final deste trabalho, uma sequência didática segundo as orientações de Dolz e Scheneuwly ao qual se considera mais uma sugestão de atividade que visa otimizar o ensino-aprendizagem de língua materna. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico. Dessa forma, constatou-se a grande diversidade de gêneros existentes em nossa sociedade, dos mais simples aos mais formais. Assim, acredita-se que este trabalho seja um agente colaborador para as pesquisas nas áreas de ensino-aprendizagem de língua portuguesa, pois apresenta propostas bem fundamentadas para que professores e futuros professores possam aplicar, na prática, o ensino democrático que tanto se busca.

Palavras-chave: Análise; Gênero poema; Ótica bakhtiniana.

==== XVII EBEL ====

O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA ESPANHOLA A PARTIR DA PRÁTICA DO GÊNERO TEXTUAL “HISTORIETA”

Cecília Souza Santos Sobrinha (UESC)
Ramaiane Costa Santos (UESC)
Professora Dra. Claudia Lanis

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir como as atividades propostas nos livros didáticos de Língua Espanhola desenvolvem a competência leitora dos alunos a partir da prática do gênero textual “historieta”. Desse modo, a pesquisa incide sobre a análise dos seguintes livros didáticos: *Así me gusta 1* (2003), *Club Prisma* (2007) e *Planeta E/LE* (1998), e sua elaboração se justifica pelo fato de propiciar, no âmbito acadêmico, uma discussão acerca da relevância e pertinência do gênero textual “historieta” para o desenvolvimento da leitura e da interpretação textual no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, a partir das atividades elaboradas pelos referidos livros didáticos. Nesse sentido, a pesquisa está ancorada, principalmente, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), no Marco de Referência Europeu (2001) e no Plano Curricular do Instituto Cervantes (2002), a fim de abordar como o gênero “historieta” pode pressupor importantes atividades para a prática de leitura nas aulas de E/LE, uma vez que os materiais didáticos devem permitir que os exercícios propostas desenvolvam e ampliem as habilidades linguísticas dos alunos. Sendo

assim, a prática do gênero textual, nos livros didáticos, não pode ser considerado um pretexto para se aprender conteúdos estruturais de uma determinada língua, mas um elemento que contribua para o reconhecimento das características formais dos tipos e dos gêneros textuais que circulam na sociedade, bem como para o desenvolvimento integral das habilidades linguísticas no processo de ensino- aprendizagem de uma língua estrangeira.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Gênero Textual; Livros Didáticos

==== XVII EBEL ====

O PAPEL INTERCULTURAL DO “CURTA-METRAGEM” COMO FERRAMENTA DO APRENDIZ DE LE (LÍNGUA ESTRANGEIRA)

Rafael Chagas Gonçalves (UFPA)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o “curta-metragem” como uma ferramenta de ensino de língua estrangeira (LE), o que pode parecer à primeira vista uma tarefa descomplicada e cômoda de se empenhar pelo educador. Porém, o exercício se despe desse conceito básico e se engendra em outro, um tanto mais complexo. O foco no caráter “mídia visual” como um modelo a mais no leque de saberes que podemos experimentar na aprendizagem de uma LE traz consigo informações valiosas no intuito de provocar o interesse dos alunos não só pelo gênero e/ou suporte artístico vinculados ao tema, como também corroborar essa prática através da imersão sociocultural condizente à língua, aproximando-nos do comportamento sociolinguístico do falante nativo, ressaltando o potencial da *interculturalidade* como mote para as mais diversas investigações enquanto costumes, hábitos, construções idiomáticas, enfim, todo um cabedal de informações capazes de nos aproximar gradualmente de concepções discursivas mais amplas sobre o objeto estudado, ou seja, o *curta-metragem*. Ao se proporem em desenvolver tal atividade, educador e aprendiz entram num processo que abrange o local onde será exibido; escolha de acervo e assunto foco; discussões antes e pós-filme; ficha técnica, composição e compreensão artística até um referencial de caráter mais específico da língua, como a destreza comunicativa e seu conteúdo prático/teórico, tudo isso a se transformar em acervo para compor o conteúdo a ser abordado, o que faz da apresentação do *curta-metragem* mais que uma tarefa complementar, e sim, inferência de motivação, necessária para o processo de concepção linguística dos aprendizes.

Palavras-chave: Curta-metragem; Língua; Estrangeira; Mídia-visual;

==== XVII EBEL ====

O USO DA INTERNET À LUZ DAS PARÓDIAS TEMÁTICAS

Luzinalva Silva de Oliveira (UESC)
Jamile Teixeira Santos (UESC)
Reheniglei Rehem(UESC)

Resumo: Apresenta-se, neste trabalho, um relato de experiência sobre a oficina "Paródias temáticas", aplicada no dia 28 de novembro de 2011, no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães de Itabuna - BA, para os alunos do 1º, 2º e 3º anos vespertino, pelas bolsistas discentes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID/CAPES/UESC-Letras, atividade relativa ao projeto Letramento Digital e Escrita Colaborativa em Língua Portuguesa, coordenado e orientado pela professora Reheniglei Rehem, com a supervisão da bolsista supervisora, professora Joelma Andrade. A oficina pautou-se na importância de desenvolver o senso crítico nos alunos por meio dos gêneros textuais, no nosso caso, a paródia. Neste sentido, buscou-se como mecanismo de discussão um tema recorrente no universo virtual: os prejuízos que podem ser originados com o mau uso da internet, assim como os benefícios conferidos por tal prática. Com metodologia de cunho intervenção interativa, os alunos foram estimulados a realizar uma reflexão do tema em foco, a partir da discussão e leitura de textos referenciais, a exemplo de artigos de jornais e revistas especializadas. Tal experiência possibilitou que o aluno tivesse um contato mais amplo com diversos gêneros textuais e suas funcionalidades (paródia, teatro, vídeos, blogs, sites etc.), em ambiente informatizado, fomentando também a escrita colaborativa. Ademais, impulsionou uma interação positiva entre os agentes, alunos, professores e bolsistas do PIBID- Letras da UESC, neste contexto de iniciação à docência. Pretende-se contribuir com as discussões sobre o ensino de língua portuguesa, bem como a formação do professor de língua materna.

Palavras-chave: Gêneros Textuais: PIBID: Internet: Letramento Digital.

==== XVII EBEL ====

O FILME ‘O DIABO VESTE PRADA’ (*THE DEVIL WEARS PRADA*/2006) E O IDEAL DE FELICIDADE

Celineide Camões (UEFS/PROBIC)
Daniely Ramos de Melo (UEFS)
Hudson José Soares da Silva (UEFS/PROBIC)
Murilo Anjos (UEFS/CNPQ)
Tatiane Andrade (UEFS)
Carla Luzia Carneiro Borges (UEFS/LINSP)

Resumo: Ampliando o conceito de texto (KOCH, 2005), pode-se afirmar que um texto é tudo aquilo que comunica e que estabelece interação com o leitor. Sendo assim, os filmes também são textos em movimento e estão em ascensão no século XXI. Trabalhando com este conceito, pensamos que os vários tipos de textos e os vários tipos de gêneros textuais que estão no cotidiano devem ser levados para a escola nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental I e II como também no Ensino Médio, fazendo assim uma relação escola/mundo, já que o professor contemporâneo deve fazer sempre um diálogo com a sociedade e escola, pois esta faz parte daquela. Para Kleiman, “pode-se afirmar que a escola, a

mais importante das agências de letramento, preocupa-se não com o letramento, prática social, mas com apenas um tipo de prática de letramento, qual seja, a alfabetização...” (KLEIMAN, p. 20, 1995). Por conta desse privilégio dado à alfabetização em detrimento dos letramentos múltiplos (ROJO, 2009) que circulam no nosso cotidiano é que se justifica este relato de experiência. Somos monitores voluntários de Letramento no Programa Mais Educação na rede Estadual de Feira de Santana/BA e levamos inúmeros filmes para trabalhar as questões ideológicas (CHAUÍ, 1983; 2000) presentes na sociedade. Em foco está aqui o filme ‘O DIABO VESTE PRADA’ (*THE DEVIL WEARS PRADA*/2006). Com este relato, queremos socializar as discussões acerca da felicidade tida pelos estudantes que assistiram/leram o filme, bem como relatar outras situações pertinentes observadas nos textos escritos produzidos pelos alunos antes e depois da discussão do filme. O objetivo deste trabalho é disseminar esta metodologia de trabalho que se baseia pelo viés lúdico.

Palavras-chave: Letramento; Cinema; Texto; Educação.

==== XVII EBEL ====

O FILME ‘A FERA (BEASTLY/2011)’: EM FOCO A INTERTEXTUALIDADE

Hudson José Soares da Silva (UEFS)
Carla Luzia Carneiro Borges (UEFS/LINSP)¹⁸⁶

3- *Linguística Textual e ensino*

Resumo: Sobre texto pode-se afirmar que este tem sete fatores: coesão, coerência, intertextualidade, informatividade, intencionabilidade, aceitabilidade, situacionalidade (PORTELA, 2010). Querendo discutir sobre o gênero textual *conto maravilhoso*, nas oficinas de Letramento do *Programa Mais Educação*, na cidade de Feira de Santana, eu, monitor, levei tanto o texto escrito original de A bela e a Fera, quanto um filme ambientado na cidade de Nova York com mesma temática. Trata-se de uma releitura. Ou seja, estamos diante de um texto que faz referência a outro de forma explícita. Dessa maneira, podemos classificar este filme como intertextual. Fazendo esta abordagem, pretendi fazer com que osicineiros/estudantes entendessem e compreendessem que todo texto é intertextual para que estes pudessem interpretar e compreender não só textos, mas o mundo à sua volta. Os gêneros textuais são definidos mais por sua função social do que pela forma e estilo, ao contrário dos tipos textuais. Como se sabe, os gêneros textuais são muitos, enquanto os tipos são limitados em termos de números. O gênero textual que proponho discutir e analisar é a texto fílmico que, como todo gênero textual, tem uma função social estabelecida: propagar ideias e vender, tanto produtos quanto ideologias. Neste relato de experiência, eu monitor/voluntário do programa Federal supracitado, pretendo expor a metodologia lúdica e como trabalhar questões ideológicas em sala de aula, bem como fazer sempre uma ligação escola/mundo, pois isto é uma necessidade do professor contemporâneo. A discussão aqui é sobre o que é leitura e o que é texto, bem como seus fatores, usando, para isso, a teoria de referência. Estou embasado por Koch (2005), Portela (2010), Rojo (2009) e Borges (2007).

¹⁸⁶ Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Líder do grupo de pesquisa LINSP: Linguagem, Sociedade e Produção de Conhecimento.

Palavras-chave: Letramento; Texto fílmico; Ideologia; Leitura; Escrita.

==== XVII EBEL ====

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA EM SÉRIES DO FUNDAMENTAL: GÊNERO HQ

Karine Ramos Da Rocha (UFPA)
Prof^a. Dr^a. Márcia Cristina Greco Ohuschi(UFPA)¹⁸⁷

3- Lingüística Textual e ensino

Resumo: O presente artigo resalta a utilização do gênero Discursivo História em Quadrinhos como uma maneira de reforçar o processo de ensino aprendizagem da Língua materna em sala de aula. A expectativa deste estudo teórico-prático visa compreender e relacionar a linguagem na leitura do Gênero Histórias em Quadrinhos, tanto em seu aspecto verbal quanto visual (ou não verbal). A pesquisa se desenvolve seguindo perspectivas teóricas de Bakhtin (2003) e outros autores expositores da mesma vertente. Logo, realizaremos a análise de uma História em Quadrinhos *da turma da Mônica, cujo autor Mauricio de Souza*, elaborando uma didática para se trabalhar em series do fundamental baseando-se em metodologia proposta pelos teóricos Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Para se trabalhar com gêneros discursivos em sala de aula a princípio deve-se fazer um reconhecimento do gênero escolhido Professor /Aluno, o que em nosso caso é o gênero HQ. Em seguida apresentar os benefícios deste gênero para que eles se sintam estimulados ao aprendizado. Após uma breve abordagem sobre reconhecimento do gênero de nossa pesquisa, propomos a leitura seguida pela análise desta HQ e por questões didáticas, separamos as questões pelos elementos que constituem os gêneros (contexto de produção, conteúdo temático, construção composicional, estilo), além das questões de leitura (compreensão e interpretação do texto). Nossa proposta é que através desta atividade o aluno possa explorar suas ideias, estimular a prática de análise linguística, aguçar a opinião, criatividade, humor, ou seriedade, abordando assuntos diversificados; político, ambiental, religioso, entre outros. Os resultados demonstram que o gênero em questão possibilita a realização de um trabalho positivo com os alunos tornando-os mais eficientes e mais críticos tanto na leitura quanto na escrita.

Palavras-chave: Gêneros do discurso. Histórias em Quadrinhos. Metodologia de Ensino.

==== XVII EBEL ====

O USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA INTERPRETAÇÃO DOS TEXTOS DO ENEM

Cleyton Vidal de Oliveira (UEFS)
Mateus Mascarenhas Soares (UEFS)

¹⁸⁷ (Orientadora) Docente de Língua Portuguesa- Letras(Campus Castanhal)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo divulgar as ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, mais especificamente as ações do subprojeto de Licenciatura em Letras com Língua Inglesa, Projeto ALICE – Aprendizagem da Língua Inglesa nos Colégios Estaduais, desenvolvido no Colégio Estadual de Feira de Santana, e suas contribuições aos aprendizes assistidos pelo programa no que diz respeito ao ensino e letramento em Língua Inglesa, nas turmas de 2º e 3º ano do Ensino Médio no período de setembro a dezembro de 2012. Discute-se o ensino-aprendizagem de leitura das provas do ENEM através do uso das Estratégias de Leitura, tal qual propõem Silveira (2005) e Grellet (1981), como ferramentas para o letramento dos leitores nas aulas de Inglês. As considerações têm como suporte teórico das propostas de leitura, ensino e letramento de Soares (2012) e Mortatti (2004), em que se dialoga com saberes e práticas docentes na formação de leitores na língua estrangeira com maior eficiência na interpretação de textos. No decorrer das atividades foi possível perceber que os aprendizes demonstraram grande interesse pelas atividades apresentadas, pois estas traziam novas abordagens em relação à interpretação dos textos em língua inglesa, diferentes daquelas as quais estavam acostumados em sala de aula. Durante a resolução das atividades propostas, os aprendizes adquiriram novas formas de contato com a língua-alvo, o que propiciou uma melhor compreensão dos textos escritos através da utilização das técnicas de leitura.

Palavras-chave: Leitura e Interpretação; Língua Inglesa; Letramento; Estratégias de Leitura; ENEM.

==== XVII EBEL ====

OS GÊNEROS TEXTUAIS NAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENEM

Amanda Almeida de Jesus (UFRB)
Andréia Teixeira Mota (UFRB)
Elane de Jesus Santos (UFRB)
Geisa Borges da Costa¹⁸⁸

Resumo: Os gêneros textuais são de suma relevância para a vida em sociedade, uma vez que estão inseridos em toda forma de comunicação. Segundo Marcuschi (2002), os gêneros são concebidos como fenômenos históricos profundamente ligados à vida social e cultural dos sujeitos. Dessa forma, a comunicação social só se dá por meio dos gêneros. Bakhtin (1979), precursor da base teórica utilizada por Marcuschi, define gênero textual como um tipo relativamente estável de enunciado e aborda suas esferas de conteúdo, forma e estilo. Na sala de aula, os gêneros textuais deixam de ser ferramentas que possibilitam a comunicação, passando a ser objetos de estudo, assumindo assim uma função meramente didática. Partindo desse princípio, o presente trabalho tem por objetivo identificar os gêneros textuais presentes na prova de língua portuguesa do ENEM, o Exame Nacional do Ensino Médio, bem como

¹⁸⁸ Professora Me. da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

analisar como esses gêneros são trabalhados em sala de aula, para que assim seja possível traçar um paralelo entre o que é estudado e o que é cobrado pela prova. Para tanto, foram analisadas as provas do ENEM dos anos de 2011 e 2012, além de realizar entrevistas com professores de língua portuguesa do ensino médio. Após esses processos metodológicos, chegou-se a conclusão de que existe um longo distanciamento entre o que se estuda em sala de aula, e o que é cobrado na prova do ENEM, uma vez que, os professores da educação básica, ao trabalhar um gênero textual novo, como a charge por exemplo, costumam deixar de lado todo o seu contexto, observando apenas a parte gramatical, ou seja, apenas alguns aspectos que interessam naquele momento único. Dessa forma, faz-se necessário uma reestruturação dos métodos de ensino, para que dessa forma, consigam utilizar os gêneros de forma contextualizada, trabalhando os gêneros como forma de comunicação, atendendo assim, as demandas do ENEM.

Palavras-chave: ENEM; GÊNEROS TEXTUAIS; ENSINO.

==== XVII EBEL ====

O USO DE ELEMENTOS DE COERÊNCIA E COESÃO NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Leila Maria Machado da Silva Souza (UESC)

Luciene Pereira dos Santos (UESC)

Helena de Jesus Queirós (UESC)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar produções textuais de alunos do 6º ano do ensino fundamental II no intuito de perceber como e se estes aplicam os elementos de coesão e coerência textual devidamente. O embasamento teórico desta pesquisa se fundamenta nos estudos da Linguística Textual cujo objeto de estudo é o texto e que defende os fatores da textualidade e sua relevância para construção semântica da produção textual. Compreende-se por textualidade um conjunto de características que fazem com que um texto seja considerado como tal, e não como um amontoado de palavras. É através dela que o interlocutor, baseado em seus prévios conhecimentos estruturais e funcionais de texto, considerando vários fatores realiza a textualização de uma mensagem em determinada situação comunicativa. Dentre estes fatores de textualidade, serão consideradas a coesão e a coerência textual, responsáveis pelo estabelecimento de relações que formam a tessitura do texto para que esse todo não seja um amontoado de frases desconexas. Como pressuposto teórico serão levadas em consideração as contribuições de Koch (1999), Fávero (2002 e 2003), Travaglia (1995), Viana (1998), dentre outros que discutem a respeito da coerência e coesão textual, bem como da importância da Linguística Textual para a produção d texto.

Palavras-chave: Produção textual, coesão, coerência, texto e textualidade.

==== XVII EBEL ====

O NASCIMENTO DE UMA RESENHA ACADÊMICA

Anne Carolline Dias Rocha (UESB/FAPESB)
Márcia Helena de Melo Pereira (Orientadora- UESB)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O propósito deste trabalho é analisar um gênero muito comum no meio universitário, a resenha acadêmica, mas do ponto de vista de sua criação. Como nasce uma resenha? Esta é uma de nossas questões. Trabalharemos com dados do processo de construção de uma resenha produzida por uma dupla de estudantes do curso de Letras de uma instituição baiana de ensino superior com o propósito de verificarmos a relação que o estilo individual mantém com o estilo do gênero textual. O teórico russo Mikhail Bakhtin postulou um “*um vínculo indissolúvel, orgânico*” entre estilo e gênero. Para o autor, não se deve estudar o estilo sem levar em consideração o conceito de enunciado e de gênero. Este estilo é coletivo, pois sempre tomamos por base um gênero marcado pela história para enunciar, e ao mesmo tempo individual, tendo um caráter singular por ser produzido por indivíduos. Portanto, há a possibilidade de um sujeito imprimir seu estilo individual no gênero, o que não significa a criação de gêneros novos. Bakhtin postula que há gêneros que não permitem muitas inovações, como é o caso de um requerimento, por exemplo, que apresenta elementos constitutivos mais rígidos, tornando-o mais estável; mas, há outros mais acomodatórios a entradas subjetivas, como é o caso dos gêneros literários. Em relação ao gênero resenha, nosso foco de análise, perguntamo-nos: será ele um gênero mais padronizado, que não permite a manifestação do sujeito, ou ele dá margem para que o sujeito apareça? Como temos dados do processo de construção do texto que analisaremos, podemos penetrar em sua origem e lançar mão de descrições processuais, além das descrições de categorias descritivas das estruturas, globais ou locais, de um produto. Atividades reflexivas sobre a gênese e a variação textual mostram o lado operoso de ajustamento da escrita, tendo o gênero um papel importante nesse trabalho. Acreditamos que estas práticas de produção de escrita, que evidenciam o processo de construção, podem acrescentar novas luzes para o entendimento da relação do sujeito com a linguagem. O texto foi escrito conjuntamente com o propósito de registrar a conversa mantida entre os sujeitos a respeito do texto que estavam produzindo. Essa conversa, juntamente com uma entrevista posterior que fizemos com a dupla, acrescentou dados valiosos sobre a apreensão desse gênero do discurso, constituindo nossos dados processuais.

Palavras-chave: gênero textual; estilo; processo textual.

==== XVII EBEL ====

OS GÊNEROS TEXTUAIS CHARGE E CARTUM COMO OBJETOS DE MULTILETRAMENTOS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Dayane Veras dos Santos (UFRB/PIBID)¹⁸⁹
Geisa Borges da Costa (UFRB/PIBID)¹⁹⁰

¹⁸⁹ Dayaneveras@yahoo.com.br

Resumo: O subprojeto de Língua Portuguesa do PIBID, pertencente ao curso de licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira da UFRB, parte do princípio de que o ensino da Língua Portuguesa deve ser repensado sob a perspectiva da educação linguística, buscando-se novas maneiras de reflexão e ação sobre a linguagem. Sendo assim, o presente trabalho traz o relato de uma intervenção didática com os gêneros textuais charge e cartum. Esta experiência teve como objetivo principal construir práticas pedagógicas que favoreçam o letramento dos alunos do ensino médio, buscando desenvolver a competência crítica em leitura e escrita por meio dos gêneros multimodais charge e cartum. O presente trabalho foi uma pesquisa-ação realizada através de oficinas propostas com sequência didática abordando os gêneros em questão com seis turmas de 1º ao 4º ano do ensino médio no Centro Territorial de Educação Profissional do Vale do Jiquiriçá. O espaço escolhido justifica-se pelo fato de a referida escola ser uma instituição educacional parceira do subprojeto de Língua Portuguesa do PIBID. Inicialmente, foi perguntado oralmente aos alunos se eles sabiam o que eram charge e cartum. A maioria dos alunos apresentou dificuldades, pois não sabiam distinguir charge e cartum, os mesmos falavam as características aleatoriamente, mas sem certeza da definição de cada gênero. Após a exposição sobre os gêneros, os alunos demonstraram que compreenderam a distinção fazendo leituras críticas a partir de exemplos expostos em folhas de ofícios e em Datashow. Para finalizar, eles construíram dois cartazes elencando as características de cada gênero, além de tirarem suas dúvidas sobre o funcionamento dos textos. De acordo com a avaliação dos alunos, respondidas através de um questionário no final das oficinas, as mesmas foram proveitosas, pois contribuíram significativamente para a ampliação dos conhecimentos textuais e de mundo, além de permitir que eles se posicionassem, discutissem e confrontassem os discursos. Desse modo, podemos afirmar que alcançamos os nossos objetivos, uma vez que foi perceptível a construção de sentidos do texto imagético, por meio de uma postura reflexiva, dialógica e crítica dos alunos.

Palavras-chave: PIBID; Gênero textual; Charge; Cartum; Multiletramentos.

==== XVII EBEL ====

O GÊNERO TEXTUAL CARTA DO LEITOR COMO VIABILIZADOR DE PRÁTICAS LEITORAS

Cátia Narcisa Santos (UESC)
Rita de Cássia Freire dos Santos (UESC)
Eliuse Sousa Silva¹⁹¹

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar o gênero textual Carta do Leitor como viabilizador das práticas de leitura. Diante das dificuldades encontradas pelo professor de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental para desenvolver atividades que envolvam leituras

¹⁹⁰ Geicosta@ufrb.edu.br

¹⁹¹ Orientadora e docente do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz

e suas compreensões, entendeu-se que a escolha do gênero aqui mencionado tornaria pertinente. O gênero discursivo Carta do Leitor, é dinâmico, trata sobre variados assuntos e circula em diversos veículos de comunicação, além de ter uma importante função que é a de proporcionar a interação autor/ leitor gerando novas discussões, tendo o leitor de deixar nesse espaço sua opinião registrada. Para desenvolver a presente pesquisa nos apoiamos em Marcuschi (2002), que nos favoreceu com algumas teorias sobre gênero textual. Antunes (2003) ofereceu suporte no que diz respeito às questões de leituras e interpretação textual. Britto (1997) nos embasou sobre estratégias de leitura. Geraldi (1997) nos direcionou sobre a interatividade entre autor/leitor e Lopes- Rossi (2002) ampliou nossa compreensão sobre gêneros discursivos. Nesse trabalho também foi acatado as sugestões das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa, doravante PCNsLP (2000), no sentido de abordar textos originais e variados em sala de aula. É importante ressaltar que nosso foco de estudo restringe-se apenas ao gênero textual Carta do Leitor veiculado em revistas de forma impressa.

Palavras-chave: Gênero Textual; Leitura; Carta do Leitor.

==== XVII EBEL ====

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: O QUE DIZEM OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS?

Graciethe da Silva de Souza (UFRB/PIBID)
Luciene Conceição dos Santos (UFRB/ PIBID)

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O ensino de língua portuguesa, tradicionalmente, esteve pautado em aspectos internos à linguagem, através de uma orientação estritamente gramatical. Desde a década de setenta, as ciências linguísticas têm buscado uma nova perspectiva para o estudo da língua materna, considerando para isso não só as estruturas internas da língua, mas uma gama de fatores externos a ela, como os aspectos sociais e culturais que estão intimamente ligados à linguagem que o falante utiliza em suas práticas comunicativas diárias. Diante disso, alguns avanços já foram conquistados, como a publicação dos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa na década de 1990. Este documento, que foi distribuído para todas as escolas públicas pelo Ministério da Educação, constitui-se em um referencial para a prática pedagógica do professor de língua portuguesa, enfatizando o trabalho com os gêneros textuais como a base do ensino de língua materna. Os gêneros são “modelos correspondentes a formas sociais reconhecíveis nas situações de comunicação em que ocorrem” (Marcuschi, 2008, p. 84). Além de existirem em número relativamente amplo, os gêneros, como “práticas sociocomunicativas”, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que resultam, muitas vezes, em “novos gêneros” (Koch, 2010, p. 101). Ressalte-se, ainda, que geralmente as escolas priorizam o trabalho com os gêneros escritos apenas, e atribui seu uso somente para pensar as questões gramaticais e não problematiza a formação e função da diversidade de gêneros textuais nas práticas comunicativas cotidianas. Os objetivos da pesquisa são, portanto, analisar de que modo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) abordam a teoria dos gêneros textuais e como o tratamento didático dos gêneros é recomendado no referido

documento, analisando-se, dessa forma, a contribuição dos parâmetros para o ensino de língua portuguesa, em especial, no ensino médio. Para tanto, tem-se como material da pesquisa os parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa do ensino médio que será norteados pelas discussões acerca da conceituação de gêneros textuais, conforme apresenta Marcuschi (2008), Koch (2010) e Travaglia (2007). As questões são postas, uma vez que, apesar de os PCN's de língua portuguesa defenderem o trabalho com os gêneros textuais, na prática da sala de aula, os professores ainda possuem muitas dificuldades para concretizar este intento, já que o documento não oferece propostas de sequências didáticas para serem aplicadas em sala de aula. Sendo assim, o estudo em pauta destaca a necessidade de se pensarem em ações mais concretas para efetivar o trabalho com os gêneros textuais na sala de aula.

Palavras-chave: PCN's; Gêneros textuais; Ensino.

==== XVII EBEL ====

OFICINA: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA SALA DE AULA: PORQUE E COMO ANALISAR

Romario Pires de Novaes¹⁹²

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: Esta oficina intitulada Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula: Porque e como analisar, pretende discutir a prática dos professores em relação ao trabalho com as Histórias em Quadrinhos, mostrando como deve ser realizada a sua prática, devido aos grandes impasses enfrentados por estas, que são muitas vezes vista de forma preconceituosa, como um elemento textual que não garante o desenvolvimento do cognitivo dos alunos por ser simplesmente um instrumento de lazer. Porém, percebendo que este gênero textual está carregado de signos interpretativos (cor, forma, expressões) que muitas das vezes estão passando despercebidos pelos alunos, devido ao fato do professor não estar utilizando esta ferramenta com um embasamento teórico adequado, fazendo com que os alunos não obtenham um desenvolvimento maior do seu cognitivo. Desta forma, tem-se como objetivo discutir, à luz da semiótica Peirciana, o uso dos quadrinhos pelos professores e a receptividade destas pelos alunos, mostrando que as Histórias em Quadrinhos não devem ser somente utilizadas como forma inusitada de texto verbal, e sim, com todos os elementos não verbais, como nova forma de desenvolver o cognitivo dos alunos, além de possibilitar aos educandos o desenvolvimento tanto à leitura verbal, quanto à imagética. Tendo como suporte teórico: Peirce (2003) que discute a formação do signo e sua interpretação, Neto & Silva (2011) e Vergueiro (2009), que discutem a prática do trabalho com os quadrinhos em sala de aula.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos; Professores; Sala de Aula; Semiótica.

==== XVII EBEL ====

¹⁹² Graduado em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia- UNEB-Campus XXI- Ipiáú-BA e Professor no Colégio Estadual de Ubatã. E-mail: novaes_romario@hotmail.com.

OS ENUNCIADOS POR TRÁS DAS CHARGES

Charles Carlos da SILVA (UERN)
Diego Dias de QUEIROZ (UERN)
Maria da Paz de Aquino AMORIM (UERN)

4- Teorias do discurso

Resumo: O presente trabalho fundamentado em estudos a cerca da disciplina de Análise do discurso, consiste em uma breve análise à luz de teóricos da Análise do discurso de linha Francesa, com objetivo de identificar os discursos produzidos em charges dos jornais bem como, as formações discursivas de cunho político e religioso. As charges possuem em seus enunciados formações discursivas que possibilita uma análise a cerca do que buscamos investigar. A pesquisa caracteriza-se por seu caráter interpretativista. Para a construção do nosso trabalho utilizamos três charges retiradas do Jornal A Folha de São Paulo, publicadas na edição de Fevereiro de 2013. O estudo tomou por base às teorias de autores como MUSSALIN (2003), BRANDÃO (2004), FOUCAULT (1996) e MACCHADO (2005). Os resultados de nossa pesquisa nos possibilitou maior entendimento à cerca das teorias da Análise do discurso, bem como, contribuiu para melhor esclarecimento sobre as formações ideológicas contidas nos enunciados das charges.

Palavras-chave: Charge; Discurso; Formações discursivas.

==== XVII EBEL ====

O PAPEL DAS FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA MARCA E DO CONSUMIDOR NO DISCURSO PUBLICITÁRIO: ANÁLISE DISCURSIVA DA CAMPANHA “COCA COLA 125 ANOS”

Deise Ferreira Souza¹⁹³

4- Teorias do discurso

Resumo: Esta comunicação é uma apresentação de nossa pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é analisar o discurso da Coca-Cola em sua campanha publicitária de 125 anos que tem como anúncio: “Razões para acreditar. Os bons são maioria”, veiculada no ano de 2011, focalizando aí o papel das formações imaginárias na construção da imagem da marca e de seu consumidor. Para tanto, a pesquisa apoia-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, recorrendo aos trabalhos de Michel Pêcheux, de Eni Orlandi, de Ana Zandwais, de Freda Indursky e de Ana Lúcia Toscano. Nosso objetivo é apresentar as análises do comercial de 60 segundos, o mesmo foi criado para comemorar os 125 anos de existência da Coca-cola. No início do vídeo aparecem crianças cantando ao som da música “Whatever” da banda Oasis, a letra da música fala de liberdade, reforçando a ideia

¹⁹³ Graduanda em Letras pela UESC e bolsista ICB de Iniciação Científica, sob orientação do Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

preconizada pela marca, “razões para acreditar”. Ao longo do vídeo é possível perceber a valorização da cultura local, um dos ícones mais importantes da marca. Nesse vídeo eles contrapõem as coisas boas e as ruins. Para construir a mensagem de otimismo, a Coca-Cola utilizou como base levantamentos que mostraram como comportamentos e sentimentos positivos são mais abundantes do que os negativos. Na primeira frase aparece: “Enquanto o meio ambiente ainda sofre”, aparecem imagens que representam a destruição da natureza, sendo representada pela poluição do ar, queimadas e a revolta das águas, mostrando o lado ruim da vida. Em seguida é completada por: “98% das latinhas de alumínio já são recicladas no Brasil”, essa frase é acompanhada por imagens que mostram a reciclagem, e ao que parece de latinhas de Coca-Cola, representando o lado bom da vida. A campanha publicitária tem ainda uma mensagem exclusiva sobre a sustentabilidade, destacando o comprometimento dos brasileiros com a reciclagem. De modo que a Coca-Cola começa a passar a mensagem de responsabilidade ecológica. Isso é de grande importância para que o consumidor aceite a mensagem, visto que há uma preocupação muito grande com questões ambientais, nos dias atuais. Esses estudos revelam de que modo tais formações atuam como ideia de circulação de sentidos construídos entre o consumidor e a marca.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Formações Imaginárias; Discurso publicitário; Coca-Cola.

==== XVII EBEL ====

O NÃO DITO EM OS SIMPSONS E A POSIÇÃO DE SUJEITO NA ANÁLISE DO DISCURSO ASSUMIDA PELOS PERSONAGENS.

Matheus Souza(UNEB)
Leia Passos Almeida(UNEB)

4- Teorias do discurso

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar o desenho animado *Os Simpsons*. Vários programas de televisão agradam a população, em especial os desenhos animados, que são uma forma de entretenimento para as pessoas. Entre esses desenhos, está a série americana bastante conhecida, que surgiu no ano de 1989, intitulada *Os Simpsons*, e que faz sucesso até os dias atuais. Porém, a série mostra uma visão satírica e irônica da sociedade contemporânea, sendo a única que conseguiu ficar tantos anos no horário nobre, voltando-se para um público mais maduro. Conseguiu levantar a ira de presidentes, senadores, colunistas e escritores devido aos seus episódios polêmicos, entre estes a sua viagem ao Brasil, que destaca um país pobre, violento, sem segurança e selvagem. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar as críticas que estão implícitas nos diversos episódios desta série. Utilizando elementos da Análise do Discurso, exploraremos o comportamento social da família Simpson, composta por um pai individualista, preocupado apenas consigo mesmo, uma mãe preocupada em resolver as besteiras que são feitas por seu marido e o seu filho rebelde, uma filha inteligente, um símbolo de luta por seus direitos e princípios, e um bebê que representa o ser mais inteligente da família. A partir desses conceitos, será possível comprovar que *Os Simpsons* retrata o modo de vida da sociedade atual, e assim poderemos entender o que está implícito nas críticas desta série tão famosa.

Palavras-chave: Simpsons, crítica, Análise do Discurso.

===== XVII EBEL =====

OS CONCEITOS DE SUJEITO FEMININO NA LITERATURA BISA BIA, BISA BEL EM DIFERENTES GERAÇÕES.

Manuella Moura Miranda (UESB)¹⁹⁴
Adriana Maria de Abreu Barbosa (UESB)¹⁹⁵

4- Teorias do discurso

Resumo: A partir dos anos 70, no Brasil, a literatura infantil e juvenil ganhou lugar de destaque pelo surgimento de escritores interessados cada vez mais pelas questões relacionadas a gênero. Esse foi um dos fatores que contribuíram para que o feminismo ganhasse importante papel social dentro de grande parte das literaturas, percebemos em muitos autores (as) essa consciência de gênero e espaço para tratar das representações de identidade e sujeito tão presentes em nossa atualidade. Encontramos em BISA BIA, BISA BEL, literatura infantil e juvenil, representações de sujeitos femininos que vivem em tempos diferentes e os conflitos que os mesmos geram quando convivem. Isabel, protagonista do livro, é uma pré-adolescente e mantém diálogos interiores com a bisavó, BISA BIA, e posteriormente com sua própria neta a BETA, ambas vivendo em gerações distintas, com visões de mundo totalmente diferentes, revelando de forma natural seus posicionamentos político-sociais e suas ideologias, estas reflexo de suas épocas. Este trabalho propõe uma análise crítica da obra, buscando identificar os sujeitos aí presentes, quais são suas formações discursivas e o papel que tiveram na história e na formação feminina até os tempos atuais. Para tanto, utilizaremos os conceitos de Formação Discursiva (Mussalin, 2006) e discussões de gênero (Barbosa, 2011).

Palavras-chave: feminismo; literatura; infantil e juvenil.

===== XVII EBEL =====

OS CORPOS QUE FALAM: UM NOVO GÊNERO DISCURSIVO DO SÉCULO XXI.

Geisa Fróes de Freitas (UFBA)¹⁹⁶

4- Teorias do discurso

¹⁹⁴ Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Campus de Jequié, pesquisadora voluntária no GETED (Grupo de estudos em Teorias do Discurso)

¹⁹⁵ Orientadora. Doutora em Semiologia pela UFRJ. Professora Adjunta no curso de Letras da UESB. Coordenadora do GETED (Grupo de estudos em Teorias do Discurso)

¹⁹⁶ Aluna Especial do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia e professora efetiva do Instituto Federal da Bahia.

Resumo: Presenciamos no século XXI, um novo espaço discursivo: os corpos femininos têm sido uma forma de *média*, que representa um combate à emancipação feminina e feminista, à igualdade e, sobretudo, ao respeito e à integridade. Elas escrevem literalmente em seus corpos para manifestar e protestar, e esses discursos têm sido difundidos pela internet de forma acentuada. Desse modo, reconhecemos que este fenômeno pode ser um novo gênero discursivo, isto é, o lugar e, ao mesmo tempo, o instrumento de combate circulado na web. De acordo com Paveau (2013), esses escritos correspondem a um novo gênero, e sua circulação é considerada um fenômeno tecno- ou corpodiscursivo. Desse modo, objetivamos neste trabalho, analisar os corpos que falam, a partir de textos circulados nas redes sociais, inscritos no quadro teórico da Análise do Discurso francesa, sobretudo nas pesquisas desenvolvidas por Marie-Anne Paveau.

Palavras-chave: Discurso; Corpo; Gênero Discursivo; *Web*.

==== XVII EBEL ====

O DIALOGISMO COMO METODOLOGIA DE COMPREENSÃO DA COMUNICAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADORES: DISCUSSÃO SOBRE A LITERATURA ELETRÔNICA

Vinícius Vita Gorender(FTC-Itabuna)

4- Teorias do discurso

Resumo: O objetivo desse trabalho é propor o dialogismo como base metodológica para estudos da comunicação mediada por computadores por meio de softwares existentes no ciberespaço, ou ainda comunicação pós-massiva. O ciberespaço será tratado como um universo a parte que se apropria da virtualidade, e cria um mundo informacional. Esse universo é controlado por diversos softwares que simulam interação como as redes sociais, bibliotecas, sites de e-mails. Entre as formas de comunicação está a Literatura, e em sua vertente pós-massiva está a Literatura Eletrônica (LE) que é um formato de literatura produzido eletronicamente para ser executado eletronicamente. A Literatura Eletrônica, que também é criada e executada através de softwares, tem como um dos pilares a busca pela interatividade. A interatividade é considerada um paradigma de toda a comunicação pós-massiva, significando que emissor e receptor passam a ser papéis assumidos, o receptor pode em determinado momento ser o criador de conteúdo assim como o emissor pode ocupar o papel de receptor de conteúdo. Observa-se assim que o próprio formato da tecnologia que propicia a interatividade é dialógico, permitindo que as obras possam ser construídas através dessa interação entre o “eu” emissor e o “outro” que recebe ativamente e responde se tornando um outro “eu” emissor. Assim as obras de LE, construídas através do ciberespaço, são dialógicas no sentido de que todo enunciado dialoga com outros enunciados e também na possibilidade de que o “eu” e o “outro”, emissor e receptor, podem estar em diálogo durante todo o processo criativo.

Palavras-chave: Dialogismo; Comunicação Pós-Massiva; Ciberespaço; Literatura Eletrônica; Bakhtin.

==== XVII EBEL ====

O SERVO E O SENHOR: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS NO DISCURSO DO PAPA FRANCISCO EM ENTREVISTA À REDE GLOBO

João Benvindo de Moura¹⁹⁷ (UFPI)

4- Teorias do discurso

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar o discurso do Papa Francisco em entrevista exclusiva à Rede Globo de Televisão, verificando a construção de imagens de si (ethos) como estratégias enunciativas de persuasão. Definimos, portanto, como *corpus*, um vídeo da referida entrevista concedida ao programa “Fantástico” exibido pela Rede Globo por ocasião da visita do Papa ao Brasil, em julho de 2013. Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa. Para tanto, utilizamos o instrumental teórico a respeito do *ethos* como construção da imagem do orador a partir de Aristóteles e da Análise do Discurso Francesa, explorando teóricos como Amossy (2006); Maingueneau (2008) e Charaudeau (2006). Esse último estabelece uma classificação que agrupa as imagens em *ethé de credibilidade* – aquelas que são o resultado da construção de uma identidade discursiva pelo sujeito falante, realizada de forma tal que o auditório seja conduzido a julgá-lo digno de crédito, e *ethé de identificação* – resultado de uma junção de traços pessoais de caráter, de corporalidade, de comportamentos, de declarações verbais, ambos relacionados às expectativas vagas do auditório por meio de imaginários que atribuem valores positivos e negativos a essas maneiras de ser. Dentro do discurso religioso analisado, verificamos uma oscilação entre a imagem de servo, construída a partir dos exemplos de humildade e simplicidade presentes na fala do Sumo Pontífice, e a imagem de senhor corporificada através de expressões que denotam a função de chefe da Igreja Católica, exercida pelo Papa. Tais imagens se fundem, no entanto, produzindo um efeito de sentido que enaltece a figura do pai idealizado: aquele que é severo e firme, porém, ao mesmo tempo, terno e simples. Concluímos que o discurso do Papa Francisco, no *corpus* analisado, pretende imprimir uma nova marca à Igreja Católica, aproximando-a dos seus fiéis e fazendo-a voltar-se para a humildade e a simplicidade, características mais comuns ao cristianismo.

Palavras-chave: Discurso; ethos; mídia; religião; Papa Francisco.

==== XVII EBEL ====

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS: ANÁLISE SOCIOLINGÜÍSTICA DOS ASPECTOS DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EXISTENTES NA FALA DE ALGUNS MORADORES DA ZONA RURAL NA CIDADE DE AMARGOSA-BA

Márcia dos Santos Santana (UFRB)
Jéssica Maiana Ribeiro (UFRB)

¹⁹⁷ João Benvindo de Moura é doutor em Linguística pela UFMG e professor do Departamento de Letras da UFPI.

Silvoneide Santos (UFRB)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: A língua portuguesa no Brasil vem sendo divulgada como única, deixando-nos a idéia de que o português falado nas cidades brasileiras tem como base exclusiva as regras da gramática normativa, ignorando as muitas diferenças existentes na língua. O ensino da língua materna determina o estudo de inúmeras questões como ortografia e sintaxe, o que, muitas vezes, não contribui para o entendimento da realidade linguística do Português do Brasil. Este trabalho é resultado da análise de dados de fala colhidos através de realização de entrevista sociolinguística com moradores da zona rural da cidade de Amargosa - BA, a fim de identificar aspectos da variação lingüística existentes na fala de alguns indivíduos desta cidade. Pretende-se, desse modo, refletir acerca de questões sobre o ensino da língua portuguesa nas escolas, bem como os diversos preconceitos lingüísticos, buscando-se desconstruir a idéia de “certo e errado” e desmistificar a imagem de que no Brasil só se fala uma língua: o português padrão.

Palavras-chave: Escola; Língua Portuguesa; Variação Linguística.

==== XVII EBEL ====

O GÊNERO TESTEMUNHO EM NARRATIVA LATINOAMERICANA

Luana Isabel Silva de Assis (UESC/FAPESB)
Prof^a Claudia Lanis (UESC)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar as leituras iniciais relacionadas ao plano de trabalho, Testemunho e memória na obra *Conversación al Sur* de Marta Traba, este projeto faz parte do programa de iniciação científica da Universidade de Santa Cruz e tem o fomento da FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Marta Traba foi crítica de arte e escritora oriunda da Argentina (Buenos Aires, janeiro 25 de 1930 - Madrid-Barajas, novembro 27 de 1983). Durante os anos de 1960-1970 países latino-americanos passaram por momentos de violência devido à luta de poder, o que resulto em injustiças sociais e políticas e a violação da paz e dos direitos humanos, a morte, o desaparecimento, a tortura e golpes foram fatos que marcaram a época. Marta Traba faz parte do grupo de escritores que durante as décadas de 60, 70 e 80 escreviam sobre as injustiças sociais, dando voz a aqueles que eram perseguidos e sofriam, foi o chamado romance testemunhal que relatou sobre fatos da história que os regimes autoritários abafavam. As características citadas inserem as produções da autora no gênero testemunho que possui enfoque documental e é marcado pela comunicação de conteúdos, problemáticas sociais e da exclusão cultural, social e histórica vividas pelas classes subalternas. Portanto, tem-se por objetivo ler e analisar os elementos do gênero testemunho na obra de Marta Traba.

Palavras-chave: Gênero testemunho; História; América Latina.

==== XVII EBEL ====

O GÊNERO TESTEMUNHAL NO CONTO *PORQUERIA – EPIFANIA*, DE MARTA TRABA

Kamilla Souza Santana (UESC/ICB)
Prof. Dra. Claudia Lanis

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: A partir da década de 1990, a expressão “literatura de testemunho” apareceu de forma mais constante nos meios literários e na imprensa. Apesar de essa expressão nos remeter, com frequência, a uma relação entre literatura e violência, algumas vezes, seu significado é impreciso. Na América Latina, a literatura de testemunho ganha impulso a partir dos relatos de sobreviventes de processos de sociedades pós ditatoriais que abordam outros tipos de questões como a violação de direitos humanos, da justiça e da responsabilidade coletiva. Trabalhamos com a hipótese de que os relatos produzidos nesse período propõem completar os espaços deixados pela historiografia oficial, instituindo um contar a partir da margem, do não autorizado, e dessa forma tentam resgatar a história e reconstruir uma memória fragmentada pelo trauma. A literatura de testemunho é um gênero recente. Originou-se da necessidade de relatar vivências de impacto que mudaram a vida e a perspectiva de uma pessoa. Geralmente se documenta e expõe aspectos da realidade social e histórica de um país. O testemunho se reconhece como literatura de denúncia, política, ideológica, e se caracteriza por tratar do coletivo e do sócio-histórico, utilizando, para atingir esse fim, um narrador testemunha ou protagonista. O testemunho é um gênero que os jornalistas estão utilizando cada vez mais na América Latina. O escopo principal desta proposta de pesquisa consiste em investigar e analisar a tessitura de Marta Traba, neste primeiro momento observando o conto *Porqueria – Epifania*, do livro *Pasó así*, da autora supracitada. Entende-se, assim, que a relevância desta proposta de pesquisa consiste em propiciar o aprofundamento do quadro teórico mais atual da literatura hispânica, além de buscar a definição deste novo gênero.

Palavras-chave: Literatura testemunhal; Literatura latino-americana; Marta Traba; *Porqueria – Epifania*.

==== XVII EBEL ====

O AMOR: ALMA VERSUS APARÊNCIA EM A *PATA DA GAZELA*

Fernanda Malheiros da Silva (UEMA)
Karine Mendes Gonçalves Franco(UEMA)

Resumo: *A pata da gazela* (1870) é um romance de José de Alencar, narrado em terceira pessoa. Aborda, entre outras temáticas, o amor por aparência - materialista e exterior - e o amor à alma - imaterialista e interior -, protagonizado respectivamente por Horácio e Leopoldo. O curioso é que uma mesma mulher (Amélia) possa despertar amores tão distintos. A partir dessa oposição, podemos perceber claramente no desfecho do romance esse divisor de águas, a pureza do amor de Horácio que pode chegar ao sublime e a fixação de Leopoldo

por uma parte do corpo de Amélia, parte essa que ele faz questão de cultivar ou até mesmo endeusar. Tomando por base o *Banquete* de Platão, obra que reúne os mais belos e sábios discursos em exaltação ao amor, mais precisamente os discursos de Fedro e Pausânias, e partindo desse recorte, teceremos considerações que clarificam ou até mesmo justificam tais amores, no que compete a sua validade e recompensa.

Palavras-chave: Amor; Aparência; Alma; Banquete.

==== XVII EBEL ====

O OLHAR POÉTICO DE CYRO DE MATOS PARA O AMBIENTE FÍSICO DO RIO CACHOEIRA

Evanilda Dias (UESC)
Rita de Cássia Freire dos Santos (UESC)
Reheniglei Araújo Rehem (Orientadora)¹⁹⁸

7- Literatura comparada

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o poema “O Rio Cachoeira” de Cyro de Mattos, esclarecemos que ele tem como referente um rio da Região Sul da Bahia. Nessa análise, observaremos a criação artística do espaço rio e sua localização a partir das sensações do eu lírico, baseando-se nos pontos de Octávio Paz, em sua obra “El arco Y la lira”, em que ele define conceitos de poema, poesia, entre outros, e de Yu-Fu-Tuan, em seu livro “Topofilia”, em que trata e define ideias relevantes sobre o amor pelo ambiente. Será levado em consideração as questões relativas a memória, as imagens e a liricidade do eu lírico de Cyro de Mattos, segundo considerações em Paz(1956) ao afirmar que o poeta se adapta e imita a época em que vive e ao estilo do seu tempo, porém transforma todo esse material e realiza uma única obra. A análise se estenderá com Tuan (1980) escrevendo sob a perspectiva homem meio ambiente, onde conclui que cada pessoa interpreta a natureza a partir de suas experiências pessoais, da forma como ver o mundo e esses conceitos muda com o passar dos anos, já que cada vez mais o homem valoriza menos a natureza. Quando a questão estrutural do poema utiliza-se conceitos de Goldstein (2008) sons, rimas e versos.

Palavras-chave: Literatura; Memória; Poesia; Topofilia

==== XVII EBEL ====

O TRANSCENDECIALISMO DE CHRISTOPHER MCCANDLESS INSPIRADO PELA FILOSOFIA DE HENRY DAVID THOREAU

Bianca Alves do Nascimento (UEPB)
Prof. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva (UEPB)

7- Literatura comparada

¹⁹⁸ Professora do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz

Resumo: Christopher Johnson McCandless era dono de um espírito aventureiro e ao mesmo tempo dotado de ceticismo o que possivelmente foi aguçado com veemência após suas leituras, dentre elas obras de Henry David Thoreau. A partir das ideologias expostas por este autor, Chris adotou um novo nome, Alexander Supertramp, um novo estilo de vida e seguiu perseverante sua caminhada em busca da consolidação dos valores pessoais nos quais depositava sua fé. Diante deste personagem espelhado nos relatos do próprio Christopher, e da eficiente escrita Thoreauiana, será desenvolvido este trabalho o qual também traz discussões acerca de rótulos como autobiografia e cinebiografia, os quais são encontrados quando se menciona a obra “Walden” de Thoreau e o filme “Into the Wild” que aqui se fazem alicerces para a realização desse estudo. Olhar esse personagem, e uma das escritas que lhe inspiraram, proporciona uma vasta reflexão do quanto o homem pode e precisa enaltecer seu lado empírico, ainda que, para isso, ele tenha que ultrapassar o mundo que o circunda e buscar muito além do que vê.

Palavras-chave: Thoreau. Sociedade. Christopher McCandless. Liberdade.

==== XVII EBEL ====

OS ARQUÉTIPOS SHAKESPEAREANOS NA TELEDRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA

Aldymary de Lima Campos (UFPB)¹⁹⁹

7- *Literatura comparada*

Resumo: Vários autores de filmes e novelas inspiram-se nas obras de Shakespeare para a elaboração de suas histórias gerando o que são chamados de arquétipos literários (enredos e/ou personagens cujas construções baseiam-se em resquícios das características de obras anteriormente criadas), entre os quais, podemos citar *O Cravo e a Rosa* (2001) e *Dez Coisas que eu Odeio em Você* (1999) que são arquétipos de *A Megera Domada* (1596) de Shakespeare; *O Rei Leão* (1994) e *O Astro* (2011) que são arquétipos de *Hamlet* (escrita entre 1599 e 1601); e *Suave Veneno* (1999) que é arquétipo de *Rei Lear* (1606). A proposta desse trabalho é colocar em evidência a presença das características das obras de Shakespeare na teledramaturgia contemporânea, ainda que implícita, estabelecendo possíveis relações entre elas com o intuito de proporcionar um melhor entendimento dos enredos desses filmes e novelas os quais chamamos de Arquétipos Shakespeareanos.

Palavras-chave: Shakespeare, Arquétipos, personagens, obras, Teledramaturgia.

==== XVII EBEL ====

O CANTO DO ÍNDIO DE GONÇALVES DIAS E O PROGRAMA ROMÂNTICO BRASILEIRO

¹⁹⁹ Autor

Raeltom Santos Munizo (UESB)
Laíse Gonçalves Araújo (UESB)

7- *Literatura comparada*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar o poema “O canto do índio”, de Gonçalves Dias, cujo tema foge aos postulados do Romantismo Indianista do século XIX, tendo em vista que aborígene que figura nas demais poesias desse autor representava uma figura heroica e nativa da nação brasileira, enquanto que, em “O canto do Índio” ele é tratado como um ser submisso aos encantos sentimentais, a tal ponto de romper a conduta de fidelidade com o seu povo. O nativo foi concebido pelo Romantismo brasileiro, cujas matrizes literárias e socioculturais, como se sabe, são europeias, como um indivíduo que se define a partir do ponto de vista do homem civilizado. Como herói primordial, a figura do índio tende, portanto, a ser construída com base numa imagem poética que Gonçalves Dias, bem como os demais românticos engajados no primeiro programa cultural do romantismo brasileiro, julgava ser decisiva para a constituição do ideal nativista. Com base na análise do poema, nota-se que o eu-lírico nutre um sentimento intenso, porém, proibido por uma “Virgem dos Cristãos”; paixão essa que o levou à ideia de submissão aos inimigos brancos. Esse aborígene no decorrer do canto poético vai expressando o quão grande é seu interesse pela bela mulher branca que ele vê se banhado durante o pôr do sol; aliás, o cenário verdejante e tropical aplicado como plano de fundo do poema é uma característica fundamental do Romantismo Indianista. Pretende-se, portanto, contrapor a construção ficcional do indígena de “O canto do índio” àquela que é comumente associada ao romantismo indianista brasileiro.

Palavras-chave: Gonçalves Dias; Romantismo; matriz literária; aborígene.

==== XVII EBEL ====

O ENCANTADO *NHÔ GUIMARÃES* EM “O DESTERRO DOS MORTOS”

Pollyana Correia Lima (UNEB)²⁰⁰
Joabson Lima Figueiredo²⁰¹

7- *Literatura comparada*

Resumo: O presente trabalho tem o intuito de discorrer em torno do conto *Nhô Guimarães* da obra *O desterro dos mortos* do autor Aleilton Santana da Fonseca, publicada em 2001 pela editora Relume Dumará, ao ponderar a referência feita ao encantado Guimarães Rosa, enfatiza-se a importância do ato de narrar e do gênero textual conto. A obra é composta por 13 contos, na respectiva ordem, *Nhô Guimarães*, *O sorriso da estrela*, *O avô e o rio*, *O pescador*, *Para sempre*, *O vôo dos anjos*, *O sabor das nuvens*, *O casal vizinho*, *Amigos*,

²⁰⁰ Discente do 9º semestre de Letras da UNEB Campus XVI. Escritora, com publicações: obra “Coisa de Adolescente” em 2009 (Editora Biblioteca 24x7 - São Paulo). Obra “A Outra Face” em 2010 (Editora Baraúna - São Paulo). Publicação do conto “O amante” através do I Concurso Literário Nadja Nunes (pela Editora da UNEB- EDUNEB) em 2013. Obra *Enlaces & Desenlaces* em 2013 (All Print Editora – São Paulo).

²⁰¹ Orientador Ms. Joabson Lima Figueiredo – UNEB – Universidade do Estado da Bahia/ DCHT- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias Campus XVI

amigos, In memoriam, O desterro dos mortos e Jaú dos Bois. O estudo feito embasa-se em pesquisas bibliográfica as teorias de Nádía Batella Gotilib e Ricardo Piglia, unida a escrita de Walter Benjamin Silviano Santiago para serem suportes de compreensão e análise a escrita de Aleilton Fonseca em seus textos carregados de um tom que o teórico Silviano Santiago defende como narrador pós – moderno. Há um fio condutor que os entrelaçam ambos os contos e trazem em seu enredo o propicio ato de desterrar, regastar, essa relação do não-terra. Nessa perspectiva, o eterno e o encantado se perpetuam na memória, sendo esta o enlace da trama, é nela onde todas as lembranças são guardadas, e é também através desta que os mortos ressurgem.

Palavras-chave: Guimarães Rosa; encanto; desterrar.

==== XVII EBEL ====

**“ORFEU DA CONCEIÇÃO: A INTERTEXTUALIDADE COM O MITO DE ORFEU
NA OBRA DE VINICIUS DE MORAIS.”**

Francisca Tuane da Silva (UFPI)
Kathyany Lima de Oliveira (UFPI)
Vitor Alves Bonfim (UFPI)
Zuleide Maria Cruz Freitas²⁰²
Luizir de Oliveira²⁰³

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de propor uma análise intertextual entre a obra de Vinicius de Moraes, *Orfeu da Conceição*, com a simbologia do mito de Orfeu. O enfoque de que partimos centra-se numa discussão acerca dos conflitos da alma apresentados na versão grega para, posteriormente, apontar seus desdobramentos na releitura viniciana. Orfeu personagem da obra de Vinicius de Moraes, que remete ao personagem grego de mesmo nome, foi um homem que violou o interdito e ousou olhar o invisível. Ele simboliza o homem/mulher que não consegue se desprender do passado e fazer a transição para o futuro. Elegem-se os conceitos de Catábese, Anagnóse e Anábese a fim de encontrar uma chave de leitura que permita desvelar o processo de despertar para a realidade por que passa a personagem principal. Mostramos ainda a relação entre o masculino e o feminino que constitui o ponto focal da proposta viniciana. Oferecem-se também alguns aportes acerca do simbolismo das proibições nas religiões de mistério do mundo grego a fim de esclarecer as relações apontadas anteriormente. Por fim apresenta-se o modo como Vinicius de Moraes captou essa peculiaridade dos conflitos da alma e trouxe em sua obra traços das favelas do Rio de Janeiro comparadas com a realidade clássica do mito grego.

Palavras-chave: Orfeu; Intertextualidade; Simbologia; Orfismo.

²⁰² Professora Mestra em Literatura do Departamento de Letras da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella.

²⁰³ Professor Doutor em Filosofia do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Ética e Epistemologia da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella.

==== XVII EBEL ====

O FEMININO PRESENTE NO LIVRO ESSA TERRA DE ANTÔNIO TORRES

Carine Silva Souza (UESB)
Jaira Silvestre (UESB)
Geisa Alves dos Santos (UESB)

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar e demonstrar através da literatura como fora retratada o feminino dentro da obra *Essa Terra* do autor Antônio Torres. A obra Torresiana apresenta-se dividida em quatro partes: “Essa terra me chama”, “Essa terra me enxota”, “Essa terra me enlouquece” e “Essa terra me ama”, onde o autor aborda a situação do sertanejo em seu lugar de origem, denuncia os motivos de sua migração para os grandes centros urbanos, como no sudeste do Brasil em especial São Paulo que é tida como o dourado, mas em meio as temáticas geradas na obra está o feminino, que é o foco deste estudo, onde procura-se identificar como a mulher é representada no romance. Por muito tempo a mulher sempre foi vista como um adorno, e seu corpo é quase sempre mais privilegiado do que o intelecto, a mulher é tida como a dona-de-casa, rainha do lar, termos carregados de preconceito e exclusão, dominação e ainda alienação. Baseando-se neste ponto de vista percebe-se que as mulheres presentes neste estudo apresentam tais virtudes, porém também lhe são atribuídos inúmeros “defeitos” e vários insultos são feitos a elas que na maioria das vezes são excluídas por não estarem dentro dos padrões sociais, ou “apenas” serem mulheres.

Palavras-chave: feminino; sertanejo; terra.

==== XVII EBEL ====

O DISCURSO PEDAGÓGICO E AS PRÁTICAS HOMOSSEXUAIS EM O ATENEU

Gleiton Hamony Cândido(UEPB)
Rosilene Moraes(UEPB)
Couto Kalina(UEPB)

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: Objetiva-se desenvolver neste trabalho uma análise das relações de poder em *O Ateneu*, de Raul Pompéia. Para tanto, parte-se da perspectiva de que em *O Ateneu*, o espaço escolar retratado na obra é um microcosmo, em que tais relações são estabelecidas através de discursos criadores de “verdades”, que alimentam a lógica do poder, observando as práticas que se desenvolvem em torno das discriminações, especificamente, do homoerotismo masculino. Assim também como o tema está sendo tratado por professores em contato direto com tais práticas. Visto ser a escola um ambiente disciplinador, onde pode ser percebida a presença de um conceito de identidade fixa, que alimenta os ideais de hegemonia e procura

sufocar as diferenças, a diversidade e o caráter de identidade móvel dos sujeitos. Acredita-se que, a partir daí, será possível contribuir para o debate crítico sobre a discriminação, o preconceito, a hierarquia sexual e a intolerância, visando encontrar caminhos que apontem para a superação de tais temáticas na escola.

Palavras-chave: Escola; Discurso Pedagógico; Homossexualismo.

==== XVII EBEL ====

O DISCURSO AUTORITÁRIO SOBRE O SILENCIAMENTO DA MULHER NA SOCIEDADE NORDESTINA NO CURTA-METRAGEM *VIDA MARIA*

Elionai Mendes da Silva (UESC/Fapesb)

Resumo: Este trabalho é fruto do projeto de Iniciação Científica cujo objetivo é identificar os discursos que atravessam o filme *Vida Maria*. A análise volta-se para a interdiscursividade no curta-metragem, buscando identificar na materialidade discursiva - que, segundo Maingueneau, é intersemiótica - tanto o discurso hegemônico, quanto o discurso de resistência sobre a condição de vida da mulher no sertão nordestino, representado no curta como uma *vida maria*. Para tanto, a pesquisa apóia-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso, especificamente nos trabalhos de Michel Pêcheux e de Dominique Maingueneau. O trabalho apresenta parte do curta metragem expostos em fotogramas por ordem de aparição, os quais constituem o *corpus* de nossa pesquisa, destacando algumas passagens do curta, na busca por identificar seqüências discursivas que reproduzem o discurso autoritário (hegemônico) e o discurso de resistência, identificando também alguns mecanismos de silenciamentos pelo qual passa esse discurso que resiste ao autoritarismo e que cerceia o lugar da mulher na sociedade nordestina cearense.

Palavras-chave: Interdiscursividade. Ideologia. Corpus. Curta-metragem.

==== XVII EBEL ====

“Ó PAÍ, Ó”, UMA REFELXÃO SOBRE A IDENTIDADE BAIANA.

Jailma da Guarda Almeida²⁰⁴ (UFRB)
Helenoildes de Souza Santiago²⁰⁵ (UFRB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade fazer uma reflexão sobre a imagem do baiano no filme “Ó PAÍ, Ó”. O filme tem como cenário a cidade de Salvador, no Pelourinho. Seu enredo problematiza várias questões que estão no imaginário coletivo, dentre elas se

²⁰⁴ jailmaalmeida2@hptmail.com

²⁰⁵ helenoildessouza@hotmail.com

destacam o turismo sexual, a sensualidade negra, o carnaval, a intolerância religiosa, o homossexualismo entre outras. Tem-se como linha de pesquisa os estudos culturais a qual se propõe a analisar a literatura não apenas no seu aspecto textual mas toda forma de manifestação sociocultural como produção ideológica de um determinado grupo. A análise faz referência tanto aos aspectos imagéticos quanto sonoros, principalmente as letras de músicas que trazem abordagens sobre o que é esse modo de vida do povo da Bahia trazendo um traço cultural distinto em relação aos outros estados. A nível de síntese foram coletadas duas músicas: “é D’óxum”, e a música “Protexoto” do Olodum as quais contrastam-se, pois a primeira reafirma mitos fundantes sobre os ares baiano e a segunda traz a tona as mazelas vividas pelo povo baiano. Albergaria, autor que discute baianidade, evidencia que existem duas correntes teóricas que permeiam essa discussão: a endógena, acredita que existe um ethos baiano formado pelo contato dos povos – portugueses, escravos, índios etc. - a outra, afirma que tudo não passa de um mito referente a identidade. Tem-se um filme carregado de estereótipos construídos historicamente, hora reafirmando-os outras vezes ressignificando-os, a começar do seu título, “Ó, Paí, ó”, o qual utiliza-se o dialeto do povo baiano visto como algo desprestigiado pois não está em conformidade com a língua padrão. Mas, apesar de naturalizar alguns mitos fundantes o filme traz críticas sérias sobre as questões sociais vividas pelo baiano, vistas como de atraso social.

Palavras-chave: Estereótipo, baianidade, cultura.

==== XVII EBEL ====

O CASAMENTO SUSPEITOSO: RISO E COMICIDADE NA CONSTRUÇÃO DA OBRA DE ARIANO SUASSUNA.

Charelylys Rianne da Silva Souza(UEFS)
Cláudio Cledson Novaes

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: A seguinte comunicação tratará da análise da peça do escritor Ariano Suassuna sendo ela, *O Casamento Suspeitoso*, utilizando para isso uma abordagem sobre o conceito de riso e comicidade baseada em teorias filosóficas acerca do assunto. Ariano Suassuna autor nordestino nascido em 1927 escreveu a peça *O Casamento Suspeitoso* em 1961. A peça conta a história de um casamento baseado em interesses, que é desfeito por duas personagens cômicas, Gaspar e Cancão. Suassuna utiliza técnicas de produção do texto cômico para mostrar as transgressões morais dos seres humanos, sua peça é moralista. Portanto, o objetivo maior desse trabalho, busca-se analisar como foi estruturado o cômico por Ariano Suassuna na obra, através da compreensão de recursos próprios para criar o efeito cômico como os tipos de formas, movimento, ditos espirituosos e caracteres cômicos, o uso de figuras de linguagem como a hipérbole, a mentira que desperta a comicidade entre outros recursos que serão apresentados e explicados nesta comunicação. A partir de diversas leituras, como resultado da pesquisa percebe-se que Ariano Suassuna faz uso de elementos cômicos na sua obra, principalmente na construção das personagens, para criticar a sua sociedade e a degradação de valores existente nela.

Palavras-chave: Comicidade; O Casamento Suspeitoso; Ariano Suassuna.

==== XVII EBEL ====

O AMOR CORTÊS DE *DIRCEU* COM *MARÍLIA*.

Jeane dos Santos (UNEB Campus V)
Joelma Sena Gomes
Silvana dos Santos Vilas Boas Braz

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Poucos sentimentos são tão exaltados através dos tempos como o amor. Seu conceito mais popular envolve, de modo geral, a formação de um vínculo emocional com alguém. Esse tema abundante, tido por muitos como a maior de todas as conquistas do ser, apresenta diversas formações discursivas, dentre elas o amor cortês, que surgiu com o trovadorismo, estilo literário do séc. XII marcado por um período em que a vida do homem era totalmente norteada pelos valores religiosos e para a salvação da alma. Nesse contexto, a elevação da mulher a um plano quase inacessível, o distanciamento amoroso e a submissão absoluta à dama eram particularidades predominantes no discurso do amor cortês que, em sua essência, é um conjunto de atitudes, mitos e etiqueta para enaltecer o amor. Posterior a esse período, houve um estilo que contrastava as ideias do trovadorismo e surgiu, séc. XVIII, na tentativa de valorizar a razão e impedir o homem de entregar-se aos caprichos do coração e da fantasia, o arcadismo, que se opunha aos conceitos religiosos, que eram considerados retrógrados. Para tanto, o presente estudo busca averiguar como Tomás Antônio Gonzaga apresenta em *Marília de Dirceu*, obra poética de um contexto histórico que contrapõem os ideais da Igreja e preza pela razão, o amor cortês, que é uma particularidade coeva do trovadorismo.

Palavras-chave: Amor Cortês. Arcadismo. Trovadorismo

==== XVII EBEL ====

O DESEJO HUMANÍSTICO DO PERÍODO RENASCENTISTA

Cecília Santos Pereira (UESB)
Fernanda Castro Duarte (UESB)
Letícia Ferreira Ribeiro (UESB)²⁰⁶
Zilda de Oliveira Freitas²⁰⁷

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar o pensamento humanístico do período renascentista e seu anseio incessante na busca pelo novo, utilizando como acervo literário

²⁰⁶ Estudantes do IV semestre do Curso de Letras – UESB/campus de Jequié.

²⁰⁷ Doutora em Literatura Comparada, pela Universidade Francesa de Limoges, em convênio com a ULBRA.

principalmente o soneto de Luís de Camões *Busque amor novas artes, novo engenho*. O período renascentista é, sobretudo, qualificado pelo contexto de mudança que se revela na arte e na perspectiva de mundo. De acordo com SCHIMIDT, 2005, p. 135, (...) *os pensadores renascentistas se identificavam com o chamado humanismo, que eram defensores da visão antropocêntrica*. O homem torna-se o centro e sujeito histórico de sua vivência. A razão e explicação dos acontecimentos são atribuídas à ciência (cientificismo). A partir da análise do soneto supramencionado, mostraremos a necessidade expressa pelo eu-lírico de uma nova maneira de amar, maneira esta que não lhe roube o que ainda lhe resta: a esperança, que lhe sustenta e lhe impulsiona a continuar a caminhada em busca do amor correspondido, suportando os desprezos e aversões que sobrevirão, caso isto não aconteça. Portanto, o soneto camoniano, de forma lírica, define-se por renascentista no que tange o anseio constante pela novidade de vida revelando, por meio do eu-lírico, tanto a angústia, característica marcante na personalidade do homem europeu deste período, quanto a esperança.

Palavras-chave: Renascimento; Dualidade; Camões.

==== XVII EBEL ====

O LEITOR BURGUEÊS E O LEITOR HONESTO, ENTRE ASPAS, DE EÇA DE QUEIRÓS

João Daniel Guimarães Oliveira (UEFS)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma análise do romance *O primo Basílio* (1878), obra do escritor português Eça de Queirós que tece críticas à sociedade burguesa de sua época. Apresentando uma numerosa galeria de personagens burgueses típicos, muitos dos quais em tons caricaturais (pois, segundo Massaud Moisés, a caricatura é a forma mais eficaz de denúncia), Eça se propõe a desmascarar o que ele via como a hipocrisia desta classe. O seu processo de denúncia, porém, não se resume apenas à exposição desses arquétipos a situações de ridicularização, desmoralização ou indignidade, para, daí, o leitor ser contemplado com a denúncia e, por conseguinte, persuadido; Eça explora, também, o próprio ideário do seu leitor, pois, ao manipular de maneira razoavelmente ambígua as intrigas da trama, ele acaba por *classificar* o próprio leitor, onde aquele “educado” pelos valores burgueses chegará a um juízo de valor sobre os tipos expostos, e o(s) outro(s) leitor(es) chegará(ão), ainda que à sombra da hegemonia do pensamento burguês vigente, a uma outra interpretação, quiçá mais transparente. Daí o adjetivo “honesto”, com a ressalva de ser utilizado entre aspas: o “honesto”, aqui, não é sinônimo de honra, dignidade, caráter ou ética, ainda que possa conter tais elementos (o que seria um acaso), mas apenas o contrário ao leitor burguês, onde a burguesia, sim, é *desonesta*, no sentido crítico da palavra, vista dessa forma por Eça e seus colegas da geração de 70.

Palavras-chave: Eça de Queirós; *O primo Basílio*; Sociedade; Burguesia.

==== XVII EBEL ====

O SURGIMENTO DE UM NOVO MOVIMENTO MUSICAL NO NORDESTE BRASILEIRO: O MATUTATION E SUAS RAÍZES

Emanuel Reis Gonçalves(UFPB)
Fabiana Gonçalves de Lima(UFPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo expor uma nova tendência crescente no interior do Nordeste brasileiro: o matutation. Com a globalização, o mundo encontra-se ligado por questões intertextuais e razões de poderio. Com a música popular não foi diferente. No começo do século XXI, a música popular nordestina/sertaneja tornou-se mais global, em alguns casos, bilíngue, passando agora a descrever anseios e não apenas o próprio lugar onde está contida, transformando assim o cenário em que é difundida e influenciando de maneira diferente a vida das pessoas que nela estão presentes. Com a veiculação da informação pela internet, esse ramo musical expandiu-se, facilitando a comunicação entre os autores e seus receptores. Em um panorama estadunidense e com as vistas voltadas para o estrangeiro, a música sertaneja do nordeste cada dia mais caminha direto para o viés da importação, sem perder o seu caráter ingênuo e romântico. A pesquisa toma dois rumos distintos: a forma física, passando pela estética da criação verbal, Bakhtin (1979); a forma poética, baseando-se pela famigerada obra de Aristóteles. Destacaremos, ao longo da caminhada, os pontos principais da tendência, utilizando um questionário simples, sobre criação, a alguns autores da categoria. As questões objetivam a descoberta da história desse novo caminho musical, as perspectivas a serem seguidas e as novas histórias aglutinadas ao longo do processo.

Palavras-chave: *Matutation*; Poética; Música popular

==== XVII EBEL ====

O PODER DO DISCURSO LITERÁRIO PARA A FORMAÇÃO DAS SUBJETIVIDADES

Marviane Bispo Tito (UFRB)
Ângela Vilma Bispo²⁰⁸

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Em favor da literatura enquanto produção artística autônoma e potencialmente atuante na formação dos sujeitos, este trabalho busca discutir a importância do discurso literário enquanto ferramenta para a formação humana, e investiga em que medida este discurso ameaça a manutenção do status quo na sociedade. Suscitar essas questões a respeito da literatura se torna importante, pois nos induz a refletir sobre de que maneira o saber literário e os discursos estão dispostos na sociedade. A fração do conhecimento acessível às classes sociais populares, no que diz respeito ao saber literário, é quase sempre estruturalista clássica, ou seja, privilegia os aspectos históricos, analíticos e críticos da obra literária, em

²⁰⁸ Doutora em Teoria da Literatura e professora adjunta 1 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

detrimento do viés artístico do texto, dessa maneira, a abordagem puramente estrutural distancia o Homem do que a literatura pode nos oferecer de mais precioso, o contato com o outro e com um mundo imaginário, que diz muito sobre este mundo real. Considerando que a falta de acesso à arte literária pode distorcer o seu sentido e valor diante da vida, muitas pessoas não conseguem perceber a relação entre o texto literário e a formação subjetiva dos sujeitos, até mesmo porque esta relação encontra seu cerne no plano ideológico, conforme explica Orlandi, “a ideologia é a condição para a constituição dos sujeitos e dos sentidos”(1998 p.46). Entretanto, a literatura se mostra intrinsecamente ligada ao processo de construção da subjetividade, à medida que, numa relação simbólica, coloca os sujeitos em contato direto com a experiência do outro e com um mundo externo a si, muito contraditório e conflitante, que se apresenta como terreno no qual a construção de valores e da própria identidade sofre influências diversas de uma sociedade que declina, muito aceleradamente, para o cultivo do “vazio”, e este encontra sua ambiência, onde é negado o direito à informação, à leitura e à ludicidade, nas camadas sociais que “inconscientemente” fazem prosperar estes modos de vida estéreis de reflexão, comoção e contemplação da arte. Portanto essa chance de refletir sobre questões sociais e existenciais através da experiência do outro nos convida a repensar nossa maneira de agir e de estar no mundo, e esta é a grande proposta da literatura que deveria ser priorizada e valorizada primordialmente e acima de tudo.

Palavras-chave: Discurso Literário; ideologia; subjetividade; Formação Humana.

==== XVII EBEL ====

O PAPEL DA PERSONAGEM EMÍLIA NAS OBRAS LOBATIANAS

Valéria Souza Nascimento (UNEB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de abordar as obras de Monteiro Lobato, em especial as histórias infantis passadas no Sítio do Pica Pau Amarelo, enfatizando a boneca Emília. Os textos de Monteiro Lobato são repletos de significações e de simbolismos, as figuras fantásticas presentes em sua obra infantil fazem a ligação entre o mundo real e o imaginário da criança. Sua literatura, ainda que destinada às crianças, apresenta um caráter libertário, uma vez que seu objetivo enquanto autor foi sempre o de formar cidadãos aptos aos desafios da vida cotidiana, para tanto, mesmo que de maneira lúdica e infantil, Lobato cumpria função social abrindo os olhos dos seus leitores, sobre os problemas sociais existentes na sociedade em seu contexto histórico. As várias personagens que são retratadas em seus textos, por diversas vezes fazem alusões de maneira explícita ou implícita a questões reais vividas pela sociedade em que Monteiro Lobato estava inserido, sendo que tais temáticas podem ser consideradas bem atuais, por se tratarem de problemas cotidianos da sociedade do século XXI. A personagem Emília é tida como uma representação do próprio Monteiro Lobato, realizando de maneira muito lúdica e divertida críticas à sociedade da época. A bonequinha de pano não tinha farpas na língua e possuía a liberdade de falar, ainda que em linguagem infantil, tudo o que vinha à mente. Compreender como essa personagem especificamente marcou a literatura infantil Lobatiana, representando o pensamento do próprio Monteiro Lobato sobre as questões cotidianas e sociais da década em que os textos foram escritos é o alvo de tal pesquisa sinalizando como essa personagem ganhou vida própria, perpassando

pelo próprio sítio do pica pau amarelo. É perceptível como Emília ‘desenha’ as histórias do Sítio do Pica-Pau Amarelo, ela é a peça chave do universo Lobatiano. As questões ideológicas da história perpassam por ela, estando presentes em sua fala e em suas atitudes. Compreender o papel de Emília nas obras de Monteiro Lobato é de grande importância para a compreensão crítica da mesma.

Palavras-chave: Monteiro Lobato; Emília; Crítica Social; Literatura Infantil.

==== XVII EBEL ====

O VEIO AUTOBIOGRÁFICO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Tatiane Santos da Silva²⁰⁹

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de apresentar como a escritora Carolina Maria de Jesus, autora do livro *Quarto de Despejo - diário de uma favelada*, enquanto mulher, negra, pobre e semi- analfabeta vem mudar o panorama da literatura nacional brasileira, através da sua escrita autobiográfica, gênero literário que por tanto tempo foi considerado menor com relação aos outros. Sua obra é evidentemente muito importante, pois nos mostra um testemunho da vida sociocultural brasileira. Ela nos revela de forma ímpar e singular a realidade de muitos brasileiros, dando voz aos marginalizados e aos excluídos.

Palavras-chave: Literatura Feminina. Quarto de Despejo. Autobiografia.

==== XVII EBEL ====

O HOMEM EUROPEU EM CONTEXTO DE MUDANÇA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO RENASCENTISTA POR MEIO DA OBRA CAMONIANA

Laísse Santana Pereira (UESB)

Taíse Santana Pereira (UESB)

Zilda Oliveira Freitas²¹⁰

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar as inquietudes do homem europeu renascentista, por meio da análise do soneto *Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades* de Luiz de Camões. O Renascimento trouxe grandes transformações para a sociedade europeia

²⁰⁹ Graduada em Letras- Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia, Campus – V.
Email: tati.santos07@gmail.com.

²¹⁰ - Professora Doutora de Literaturas da Língua Portuguesa na UESB-DCHL.

do século XVI, transformações essas que ficaram impressa nas representações artísticas, principalmente na literatura. Esse contexto de mudança foi o precursor da caracterização do homem como “o centro do mundo” que valoriza mais o conhecimento científico do que o conhecimento religioso. Essa perspectiva antropocêntrica em detrimento da teocêntrica é o principal predicado do soneto analisado. Inicialmente, encontraremos a imagem da renovação bastante explícita e o eu lírico se deliciando com a nova perspectiva de mundo. Em sequência, observaremos a transição da Idade Média para o Renascimento, marcando o primeiro período como uma era de magoas e aflição. Avançando na análise perceberemos que o sentimento de contentamento vai aos poucos se esvaindo, convertendo as expectativas em frustrações. Por fim, o eu lírico se incomoda com a quantidade de mudanças trazidas pelo Renascimento e imprime no texto angústia e saudosismo. Após uma observação minuciosa de cada estrofe, será possível perceber os dois quartetos em oposição aos dois tercetos. De forma que, inicialmente, o eu-lírico se mostre otimista em relação às mudanças promovidas por esse período e, em seguida, expresse uma visão pessimista, angustiada e saudosista. Deste modo, comprovaremos que essa dualidade é a exteriorização da aflição do homem renascentista, tornando o eu-lírico tanto um símbolo de esperança quanto um símbolo de amargura.

Palavras-chave: Camões; Antropocentrismo; Renascimento e Dualidade.

==== XVII EBEL ====

O PIONEIRISMO DOS CORONÉIS: SURGIMENTO DE UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

Maitana de Cássia dos Santos (UESC)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar a obra de Jorge Amado de forma a complementar o nosso conhecimento sobre seus celebres livros, nossa principal temática é: O Pioneirismo dos coronéis: contribuição para uma nova civilização. Em seu romance terras do sem fim, ele nos mostra a sangrenta disputa entre duas forças - a família Badaró e o latifundiário Horácio da Silveira - pelas terras de Sequeiro Grande, com o fim de expandir suas plantações de cacau. Com intrigas políticas, tocaias, adultério e muitas reviravoltas, o romance foi publicado em 1943. O amor de Jorge Amado à terra do cacau evidencia-se nesta obra que mescla lirismo poético com denúncia social. Nessa obra, o escritor criou 191 personagens que vivem uma variedade de situações, Jorge Amado construiu uma galeria de tipos populares e os tornou inesquecíveis, a exemplo do fazendeiro poderoso, o capanga, o advogado corrupto, as comadres faladeiras, a prostituta, o padre pedinte, o tropeiro, o trabalhador da roça e o jogador de cartas, que marcaram de forma definitiva toda a sua obra. O romance é visto, hoje, como fruto da consolidação do amadurecimento do autor e o seu encontro com uma apurada técnica de construção de textos, que alia elementos da tragédia clássica com as raízes da literatura popular nordestina. A influência do cordel, com sua exaltação triunfal, e do dinamismo das narrativas do folhetim, com o excesso de ações e personagens, é administrada por Jorge Amado de forma sublime e competente.

Palavras-chave: Jorge Amado; Terras do sem fim; Os personagens; Os coronéis.

==== XVII EBEL ====

**OLHARES SOBRE JORGE AMADO: ANÁLISE DE PRODUÇÕES
BIBLIOGRÁFICAS REALIZADAS POR ACADÊMICOS DO CAMPUS XXII DA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/UNEB**

Oswaldo Alves de Jesus Júnior(UNEB)²¹¹

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: O presente ensaio empreende reflexões acerca da importância de Jorge Amado para as literaturas baiano/brasileira, fazendo, para isso, uma análise de produções bibliográficas construídas por acadêmicos da Universidade do Estado da Bahia/UNEB, no *campus* XXII, sito à cidade de Euclides da Cunha. Faz-se uma exegese sobre as comunicações apresentadas no decurso das Semanas de Letras realizadas nos anos de 2009, 2010, 2012 e 2013, bem como inquirições em torno dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) intitulados “A condição feminina em Gabriela e Sinhá Vitória”, “Literatura de combate: a denúncia social através de Pedro Bala, de *Capitães da areia*”, “A representação das mulheres negras na obra *Jubiabá* (1935), de Jorge Amado”, “Um mundo na periferia e a periferia no mundo em *Jubiabá*: luta, resistência e liberdade” e do artigo “Nem o ódio, nem a bondade”: Jorge Amado e a luta proletária no romance *Capitães da areia*”, da professora doutoranda em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia, Léa Costa Santana Dias, uma das ganhadoras do Prêmio Literário Valdeck Almeida de Jesus em Homenagem ao Centenário de Nascimento do escritor Jorge Amado (1912-2012).

Palavras-chave: Olhares; Jorge Amado; Análise; Produções bibliográficas; UNEB.

==== XVII EBEL ====

**OS SABERES INERENTES DA NEUROCIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
DE LICENCIADOS EM PEDAGOGIA NA UFRB/CFP**

Deisiane Conceição da Silva Santos²¹²(UFRB/CAPES/PIBID)
Rosana Cardoso Barreto Almasy²¹³

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: Os estudos em Neurociência podem contribuir para a educação de forma significativa esclarecendo os mecanismos pelos quais o cérebro pode aprender e também no entendimento e compreensão dos distúrbios e transtornos fisiológicos relacionados à

²¹¹ É graduando (6º período) em Licenciatura Plena em Letras Vernáculas e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB, *campus* XXII, Euclides da Cunha. Endereço eletrônico: osvaldointellectual@hotmail.com.

²¹² daysianes.santos@yahoo.com.br

²¹³ Professora assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. rosana@ufrb.edu.br

aprendizagem. Assim este trabalho tem o objetivo de investigar a importância de se compreender as contribuições da Neurociência para educação como auxílio a prática docente. Esta pesquisa caracteriza-se por ser de caráter predominantemente qualitativo, ou seja, de enfatizar as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser (Haguet, 1992). Esta autora afirma que a pesquisa qualitativa permite uma compreensão aprofundada de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior importância do aspecto subjetivo da ação social em face de configuração das características das estruturas sociais. A pesquisa toma como ponto de partida a análise do PPC- Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia lotado no Centro de Formação de Professores. A partir dessa análise tentaremos descobrir se existe alguma componente curricular como optativa ou obrigatória que se aproxime da vasta discussão que permeia a Neurociência e educação. Em outro momento da pesquisa foi encaminhado ao colegiado do curso de Pedagogia um requerimento solicitando os e-mails de alunos egressos do curso, no período de 2009 a 2012, os quais receberão uma carta convite para participação da pesquisa como também um questionário que servirá como seleção para escolha da amostragem dos sujeitos da pesquisa. Este instrumento terá perguntas-chaves para escolha desses sujeitos como, por exemplo, se estão trabalhando em ambientes formais de ensino e em Amargosa, entendendo que precisaremos que estes sujeitos estejam na localidade deste município para a realização da terceira parte da pesquisa que é a aplicação de uma oficina a fim de que eles compreendam ainda, mais sobre as contribuições da Neurociência para a sua formação. Subsequente a esta etapa será apresentado aos sujeitos envolvidos outro questionário para tentarmos compreender se ocorreu alguma mudança após a oficina ofertada durante a pesquisa. Neste sentido é possível compreender que os licenciados podem adquirir subsídios de extrema relevância para a sua práxis docente quando adquirem conhecimento sobre: bases biológicas da cognição e aprendizagem humana; lateralização, especialização e plasticidade cerebral; teorias e modelos sobre a memória; desenvolvimento da linguagem, o cérebro e a intervenção pedagógica dentro dos principais distúrbios fisiológicos da aprendizagem.

Palavras-chave: Neurociência; Formação docente; Práxis docente

===== XVII EBEL =====

O PAPEL DO PROFESSOR NA PRÉ-ESCOLA²¹⁴

Carla Valéria de Souza Sales²¹⁵ (UESB/UESC)

Cristiane de Jesus Baeta²¹⁶ (UNEB/UESC)

Cândida Maria Santos Daltro Alves²¹⁷ (UESC)

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: Este trabalho é fruto de uma monografia intitulada como: *O Papel do professor na pré-escola*. Trata-se de uma pesquisa, que busca averiguar a função da docente na pré-escola,

²¹⁴ Este artigo faz parte do trabalho de conclusão de curso realizado para o Curso de Especialização em Educação Infantil, oferecido pelo Departamento de Ciências da Educação (DCIE) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

²¹⁵ Aluna do Curso de Especialização em Educação Infantil da UESC. prettycarlavaléria@hotmail.com

²¹⁶ Aluna do Curso de Especialização em Educação Infantil da UESC. tianebaeta@hotmail.com

²¹⁷ Professora Doutora em Educação do DCIE, orientadora das alunas no Curso de Especialização em Educação Infantil da UESC. candida_alves@yahoo.com.br

analisando a especificidade da docência e como ela é tratada no âmbito dos documentos que abordam a qualificação dos professores, o reconhecimento da função docente e sua real condição perante a construção de uma educação de qualidade. Tem como objetivo, especificamente, relatar o aparecimento e consolidação da função da docente da pré-escola, suas especificidades frente à nova sociedade, que exige um novo perfil de profissional. Durante o levantamento bibliográfico, selecionaremos estudos de autores como: Faria (1995), Kramer (1989), Campos (1987), entre outros, além de propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil, bem como documentos do MEC, a exemplo do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil, além de periódicos da área que tratem da temática em questão, que possam trazer contribuições na questão da função do docente na educação infantil. Pretendemos responder as seguintes questões: Qual a função do professor/ professora na pré-escola? Que professor/professora é esse(a) que não dá aulas? A escolha desta pesquisa está diretamente relacionada à tentativa de melhor entender o objeto a ser investigado, o papel do professor na pré-escola e não a adequação e a conformação a verdades absolutas e a uma única forma de conhecer. Ao definir a função do docente da pré-escola haverá um avanço na construção de uma identidade profissional. Reconhecendo a especificidade do trabalho educacional destinados a crianças de 4 e 5 anos.

Palavras-chave: Docência; Pré-Escola; Infâncias; Políticas Públicas.

==== XVII EBEL ====

O UNIVERSO RELIGIOSO NO “AUTO DA COMPADECIDA”: UM ESTUDO LÉXICO - SEMÂNTICO.

Caroline Cerqueira da Silva
Camila Deangelis Rocha de Souza
Laís da Silva da Silva
Thayane Sampaio de Souza Campos²¹⁸
Prof Dr Rita de Cássia Ribeiro Queiroz²¹⁹

Resumo: Este trabalho tem objetivo de apresentar o estudo do léxico religioso no livro “Auto da Compadecida” de Ariano Suassuna. Sabe-se que o léxico é o conjunto de palavras utilizadas na língua e, conseqüentemente, na fala e escrita de determinada língua. Cabe à lexicologia identificar e descrever as unidades lexicais, ou seja, estudar o léxico de determinado idioma em todas as suas relações linguísticas. A metodologia utilizada para a produção desse artigo foi fundamentada na leitura da obra, observando o contexto e, em seguida, selecionando as palavras que contém cunho religioso. Partindo para a análise dessas palavras, que possuem como macrocampo a Religião o subdividimos em microcampos, a saber: dos Templos, dos Membros Religiosos, das Figuras Celestes, das Designações às Figuras Religiosas, das Ações Divinas, dos Eventos Religiosos, entre outros. Como aporte

²¹⁸ E-mails: caroline.ccsilva@hotmail.com ; miladeangelis@hotmail.com ; laisaniele@hotmail.com ; thayanesampaiocampos@hotmail.com

²¹⁹ Trabalho desenvolvido na disciplina Filologia Românica II sob orientação da Professora Doutora Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz e as mestrandas Daianna Quelle da Silva Santos da Silva e Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto.

teórico foram utilizadas as literaturas de Abadde (2011), Amaral (2008), Ilari (2011), Oliveira e Isquendo (1998), dentre outros estudiosos. Comprovamos com essa pesquisa a importância do estudo do léxico em obras literárias, uma vez que, é possível identificar o contexto no qual essas palavras e, conseqüentemente, a obra estão inseridas.

Palavras-chave: Auto da Compadecida; Religião; Léxico.

==== XVII EBEL ====

O TRATAMENTO DIDÁTICO DA LEITURA E DA ESCRITA EM CLASSES MULTISSERIIDAS: ATRAVESSANDO FRONTEIRAS

Jailson Santos de Souza (UFRB);
Judite Araujo dos Santos (UFRB);
Graciete da Silva de Souza (UFRB);
Luciene Conceição dos Santos²²⁰ (UFRB).

Resumo: O presente estudo é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), “Subprojeto Física Interdisciplinar / Classes Multisseriadas nas Escolas do Campo”. Consiste em uma pesquisa empírica e de caráter documental, cujo objetivo é problematizar a relação da leitura-escrita de alunos do campo; mais especificamente busca-se investigar o processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita nas séries iniciais de classes multisseriadas. Desse modo, analisar-se-á os recursos didáticos que são utilizados nesse processo, a prática pedagógica que o professor desenvolve e o processo de aprendizagem por parte dos alunos, ao que diz respeito a essas duas modalidades da língua. O estudo tem como lócus três escolas do campo que possuem classes multisseriadas em comunidades oriundas do município de Amargosa-Ba. Justifica-se, portanto, pelo fato de que se observou nessas escolas – a partir do PIBID – que o ensino e aprendizagem de leitura e escrita efetiva-se como desafios/barreiras a serem rompidas.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Prática Pedagógica; Classes Multisseriadas.

==== XVII EBEL ====

O GÊNERO TEXTUAL MÚSICA NA AULA DE PORTUGUÊS: UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL

Pedro Paulo de Deus Lima²²¹ (Bolsista PIBID/CAPES)

²²⁰ Os autores são graduandos do 6º semestre do Curso de Licenciatura em Letras/LIBRAS/Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, *campus* de Amargosa e alunos-bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UFRB (Edital 01/2011), “Subprojeto Física / Interdisciplinar - Classes Multisseriadas nas Escolas do Campo”.

²²¹ Graduandos em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Vitória da Conquista. Proposta de trabalho vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Núcleo Linguagens, desenvolvido sob orientação da *Profª. Drª. Ester Maria de Figueiredo Souza* (Bolsista PIBID/CAPES). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Programa de Pós-Graduação Cultura, Educação e Linguagem (PCEL). emfsouza@gmail.com

Ester Maria de Figueiredo Souza (Orientadora – UESB / PIBID/CAPES)

Resumo: Este trabalho, tendo em vista o nosso interesse sobre aspectos interculturais para o ensino de português, tematiza o gênero textual música no ambiente escolar. Partido de estudos sobre a docência no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Letras UESB que tematiza o trabalho com diferentes linguagens na aula de português, bem como das observações das práticas de ensino nas escolas campo de pesquisa, constatamos que o uso desse gênero música, muitas vezes, se restringe a um pretexto para se trabalhar questões interativas que deixam de lado aspectos discursivos do texto e interacionais necessários para o trabalho pedagógico. A proposta que apresentamos está atrelada a uma pesquisa que se interessa em demonstrar a necessidade de uma ação escolar comprometida com mudanças e próxima da realização cotidiana da música, reduzindo a artificialidade das práticas na escola, a fim de se conferir ao processo pedagógico um encaminhamento que favoreça a aprendizagem da língua de forma lúdica, explorando o gênero música em seus aspectos linguísticos e discursivos. Assim, o ensino de um conteúdo da disciplina língua portuguesa e sua contribuição no desenvolvimento da aprendizagem significativa no ensino médio, tendo como conteúdo a leitura, ORALIDADE e a escrita sob a orientação metodológica dos PCN-LP (BRASIL, 1998). Afinal, é importante perceber a língua não só no ambiente escolar, mas as relações com a cultura e a polissemia de sentidos que expõe o gênero música em questão, a relação entre a leitura, a oralidade e escrita sendo trabalhadas com o fim de desenvolver no aluno atitudes para depreender às conotações encontradas nesse gênero.

Palavras-chave: Gênero Textual. Música. Ensino de língua portuguesa.

==== XVII EBEL ====

O USO DA VARIANTE “A GENTE” E O “NÓS” NA LÍNGUA POTUGUESA²²²

Joscinara de Amorim Santana²²³
Izabel Cristina Dias²²⁴

Resumo: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento. Nesta monografia pesquisaremos sobre a influência das variantes “NÓS” e “A GENTE”. E nosso objetivo é relacionar o fenômeno com a questão social, observando, os fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam nestes usos e desusos. Uma língua nunca é falada de maneira uniforme pelos seus usuários: ela está sujeita a muitas variações. O modo de falar uma língua varia de acordo a região, situação, grupo social, e época. Diante disto, desempenhando um papel de extrema relevância ao permitir e compreender as diferentes maneiras de comunicar, sem considerá-las como preconceito, está a Sociolinguística. A sociolinguística busca contribuir para a quebra dos preconceitos linguísticos e relativizar a ideia de erro, pois a noção de “certo” e “errado” na sociedade é predominante, entretanto, o que ocorre é o falante aprender as variantes informais primeiro para depois, sistematicamente, desenvolver a capacidade padrão. Nessa perspectiva, a conversação da qual participamos é sempre heterogênea e diversificada, pois cada pessoa é influenciada pelo meio em que vive.

²²² Trabalho de conclusão de Curso

²²³ Discente do VII Semestre de letras vernáculas da Universidade do Estado da Bahia, *Campus XXI Ipiaú-Bahia*

²²⁴ Docente da Universidade do Estado da Bahia, *campus XXI Ipiaú-Bahia*

São estas influências as ferramentas de análises deste trabalho, chamados: fatores extralinguísticos, a saber, faixa etária, sexo, localidade, fatores externos e escolaridade.

Palavras-chave: Variações; língua; sociolinguístico; extralinguísticos.

==== XVII EBEL ====

O USO DA VARIANTE “A GENTE” PELO “NÓS” NA MICROREGIÃO DE JEQUIÉ, JITAÚNA E AIQUARA²²⁵

Joscinara de Amorim Santana²²⁶

Resumo: O presente trabalho visa apresentar resultados de um estudo realizado na microrregião de Jequié, Jitauna e Aiquara, sobre a frequência das variantes “NÓS” e “A GENTE”. Uma língua nunca é falada de maneira uniforme pelos seus usuários: ela está sujeita a muitas variações. A sociolinguística busca contribuir para a quebra dos preconceitos linguísticos e relativizar a ideia de erro, pois a noção de “certo” e “errado” na sociedade é predominante, entretanto, o que ocorre é o falante aprender as variantes informais primeiro para depois, sistematicamente, desenvolver a capacidade padrão. O modo de falar uma língua varia de acordo a região, situação, grupo social, e época, os dados coletados para a realização deste trabalho ocorreu de janeiro a fevereiro de 2012, entrevistas feitas por diferentes idades, escolaridades e classes sociais, os dados serão analisados a partir de variáveis linguísticas e sociais. Nessa perspectiva, a conversação da qual participamos é sempre heterogênea e diversificada, pois cada pessoa é influenciada pelo meio em que vive. São estas influências as ferramentas de análises deste trabalho, chamados: fatores extralinguísticos, a saber, faixa etária, sexo, localidade, fatores externos e escolaridade. Este trabalho justifica-se pela necessidade de entendermos o quanto os fatores extralinguísticos influenciam na fala vernácula, assim, possibilitar um entendimento quanto ao uso da variante “a gente” pelo “nós”. E tem como objetivo analisar situações de falas, nas quais aparecem esses usos, para verificarmos a relação com o uso e os fatores.

Palavras-chave: Variações; língua; extralinguísticos.

==== XVII EBEL ====

O PAPEL DA DURAÇÃO VOCÁLICA NA CARACTERIZAÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS REALIZADAS POR CONQUISTENSES

Jéssica Ribeiro de Oliveira (LAPEFF- UESB)
Vera Pacheco (LAPEFF - orientadora)
Jaciera Mota Silva²²⁷

²²⁵ Artigo apresentada a professora Adriana Reis, ministrante curricular do componente curricular Diversidade Linguística, no Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XXI*, como requisito parcial para complementação de nota.

²²⁶ Acadêmica do VII semestre - vespertino

²²⁷ E-mails: oliveira.jessicaribeiro@gmail.com ; jaciaramotasilva@gmail.com

Resumo: A duração que, segundo Cruttenden (1986), é a quantidade de tempo durante o qual uma unidade linguística é produzida e é um importante parâmetro para a caracterização dos sons de uma dada língua. É também um parâmetro acústico fortemente associado à tonicidade silábica: sílabas tônicas tendem a ter seus constituintes com maior duração do que os de sílaba átona. Pensando no papel da duração vocálica na caracterização do falar de conquistenses, esta pesquisa traz à baila uma investigação acústica sobre a influência da consoante, no que se refere ao seu modo e ponto de articulação, na caracterização das vogais médias abertas [é] e [ó] em sílaba pretônica, realizadas por indivíduos naturais de Vitória da Conquista/BA. A realização desta pesquisa contou com a elaboração de um corpus constituído por palavras oxítonas e com o núcleo da sílaba pretônica ocupado pelas vogais médias. Essas palavras foram inseridas na frase veículo “Digo XXX baixinho”. As frases-veículo impressas em cartão branco foram apresentadas aos sujeitos da pesquisa que deveriam lê-las por quatro vezes por sujeitos naturais de Vitória da Conquista. As gravações dessas leituras foram realizadas em microfone profissional em cabine acústica. Foi mensurada a duração relativa das vogais (duração segmental/pela duração total da palavra * 100) obtida por meio do programa Praat. Os escores brutos foram submetidos à Anova de Kruskal-wallis. Foram consideradas diferenças significativas entre as médias valores **p** menores que 0.05. A análise estatística foi realizada pelo BioEstat. Os resultados encontrados mostram diferença significativa entre os valores das sílabas tônica e pretônica na análise de duração. A sílaba tônica apresentou valores maiores que a pretônica. Foi possível verificar, também, o fato de que para a maioria das ocorrências, o ponto e o modo de articulação não conferem as vogais resultados diferentes dos que são encontrados em análises gerais das mesmas. Dessa forma, pode-se afirmar que as consoantes adjacentes às vogais não influenciam em sua duração relativa.

Palavras-chave: Vogais, Duração, Acústica.

==== XVII EBEL ====

PARONOMÁSIAS DE WALY SALOMÃO: UM ESTUDO SEMÂNTICO-LEXICAL

Carla Sousa Ferreira (UESB)
Paulo Lima de Jesus (UESB)
Edna Solange Bispo Silva (UESB)

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar a paronomásia como uma figura de linguagem da semântica lexical recorrente na construção do poema “Exterior”, presente no livro *Lábia* (1998) do escritor Waly Salomão, desenvolvido durante a disciplina optativa Língua Portuguesa X, no âmbito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, *campus* de Jequié. Pretende-se, ainda, a partir de uma revisão bibliográfica acerca da história da Semântica, problematizar o tipo de tratamento que esta tem recebido nos estudos linguísticos, investigar o seu espaço na academia, mais precisamente, no currículo do curso de licenciatura em Letras da UESB e, finalmente, o posicionamento docente diante de uma proposta de trabalho cujo objeto de estudo contempla aspectos linguísticos e literários. O estudo identificou a importância do emprego paronomásico no texto que, além dos

significantes parecidos, pode também ter seus significados aproximados, fomentando possibilidades infinitas na criação poética, eliminando, assim, a noção superficial de uma figura estilística, apenas. Foi observado também o despreparo ou a visão reducionista da academia, representada, aqui, pela docente em questão, quando esta, demonstrou desconforto e indisposição para orientar e avaliar uma pesquisa que partisse do texto literário para uma análise semântico-lexical, sendo que a linguagem do poema, considerada, por ela, como uma escrita vulgar foi marginalizada, o que praticamente anulou a riqueza discursiva do texto walyniano. Autores como Pietroforte (2004), Geraldi (1994), Maria Helena Duarte Marques (2001) e Rocha Lima (2011) compõem o marco teórico-metodológico da pesquisa.

Palavras-chave: Paronomásias; Semântica; Waly; Currículo; Formação.

==== XVII EBEL ====

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: PROCESSOS DE ENSINO - APRENDIZAGEM

Charles Carlos da Silva (UERN)
Maria da Paz de Aquino Amorim (UERN)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: A psicologia da educação está relacionada ao desenvolvimento e a aprendizagem, abordando situações do cotidiano, dando ênfase a escola como espaço de socialização do sujeito. Para a compreensão do papel do professor e do aluno e das interações entre a escola, família e sociedade. É fundamental entender alguns conceitos trazidos por alguns teóricos da educação. Neste artigo, procuraremos dar ênfase ao processo de ensino-aprendizagem, as estratégias de mediações pedagógicas, as diversas concepções de aprendizagem e mecanismos que interferem nesse processo. Este trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida com docentes, versando sobre as mediações pedagógicas e a forma do professor trabalhar a psicologia em sala de aula. Nesse sentido, discute-se como o aluno aprende, quais estratégias são utilizadas, quais as dificuldades encontradas e as diversas visões de teóricos sobre aprendizagem. Para a realização desse trabalho, realizou-se pesquisa bibliográfica dos autores: AMARAL (2007); ROGERS (1986); PRETI (2010) e levantamento de informações, utilizando como recurso principal, o questionário, aplicado a um professor da rede municipal de ensino de Martins/RN. A partir desse estudo, pode-se inferir que a aprendizagem é uma construção mediada que requer organização, disciplina e planejamento.

Palavras-chave: Psicologia da Educação; Ensino-aprendizagem; Socialização.

==== XVII EBEL ====

PROCESSOS DE RECATEGORIZAÇÃO DO ELEMENTO NÃO VERBAL *CURTIR* DENTRO DA COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA REDE SOCIAL *FACEBOOK*

Luiz Eleildo Pereira Alves (UECE)
Ana Karine Souza (UECE)

Resumo: Os atuais estudos no campo da Linguística textual voltaram-se à observação dos Fenômenos da Referenciação. Busca-se cada vez mais refletir sobre como os referentes, construtos fundamentais para a produção dos sentidos, são elaborados, levando-se em conta que tal construção é passível de ocorrer dentro de uma dinâmica muito mais ampla, que não se limita, exclusivamente, ao universo das expressões referenciais. Dentro desse contexto, nosso trabalho objetiva analisar os processos de recategorização do elemento não verbal que representa a função curtir na interação através da rede social Facebook. Fazemos uma análise histórica do elemento não verbal e também verificamos como o avanço da utilização das redes sociais (em especial o Facebook) tem possibilitado novas atribuições contextuais ao mesmo elemento discursivo. Qualificamos este trabalho como teórico-prático, uma vez que foi necessário fazer uma análise da aplicação do Curtir em situações reais de comunicação não só dentro do Ciberespaço, mas também em outros meios de comunicação como cartazes e outdoors. Depois dessa verificação, que resultou na coleta de dados, partimos para a análise propriamente dita a fim de concretizar nossos objetivos. Para tal apoiamos-nos nos estudos de Costa (2007), Custódio Filho (2009, 2011, 2012), Mondada & Dubois (2003). Que discorrem justamente sobre os processos referenciais e a forma como se estabelecem. Ao fim de nossa análise constatamos que o referente linguístico aqui analisado apresenta várias conotações, mas sempre ligados a uma rede de conhecimentos compartilhada e situada sociohistoricamente. Os elementos imagéticos partem de uma significação compartilhada por todos os membros da comunicação, mas não deixam de assumir posturas diferentes em outras formas enunciativas. Isso porque a conceituação das categorias é situada e depende de diversos elementos que não só a materialização imagética, mas ela vale-se do conceito verbalizado das coisas que trazemos cognitivamente.

Palavras-chave: Linguística Textual; Referenciação; Recategorização de referentes;

==== XVII EBEL ====

PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DO GÊNERO CARTÃO POSTAL: UMA PROPOSTA DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL DE LÍNGUA INGLESA

Flávia Coriolano Araújo Ribeiro (UEPB)
Sayonara Ramos de Oliveira Chaves (UEPB)
Ms. Telma Sueli Farias Ferreira (UEPB)²²⁸

Resumo: Tendo em vista a dificuldade em despertar o interesse do alunado em busca de conhecimento, este trabalho tem objetivo principal de analisar o uso de uma sequência didática (SD) como uma ferramenta pedagógica que viabilize aos alunos de escola pública uma aprendizagem significativa em referência ao trabalho com o gênero textual. O projeto foi

²²⁸ Professora efetiva da UEPB, possui mestrado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Desenvolve pesquisas voltadas para o trabalho docente, construção identitária do professor em formação inicial e gêneros textuais.

desenvolvido em uma escola da Educação Básica durante o período de regência do Estágio Supervisionado. As aulas foram ministradas em uma turma do 1º Ano do Ensino Médio, na qual foram desenvolvidas as habilidades de leitura e produção textual dos alunos, dando foco ao gênero textual *cartão postal*. Ou seja, através da leitura de diferentes cartões postais os alunos foram levados a produzir um texto do mesmo gênero em LI. O referencial teórico apresentado está fundamentado nas teorias de Dolz, Sehnewly e Noverraz (2004) sobre o uso e a definição de Moreira sobre SD, e também, as orientações dos PCNEM (2000). Através desse projeto foi possível concluir que A SD como uma ferramenta pedagógica não apenas viabilizou o nosso trabalho, mas, nos deu o apoio necessário para elaborá-lo e executá-lo de forma confiante, ajudando-nos a cumprir o nosso objetivo, que era o de incentivar os alunos a produzirem o gênero cartão postal em Língua Inglesa.

Palavras-chave: sequência didática, leitura, escrita, cartão postal

==== XVII EBEL ====

“PRECONCEITO NÃO EXISTE”: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DO ESCÁRNIO EM SENHORA DOS ABSURDOS

Mateus Oliveira Lima (UESB)
Vanessa Caroline Silva Santos (UESB)

4- Teorias do discurso

Resumo: No presente trabalho, visa-se analisar a construção do discurso opressor – machista, homofóbico, racista, separatista, heteronormativo – promulgado pela personagem *Senhora dos Absurdos* interpretada pelo ator Paulo Gustavo no programa *220 volts* e como esse discurso, construído humoristicamente, ridiculariza a figura da personagem que o promulga. Para tanto, será usado o conceito de Formação Discursiva discutido por Mussalim (2003) como sendo o que pode/deve ser dito a partir de um determinado lugar social. Sendo assim, pretende-se também enfatizar o *locus* ocupado pela personagem uma vez que o mesmo é que possibilita o discurso marginalizante difundido nas mídias. O programa citado (*220 Volts*) é exibido no canal fechado *Multishow*, o que também se tornará um fator passível de discussão na medida em que o mesmo destina-se a uma determinada classe social. O escárnio historicamente sempre foi usado para fazer alusão aos problemas sociais e morais da humanidade de tal forma que levasse o indivíduo a pensar sua práxis em relação ao outro e a sua própria conduta. O riso faz pensar. Portanto o trabalho se torna relevante, uma vez que busca-se partindo, do particular para o geral, situar o discurso cômico propagado por *Senhora dos Absurdos* dentro de um contexto amplo de discussões acerca de temas com cunho social, a saber: racismo, homofobia, sexismo e etc.

Palavras-chave: Discurso; Formação Discursiva; Senhora dos Absurdos.

==== XVII EBEL ====

PRESENÇA DO BEV EM ESTILOS MUSICAIS DE ORIGEM AFRO-AMERICANA

Bárbara Luiza Menezes Lago (UESC/PIBID/CAPES)
Ananda Evellen Lopes de Souza²²⁹ (UESC/PIBID/CAPES)
Laura de Almeida²³⁰ (UESC) (UESC/PIBID/CAPES)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho objetiva demonstrar as atividades desenvolvidas na Escola Estadual Professora Horizontina Conceição pertencente à rede pública de Ilhéus. Tal trabalho é financiado pelo projeto PIBID/CAPES que está inserido no subprojeto Letras/Inglês. O mesmo constitui-se de doze componentes, a saber: uma coordenadora, uma supervisora e dez bolsistas graduandos da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Esse visa iniciar o graduando nos trabalhos docentes e o seu subprojeto tem como objetivo principal apresentar a variação linguística do inglês através de estilos musicais de origem afro-americanos. Os estilos musicais de origem africana, selecionados para apresentar na escola, foram: o Reggae, o Rock, o Hip Hop, o Jazz e o Blues. E, para esse trabalho, foram selecionadas algumas músicas nos estilos já citados anteriormente para analisar as ocorrências da variante linguística do *Black English Vernacular* (BEV). O subprojeto além de atender a orientação da Lei 10.639/03, que estabelece o ensino de matrizes africanas no currículo escolar, propõe tornar o aluno um crítico-consciente em relação às condições e contribuições dos negros sobre as questões socioculturais americanas. Tais estilos não só comprovam a presença da variante linguística de origem africana como abordam temas sobre preconceito, política, discriminação e desigualdade social e cultural. Os pressupostos teóricos que sustentam esse trabalho são os estudos de Labov (1972) e os PCNs (2012). Sendo assim, as músicas selecionadas procuram mostrar a existência dessa variante linguística e atender essas temáticas. As músicas não só têm a finalidade de despertar o interesse do aluno pelas aulas de inglês, como também despertá-lo para discussão e reflexão crítica sobre as questões levantadas em sala de aula.

Palavras-chave: Sociolinguística; Variação Linguística; Estilos Musicais.

==== XVII EBEL ====

POEMA MORENA, PENA DE AMOR DE CECÍLIA MEIRELES E A IMAGEM DA MULHER MULATA

Kelliany Lima Gomes (UFPB)

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: Este trabalho versará sobre a análise e o estudo da figura da mulher mulata em um dos escritos de Cecília Meireles, em específico, no poema *Morena, Pena de Amor*, tendo sido acrescentada, dentre outras obras, a um volume único composto por variados livros na última edição da *Poesia Completa*, lançada em 1994, como: *Viagem, Vaga Música, Mar absoluto* e etc. A partir do trabalho com esse texto de Cecília, poderá ser observada a forma como essa imagem feminina, visualizada na linguagem literária para descrição e caracterização da

²²⁹ Graduandas em Letras (UESC) e bolsistas PIBID/CAPES

²³⁰ Professora da UESC e Orientadora do Projeto PIBID/CAPES

mulher mulata, a qual pode ser “enxergada” como um processo literário existente ao longo dos séculos, será o destaque do desenvolvimento desse estudo. Já que a idealização, especificamente literária, dessa mulher foi criada a partir das escravas que aqui existiram, ou seja, uma espécie de evolução da significância dessa mulher aos olhos das autoras literárias. A partir disso, pode-se entender que tipo de representação é trabalhada pela autora, Cecília Meireles, para empregar, por meio de sua obra, a figura da mulher morena, mulata, que apesar suas condições busca o amor. A problematização selecionada para realização dessa pesquisa provém da necessidade de apresentar a imagem da mulher morena, sobretudo, como um elemento de significância, por vezes ignorado, não só como um artifício nas escritas literárias, mas como, também, um fator que perpetua a nossa historicidade e o nosso contexto social.

Palavras-chave: Morena, Mulher, Significância.

==== XVII EBEL ====

PERFORMANCE DOS PERSONAGENS EM *PENALIDADE MÁXIMA*, DE FLÁVIO CARNEIRO

Ana Márcia Targino de Oliveira (UEPB_Campus III Guarabira-Pb)
Janaína da Costa Barbosa (UEPB_Campus III Guarabira-Pb)
João Paulo Fernandes (UEPB/UFPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Flávio Carneiro, brasileiro de Goiânia – GO, destaca-se no meio literário pela publicação de catorze livros, além de ter escrito dois roteiros para cinema, dentre eles *Bodas de papel*. Como ficcionista, é autor de um livro de contos, quatro romances e cinco novelas para crianças e jovens. Participou de várias antologias de contos, no Brasil e no exterior, considerado um grande apreciador do futebol brasileiro. Detemo-nos em nossa análise a obra *Penalidade Máxima* (2006), expondo os elementos principais do conto, esboçado pelo comportamento do personagem Lúcio e a presença do narrador-personagem. Além de apresentar o autor e refletir como esse gênero fictício insere-se no contexto de sua produção, nosso foco será a relação entre futebol e literatura. Ligados a essa temática, é elementar destacar a grande influência do futebol interagindo como um elo entre o social e o literário verossímil. Faz-se necessário uma interação cultural, evidenciando aspectos sociais num possível diálogo com o ficcional. Sistemáticamente, propomos uma compreensão ao uso de metáforas na narrativa e ao título da obra. Como também entender a literatura a partir de suas especificidades no enredo, no qual se encontra. Para isso pesquisamos os seguintes teóricos: Todorov (1969), Leite (1988) e Proença (1981) entre outros que dialogam em nossa discursão.

Palavras-chave: Conto; Flávio Carneiro; Narrador-personagem; Futebol e literatura.

==== XVII EBEL ====

PASSADO ANGOLANO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA

Laurita Cristina Santos de Sousa (UNEB)
Valdilene de Assis Ferreira Gondim

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de traçar um panorama sobre a tentativa de construção da identidade de Angola, através do estudo do romance *O vendedor de passados* do renomado escritor José Eduardo Agualusa. O romance apresenta elementos onde referenciam a construção ou a tentativa de construção do passado através das memórias. No romance de Agualusa a memória é tomada como fator de identidade uma representação da consciência de uma época, de um povo e é um fator recorrente do autor. A representação e a importância de um passado sem manchas ou marcas para a manutenção de um presente para o povo angolano é sem dúvida imensurável. O passado é visto como a possibilidade de formação da identidade de um povo, no caso de Angola, o retorno ao passado é uma forma de resistência a opressão do colonizador português sobre sua cultura. Profundamente marcada pelas ações do europeu a sociedade angolana dimensiona o seu passado como matriz de simbologias e significados. Na narrativa é possível identificar a necessidade de construção de uma identidade que reflita os moldes da sociedade africana pelo olhar do colonizado e não mais do colonizador, que desvalorizava sua cultura e suas tradições inferiorizando-o. Em contrapartida ao discurso de inferioridade, uma elite africana obteve o domínio da escrita (aqui a língua portuguesa) amenizando a fronteira que havia de ordem social.

Palavras-chave: Passado angolano, Identidade, Colonização.

==== XVII EBEL ====

POESIA MODERNISTA: ESTUDO/ ANÁLISE DE UMA NOVA POÉTICA A PARTIR DE 1922

Lindiana da Silva Oliveira (UESB)
Raiana da Silva Santos (UESB)
Valéria Costa Menezes (UESB)
Prof^ª. Dr^ª. M^a Afonsina Ferreira Matos (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho propõe uma análise/ discussão das principais características das poesias modernistas. Faz um recorte histórico e contextualizado dos movimentos modernistas e das três (03) fases da poesia modernista; primeira, segunda e terceira. Estuda também os principais autores dessas poesias como Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond e Vinicius de Moraes, identificando nos mesmos ressonâncias e recorrências dando ênfase à linguagem utilizada em cada uma das fases do modernismo, os aspectos da nossa poética e aos principais temas que inquietaram os autores expressar em versos polêmicos ou apenas de contentamento. Para a análise/ discussão aqui empenhada, dá-se enfoque especial para as poesias que “revolucionam” os meios literários a partir de 1922 a semana de arte moderna. O modernismo brasileiro trouxe renovação na arte e também nos artistas do Brasil. Os poetas desta fase desenvolveram

plenamente suas tendências próprias sem a preocupação de chocar ou agredir ao público. São elementos fundamentais a construção e dimensão universalista, do ponto de vista estrutural, há uma revalorização de determinadas formas tradicionais, como o soneto, e uma redução do vanguardismo dos modernistas percussores. Analisamos também a fase pós-simbolista, na qual deixa escapar traços ainda ligados ao espírito decadentista do Simbolismo, como também à musicalidade formal.

Palavras-chave: Poesia; Modernismo; Manuel Bandeira.

==== XVII EBEL ====

PAISAGEM, CULTURA E SIMBOLISMO EM CONTOS DE MIGUEL TORGA

Floriano Esteves da Silva Neto (Mestrando/UEFS)²³¹
Prof.º Dr. Roberto Henrique Seidel (UEFS)²³²

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Neste trabalho faz-se uma análise de como a paisagem se inscreve em contos de Miguel Torga, sobretudo, em seus contos rurais. Neles a natureza e a paisagem tem um profundo valor simbólico, longe de funcionarem como pretexto para descrições, assumem função mais humana, contribuem para desvelar um universo cultural de homens e mulheres, esquecidos à própria sorte, vivendo num modo de vida regulado pela ancestralidade, flagrados em sua luta por sobrevivência. Nesta escrita rural, a representação do espaço montanhês, reduzida ao essencial pela economia de meios narrativos, influi na escultura do enredo e das personagens, exercendo uma função decisiva no sentido profundo das curtas narrativas. Além do mais, a escrita da paisagem em Torga põe em evidência os problemas sociais que afetavam, sobretudo, a classe trabalhadora do mundo rural, denunciando assim, a condição primitiva em que vivia parte do povo português. É também nesse espaço que Torga constrói uma galeria de heróis serranos, moldados do solo granítico de seu torrão natal, tendo em comum uma força e vitalidade que parece emanar do húmus nativo. Dessa forma, narra-se uma verdadeira odisseia de um povo pobre, rude e ignorante, capaz do mais bravio ato de ternura, ao mais horrendo crime de sangue. Como suporte teórico, utilizaremos os estudos culturais, especialmente, aqueles feitos pela geografia cultural, que concebem a paisagem enquanto um sistema de signos que pode representar determinados sistemas culturais. Da contística rural torguiana, escolhemos para análise, os contos “Maio moço” e “Ressureição” presentes em “Contos da montanha”, obra que conforme SANTANA (2008), se constitui num fresco notável da cultura campesina do princípio do século XX.

Palavras-chave: Paisagem, Cultura, Simbolismo, Conto.

==== XVII EBEL ====

²³¹ Mestrando em Literatura e Diversidade Cultural no Programa de Pós Graduação Literatura e Diversidade Cultural (PpgLDC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

²³² Doutorado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (2004) Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil.

PERFIS DAS PERSONAGENS FEMININAS EM TIETA DE JORGE AMADO

Thyale Coelho de Oliveira

Resumo: *Tieta do Agreste*, (17 de agosto de 1977) de Jorge Amado supõe um cenário capitalista em uma pacata cidade litorânea, à margem do desenvolvimento, denominada San'tana do Agreste, onde a economia central girava em torno da pesca e almejava o crescimento a partir da implantação das indústrias dominantes no país, não obstante à preocupação com a degradação do meio ambiente. Nesse contexto, a moral está estritamente relacionada à virgindade da mulher e aos valores patriarcais da sociedade vigente. As revoluções, descobertas e inquietação feminina na obra *Tieta*, relatará um discurso feminino, reprimido pela falsa moral provinciana, que se embasa na liberdade de expressão e na quebra de preconceitos. A proposta desse artigo é delinear os perfis de personagens femininas como: *Tieta*, *Perpétua*, *Elisa*, *D. Carmosina* e outras, traçando uma relação com os perfis de mulheres contemporâneas, com embasamento teórico em *Rosana Patrício* e *Nádia Gotlib*. O trabalho abordará a mulher como ser social secundário na sociedade e sua necessidade de autonomia retratada na busca das personagens de Jorge Amado.

Palavras-chave: Jorge Amado, mulher, contemporaneidade, literatura baiana.

==== XVII EBEL ====

PIBID: VIVÊNCIAS E EXPECTATIVAS NO ESPAÇO ESCOLAR

Laís da Silva da Silva²³³ (UEFS)
Adriano da Costa Silva (UEFS)
Edla Chalegre (UEFS)²³⁴
Sônia Coutinho (UEFS)

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: O presente trabalho é fruto das experiências de alunos do curso de Letras Vernáculas da Universidade Estadual de Feira de Santana e de uma professora supervisora do Colégio Estadual José Ferreira Pinto, através do Programa de Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID), projeto que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos do ensino superior que cursam licenciatura e tem como objetivo antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. O projeto do PIBID de Letras Vernáculas intitulado - *Leitura e escrita na escola: ações e implicações a favor de uma formação cidadã e crítica* - é desenvolvido no Colégio Estadual José Ferreira Pinto, localizado na cidade de Feira de Santana – no qual buscamos entender as dificuldades dos alunos em aprender, ler e produzir para poder ajudá-

²³³ laisaniele@hotmail.com

²³⁴ Formada pela UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana). Atualmente professora do Colégio Estadual José Ferreira Pinto, além de supervisora do subprojeto de Letras PIBID na instituição de atuação. edlacha@ig.com.br

los e tornar o estudo da Língua Portuguesa simples, dinâmico e agradável. As ações são realizadas nas salas de aula, em turmas de 8ª série composta por alunos entre 14 e 17 anos, na busca de facilitar a aprendizagem de Língua Portuguesa. O PIBID nos proporciona uma oportunidade de adentrar o espaço escolar durante a nossa formação acadêmica promovendo uma experiência que nos faz refletir os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, verificando seus acertos e falhas para que essa formação não venha a ser obtida de maneira concisa.

Palavras-chave: Educação; PIBID; experiência.

==== XVII EBEL ====

PROCESSOS FONOLÓGICOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonio Mauricio Andrade
Marilza Maia dos S. Oliveira
Nathalya Maia Sampaio Andrade
Geisa Costa²³⁵

Resumo: Este trabalho tem por objetivo verificar, descrever e analisar alguns desvios ortográficos na produção textual de alunos do ensino fundamental, que podem ser entendidos como reflexos de processos fonético-fonológicos do português brasileiro. Pretende-se, ainda, propor atividades que possam auxiliar os professores no que concerne ao ensino da ortografia. O corpus deste trabalho constituiu-se a partir da aplicação de uma atividade de produção textual em sala de aula, para crianças de 3º e 5º ano do ensino fundamental I de uma escola pública de zona rural da cidade de Amargosa-BA. Todos os textos foram produzidos de uma maneira espontânea, a partir de desenhos indicados pelos pesquisadores. Logo após, descreveram-se os tipos de desvios de escrita encontrados nas produções textuais dos alunos, seguido da apresentação das atividades propostas para ajudá-los na escrita. A utilização da norma não-padrão pelas crianças das classes populares, pode tornar o aprendizado da escrita ainda mais difícil, pois nesta fase é comum que muitas variantes presentes na fala dos alunos sejam transpostas para seus textos escritos. Sendo assim, é necessário que as atividades propostas pelo professor estejam respaldadas em uma pedagogia culturalmente sensível, que leve em conta a norma linguística do aluno.

Palavras-chave: Desvios fonológicos; Aluno; Escrita.

==== XVII EBEL ====

PARÓDIAS E APROPRIAÇÕES NA TRILOGIA *SHREK*: MARCAS FÍLMICAS DE UMA RELEITURA PÓS-MODERNA

Jânderson Bispo Santos (UNEB)²³⁶

²³⁵ Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Paulo de Assis de Almeida Guerreiro (UNEB)²³⁷

Resumo: A literatura e o cinema mantêm um diálogo antigo e incontestável, o cinema buscou fonte de inspiração para sua narrativa na literatura, arte já consagrada no ato de narrar, com o passar dos anos as artes foram se modelando, criando suas próprias nuances, o cinema não só dialoga com a literatura como a reconta, adapta e a absorve. Em pleno modernismo se percebe uma grande presença da paródia nas artes literárias, isso se reflete no cinema e, na pós-modernidade, ousa ainda mais e passa a fazer apropriações. Concebe-se a ideia de que o cinema buscou junto à literatura, meios para produzir a sua própria forma de narrar e, com os avanços tecnológicos, o cinema conseguiu romper barreiras e construir sua forma de narrar; a montagem foi talvez um dos principais elementos para esse avanço na obra cinematográfica que passa a justapor sentido através do som, dos planos e das imagens. Tendo essa ideia como base, esse trabalho tenta dar conta do seguinte problema: como a estética pós-moderna, na sua reciclagem autorreferencial e no diálogo com a tradição narrativa, estaria presente nas paródias e apropriações que fazem parte da trilogia Shrek? O que se pretende, portanto, é mapear e interpretar determinadas cenas que, através da paródia ou da apropriação, retomam, recontam, satirizam, homenageiam ou criticam outras obras tanto literárias quanto cinematográficas, além de celebridade do universo pop e fatos históricos da cultura ocidental, percebendo assim o quanto esse diálogo intensificou-se com o passar do tempo. Para a realização de nossa interpretação, convocamos um referencial teórico construído por autores como, Afonso Romano de Sant’anna, Sergei Eisenstein, Julia Kristeva, Doc Comparato, Penkala etc, a fim de que possamos entender algo sobre a intertextualidade, a presença da paródia na modernidade e da apropriação na pós-modernidade, assim como da teoria da montagem que explica a importância do sentido no filme etc.

Palavras-chave: Literatura; Cinema; Intertextualidade. Paródia; Apropriação.

==== XVII EBEL ====

QUADRINIZAÇÃO EM “DOM CASMURRO”: AS MÚLTIPLAS MANIFESTAÇÕES DE LINGUAGEM

Fábio Pereira dos Santos (UNEB)²³⁸
Adilma Nunes Rocha²³⁹

7- *Literatura comparada*

RESUMO

Resumo: O diálogo entre os diferentes signos é uma das grandes marcas da sociedade contemporânea. As diferentes linguagens acabam dialogando e se permitindo serem

²³⁶ Graduando do curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas, pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus V. e-mail: jandersonbispo@hotmail.com.

²³⁷ Orientador, professor da área de Literatura da UNEB – Campus V. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Amazonas (1987), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003).

²³⁸ Acadêmico do VI semestre, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus XXI*.

²³⁹ Professora Mestre da (UNEB) *campus XXI* e orientadora do referido trabalho.

traduzidas criando um jogo intersemiótico. Na atualidade percebemos um grande movimento de clássicos literários para os quadrinhos. Há este movimento de conversão de um signo para outro se denomina tradução intersemiótica. Assim, este artigo visa estudar a relação existente entre Literatura e quadrinhos, bem como o diálogo existente entre ambas, sob a luz da teoria intersemiótica. Discutiremos as traduções feitas da literatura para os quadrinhos, buscando perceber como as artes se complementam e dialogam entre si, mesmo sendo utilizadoras de signos diferentes para se expressar. Sabemos que as histórias em quadrinhos são dotadas de múltiplas manifestações de linguagem, para tanto pautaremos nossas análises a mostrar como acontece a transcodificação, ou melhor, a mudança de um signo (literatura) para outro (quadrinização) na obra de Machado de Assis “Dom Casmurro”, tornando-se assim, um novo objeto artístico de apreciação. Neste sentido, nos valeremos da teoria da intersemiótica além dos estudos feitos a cerca das histórias em quadrinhos para analisarmos como se dar as traduções destas linguagens. Para a realização deste artigo recorreremos a teóricos que tratarão do assunto tais como: Julio Plaza, Moacy Cirne, etc, que servirão de suporte para nossas análises.

Palavras-chave: Literatura; Quadrinhos; Tradução intersemiótica; Manifestações de linguagem.

==== XVII EBEL ====

QUAL A IMPORTÂNCIA DA INTERTEXTUALIDADE NA CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE AMOR PRESENTE EM MONTE CASTELO?

Matheus Souza
Juliete Andrade

7- Literatura comparada

Resumo: Fazer com que a maioria da população tenha interesse em estabelecer contato com obras canônicas não é tarefa fácil, haja vista que muitos pensam que ela está em um pedestal, distante de sua realidade ou simplesmente por não terem interesse em conhecê-las. Nesse sentido, as obras literárias quando adaptadas às novas formas de expressão artísticas, corroboram para uma maior publicidade do texto canônico, já que atingem a massa por intermédio da mídia, e dos recursos que a propagam de forma veloz. Quando uma música é composta de maneira intertextual por obras literárias, levam assim, do âmbito do desconhecido à popularidade algumas obras importantes de nossa literatura. Nesse contexto, uma análise será feita da música “Monte Castelo” da banda Legião Urbana, visando estudar seu caráter intertextual, bem como qual o sentido que o autor visa passar do que é o amor, e como se estabelece o arrolamento com o texto bíblico de I Coríntios 13 e o soneto XI de Camões. Para tal, buscou-se entender como se dá o processo de adaptação de uma obra que está em uma linguagem para outra, bem como a intertextualidade se faz presente nessa ação, apossando-se de ideias de autores como Kristeva, Walty, e Laurent, os quais nos trazem excelentes conceitos sobre o que vem a ser e como se constrói a intertextualidade.

Palavras-chave: Intertextualidade, Literatura, Múltiplas linguagens.

==== XVII EBEL ====

QUINCAS BERRO D'ÁGUA E MACUNAÍMA: AS REPRESENTAÇÕES DO MALANDRO NA LITERATURA BRASILEIRA.

Jonathan Lucas Moreira Leite (UFPB)
Dalva Sales Carvalho Cunha (UFPB)

7- Literatura comparada

Resumo: Na novela amadiana “A morte e a morte de Quincas Berro D’água”, Joaquim Soares da Cunha era funcionário público e pai de família. Exemplo de cidadão da classe média brasileira até o dia em que se revolta; abandona sua família, seu emprego e sua figura de homem respeitável e austero. Renasce, então, como Quincas Berro d’água, boêmio reconhecido pelos becos e putas, Rei dos malandros de Salvador. O índio Macunaíma, protagonista do romance escrito por Mario de Andrade, é a personificação da preguiça. O personagem é um tipo de anti-herói nacional; dado à vida fácil e às “brincadeiras” com diversas mulheres. O culto à vadiagem e o constante envolvimento com a sexualidade são características que marcam o anti-herói brasileiro, seja ele picaresco ou malandro Candido (1970). O presente trabalho tem como objetivo analisar as possíveis confluências acerca das definições de caráter dos dois protagonistas citados, traçando um paralelo entre as representações do *malandro* na literatura brasileira. Esse arquétipo popular, camada formadora de uma representação nacional no modernismo, será analisado a partir das definições de caráter do personagem *malandro* concebidas por Rosa (2008). Para a realização das análises expostas acima, este artigo se guiará pelos pressupostos de Posnett (1886) e Guyard (1951) acerca das condições da literatura comparada.

Palavras-chave: Quincas Berro d’água; Macunaíma; Malandro; Literatura comparada

==== XVII EBEL ====

REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O NEGRO NAS LETRAS DAS MÚSICAS “A NOSSA GENTE SE MISTUROU” E “A COR DE DEUS”.

Kate Rayanny dos Anjos Bomfim (UEFS)
Ana Beatriz dos Santos Almeida (UEFS)

4- Teorias do discurso

Resumo: O referido trabalho tem como objetivo investigar o modo como ocorre a construção discursiva sobre o negro presente nas letras das canções “A nossa gente se misturou”, do Irmão Lázaro, e “A cor de Deus” da Banda Mel, relacionando-as com as vozes constitutivas do interdiscurso e com os estereótipos gerados socialmente sobre os negros, inclusive dos divulgadores de tais músicas. Como base teórica, foram utilizados os pressupostos conceituais da Análise de Discurso de linha francesa (doravante AD), presente nas ideias de Pêcheux (1997), Orlandi (2005) e Maingueneau (2006). Tal corrente teórica estuda, entre outros temas,

como ocorre a construção dos sentidos em determinadas condições de produção a partir das representações discursivas e ideológicas de diferentes enunciadore. A AD considera que a língua não é transparente, não sendo considerada somente a partir do aspecto gramatical/linguístico, mas a partir de aspectos extralinguísticos, que se dão através da relação existente entre língua, ideologia, história e sujeito. Para realizar tal investigação, inicialmente foram identificadas as imagens atribuídas aos negros e os estereótipos ligados a ideia de negritude, analisando as formações discursivas e ideológicas que perpassam tal representação. Dessa forma, foi possível perceber que tais canções tratam da negritude, abordando as condições sociais nas quais os negros vivem e que correspondem a alguns estereótipos sociais dos negros que circulam na sociedade.

Palavras-chave: discurso; negros; música; sentido.

==== XVII EBEL ====

RECORTES DO JORNAL IMPRESSO O LIBERAL: DONA ONETE CANTORA E COMPOSITORA PARAENSE

Caroline do Socorro Silvestre Oliveira (UFPA)
Prof. Dr. Marcos André Dantas da Cunha (UFPA)

4- Teorias do discurso

Resumo: Hoje, ainda são poucos os estudos voltados para a identidade paraense em mídia impressa. Isto posto, julgo importante estudar e analisar a produção discursiva a cerca da identidade paraense, e como que essa expressão cultural é posta no próprio estado do Pará, por meio do jornal impressa. Assim, neste trabalho, objetivo analisar reportagens no jornal O Liberal que fazem referencia a cantora e compositora paraense, Dona Onete, artista dona de uma voz que encanta e seduz a plateia e que trás em suas composições personagens típicos e cenários que até pouco tempo eram decadentes, promovendo conexão entre a natureza e o imaginário. Para essa análise da produção discursiva jornalística, far-se-á recortes, como apresentado por Alves (2008), “(...) recorte, conforme encontramos em Orlandi (1984); enunciado, segundo Foucault (1995); (...)”, selecionando reportagens que se refiram a Cantora. A análise da materialidade do corpus de pesquisa tem fundamento teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa (AD). Esta proposta é fruto de discussões empreendidas no grupo de estudos da UFPA/Castanhal, “GEDIZPA” (Grupo de estudos discursivos da Identidade Paraense), coordenado pelo Prof. Dr. Marcos André D. Cunha.

Palavras-chave: Discurso; Mídia Impressa; O Liberal; Dona Onete; Identidade Paraense.

==== XVII EBEL ====

RESULTADOS E INFLUÊNCIAS DO PIBID NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Nahendi Almeida Mota (UESC, PIBID/CAPES)
Prof. Luciene Monjardim
Prof. Dra. Laura de Almeida

5- *Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar o resultado do subprojeto Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, aplicado na Escola Professora Horizontina Conceição, durante o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre de 2013. O subprojeto citado foi coordenado pela Professora Doutora Laura de Almeida e supervisionado pela Professora Luciene Monjardim. Como proposta, pretendeu-se mostrar e empregar uma nova metodologia no ensino de língua inglesa nas escolas de educação básica, por meio do BEV – *Black English Vernacular* – mais especificamente o estudo de variação linguística a partir de estilos musicais de origem negra: hip hop, reggae, blues, jazz e rock. O projeto baseou-se na Lei federal 10.639/2003, que garante a obrigatoriedade da História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial da Rede de Ensino, além de trabalhar os PCNs de Língua estrangeira, pois a variação linguística está presente no mesmo. A fundamentação teórica adotada foi Labov (1972), em seus estudos sobre o *African American Vernacular English* (AAVE), o qual argumenta ser uma variante com suas próprias regras gramaticais e, como tal, deve ser respeitada como parte integrante da Língua Inglesa, e também consistimos nosso trabalho nos estudos de Marcos Bagno (1999), nos quais ele analisa e desmistifica a realidade sociolinguística e Tarallo (1985), que descreve o modelo de análise linguística proposto por Labov. O objetivo foi estudar a variante linguística do *Black English Vernacular* (BEV) em comparação ao Standard English (SE), além de evidenciar esse conteúdo nas letras de músicas dos estilos já citados, apresentar aos alunos a Lei e trabalhar a variação linguística através da abordagem da diversidade linguística e cultural dos afro-descendentes por meio desse estilo musical. Também será exposta a minha visão como ex-bolsista acerca do projeto, pois, por ser um projeto que introduz os estudantes de licenciatura na sala de aula, ele tem um papel importante, que amadurece esses estudantes e os prepara para lidar com sua futura profissão.

Palavras-chave: *Black English Vernacular*; Lei Federal 10.639/03; PCNs; Variação Linguística

==== XVII EBEL ====

**REGÊNCIA DOS VERBOS ACARRETAR, AGRADAR, AGRADECER, ASPIRAR,
ATINGIR, CHEGAR, IMPLICAR, OBEDECER, RESPONDER E SATISFAZER:
DESCRIÇÃO E PRESCRIÇÃO**

Maria Eduarda Carvalho dos Reis (UFPI)
Meryane Sousa Oliveira (UFPI)
Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos (UFPI)²⁴⁰

5- *Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino*

²⁴⁰ Professor Dr. da Universidade Federal do Piauí e orientador do grupo de pesquisa “As normas linguísticas no/do Brasil: história, pesquisa e ensino.

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de discorrer, brevemente, sobre a Regência dos verbos *Acarretar, Agradar, Agradecer, Aspirar, Atingir, Chegar, Implicar, Obedecer, Responder e Satisfazer* em teses e dissertações de diferentes áreas do conhecimento. Essa discussão tem um fim pedagógico, no sentido de, à luz dos conceitos de Norma Padrão (NP) e de Norma Culta (NC) (conforme Faraco, 2008), apresentar ao aluno e ao professor uma alternativa conciliatória entre os estudos descritivos e prescritivos. Para tanto, será feita uma análise comparativa a partir dos conceitos de normas Padrão e Culta nas ocorrências desses verbos em 93 teses e dissertações das áreas de Humanas e Exatas das Universidades de São Paulo, Brasília, Pará, Campinas e Minas Gerais. A delimitação quantitativa (93) e temporal (primeira década do século XXI) se justifica, respectivamente, porquanto se trata tanto de um trabalho ainda incipiente, quanto porque o *corpus* do *Dicionário de Usos do Português do Brasil (DUPB)*, de Borba, foi selecionado em um recorte de tempo que vai de 1950 a 1997, ou seja, já está, de certo modo, defasado. Com a seleção das teses e dissertações, as quais são representativas de um estrato social denominado culto, pretende-se confrontar as ocorrências lá encontradas com as regras prescritas pelas Gramáticas Normativas. Esta abordagem busca não excluir uma perspectiva prescritiva (NP) em detrimento da outra (NC), mas, sim, a partir de um estudo comparativo, fornecer um panorama mais adequado sobre a realidade de uso dos verbos em questão. Por meio da análise preliminar das teses e dissertações das áreas de Humanas e Exatas, verificou-se que em nove dos dez verbos, prevaleceu o Padrão, com cerca de 75% de ocorrências, com exceção do verbo *satisfazer* para o qual a frequência de uso culto é de aproximadamente 98%, o que destoia dos outros verbos em que o padrão predomina. Os resultados parciais mostram que ainda há uma preferência pela norma padrão na modalidade escrita, contudo, o valor expresso pela norma culta (cerca de 25%) não pode ser desconsiderado, visto que evidencia que se trata de formas variantes, um fato da realidade linguística brasileira na modalidade escrita culta.

Palavras-chave: Verbos; Norma Padrão; Norma Culta; Prescrição; Descrição.

==== XVII EBEL ====

REPRESENTAÇÃO DA SUBSERVIÊNCIA DO NEGRO NO SÉC. XIX: ANÁLISE DA PERSONAGEM RAIMUNDO, NA OBRA *O MULATO*, DE ALUISIO DE AZEVEDO

Joildes Santos de Sousa (UESC)
Edeilson de Jesus Santos (IFBAIANO)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de investigar como se dá a representação do negro na ficção literária do séc. XIX. Para sustentar as discussões, foi analisada a obra *O Mulato* de Aluisio de Azevedo que tem como protagonista Raimundo, um mestiço que vive numa sociedade racista e sofre toda espécie de discriminação por causa de origem étnica. Compreende-se que as produções literárias, ao longo dos séculos, não levaram em conta as grandes contribuições dos afro-descendentes para a cultura brasileira. Sendo assim, os negros sempre foram caracterizados de forma estereotipada. Os poucos autores que tentavam discutir a temática, na maioria das vezes, não conseguiram romper com o preconceito. Para organização e execução da pesquisa, foram consideradas as seguintes categorias de análise: a

exclusão do negro na sociedade brasileira, a constituição e a subserviência da personagem Raimundo. Assim, a pesquisa levou em conta a contribuição de autores como Bastide (1971), Bosi (1994), Lucas (1980), Munanga (2009), Schwarts (2004), Candido (1992), dentre outros que discutem/estudam sobre a literatura brasileira com enfoque em temáticas sociais do ponto de vista literário ou antropológico.

Palavras-chave: Negro. Exclusão. Subserviência.

===== XVII EBEL =====

REALISMO MARAVILHOSO EM SANTA EVITA, DE TOMÁS ELOY MARTÍNEZ

Lorena Dantas Rodrigues (UESC/CNPq)
Dr. André Luís Mitidieri

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: O presente estudo, inserido no Projeto de IC/PIBIC “Realismo Maravilhoso no Romance Biográfico de Tomás Eloy Martínez”, centra-se nas interfaces entre espaço biográfico, literatura e história, que assim se configuram tanto pela inclusão na estética de referenciação ao mundo histórico quanto pelo uso da imaginação, sob formas nunca antagônicas, mas complementares, de modo a problematizarem as categorias do referente e do sujeito representado no enunciado romanesco. Fundamentado em pesquisa de cunho bibliográfico, o trabalho envolveu leitura, fichamento e discussão de textos literários e teóricos. Por intermédio da obra do mencionado escritor e jornalista argentino, buscou-se entender o papel desempenhado pelo Insólito, mais especificamente, em sua modalidade realista maravilhosa, conforme se apresenta no romance *Santa Evita* (1996), em que predominam os traços do subgênero romanesco conhecido como “romance biográfico”, lado a lado com os do realismo maravilhoso. Essa convivência, que aponta tanto ao referente biográfico quanto ao caráter artístico da literatura, permitiu situar um ponto de desvio na produção do autor em estudo, de modo a discutir a permanência do Insólito na ficção hispano-americana contemporânea. Assim, compreendeu-se a individualização criadora como voltada ao mundo histórico-social, ao conjunto da própria obra autoral e ao sistema amplo da literatura, por sua peculiaridade de simultaneamente negar ou reafirmar a tradição literária.

Palavras-chave: Literatura Hispano-Americana; Insólito; Tomás Eloy Martínez; *Santa Evita*.

===== XVII EBEL =====

RELEITURA CRÍTICA DO IMAGINÁRIO PORTUGUÊS EM AS NAUS

Cátia Narcisa Santos- UESC
Jaciera Caldas dos Santos- UESC
Orientadora: Prof. Dr^a. Inara Rodrigues

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar a releitura crítica que Lobo Antunes faz do grande império português do século XVI, em seu romance *As Naus*, que foi publicado em 1988 em Portugal. Trata-se de uma obra contemporânea e sua narrativa aproxima dois momentos distantes no que diz respeito ao tempo e as questões ideológicas: o século XVI com as grandes conquistas marítimas portuguesas, o qual é a representação máxima de um passado glorioso e as décadas de 60 e 70 do século XX, momento em que Portugal passara por grande efervescência política, com a Guerra Colonial que viabilizou a independência das colônias africanas. Percebe-se que Lobo Antunes se utilizou de um vasto conhecimento da história de Portugal desde o século XVI até o XX para construir sua narrativa. Além disso, é observável que o autor contemporâneo ao revisitar Portugal do século pertencente ao tempo de Camões, fez uma parodização. Todos os heróis do passado glorioso de Portugal, apresentados em *Os Lusíadas*, referente ao século XVI, encontram-se como pessoas comuns, em situação de decadência e rebaixamento na obra contemporânea pertencente ao século XX, *As Naus*.

Palavras-chave: Ideologia; Parodização; Passado; Contemporaneidade.

==== XVII EBEL ====

REPRESENTAÇÃO DO AUTORITARISMO: VIOLÊNCIA FÍSICA E SIMBÓLICA PARA COM OS CAPITÃES DA AREIA

Josiane Pires (UNEB)
Nelci Campos (UNEB)
Thaiane Araújo (UNEB)
Daniela Galdino (UNEB)²⁴¹

8- *Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de abordar o autoritarismo e a violência na obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, cuja primeira publicação foi em 1937, na cidade de Salvador, e a segunda no ano de 1944, a partir de então alcançando grande repercussão na literatura brasileira. A referida obra retrata a vida sofrida e marginalizada dos pobres meninos órfãos (popularmente chamados “Capitães da Areia”) numa sociedade marcada pela opressão, desigualdade e preconceitos sociais. Logo no início do livro é nos apresentado várias cartas de diferentes classes da sociedade, tais como a do Secretário do Chefe da Polícia, Doutor Juiz de menores, Carta de uma mãe costureira, Padre José Pedro e do Diretor do Reformatório relatando ao Jornal da Tarde a trajetória marcante dos “Capitães”. Com base nisso, pretende-se analisar não só a violência física sofrida pelas personagens, bem como os maus tratos por elas suportados. São destacados os abusos de poder por parte das autoridades, a violência simbólica, com enfoque central nas formas repressoras, especificamente por parte do reformatório e da polícia. Além disso, iremos fazer um breve comentário sobre a face autoritária da Igreja na época (com exceção do Padre José Pedro, que se sensibilizava com a

²⁴¹ Docente da UNEB, Campus XX; Doutoranda em estudos Étnicos e Africanos pela UFBA/Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO).

situação dos menores abandonados). As principais referências para o tratamento de tais questões são: Michel Foucault, em *Vigiar e punir* (1987) e *Microfísica do Poder* (1979).

Palavras-chave: Autoritarismo; capitães da areia; violência.

==== XVII EBEL ====

RELAÇÕES DE GÊNERO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NORDESTINA NA OBRA “A HORA DA ESTRELA”, DE CLARICE LISPECTOR

Joseni Silva Santos (UFRB/CFP)
Ismael Patrício Costa (UFRB/CFP)
Mônica de Menezes Santos

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir as relações de gênero, uma vez que as mesmas são consideradas uma maneira de indicar as “construções sociais” sobre os papéis destinados a homens e mulheres, ou seja, é uma construção sociocultural que varia de acordo com a época e cultura de cada povo. Neste trabalho optou-se por analisar romance *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector (1977), no qual fica evidente as relações entre os gêneros feminino e masculino e como esses são construídos de modo a representar o que é ser homem e o que é ser mulher e, ainda, quais os papéis que lhe conferem socialmente. Observa-se, por exemplo, que a mulher na sociedade assume um lugar de inferioridade - sem importância. Macabéa, personagem principal do romance, é uma mulher oriunda do sertão de Alagoas, que, como tantos nordestinos, saem em busca de uma vida melhor... Macabéa está no lugar de todas as mulheres excluídas que vivem numa sociedade hierárquica e preconceituosa, enquanto Olímpico têm uma característica favorável em relação à Macabéa: ele é homem, sinônimo de utilidade, não sofre represálias, por ser nordestino é identificado como “o cabra da peste”, ambicioso e dotado de força. Com isso, observa-se que o preconceito vai naturalizando os papéis de gêneros, afirmando a nordestina como mulher feia, muito trabalhadora, seguidora de valores morais rígidos, sendo consideradas mulheres boas para casar e tomar conta do lar. Podendo, desse modo, constatar que a sociedade, historicamente, contempla modelos de famílias onde homens e mulheres exercem diferentes papéis, visto que por muito tempo as mulheres viviam a mercê de um sistema homogêneo, onde a relação de gênero excluía o feminino priorizando sempre o masculino. Sendo assim, o presente trabalho torna-se ferramenta de apoio para as inúmeras “Macabéias” da sociedade.

Palavras-chave: Gênero; Preconceito; Sociedade

==== XVII EBEL ====

RITO DE PASSAGEM: À VOZ O CORPO É VIA.

Maria Cristhiane Alves Estevão (UFPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo a análise de alguns poemas presentes no livro *Ritos de passagem* na seção *Do cheiro macio ao tacto*, capítulo que abre a primeira obra escrita pela autora angolana Paula Tavares. Ana Paula Ribeiro Tavares que nasceu em Lubango, província de Huíla em Angola. Ao partir do horizonte aberto pela teórica indiana Gayatri Spivak conseguimos perceber que neste livro há a apresentação da transcendência na concepção ideológica e preservação identitária do povo angolano. Desde seu nascimento, essas mulheres, carregam em si expectativas e concepções que as circundarão ao longo dos anos. Simbolizadas nos versos da autora por elementos típicos da fauna e flora, as tradições de seu povo refletem a cultura de um país que ainda sofre grande influência dos preceitos religiosos e devido a colonização portuguesa. A aparição do corpo feminino nos versos que estudaremos neste artigo traçará um caminho “da infância a puberdade” destas meninas. Percebemos também a presença de caráter sinestésico da poesia de Paula Tavares. Durante a leitura da seção estudada é comum um desdobramento imagético das figuras que aparecem em sua tessitura textual, fato esse atribuído ao caráter sensorial encontrado em sua poesia, essas características inerentes a autora, nos proporcionam uma visão imagética do sujeito mulher e da descoberta de um olhar desejante e discordante na reconstrução de seu mundo.

Palavras-chave: Transcendência; Sensações; Feminino

==== XVII EBEL ====

REALIDADE E FANTASIA: A BUSCA DA TRADIÇÃO EM MIA COUTO

Ana Clara T. L. Almeida (FAPESB/UEFS)
Francisco Ferreira de Lima (UEFS)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Neste trabalho, a obra ficcional de Mia Couto é abordada a partir de suas constantes alusões a fatos históricos moçambicanos. Com base nas tramas que compõem o romance *Terra sonâmbula*, publicado em 1992, verificamos como se dá a relação entre história e ficção nas narrativas do autor, as quais, se nunca deixam de retratar a realidade conflituosa de Moçambique, também não abrem mão de trazer o sonho e a fantasia como elementos para os quais a cultura africana naturalmente se inclina. Em conformidade com o pensamento de Walter Benjamin (1994), para quem a lembrança une memória, passado do indivíduo e passado coletivo, sendo a ausência de experiência a razão pela qual o narrador moderno se viu desprovido da própria capacidade de narrar, a ficção de Mia Couto liga-se à ancestralidade de seu povo. O cenário de guerra e pobreza, portanto, aparece sempre enriquecido por uma perspectiva que tende ao insólito, sinalizando uma imersão peculiar nos acontecimentos reais com o intuito de trazer à tona as tradições da nação e não perdê-las de vista na atual conjuntura. Dessa forma, portando-se como um contador de histórias que cultivava a palavra escrita em comunhão com um passado marcado pela força da oralidade, Mia Couto agrega seus textos a um amplo objetivo de reescrita e reconstrução de seu país.

Palavras-chave: História; Ficção; Mia Couto.

==== XVII EBEL ====

RUFUS: REFLEXÕES DE UM FESCENINO

Juliane Candido da Silva (UEPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar o romance *Diário de um fescenino*, do escritor Rubem Fonseca. E como ponto principal de nossa pesquisa seu protagonista Rufus, que escreve em um diário, acontecimentos vividos por ele. A extenuante reflexão o coloca sempre na posição de um observador, como se não fosse possível envolver-se. A narrativa que desenvolve é propositalmente racional, o caráter passional sempre é relegado às suas amantes. Importante lembrar que o romance de Rubem Fonseca, como muitas de suas obras, irá dialogar com o gênero policial. Ao somar, à simulação da escrita de um diário, elementos do romance policial, o “diário” expõe mais uma vez o caráter múltiplo desse narrador, por conseguinte mostra o seu deslizamento entre as referidas posições discursivas. Rufus toma para si a “autoria” do “diário”, do romance de formação, do romance policial, de ficções e faz assim todas suas reflexões. Ao se colocar como autor, o narrador tece digressões acerca da linguagem literária e sobre o que vem a ser um escritor, Rufus por sua vez, irá tentar compreender qual seria a função singular do escritor ao forjar o “ser de linguagem”.

Palavras-chave: Rufus; Fescenino; Reflexões; Diário; Narrador.

==== XVII EBEL ====

RELATÓRIO – EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Reinanda Queise Bispo da Silva²⁴² (UNEB)

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: O Estágio é de suma importância para a formação acadêmica, pois possibilita o cruzamento entre a teoria e a prática, e viabiliza o contato entre o discente da universidade e seu campo de trabalho. Compreende um período cheio de percalços, devido aos problemas que surgem, mas também é enriquecedor para a formação como docente no decorrer da experiência. O presente relatório visa apresentar a trajetória do Estágio III, cujo, é o trabalho final solicitado no componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado III, do VII semestre, no curso de Letras, língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus V. Essa disciplina tem como finalidade intermediar a prática em sala de aula no ensino fundamental II (6º a 9º ano). O campo escolhido foi a Escola Luís Eduardo Maron de Magalhães, no município de Santo Antonio de Jesus – BA. A série designada foi o 6º ano M6, matutino, com alunos de faixas etárias entre 09 e 12 anos. Este estágio ocorreu no período da II unidade da escola, compreendido entre os

²⁴² nanda_queise@hotmail.com

dias 13 de maio à 30 de julho e a principal tarefa foi trabalhar as nomenclaturas gramaticais associadas ao texto, para possibilitar uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Estágio; Ensino; Prática.

==== XVII EBEL ====

(RE)PENSANDO A LEITURA E A PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DE PRÁTICAS DISCURSIVAS NA SALA AULA: UM OLHAR DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Juliet Aparecida de Jesus Sousa (UESB)

Joyce Maria Sandes da Silva (UESB)

Raiane Silva Souza (UESB)

Angela Maria Gusmão Santos Martins (DELL/UESB)

11- Estágio Supervisionado e Formação de professores

Resumo: Apresentaremos neste trabalho, enquanto professoras em formação, como organizamos práticas pedagógicas que nos proporcionaram um “novo” caminho no ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, propomos um diálogo entre as concepções de leitura, produção de texto e práticas discursivas, a fim de construirmos uma *práxis* para o ensino de L.P significativa e contextualizada, pois segundo Bezerra (2002), o ensino de L.P. no Brasil tem estado ancorado em práticas tradicionalistas, as quais apontam a exploração da gramática normativa, em sua perspectiva prescritiva e analítica, como a melhor alternativa para o ensino-aprendizagem da L.P. No entanto, defendemos que, para que ocorra a “real” aprendizagem será preciso que a escola seja um espaço de socialização, interação e construção de conhecimentos dos conteúdos que devem ser relacionados à história de vida do sujeito e de sua cultura. Acreditamos que o trabalho desenvolvido em sala de aula precisa estar sustentado em práticas discursivas, ou seja, em “[...] uma situação de uso efetivo da linguagem da qual participam pessoas (alunos e professores) que têm uma língua comum, fazendo uso de diferentes *gêneros de discurso* [...] (BAKHTIN, 1952-53/ 1997 *apud* COUDRY; FREIRE, 2005, p.17)”. Diante dessas ideias, partimos para a sala de aula, enquanto investigadoras, para conhecermos a realidade. Para tal adotamos a pesquisa de cunho etnográfico, pois segundo as ideias de (PEIRANO, 1992; ERICKSON, 1973, 2006; GREEN; DIXON; ZAHARLICK, 2005) por meio desses princípios seria possível realizarmos a prática da observação, da descrição e da análise das dinâmicas interativas e comunicativa, além de utilizarmos a abordagem qualitativa (FLICK, 2005). Dentre os instrumentos indicados pela metodologia de investigação usamos o diário de campo para o registro das observações e atividades didático-pedagógicas aplicadas em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública do município de Vitória da Conquista – Bahia. Com a investigação conhecemos a realidade do ensino da L.P na sala de aula, campo da pesquisa, quando tivemos a oportunidade para olhar as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano daquela sala de aula e assim foi possível analisá-las levando em consideração a maneira como são transpostos os conhecimentos nas práticas pedagógicas adotadas pelos docentes. Cremos que, por meio das discussões dos conceitos ligados ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e na transposição destes conceitos para as atividades didáticas foi possível, proporcionar aos alunos experiências significativas, relacionadas às práticas discursivas, ou

seja, foi possível fazer com que cada aluno se apropriasse das competências linguísticas de forma significativa.

Palavras-chave: práticas discursivas; práticas pedagógicas; ensino-aprendizagem; professores em formação.

==== XVII EBEL ====

“RESUMO”

Claudineide Reis de Santana

Resumo: Esta pesquisa objetiva refletir sobre interculturalidade no ensino de Língua Inglesa em sala de aula com base em alguns teóricos que discorrem sobre o assunto e nos Parâmetros Curriculares Nacionais. A questão norteadora da pesquisa foi à necessidade de encontrar respostas às observações de atividades aplicadas em sala de aula, promover discussões reflexivas e críticas sobre outras culturas e a cultura materna, desenvolvendo o respeito à cultura do outro e valorização da cultura do aluno. Em estudo empírico e na relação com o referencial teórico, pretende-se, o mais possível, levar a concepção de ensino/aprendizagem de muitos professores de LI a sair do estudo, das pesquisas e dos livros sobre o assunto para a prática, aproximando mais da vida cotidiana, condizentes com a realidade social do aluno, principalmente na escola pública. Um ensino intercultural, que vise à formação cidadã dos alunos, indivíduos de culturas diferentes que se encontram em uma mesma cultura através da interação social. Para realizar o objetivo desta pesquisa são sugeridas algumas atividades para serem desenvolvidas em turmas do Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Interculturalidade; Interação social; Língua Inglesa; Cultura; Ensino/aprendizagem; Aluno; Professor.

==== XVII EBEL ====

RIO MORTO/ RIO VIVO

Ícaro Souza Santos (UESC)
Werlaine Miranda Oliveira(UESC)
Reheniglei Rehem(UESC)

3- Língua Textual e ensino

Resumo: Apresenta-se, neste trabalho, um relato de experiência sobre a oficina "Rio Morto/ Rio Vivo", aplicada em agosto de 2013, no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (CMLEM) de Itabuna - BA, para os alunos do 1º, 2º e 3º ano vespertino, pelos bolsistas - discentes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID/CAPES/ UESC-Letras, atividade concernente ao projeto Letramento Digital e Escrita Colaborativa em Língua Portuguesa, coordenado e orientado pela professora Reheniglei Rehem, com

a supervisão da bolsista-supervisora, professora Joelma Andrade. A oficina teve como principal objetivo conscientizar os alunos a respeito da relevância da água para o meio ambiente e a sobrevivência das espécies, especificamente com o rio Cachoeira, recurso hídrico que banha e corta a cidade de Itabuna, localizada na região cacauceira sul baiana. Além de fomentar as discussões sobre propostas pertinentes para uma possível revitalização do rio. Para tal, utilizou-se diversos gêneros textuais (documentário, epítáfio, poema). Com metodologia do tipo intervenção interativa, os alunos foram estimulados a fazer reflexões críticas do tema em questão a partir da exibição do vídeo-documentário “Memórias do rio Cachoeira” e leitura de textos referenciais e literários, como “Rio Morto”, de Cyro de Matos, escritor local. Esta experiência permitiu que o aluno ampliasse seus conhecimentos sobre determinados gêneros textuais em sala de aula, bem como em ambiente informatizado. Espera-se contribuir com as discussões sobre o ensino de língua e literatura portuguesa, assim para a formação do professor de língua materna.

Palavras-chave: Rio; Gêneros textuais; PIBID.

==== XVII EBEL ====

SÍNCOPE DAS PROPAROXÍTONAS EM FALANTES DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA-BA

Antonio Mauricio de Andrade Brito (UFRB/CFP)²⁴³
Emanoela Sena dos Santos (UFRB/CFP)
Geisa Borges da Costa²⁴⁴

1- Linguística Geral

Resumo: Este trabalho tem por objetivo verificar, descrever e analisar o processo linguístico denominado síncope em palavras proparoxítonas utilizadas por informantes de Amargosa-BA. Desse modo, verificar-se-ão se esses falantes usam as palavras sincopadas na sua fala cotidiana e quais variáveis linguísticas e sociais influenciam para que ocorra esse fenômeno linguístico. A síncope é um fenômeno fonético que consiste no apagamento da vogal postônica não final das proparoxítonas, que ocorre desde o latim vulgar e continua acontecendo no Português do Brasil e em outras línguas românicas. Problematizar estas questões linguísticas a partir de uma pesquisa realizada com falantes do interior baiano é apontar que existem variações linguísticas não porque as pessoas são incapazes ou inferiores, mas pelo fato de que as línguas são fenômenos sociais que servem a grupos socialmente distintos. Sendo assim, os usos diversificados da língua acompanham a heterogeneidade das diferentes comunidades linguísticas. Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de se conhecer a realidade linguística do município de Amargosa, além de contribuir para a ampliação dos estudos sobre o Português Popular do Brasil.

Palavras-chave: Fonética. Síncope. Sociolinguística.

²⁴³ Graduandos do Curso de Licenciatura em Letras/Libras-Língua Estrangeira na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores (UFRB/CFP).

²⁴⁴ Orientadora - Prof. Msc. Na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia– Centro de Formação de Professores (UFRB/CFP).

==== XVII EBEL ====

SUSTENTABILIDADE NO COTIDIANO

Elis Souto Novaes (UESC)
Laura de Almeida (UESC)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o projeto “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO”. O projeto assim intitulado teve o objetivo de atender a necessidade de uma conscientização ambiental nos locais que circundam a UESC, mais precisamente a cidade de Ilhéus. Por meio de visitas e aulas expositivas a uma escola pública da cidade, a temática sustentabilidade em conjunto com a língua inglesa pode ser trabalhada. Com o objetivo de facilitar e estimular a aprendizagem recursos como jogos e músicas foram utilizados, assim como textos na língua inglesa, questões de reflexão e conhecimento geral foram empregadas. Os alunos participavam das aulas levantando opiniões e ideias assim realizava-se troca de conhecimento e informações. A seleção dessa temática teve por base a convicção da importância de uma perspectiva interdisciplinar para o ensino, visando à formação geral e à educação para o exercício da cidadania, bem como a importância da língua inglesa em âmbito global na atualidade. Os alunos puderam através do projeto, aprimorar, processualmente, as competências, leitora e escritora, transferindo as aprendizagens para sua vida cotidiana. Os alunos anteriormente alheios às questões sociais puderam desenvolver um reconhecimento de dever e cuidado para com o ambiente em que vivem, além de se confirmarem como entes responsáveis pelo bem estar do patrimônio ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Língua Inglesa; Cidadania.

==== XVII EBEL ====

SOLIDÃO, LIBERDADE E COMPROMISSO NA POÉTICA DE PABLO NERUDA

Raimundo Conceição de Araujo de Sousa (UFPA)

6- América Latina: Leituras e representações

Resumo: Neste trabalho proponho apresentar as características das obras poéticas de Pablo Neruda, as quais, segundo a crítica literária, estão divididas em “*a lírica amorosa, a política-social e a autobiografia*”. Haja vista como informações sobre Ricardo Neftalí Reyes, de que este se tornou orfão quando era ainda criança, razão esta que o coloca em contato com a solidão, na sua adolescência a influência e leitura de obras de outros poetas foram determinantes para a produção de suas primeiras obras, na juventude a participação na militância política de cunho socialista, a passagem em outros países formam sua experiência de vida, bem como a guerra civil espanhola testemunhada pelo poeta foram transportados para as suas obras; assim

Neruda se tornou um grande representante da poesia do século vinte e do continente latinoamericano. Deste modo pretendo expor alguns recortes de poemas e relacioná-los com as fundamentações teóricas, as quais de um lado defendem a participação de uma literatura engajada, enquanto outra corrente defende que a mesma seja livre de ideologias políticas. Para fundamentação teórica desta proposta foram usadas as obras *Antología crítica de La Literatura Hispanoamericana*, de John O’Kuinghttons Rodríguez; *Antología Poética de Pablo Neruda*, da Real Academia Española; *Literatura e sociedade*, de Antonio Cândido.

Palavras-chave: Poesia engajada; solidão, crítica literária.

==== XVII EBEL ====

SIMBOLOS CRISTÃOS E FIGURAS DE LINGUAGEM NA CRÔNICA: A REPARTIÇÃO DOS PÃES DE CLARICE LISPECTOR

Robson Bastos Amorim (UEFS)

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar a crônica da escritora Clarice Lispector denominada: “A repartição dos pães”, para a partir daí, observar como os símbolos cristãos e as figuras de linguagem são usadas na construção do enredo. Essas caracterizações dos traços cristãos e das figuras de linguagem nessa construção retratam uma das características mais marcantes da escritora, o deslocamento do eu, para uma análise de características intimistas e psicológicas da própria autora e também do outro. Essa abordagem ganha expressão latente nas figuras de linguagem usadas juntamente com os símbolos cristãos. Assim temos na crônica “A repartição dos pães”, uma variedade de uso das figuras de linguagem, para retratar as impressões dos envolvidos na trama, que está carregada de autorreflexões acerca das situações que compõem a ocasião do almoço narrado pela autora. Essa abordagem tem início com uma repulsa contida, e se estende até as reflexões individuais com as premissas religiosas que criam um conflito que será abordado por esse trabalho. Além disso, também é recorrente a descrição das sensações que ganham ênfase no uso das figuras de linguagem proporcionando ao leitor uma imersão nas impressões acerca das cenas retratadas juntamente com seus expressivos significados.

Palavras-chave: figura de linguagem, observação, autorreflexão, sensação.

==== XVII EBEL ====

SEXUALIDADE E OUIRIZAÇÃO PRODUTIVA EM A CASA DOS BUDAS DITOSOS

Danillo Mota Lima

Resumo: A sexualidade é mutável e adaptável às regras construídas coletivamente e que determinam o que é “certo” ou “errado” em uma sociedade. Dessa forma, arquétipos assumidos sofrem alterações conforme a regra normativa determinada pelas relações de poder

dominantes. Em toda sociedade, baseada nas relações de poder, há grupos de oprimidos e grupos de opressores que garantem sua funcionalidade, com a existência de grupos intermediários. Nesse sentido, surge o conceito de “outrização produtiva” (CARVALHO, 2012), que se caracteriza como a atividade de desrecalque dos discursos e práticas de grupos oprimidos em diálogo com os grupos opressores. Outrização produtiva, em outras palavras, é o empenho de diálogo e compreensão entre grupos socioculturais distintos em vários níveis em que haja assimetrias de poder, com potenciais ganhos recíprocos, como é possível na maioria das democracias contemporâneas. Assim, este trabalho visa a analisar, por meio da sexualidade, a presença, ou não, de outrização produtiva no romance *A Casa dos Budas Ditosos* (1999), do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro. O trabalho apresenta cunho bibliográfico-interpretativo, com o aporte teórico baseado nos conceitos de Foucault (1988), Beauvoir (1967) e Carvalho (2012), entre outros.

Palavras Chave: Outrização Produtiva; João Ubaldo Ribeiro; Sexualidade; Literatura.

==== XVII EBEL ====

TICS E AQUISIÇÃO DA LI

Mateus Mascarenhas Soares (UEFS)
Cleyton Vidal de Oliveira (UEFS)
Silvania Capua Carvalho (UEFS)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar os videogames, músicas, filmes e seriados como ferramentas que proporcionam aos educadores novas estratégias no ensino de uma L2, mais especificamente no ensino da língua inglesa. De acordo com a pedagogia proposta por Paulo Freire, os aprendizes vivenciam realidades diferentes e possuem diferentes métodos de aprendizagem e suas experiências devem ser levadas em conta. Estudos comuns à área de educação e a linguística aplicada têm ressaltado a importância da apresentação de formas diferenciadas de explorar as competências dos aprendizes, uma vez que, há uma frequente perda de interesse pelas formas de ensino mais tradicionais. Por isso, emerge uma necessidade de inovar nas estratégias de ensino-aprendizagem no intuito de tornar a aquisição de uma língua um fato mais interessante para o aprendiz. Segundo os preceitos construtivistas: aprende-se quando se quer aprender e só se aprende o que é significativo. É exatamente nesse ponto que as TICs se apresentam como grandes aliadas no processo educacional: as músicas, filmes e seriados auxiliam no processo de audição/repetição – ao qual se aplica a teoria *behaviorista* proposta por Lightbown e Spada (1999), onde o aprendizado da língua se dá através da criação e manutenção de hábitos – e no que leva em conta traços prosódicos, como pronúncia, entonação, sotaque, entre outros, além de favorecer um acréscimo lexical: novas palavras, expressões idiomáticas, etc. Por outro lado os videogames fazem com o aprendiz trabalhe várias competências simultaneamente, pois ele precisa interagir dentro do ambiente do jogo e para isso precisa compreender o que lhe é pedido e responder de acordo para alcançar determinado objetivo. Quando se pensa no uso das TICs aplicado ao ensino de uma L2, propõe-se transformar uma atividade voltada apenas para o lazer em algo com um objetivo diferente: a aquisição de uma língua. Dessa forma o

conhecimento e o domínio destas ferramentas deve levar em conta a bagagem de facilidades que estas proporcionam ao aprendiz, já que ele tem acesso a eles em seu meio de convivência para a construção de um conhecimento maior, o que propicia não apenas a transmissão metódica de conhecimentos, mas sim, como propõe Vygotsky (1926), uma troca de conhecimentos entre aprendiz e educador.

Palavras-chave: TICs; Ensino-Aprendizagem; Ensino de Inglês como Segunda Língua.

===== XVII EBEL =====

TERMINOLOGIA DA MADEIRA: ANÁLISE DE VARIANTES

Francisca Imaculada Santos Oliveira (UFPA)
Davi Pereira de Souza (UFPA)
Dr. Alcides Fernandes de Lima UFPA (UFPA)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: A terminologia constitui uma subárea da linguística, que trata do estudo do léxico especializado. Este trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa Socioterminologia da Indústria Madeireira (SOCIOTERM-madeira2), tem como objetivo analisar os tipos de variantes que ocorrem no léxico especializado da madeira, buscando a partir daí refletir sobre o papel sociocomunicativo desempenhado por essas variantes. O trabalho que ora se apresenta resulta, em grande parte, das atividades desenvolvidas no âmbito desse projeto de pesquisa. Nesse projeto de pesquisa, vem sendo realizado um trabalho de inserção de contextos às variantes terminológicas que ainda não os possuem e classificação dos tipos de variantes dos nomes das espécies de madeira. Tal atividade está sendo feita no dicionário SIM (versão eletrônica) com o auxílio de programas computacionais. Este trabalho tem como base o dicionário Socioterminológico da Indústria Madeireira – SIM (LIMA, 2010), além do banco de dados pertencente ao projeto de pesquisa acima citado. Para identificar o tipo de variante terminológica, foi utilizado o quadro de descrição de variantes terminológicas proposto por Lima (2010). Esta pesquisa está pautada em pressupostos teóricos da Terminologia (Cabré, 1999; Faulstich, 1995; Gaudin, 1993) e, ainda, considera a perspectiva da sociolinguística (Labov, 1972 [2008]; Calvet, 2002). Como resultados parciais, pode-se afirmar que a atividade madeireira é, no Brasil, ampla e diversificada, caracterizando uma terminologia rica, que abrange uma quantidade significativa de termos. Esses termos apresentam-se variáveis na medida em que podem figurar como formas alternantes de um mesmo conceito. Das variantes analisadas, percebeu-se que a variante sintática é a mais recorrente, e a variante fonética a que menos ocorre. Assim como a língua geral, as linguagens especializadas estão sujeitas à variação. Por isso, os trabalhos de caráter socioterminográfico devem descrever, tanto quanto possível, as diversas variantes que um termo possa apresentar, sem que isso, contudo, comprometa a finalidade desses trabalhos, pois um dicionário e/ou um glossário são, antes de tudo, materiais de consulta.

Palavras-chave: Socioterminologia; Tipos de variantes; Indústria madeireira.

===== XVII EBEL =====

TRADUZIR O INTRADUZÍVEL: HAROLDO DE CAMPOS E A POESIA VERBIVOCOVISUAL

Francisco César Costa Lins (UEPB)
Cilene Moreira Evangelista (UEPB)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem por finalidade mostrar como Haroldo de Campos promove propostas de traduções intersemióticas para a poesia, que sempre foi considerada “intraduzível” para muitos estudiosos. Para Haroldo de Campos em uma tradução deve-se levar em consideração inúmeros aspectos como: cultura, estética e plasticidade do texto original, em especial destacamos a poesia concreta onde uma tradução desse tipo de texto seria praticamente impossível em se tratando de manter a essência do texto original. Porém, Haroldo de Campos quebra vários paradigmas e preconceitos com relação a essa poética e infere que há sim uma possibilidade de tradução, que, é claro, não deve ser uma tradução qualquer: ela deve ser uma tradução Verbivocovisual, ou seja, uma tradução semântica, sonora e visual. Sendo Assim, Haroldo de Campos acredita que quanto mais “intraduzível” for um texto maior a possibilidade de recriação do mesmo, tornando assim a tradução possível em qualquer âmbito. Agora, é claro, que a essência do original sempre vai se perder de uma forma ou de outra, porém, deve-se levar em conta que toda tradução é uma nova recriação, e que uma (re)criação deve ter (e tem) suas particularidades. Haroldo em sua poesia concreta ainda destaca que esse tipo de poesia “é pra ser visto, e não lido”, então desta forma ele prova que a tradução deve seguir tal critério de que o novo texto traduzido deverá demonstrar também a possibilidade de uma leitura visual e sonora, o que torna esse processo (de tradução) ainda mais complexo.

Palavras-chave: Tradução; Haroldo de Campos; Poesia; Semiótica.

==== XVII EBEL ====

TRADUÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZADO DE LÍNGUAS

José Anderson Farias Araújo (UEPB)

2 – Linguística Aplicada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar a eficácia da tradução como uma ferramenta pedagógica. Pois, esta tem sido uma atividade por demais controversa na pedagogia de língua estrangeira (LE). Até pouco tempo, professores e alunos de LE eram orientados a não recorrer ao uso da tradução, pois essa atividade era vista como um grande empecilho na aprendizagem de línguas, fazendo assim com que a maioria dos professores e alunos seja de um modo geral, contra o seu uso em sala de aula. Entretanto, ao mesmo tempo em que esta prática é ignorada, o professor é submetido a situações bastante complicadas (criar cenas, fazer desenhos, gesticular, etc.) nas quais ele necessita ensinar o significado de uma palavra ou frase para o aluno sem recorrer ao uso da tradução, ou seja, uma ferramenta de ensino

rápida, de fácil compreensão e que tem muito a contribuir com o ensino/aprendizado de LE é, na maioria das vezes, trocada por uma que requer bastante tempo e cuja eficiência é frequentemente falha. O principal argumento contra o seu uso em sala de aula é: aprendizes de língua estrangeira não necessitam aprender tradução, mas as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever). Neste caso, a tradução não está sendo vista como um meio de ensino, mas como um fim. Ela deve ser vista como uma ferramenta que proporcione aos estudantes de LE uma maneira eficiente de desenvolver as quatro habilidades, até porque, de certo modo, a tradução é uma prática inevitável na aquisição de outra língua, pois a busca de uma relação entre um termo estrangeiro desconhecido e um equivalente na língua materna é espontânea e natural. Devido a essa espontaneidade e naturalidade da tradução, não é a sua proibição, em sala de aula, que impedirá os aprendizes de recorrerem a essa atividade sempre que necessário e, principalmente nos estágios iniciais de aprendizagem. Entretanto, deve-se salientar que a tradução não é um mero processo de equivalência de uma língua para outra, mas uma representação de um conceito em códigos diferentes.

Palavras-chave: Ensino de línguas; Transporte de significados; Tradução.

==== XVII EBEL ====

TEXTO E CONTEXTO: OS GÊNEROS QUE CIRCULAM NA ESCOLA

Marília Roberta da Silva Leite (UFBA)²⁴⁵
Orientadora: Simone Bueno Borges

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O projeto de pesquisa se insere na esfera de discussões acerca dos gêneros discursivos como instrumento de comunicação e ensino. Visa à pesquisa dos gêneros utilizados nas relações sociais dentro da escola e se estes gêneros são contemplados nas aulas de Língua Portuguesa como instrumento de ensino/aprendizagem, na cidade de Governador Mangabeira, em duas escolas: escola estadual Prof. Edgard Santos e no Colégio Viana. Inclui-se também no campo de estudo que entende que o gênero discursivo pertence ao contexto social e cultural e, portanto a escola deve ser observada como espaço de interação, em que desde o educando ao diretor, as pessoas estabelecem relações sociais, as quais são mediadas pelos gêneros. Nesta perspectiva, os gêneros são usados para atender aos objetivos comunicativos do sistema escolar. O projeto de pesquisa, então, busca verificar quais os gêneros discursivos (orais, escritos ou imagéticos) são produzidos na escola pública e privada na cidade de Gov. Mangabeira - Bahia, para atender aos momentos comunicativos entre direção, professor e alunos do ensino médio. No intuito de discutir sobre os gêneros como mediadores da comunicação, a pesquisa fundamenta-se nas reflexões de Bakhtin (2003), Schneuwly e Dolz (2004), Marcuschi (2004 e 2008), Bazerman (2011). A pesquisa será qualitativa, baseada também na pesquisa etnográfica, visto que não se pretende quantificar os gêneros, mas entender em um contexto específico como se dá o processo de comunicação nas escolas.

Palavras-chave: Escola; Gênero; Comunicação;

²⁴⁵ Aluna do mestrado de Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia.

===== XVII EBEL =====

TEXTOS PUBLICITÁRIOS: UMA PRÁTICA PARA ENSINO DE E/LE.

Daiane Rocha Passos Dias (UNEB)
Elisabete Serafim de Melo Ramos (UNEB)
Laís Ramos Lima²⁴⁶ (UNEB)
Karoline Santos

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: O fator motivador da pesquisa foi o interesse de analisar a maneira como os professores da rede pública de Santo Antônio de Jesus têm utilizado a publicidade como forma de aprendizagem nas aulas de espanhol. Desta forma e considerando que o ensino/aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE) deve estar fundamentado nas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, surge a pergunta de partida desta pesquisa: A utilização dos textos publicitários nas aulas de espanhol tem atendido às propostas relacionadas ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira? Assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar se as atividades desenvolvidas a partir de textos publicitários têm atendido as referidas propostas. Para tanto foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica acerca das categorias desta investigação, observando como os textos publicitários têm sido utilizados nas aulas de espanhol e analisamos se essa utilização corresponde às propostas que norteiam o ensino/aprendizagem de LE. Para a realização desta pesquisa foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. A relevância desta investigação consiste no fato de que a mesma contribui significativamente para que a aprendizagem do aluno torne-se mais dinâmica, prazerosa e, sobretudo, desenvolva novas habilidades ou aprimore as já existentes, de forma a potencializar os conhecimentos críticos dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Língua Espanhola; Publicidade; Metodologia.

===== XVII EBEL =====

TRAGÉDIA GREGA: COMPREENSÃO DA OBRA E LEITURA DE IMAGENS

Luci Carla Soares Silva (UEFS)
Josivania Brandão Ferreira (UEFS)
Prof^a Dr^a Flávia Aninger de Barros Rocha

7- Literatura comparada

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma releitura mais atenta e perceptiva das possíveis imagens em obras gregas como “Rei Édipo” de Sófocles¹, tendo como base as considerações teóricas sobre a origem e o desenvolvimento da tragédia até os tempos atuais.

²⁴⁶ E-mails: dhaypassos@hotmail.com ; betysaj10@hotmail.com ; lais.uneb@hotmail.com

Partindo de tais reflexões, busca-se trazer ao leitor uma abordagem mais atenta e relaxante mostrando-lhe o conceito político, religioso e o conflito do homem em busca da sua real identidade e livre arbítrio. Visando esclarecer que tais fatores vão além de um conjunto de momentos tristes e de angústias, e apontar como estes instigam o pensamento do espectador/leitor para temas complexos; apresentando em seguida o ponto de vista de filósofos como Aristóteles e Platão, relacionados com o teatro e suas mudanças até aqui, explanando o conceito de herói trágico e sua influencia nos heróis atuais. Intencionando uma maior expectativa dos receptores para uso dinâmico e descontraído das obras de mesmo gênero tornando-o mais trabalhado em salas de aula e espaços de leitura como forma de valorização e conservação em meio às literaturas que ocupa o mercado atual conservando a essência das metáforas, catarse, mimese e o encanto existentes nas histórias gregas, em nossa cultura literária.

Palavras-chave: tragédia grega, leitura de imagens, Édipo Rei.

==== XVII EBEL ====

TRAÇANDO O PERFIL SOCIOLÓGICO DA PERSONAGEM VELHA LUIZA DO ROMANCE JUBIAB.

Flávia Santana Santos (UEFS)

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Este trabalho tem como objetivo traçar o perfil sociológico da personagem velha Luiza do romance Jubiabá de 1933 do autor Jorge Amado, pontuando essa obra literária como reflexo da sociedade soteropolitana das primeiras décadas pós-abolicionista. Os aspectos cor, moradia, profissão, religiosidade, território e comportamento serão abordados como os principais elementos de construção identitária da personagem, para assim, destacar a presença dela na obra como o retrato de muitas mulheres negras, livres e, muitas vezes mães solteiras que na luta pela sobrevivência ganhavam à vida como “ganhadeiras” – mulheres que vendiam: acarajé, mingau, peixe, sarapatel, vatapá, caruru, frutas, verduras e até mesmo tecidos entre outras coisas, tudo isso em balaios carregados na cabeça pelas ruas e morros da cidade de Salvador. Mostrando que essa mulher desempenhava papéis significativos dentro da sua comunidade, se dividindo entre mãe, ganhadeira e articuladora do lugar onde mora, assim, sendo reconhecida como referência, e também, por ser mais velha, possuir sabedoria e conhecimento sobre a vida e história dos antepassados, o que historicamente é marcada com uma característica das mulheres negras das primeiras décadas do século XX, já que são elas as lideranças tanto religiosas quanto no mercado informal.

Palavras-chave: Mulher Negra; Ganhadeira; Autonomia; Perfil.

==== XVII EBEL ====

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NO CONTO “CHUVA: A ABENSONHADA” DE MIA COUTO

Lívia Maria Costa Sousa (UNEB/FAPESB)
Profa. Dra. Carla da Penha Bernardo²⁴⁷

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de refletir a confluência entre tradição e modernidade vinculadas ao debate identitário na literatura moderna moçambicana, a partir da leitura do conto “Chuva: a abensonhada”, do escritor moçambicano Mia Couto. Analisa-se também o dialogismo entre ficção e História, muito notável no projeto estético de Mia Couto. Examina-se ainda a estratégia ficcional desse autor, que busca adaptar os modelos europeus à tessitura africana para, então, engenhar uma literatura da “terra” moçambicana, em que as múltiplas vozes, antes marginalizadas, ganham espaço. Nesse sentido, apoiamos-nos nos Estudos Culturais como metodologia. Ressalte-se ainda a relevância de “contos” tão utilizados pelo escritor, atentando para o fato de que, para alguns críticos, é este o gênero que melhor se adapta à tradição oral africana. Desse modo, conquanto em um texto de curta duração, Mia Couto faz importantes reflexões sobre seu país, pensando aspectos como o local e o regional (demonstrando suas influências provindas da literatura brasileira e da literatura latino-americana de língua espanhola) e a forma de convívio dessas diferenças no moderno Moçambique. Destarte, far-se-á apreciações quanto aos novos rumos que emergem na literatura contemporânea moçambicana a partir das possibilidades simbólicas da linguagem presentes no conto coutiano em análise.

Palavras-chave: Moçambique, Conto, Identidade.

==== XVII EBEL ====

TEMPOS DE OPRESSÃO EM O SANTO INQUÉRITO, DE DIAS GOMES

Prof^a Ms. Rosana Ramos Chaves

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: *O santo inquérito*, texto dramático de autoria do dramaturgo brasileiro Dias Gomes, conta a saga da cristã-nova Branca Dias e sua família, perseguidos pela Inquisição, na Paraíba do século XVIII, acusados de prática de judaísmo. O texto foi escrito num período de intenso autoritarismo e censura política. Diversas notações e alusões histórias permeiam a obra literária, que aponta para dois momentos: 1750 e 1966. Utilizando-se principalmente do recurso da alegoria, *O santo inquérito* reúne passado e presente. Do passado, o terror e a opressão impetrados pelo Tribunal do Santo Ofício em sua perseguição aos hereges. Do presente, a dominação e atrocidades exercidas pelo governo militar.

Palavras-chave: Dias Gomes; *O santo inquérito*; Cristãos-novos; Inquisição; Ditadura militar no Brasil.

²⁴⁷ Doutora em Letras Vernáculas (UFRJ). Professora Adjunta (UNEB, DCHI).

==== XVII EBEL ====

USOS DO ITEM *ATÉ* EM BLOGS BAIANOS: INDÍCIOS DE MUDANÇAS

Geliane Fonseca Alves (UESC/ CAPES)
Profa. Dra. Gessilene Silveira Kanthack (UESC)²⁴⁸

1- Linguística Geral

Resumo: Analisamos o comportamento linguístico do item *até* com o propósito de verificar se as diferentes funções assumidas por ele configuram um caso de *gramaticalização*, um fenômeno compreendido como um processo através do qual itens ou construções lexicais, em determinados contextos, assumem funções gramaticais, e, uma vez gramaticalizados, continuam a desenvolver novas funções gramaticais. Para tanto, verificamos a frequência de usos do item e analisamos as funções de acordo com o fator social *sexo*. Constatamos que o *até* passa por um *continuum*, que vai da função de preposição com limite espacial para limite temporal, chegando à função de operador argumentativo, com valor de inclusão e de contraexpectativa. Para explicar essa trajetória, adotamos a proposta de abstratização de Heine et al. (1991, *apud* NEVES, 1997): ESPAÇO > TEMPO > TEXTO. Nosso *corpus* é constituído de textos autorais de *blogs* baianos e sua escolha ocorreu tendo em vista que a maioria das pesquisas publicadas sobre *gramaticalização* utiliza, como *corpus*, textos de língua falada. Acreditando que a mudança atinge também a língua escrita, propomos a investigação no sentido de evidenciar que as funções assumidas pelo *até* são decorrentes dos usos variados que os falantes fazem deles em suas práticas de interação verbal. Dessa forma, acreditamos que, a partir do momento que reconhecemos as funções variadas do item *até*, estamos comprovando que os falantes são, de fato, os responsáveis pela dinamicidade da língua; afinal, são eles quem escolhem, dadas as intenções comunicativas, as formas linguísticas e, conseqüentemente, atribuem a elas as funções que lhes são convenientes durante o processo interacional.

Palavras-chave: Até; Mudança; Gramaticalização.

==== XVII EBEL ====

UMA ANÁLISE CRÍTICA E REFLEXIVA DAS ATIVIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS PROPOSTAS PELO LIVRO DIDÁTICO

Brenda Emanuella Ferreira Pinho (UFPA)
Nyvea Cibelle Teixeira de Souza (UFPA)
Rayssa Ariele Ferreira Melo (UFPA)

2 – Linguística Aplicada

²⁴⁸ Coautora e orientadora. Doutora em Língua Portuguesa, profa. Titular da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-Bahia. Email: gskanthack@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho apresenta as três concepções de linguagem, mostrando o seu funcionamento na prática do ensino de língua materna. Deste modo, esta produção acadêmica pretende contribuir para o trabalho que será desenvolvido pelo professor em sala de aula, para que tenha maior aproveitamento dos livros didáticos utilizados e, conseqüentemente, maior interação com a turma. Utilizamos as perspectivas teóricas de Bakhtin/Volochínov (2010), que trata das três concepções, e autores brasileiros de grande estima. Como metodologia, recorreremos à escolha do livro didático *Tudo é linguagem* de Ana Borgatto, Terezinha Bertin e Vera Marchezi, que é utilizado na 6ª série do ensino fundamental. Analisamos uma atividade de leitura que se encontra na unidade 4 do livro, que trata do gênero “relato de experiência”, assim, identificar qual concepção de linguagem prevalece na atividade de interpretação textual. A partir da análise das questões, podemos observar que, a concepção que prevalece nesta atividade de leitura é a terceira, pois são questões reflexivas que levam o aluno a por em prática todo o conhecimento de mundo que possui e adquirindo outros conhecimentos, está relacionada à interação verbal e social dos indivíduos.

Palavras-chave: Concepções; Livro didático; Ensino Aprendizagem.

==== XVII EBEL ====

UMA BREVE ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES ABORDADAS EM LIVROS DIDÁTICOS

Ariane de Cassia Costa Miranda (UFPA)
Márcia Cristina Greco Ohuschi²⁴⁹

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Este trabalho tem como finalidade analisar uma atividade proposta no livro “Português 6, do Projeto Araribá”, de acordo com as teorias relacionadas às concepções de linguagem e os teóricos como Geraldi(1997), Travaglia(1996), Bakhtin(2010) e demais. Levando em consideração, as aplicações metodológicas na prática do ensino de língua portuguesa nas escolas no decorrer da história brasileira, que na década de 60 o professor era visto como o detentor do conhecimento e as atividades que predominavam eram de classificar e conceituar geralmente em frases soltas e sendo que esse pensamento e o tipo de atividade estão relacionados à primeira concepção de linguagem. A segunda concepção predominou na década de 70, foi nessa época que houve a introdução dos livros didáticos, esses vinha com atividades repetitivas com a intenção de possibilitar o aluno a dominar a norma padrão e a partir da década de 80 a que predomina é a terceira concepção, nessa implica a análise de textos diversificados, buscando levar o estudante ir além da linearidade e a materialidade do texto, aqui o aluno encontra espaço para discutir e contribuir nas aulas. Após ter esse embasamento teórico, selecionei o capítulo 4 do livro, aonde contém um texto relacionado ao gênero entrevista e atividades relacionadas a esse, verificando qual o tipo de concepção predominante e percebendo que essa atividade pode vir contribuir no uso do indivíduo no seu dia-a-dia, já que a abordagem da linguagem e metodologia capacitará o aluno adequar-se em diferentes contextos sociais.

²⁴⁹ Orientadora

Palavras-chave: Ensino; Metodologia; Concepções de linguagem.

==== XVII EBEL ====

UMA BREVE ANÁLISE DOS GÊNEROS TEXTUAIS EM ATIVIDADES DE LIVROS DIDÁTICOS DESENVOLVIDAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Wanessa Ferreira dos Santos (UFPA)

3- Lingüística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem como objetivo estabelecer a importância da utilização dos diversos tipos de gêneros textuais em atividades nos livros didáticos voltadas para o ensino de língua espanhola seguindo a noção de “Ensino de língua estrangeira a partir dos gêneros textuais”. A pesquisa apresenta resultados de análises de atividades que abordam os gêneros textuais expostos nos livros didáticos desenvolvidos para o ensino e aprendizagem de língua espanhola dos alunos do ensino fundamental. A partir das referências teóricas de Koch (2004) Marcuschi (2002) Bronckart (1999) Lima- Ponte (2011), as quais justificam os trabalhos envolvendo os tipos de gêneros, desenvolveu-se a pesquisa, foram utilizadas atividades dos livros: Enlaces: español para jóvenes brasileños, segunda edição, da editora Macmillan, e Adelante!: Comunicación en español 7º e 8º Série, edição 2002, editora FTD. As atividades foram avaliadas de acordo com os critérios exigidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas Leis de diretrizes e bases, as atividades analisadas mostram de forma clara um avanço no ensino da língua espanhola no contexto escolar brasileiro, porém há carência de diversidades de gêneros textuais em atividades dos livros analisados. Baseado nos estudos dos gêneros textuais foi elaborada uma proposta de atividade rica na diversidade de gêneros textuais, dirigida aos alunos do ensino fundamental.

Palavras-chave: Língua espanhola; Gêneros Textuais; Ensino e Aprendizagem.

==== XVII EBEL ====

UM AUTO DE DEFLORAMENTO ATRAVÉS DO OLHAR FILOLÓGICO: EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ANÁLISE DE ABREVIATURAS

Elizelma Gomes de Oliveira (UNEB)

Mônica Simões da Silva (UNEB)

Bárbara Bezerra de Santana (UNEB)

3- Lingüística Textual e ensino

Resumo: Este trabalho tem o objetivo apresentar a edição, de acordo com parâmetros semidiplomáticos, vistos em Cambraia (2005) e Queiroz (2005), de 59 fôlios de um auto de defloração. Também apresentaremos uma lista de abreviaturas encontradas no documento, realizando suas análises e classificações, a partir dos estudos e critérios de Flexor (2008).

Sabemos que a cultura escrita, ao longo do processo evolutivo do homem, marca na história vestígios de momentos importantes para a formação linguística e cultural que vemos hoje. Através dos aparatos metodológicos da Filologia podemos dar atenção ao texto, principal objeto dessa cultura escrita. O gênero escolhido a ser trabalhado nessa pesquisa trata-se de um documento jurídico, um Auto de Defloração que se encontra disponível e faz parte do acervo do Arquivo Público da cidade Jacobina-Ba, datado de 1902. Com a intenção de preservar um texto já muito antigo, faz-se necessário um trabalho de edição, pois, através dele, poderemos, além de contribuir para sua preservação, divulgar seu conteúdo. Destarte o material estará sob cuidados e, conseqüentemente, a memória linguística, cultural e social da comunidade da cidade. A partir da leitura e edição cuidadas do manuscrito, poderemos preparar um material confiável para diversos pesquisadores e interessados. Vale destacar que ao realizarmos um trabalho de desdobramento, análise e classificação das abreviaturas, estaremos auxiliando no processo de leitura do texto e contribuindo com um banco de dados referente a esse tipo de registro escrito.

Palavras-chave: Edição semidiplomática; Auto de defloração; Abreviaturas.

==== XVII EBEL ====

USO DOS MARCADORES CONVERSACIONAIS NO DISCURSO ORAL DE INDIVÍDUOS ESCOLARIZADO

Ivoneide Sales Leandro (UFRB)
Gredson dos Santos

3- Linguística Textual e ensino

Resumo: A partir da análise da gravação de um evento de elocução formal, o trabalho avalia como os marcadores conversacionais tornam-se constituintes da formação do discurso na língua falada. Para isto buscou-se definir, sob a perspectiva teórica da Linguística textual a noção de *marcadores conversacionais no texto falado*, com vistas a compreender as relações de conversação entre o sujeito falante e o seu interlocutor. Considerando-se que a conversação se faz presente como condição de constituição e de ação dos sujeitos, independente de classe ou posição social que eles ocupem, pode-se dizer que a língua falada é toda a produção linguística sonora dialogada ou monologada em situação natural, realizada livremente e em tempo real, em contexto e situações formais e informais por meio físico ou eletrônico. Os marcadores linguísticos ou conversacionais são fenômenos que ocorrem na língua, precisamente no plano da oralidade, determinados pela situação cara a cara dos interlocutores e que são objetos dos estudos lingüísticos. Marcuschi (2008) relata como se dá a coerência textual dentro do texto falado em âmbito coletivo e de que forma o ouvinte se mantém envolvido até o fim do discurso. A conversação é importante na linguística textual, pois ajuda a construir e a assegurar a coesão e a coerência no texto oral. Esses marcadores de conversa funcionam na maior parte da conversação como articuladores ou marcadores das expressões de interação entre os interlocutores. Em geral, percebeu-se que a coerência em textos orais ou escritos, não se dá somente através do cumprimento das regras de gramática, mas resulta na constituição dos participantes na situação interativa. Foram também utilizados como bases teóricas as formulações de Kodjic (2008) e Lins (2007). Com o resultado da análise verificou-se que os marcadores conversacionais garantem coerência ao que está sendo dito, além de

possibilitar o entendimento dos participantes. Selecionou-se para análise frases proferidas pelo falante, um professor universitário que proferia uma comunicação de 30 minutos sobre negritude e educação. Nelas, foram observadas que os marcadores são utilizados, como estratégia de chamar a atenção dos ouvintes. Os resultados mostraram também que o marcador medial, como *né*, os paralinguísticos e de discordância foram os mais usados na conversação do palestrante. Em conclusão, foi possível argumentar que, mesmo sendo o texto estudando um discurso formal, feito com forte grau de monitoramento, o uso dos marcadores conversacionais se fez necessário para que o ouvinte construa com transparência e clareza os sentidos pretendidos como texto.

Palavras-chave: Linguística de texto; língua falada; marcadores conversacionais.

==== XVII EBEL ====

UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS PROPAGANDAS DO INSTITUTO FEMININO BELEZA NATURAL DA CIDADE DO SALVADOR

Maiza Keelly Barbosa dos Santos (UNEB)
Gilberto N. T. Sobral (orientador - UNEB)

Resumo: Neste artigo, propõe-se evidenciar a diversidade discursiva, a memória, a história e a presença de conteúdos ideológicos que estão presentes nas propagandas do Instituto Feminino Beleza Natural com sede em Salvador/Bahia. Para isso, realizou-se uma análise panorâmica da articulação dos processos discursivos e da produção de sentidos produzidos pelo instituto em questão. Mesmo vivendo num mundo com diversas inovações tecnológicas, as propagandas impressas (*outdoor*, panfletos e embalagens) ainda desempenham um papel determinante na divulgação dos produtos atingindo diretamente um público específico valorizando-o sem deixar de atender as diversas fatias do mercado. Com a expansão da área mercadológica, os publicitários têm, cada vez mais, o dever de influenciar as opiniões e atitudes dos consumidores para atingir o público-alvo. As propagandas se utilizam da linguagem verbal e não-verbal a fim de construir, desconstruir e/ou reconstruir conceitos, como: valores, verdades, necessidades, entre outros, direcionando o consumidor a percepção dos sentidos impostos no discurso apresentado. O estudo está embasado nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, filiada a Michel Pêcheux que compreende as relações entre a língua e o sujeito aberta aos ditos e não-ditos, proposto por Eni Orlandi (2006), Helena Brandão (2004), Sírio Possenti (2007), entre outros, analisando as significações e representações inscritas e imaginadas pelas materialidades presentes no referido material publicitário.

Palavras-chave: Discurso; Cidade; Propaganda; Ideologia; Memória.

==== XVII EBEL ====

UM OLHAR SOBRE “TENDA DOS MILAGRES”: SUBVERSÃO RACIAL E RELIGIOSA NA BAHIA AMADIANA.

Merice Rocha Barreto (UNEB)
Fabrícia Silvestre
Prof. Joabson Lima Figueiredo²⁵⁰

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: Nesse artigo lançaremos um olhar sobre a obra “Tenda dos milagres” 1969, do escritor baiano Jorge Amado, (1912-2001) focalizando elementos culturais e religiosos afro-brasileiros que em contato com uma sociedade racista e preconceituosa geram conflitos. Acompanharemos a trajetória do personagem mestiço Pedro Archanjo, com o objetivo de elencar subsídios que comprovem o processo subversivo vivido por ele na tentativa de reafirmar a identidade afro-brasileira de seu povo e de sua luta para comprovar a importância da raça negra na constituição do país. Refletiremos através desse personagem sobre a representação da mestiçagem e da resistência do negro para tentar fugir da condição de inferioridade que lhe foi cominada pela elite “branca” ao longo do tempo. Ponderaremos ainda, a cerca da importância do referido escritor na difusão da literatura brasileira mundo afora, tornando-se personalidade marcante da literatura mundial. O presente estudo focaliza também a perseguição sofrida pelas religiões afro-brasileiras, visto que, estas simbolizam a resistência cultural do povo. Vale ressaltar ainda que, a Bahia presente na obra de Jorge Amado é sincrética, em que uma diversidade de crenças, deuses, costumes e rituais dialogam e buscam conviver com naturalidade e harmonia no cotidiano do povo baiano, pois, segundo Amado, é na mistura de raças que esta a particularidade de ser brasileiro.

Palavras-chave: Cultura e religião; Conflito; Pedro Archanjo; Resistência e Identidade.

==== XVII EBEL ====

UM OLHAR FEMINISTA PARA O PROLETÁRIO

Jeane da Silva Rosário²⁵¹ (UESB)
Joabe Souza Andrade²⁵² (UESB)
Adriana Maria Barbosa Abreu²⁵³ (UESB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar as relações entre o Feminismo e as lutas de classes presente na obra modernista “Parque Industrial”, da escritora brasileira Patrícia Galvão (Pagu). Inicialmente o texto pretende abordar acerca da visão feminina sobre o processo de industrialização e os embates políticos e sociais que ocorriam no Brasil e no mundo na primeira metade do século XX, apresentando as peculiaridades da literatura

²⁵⁰ Orientador

²⁵¹ Jeane da Silva Rosário, graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, Campus de Jequié.

Email: jeannyrosario.uesb20111@gmail.com

²⁵² Joabe Souza Andrade, graduando em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, Campus de Jequié.

Email: joabejim@hotmail.com

²⁵³ Professora Dr^a do Departamento de Ciências Humanas e Letras – DCHL, UESB, Campus de Jequié.

Email: amabarbosa@yahoo.com.br

moderna, implícitas e explícitas no texto de Pagu. A hipótese interpretativa aqui investigada se inclina sobre as características da escrita feminina, a partir das conjecturas de Adriana Barbosa em seu livro “Ficções do feminino” (2011), no qual, a mesma reflete a despeito de autora e obra em um período conturbado da nossa história, marcado por uma produção artística arrojada e inovadora que buscava romper com o padrão, a estética e os valores da época. Apoiando-se nas postulações de Simone Beauvoir em seu livro “O segundo sexo” (1980), buscamos compreender a função histórica, social e política da condição feminina, evidenciando essa função na escrita feminista e panfletária de Patrícia Galvão. Para relacionar as particularidades ideológicas e o estilo de escrita pouco convencional da autora aos movimentos de vanguardas do século XX, utilizou-se como referência o texto “Vanguarda europeia e modernismo brasileiro” (2012), de Gilberto Mendonça Telles.

PALAVRAS-CHAVE: Industrialização; Lutas de classes; Feminismo.

==== XVII EBEL ====

UM CANTO DE SÃO-TOMENSIDADE EM *HISTÓRIAS DA GRAVANA*, DE OLINDA BEJA

Thaíse de Santana Santos (UESC/FAPESB)²⁵⁴
Inara de Oliveira Rodrigues (UESC)²⁵⁵

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Apresenta-se uma análise de contos da escritora são-tomense Olinda Beja, publicados em *Histórias da Gravana* (2011), livro que ganhou notoriedade após ser selecionado para concorrer ao prêmio Portugal Telecom 2012. O objetivo do trabalho consiste em reconhecer como são representados os sentidos de identidade e resistência nas narrativas, considerando a realidade histórica de São-Tomé e Príncipe, país recentemente formado, cuja independência só foi conquistada em 1975. A pesquisa é de base bibliográfica e fundamenta-se nos estudos sobre pós-colonialismo de Hamilton (1999), nos conceitos de identidade formulados por Hall (2004) e Bauman (2005), bem como em estudos sobre a cultura e literatura de São Tomé e Príncipe de Mata (1998). A autora de *Histórias da Gravana* dá voz ao saber ancestral, tecendo suas narrativas a partir de histórias contadas pelos mais velhos. Ela recorre a elementos da sociedade e da cultura são-tomenses para cantar seu país e assim proclamar uma identidade telúrica. Para fins de investigação, primeiramente, fez-se o levantamento das principais temáticas das narrativas que compõem o livro de contos: discussão sobre a nação, questões identitárias, exaltação dos mais velhos, as relações de poder internas e externas, histórias de amores desencontrados e a condição periférica de determinados segmentos da sociedade são-tomense. Como última etapa, realizou-se a análise dos contos “Maiá” e “Homenagem” selecionados como *corpus* do trabalho. *Histórias da Gravana* ao mesmo tempo em que constroi símbolos, cristaliza imaginários coletivos que

²⁵⁴ Graduanda em Letras, bolsista FAPESB no projeto de Iniciação Científica “Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Memória, Identidade e Resistência”, coordenado pela Prof^aDr^a Inara de Oliveira Rodrigues (UESC). thaisedesantana@yahoo.com.br

²⁵⁵ Orientadora: Professora Dra. do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), professora pesquisadora e coordenadora do Programa de Mestrado em Letras Linguagens e Representações (UESC). inarabr@uol.com.br

produzem sentidos de identificação. Nesse sentido, a literatura de São Tomé e Príncipe apresenta-se como forma de resistência identitária e tem grande importância na construção de um ideário da nação são-tomense.

Palavras-chave: Identidade; Resistência; Literatura são-tomense contemporânea.

==== XVII EBEL ====

UM *LÓCUS* EMOLDURADO: O AUTOR COMO NARRADOR NA TESSITURA AUTOFICCIONAL

Joelson Santiago Santos (UNEB/FAPESB)²⁵⁶

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma leitura das representações do sertão presentes no livro de contos do escritor brasileiro Ronaldo Correia de Brito (1951-): *Faca* (2003). A obra estudada será alvo de uma análise a partir dos rastros biográficos deixados pelo autor na sua produção ficcional, a qual é atravessada por cenários, personagens, histórias e experiências do entorno sociocultural do autor: o sertão do Inhamuns no interior do Ceará. Para tanto, o texto literário será considerado como um tecido entrecortado de relações entre experiência de vida e criação artística. Para uma abordagem mais alargada da questão acerca das teias relacionais entre a ficção e o biográfico, os estudos de teóricos como Roland Barthes, Wander Melo de Miranda (1992), Karl Eric Schollammer (2010), Evelina Hoisel (2006) e Maria Antônia Ramos Coutinho (1995) serão convocados para mediar o diálogo entre literatura e biografia na coletânea de *Faca* (2003) do cearense Ronaldo Correia de Brito.

Palavras-chave: Biografia; Literatura; Sertão; Ronaldo Correia de Brito; *Faca*.

==== XVII EBEL ====

UMA ABORDAGEM LITERARIA SOBRE O AUTORITARISMO E O ENORME DOMÍNIO PESSOAL DOS CORONÉIS

Iana Oliveira Silva (UESB)
Jussara da Silva Santos (UESB)

8- Configurações da violência e autoritarismo na literatura brasileira: séculos XIX a XXI

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar o fenômeno do Coronelismo envolvendo de um lado a fidelidade e a obediência e do outro a violência e a opressão. Abordando a literatura brasileira como um meio de abrigar as proezas e malvadezas feitas pelos coronéis, os quais viraram personagens em contos e histórias romancistas escritos por grandes autores literários

²⁵⁶ Mestrando em Estudos de Linguagens pelo programa de pós-graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus I – Salvador.

como: Graciliano Ramos, Euclides da Cunha, Guimarães Rosa, José Cândido de Carvalho e Jorge Amado. Suas obras foram escritas com grande propriedade, enfatizando a questão da violência no mundo rural, onde os coronéis se sentiam como reis e donos de tudo. No que diz respeito ao sistema político, o Coronelismo tende a ser uma intrincada rede de relações que parte do coronel seguindo até o presidente da República, sendo principalmente um sistema político nacional que baseia em trapanças entre o governo e os coronéis. Busca ainda mostrar que o período Coronelista se estabeleceu por meio de muitas práticas e autoritarismo, incluindo as violências sobre o comando dos coronéis que normalmente controlavam os povos residentes na região, sempre os obrigando a fazer o que lhes eram imposto. E como a maioria dessas pessoas eram analfabetas e mal informadas, as ações dos coronéis tornavam cada vez mais intensas e muito mais faces.

Palavras-chave: Coronelismo; Literatura; Violência.

==== XVII EBEL ====

UM DIÁLOGO POSSÍVEL ENTRE O POEMA *BAHIA* DE CAMILLO DE JESUS LIMA E O LIVRO *MAR MORTO*, DE JORGE AMADO.

Luciane Aparecida Silva Soares (UNEB/FAPESB)²⁵⁷
Esmeralda Guimarães Meira (orientadora)

7- *Literatura comparada*

Resumo: Este artigo propõe a visão do jogo de intertextualidade entre as obras do poeta caetiteense Camillo de Jesus Lima e o romancista Jorge Amado. Através da função dialógica o poeta retoma aspectos socioculturais da Bahia e de seu povo, bem como imagens encontrados no romance *Mar Morto* (1936) de Jorge Amado, resgatando assim a memória do leitor amadiano. Este diálogo é perceptível não só no poema *Bahia* encontrado em *Cantigas da tarde Nevoenta* (1955) e no lendário *Mar Morto* (1936) como anuncia o título, mas também em toda trajetória destes dois gênios da literatura baiana. Apoiamo-nos na linha dos estudos culturais para discutir sobre a importante contribuição dos dois autores no sentido de serem o reflexo do sentimento da geração intelectual de seu tempo, visto que os dois compartilharam a mesma época de atuação e por vezes assumiram o papel de representantes das minorias a quem era negado o direito de falar sobre a sua condição. Esse trabalho constitui-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em estudos teóricos de autores como MEIRA (2012), ARAÚJO (2008), SELTZER (2003), que demonstram como a arte literária pode estar a serviço das classes sócio e politicamente marginalizadas. Trata-se ainda de uma oportunidade para a divulgação de Camillo de Jesus Lima, um dos grandes poetas do alto sertão baiano.

Palavras-chave: Intertextualidade; identidade; Bahia.

==== XVII EBEL ====

²⁵⁷ Graduanda no curso de Letras Vernáculas da Universidade do estado da Bahia – UNEB, campus VI. Este trabalho é proveniente de uma pesquisa de iniciação científica apoiada financeiramente pela FAPESB, sob a orientação da Profa. Mas. Esmeralda Guimarães Meira.

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTO “NO OYES LADRAR LOS PERROS” DE JUAN RULFO E O CAPÍTULO “MUDANÇA” DO ROMANCE *VIDAS SECAS* DE GRACILIANO RAMOS

Fabília de Matos Mascarenhas (UNEB)
José Francisco da Silva Filho²⁵⁸

7- *Literatura comparada*

Resumo: Este trabalho pretende fazer uma comparação entre o conto “No oyes ladrar los perros” de Juan Rulfo e o capítulo “Mudança” do romance *Vidas Secas* de Graciliano Ramos. Em ambas narrativas são apresentadas alguns temas semelhantes como a estiagem e a vida rural onde circulam os personagens das obras. Outra característica em comum é a busca por chegar a uma terra que os liberte do sofrimento. No processo de comparação tomamos como referencial teórico *Literatura Comparada*, de Tania Carvalhal no qual ela discute com êxito essa temática. Outro aspecto que será abordado é apresentar ao leitor a influencia do contexto histórico social nessas obras em que os autores esmiuçaram a realidade do homem do campo. Desta forma será discorrido a respeito da caracterização do homem em seu contexto geográfico, em que se evidencia a busca por novos desígnios, e o encontro com adversidades que se assemelham. O objetivo é traçar uma análise comparativa na qual sejam estruturadas as características apresentadas por ambos os textos narrativos, os quais apesar de estarem em espaço e tempo dessemelhantes, possuem correlações e semelhanças que se correlacionam diretamente, estreitando laços entre autores distintos e abordagens literárias também distintas. Este estudo visa demonstrar como a literatura pode abranger aspectos relacionados a uma possível realidade, e como estes por sua vez, podem ser transfigurados literariamente.

Palavras-chave: Análise comparativa; “*No oyes ladrar los perros*”; “*Vidas Secas*”.

==== XVII EBEL ====

UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE IDENTIDADE E ALTERIDADE NO DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

José Veranildo Lopes da Costa Junior (PIBID - UEPB)
Anderson Nicacio Medeiros Almeida (UEPB)
Bruna Stefania Simplicio da Silva (UEPB)

6- *América Latina: Leituras e representações*

Resumo: Em tempos passados a identidade era um conceito forte e fixo para os sujeitos. O homem possuía suas crenças e valores fechados, sem ter a possibilidade de mudá-los. O “eu” era o centro de tudo, ou seja, a individualidade era uma marca presente na construção das identidades. Desse modo, com a chegada dos tempos atuais o homem transforma suas perspectivas e acrescenta outras concepções a suas próprias perspectivas de identidades culturais. A existência de outros “eus” deu aos sujeitos a oportunidade de conhecer outras

²⁵⁸ Professor Me. da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, orientador deste trabalho.

perspectivas da sua própria identidade, podendo formar um “nós” aceitável ou rejeitável, a partir das nossas concepções. O conceito de alteridade está relacionado com a perspectiva de conhecer o outro e da construção da identidade relacionando-a ao outro. Estes dois conceitos podem ser entendidos a partir da chegada de Cólón na América. Tal encontro entre dois homens tão diferentes foi um choque de ideias. Estes dois conceitos podem ser compartilhados a partir da chegada de Colón na América, ou seja, desde o encontro entre americanos e europeus. Desta forma a aproximação de homens tão diferentes representa uma afirmação de suas identidades como também representa a alteridade a partir da perspectiva da construção da identidade desde o reconhecimento de outras identidades. Neste trabalho pretendemos discutir as relações de alteridade e identidade presentes na colonização da América, discutindo as diferenças e semelhanças entre dois homens até então desconhecidos. Para tanto, utilizaremos as contribuições teóricas de Hall (2006) y Todorov (2011).

Palavras-chave: América Latina; Identidade; Alteridade.

==== XVII EBEL ====

UM OLHAR SOBRE A FALA CAPIXABA: A CONCORDÂNCIA VERBAL

Samine de Almeida Benfica (UFES/CNPq)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: O português falado no Brasil é um campo fértil para o estudo da concordância verbo/sujeito. Muitas pesquisas têm sido realizadas nessa área, buscando evidenciar a sistematicidade da variação que envolve a concordância de número (Scherre, 1994). O presente estudo tem o intuito de examinar a concordância verbal na fala de Vitória – ES. Os resultados obtidos são frutos de análises de entrevistas do banco de dados do PortVix (Português Falado na Cidade de Vitória), composto por 46 pessoas entrevistadas. Os falantes estão estratificados conforme seu gênero (masculino e feminino), sua faixa etária (7 a 14 anos, 15 a 25, 26 a 49 e 50 ou mais) e sua escolaridade (ensino fundamental, ensino médio e ensino universitário). Verificaremos a relevância desses fatores e a sua interferência nos índices de efetuação da concordância verbal da fala da população capixaba. Refletiremos sobre as implicações dessa importante variável, que é socialmente estereotipada, nos estudos das escolas de ensino fundamental e médio do Brasil, considerando o estigma que vem imbricado com a utilização de formas verbais sem concordância. Faremos uma comparação com os resultados obtidos para a mesma pesquisa feita no Rio de Janeiro por Scherre e Naro (2010), a fim de mapear as semelhanças e divergências entre as capitais.

Palavras-chave: Concordância verbal; Fala capixaba; Fatores sociais; Ensino.

==== XVII EBEL ====

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS PARA O VOCÁBULO MORTE NA OBRA DE TIETA

Denildes Evangelista Santos(UESC/FAPESB)²⁵⁹
Laura de Almeida (UESC)(UESC/PROIC/FAPESB)²⁶⁰

2 – *Linguística Aplicada*

Resumo: Essa pesquisa está sendo desenvolvida por intermédio do Programa de Iniciação Científica da UESC (PROIC 2013/2014). O que se pretende através desse trabalho é identificar na obra *Tieta do Agreste* de Jorge Amado os termos que são variações linguísticas utilizados para falar da morte. O objetivo é fazer uma comparação aos termos encontrados em português e inglês de tais vocábulos e identificar se nesse processo existe problema de intraduzibilidade, faremos também uma análise contrativa entre o par linguístico em questão, português/inglês. Para isso será levando em consideração Campos (1987) o qual defende que se dá é a substituição de palavras e expressões da língua-fonte por palavras e expressões da língua-meta, num processo que se assemelha muito ao da simples transcodificação: troca de signos de um código linguístico por signos de outro código além dos teóricos franceses Vinay e Darbelnet que mencionam sete procedimentos: de empréstimo, decalque, transposição, modulação, equivalência e adaptação. A metodologia utilizada será quantitativa, ou seja, com base no levantamento do número de trechos/termos que equivalem linguisticamente a morte, na obra em evidencia, faremos também uma análise qualitativa, pois vamos analisar as ocorrências encontradas. Espera-se encontrar, caso seja identificado problema de intraduzibilidade, meios de contribuir para resolver tal questão.

Palavras-chave: Intraduzibilidade; Tradução cultural; Variações linguísticas.

==== XVII EBEL ====

VERBOS EXISTENCIAIS “TER E HAVER”: A CONTRADIÇÃO ENTRE O QUE DIZ A GRAMÁTICA NORMATIVA E O USO.

Daglécia dos Santos Pinto (UFBA)
Gisélia Evangelista/(UFBA)²⁶¹
Alessandra de Azevedo Costa (UNIFACS)
Josenilto Andrade Reis (UNIFACS)
Priscila Reis Brito Bizerra (UNIFACS)

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de verificar se o uso dos verbos com sentido de existir segue as prescrições normativas e até que ponto esse fenômeno acontece na escrita. A língua portuguesa apresenta uma grande diversidade em nível regional, dialetal, social, entre outros. Em se tratando da variação social, algo notório é o uso de verbos que indicam existência. A norma padrão imposta pela Gramática Tradicional (GT) normatiza que o verbo “*haver*” pode

²⁵⁹ Graduandos em Letras (UESC) e bolsistas de Iniciação Científica/ FAPESB

²⁶⁰ Professora da (UESC) e Orientadora do Programa/FAPESB

²⁶¹ As autoras Daglécia dos Santos Pinto e Gisélia Evangelista de Sousa são Licenciadas em Letras com Inglês e Especialistas em Gramática e Texto pela Universidade Salvador – UNIFACS e mestrandas em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia-UFBA.

ser utilizado no sentido de existir, sendo, neste caso, um verbo impessoal. No entanto, o verbo “ter” no sentido de existir já se encontra consagrado pelo uso na fala coloquial de muitos brasileiros, até mesmo na fala de brasileiros escolarizados. Para embasamento teórico, adotou-se a teoria da variação, a sociolinguística e a gramática normativa. Foram analisados 22.500 tokens de textos formais e 22.500 tokens de textos informais, verificando os fatores condicionadores do uso de cada uma das formas verbais e apresentando a análise quantitativa das amostras encontradas. Pode-se concluir que o nível de formalidade da língua é o maior condicionador da escolha entre as duas formas existenciais.

Palavras-chave: Sociolinguística; Verbos existenciais; Gramática normativa; Usos linguísticos.

==== XVII EBEL ====

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO INGLÊS: O BLUES E A PRESENÇA DO BLACK ENGLISH NA MÚSICA

Luana Santos Melo (UESC/PIBID CAPES)
Marcell Souza Sepúlveda (UESC/PIBID CAPES)
Profa. Dra. Laura de Almeida

5- Sociolinguística e dialetologia: implicações para o ensino

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil. Neste projeto consideramos a música um instrumento de inserção cultural e partindo do pressuposto da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. Temos como objetivos discutir a influência da cultura negra na língua inglesa por meio da música e dinamizar o estudo da variante linguística *Black English* presente no estilo musical *Blues*, de origem negra, com o *Standard English*, a variante padrão da língua inglesa. Atuamos em uma Escola Estadual de Educação Básica, especificamente com o Ensino Fundamental II, devidamente coordenados e supervisionados. O *Black English Vernacular* diferencia-se do Inglês Padrão em aspectos morfológicos, sintáticos e fonológicos que põem em evidência os fatores de ordem sociocultural africana, inseridos historicamente na sociedade americana. Dessa forma, os falantes dessa variante encontram um meio de expressar sua identidade cultural e protestar contra o preconceito linguístico existente no local em que vivem. São relevantes, neste trabalho, questões linguísticas e culturais, uma vez que tal abordagem pretende mostrar que a música também pode ser usada como um instrumento expressivo da diversidade linguística de um idioma que vem a ser, neste caso, a língua inglesa. Foram aplicados primeiramente diagnósticos socioeconômicos e sobre preferências musicais, seguidos de uma explanação geral acerca da variação linguística e do preconceito linguístico. Posteriormente, introduzimos com mais clareza o *Black English Vernacular*. Selecionamos a música *Momma Don'tcha Cry*, do músico *Peter Green* e elaboramos algumas questões que abordavam a ideia central da música, o sentimento que a mesma infere no ouvinte, e os exemplos da referida variante presentes na canção. Tais questões foram respondidas pelos alunos com a orientação dos bolsistas. Tomamos por referencial teórico as ideias sobre variação linguística apresentadas por Tarallo (1986), o qual cita os estudos sociolinguísticos do linguista

americano William Labov, o qual, através da pesquisa sociolinguística, analisava as relações entre língua e sociedade e a presença das variantes na língua. As atividades elaboradas foram essenciais para despertar o interesse pela cultura africana e conseqüentemente pelas questões linguísticas. Os resultados encontrados foram a participação dos alunos na realização das atividades, na escrita e oralmente, bem como a sua compreensão acerca do tema exposto. Houve questionamentos e os alunos expuseram suas dúvidas, o que mostra o interesse pela temática da proposta.

Palavras-chave: Black English; Blues; Lei 10.693/03; Preconceito Linguístico.

==== XVII EBEL ====

VÍNCULOS ENTRE AS RUAS ILHEENSES E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

Bruna Araujo Cunha (UFV)²⁶²

10- Jorge Amado e contemporaneidade

Resumo: No romance *Gabriela, cravo e canela*, Jorge Amado faz uso de elementos regionais, mas que alcançam âmbito nacional, com o intuito de retratar uma nova sociedade que estaria por vir. Muitos destes elementos se fazem presentes nas ruas ilheenses, apesar de existirem em demais espaços sociais. Neste sentido, o presente trabalho propõe analisar algumas posturas assumidas por determinados personagens da narrativa, os quais representam os habitantes de Ilhéus, perante as ruas da cidade baiana como testemunhas de um processo de modernização urbana que acontecia na época, assim como a mudança de postura de muitos indivíduos que começavam a contestar determinados comportamentos e costumes do período; tal como a situação da mulher, a política, o machismo, o patriarcalismo, o coronelismo, e a dificuldade da ascensão social de indivíduos que estavam à margem da sociedade. Logo, a cidade baiana assume neste romance o papel de mediadora de uma mudança, apresentando-nos as relações socioespaciais recorrentes em uma cidade moralista do século XIX. Dessa forma, este estudo tem como foco principal analisar o espaço em *Gabriela, cravo e canela*, pois é por meio do espaço social, isto é, do vínculo dos seres humanos com o espaço das ruas e, também, de outros lugares como a casa, que conhecemos a realidade social de Ilhéus, pois apesar de estar inserida em um período de modernização apresentava diversos resquícios do passado. Por fim, vale ressaltar a pertinência e importância do romance de Jorge Amado até hoje na contemporaneidade, uma vez que sua obra não problematiza apenas a situação crítica em uma determinada cidade, mas também as conseqüências oriundas das mudanças ocorridas nela.

Palavras-chave: Gabriela, cravo e canela; Cidade; Rua; Espaço; Costumes.

==== XVII EBEL ====

VERBETES E DEFINIÇÕES RELACIONADOS A PATOLOGIAS NOS PRIMEIROS DICIONÁRIOS MONOLÍNGUES DE LÍNGUA PORTUGUESA

²⁶² Mestranda em Estudos Literários pela Universidade Federal de Viçosa

Amanda Bastos Amorim de Amorim (UNICAMP)

Resumo: Os primeiros dicionários monolíngues foram editados no século XVIII, um período particularmente interessante do ponto de vista de quem lida com áreas da saúde. Nesse mesmo período a Medicina encontra-se no que pode-se chamar fase nominalista, que antecede a classificatória hoje hegemônica (cf. Foucault, *O Nascimento da Clínica*, 1963). Tomando por base estes fatos históricos, nossos objetivos são os seguintes: (i) explicitar possíveis eixos parafrásticos a partir da análise de determinados verbetes do Vocabulário Português e Latino de Bluteau (1712-1728) e do Dicionário da Língua Portuguesa de Moraes (1789), considerando os dispositivos teóricos e analíticos indicado por Nunes (2006) em *Dicionários no Brasil: Análise e História do Século XVI ao XX*; (ii) relacionar tais discursos às reflexões sobre a Medicina até o século XIX indicadas por Foucault em *O Nascimento da Clínica* (1963), por Coudry em *Diário de Narciso – discurso e afasia* (1986) e Novaes-Pinto em *Uma contribuição do estudo discursivo para uma análise crítica das categorias clínicas* (1999), contrastando com o que os mesmos autores indicam ter ocorrido com a instauração da Clínica; (iii) por fim, relacionaremos as reflexões suscitadas pelas análises a questões pertinentes para a Neurolinguística. A seleção do corpus foi realizada inicialmente a partir de itens semiológicos analisados por Amorim em *A Semiologia das Afasias: Contribuições de uma abordagem enunciativo-discursiva* (2011). Entretanto, muitos dos termos não estão presentes nos dicionários ou suas definições não mencionam relações com a Afasiologia, o que, por si só, significa. A partir da ausência dos termos afasia e síndrome e da definição encontrada de cérebro, tornou-se mais interessante analisar os verbetes relacionados a patologias, de maneira mais geral, uma vez que este também constitui tema interessante para a área. Dessa forma, foram selecionados os verbetes cérebro, demência, doença, saúde, loucura, patologia, sinal e sintoma. Assim, espera-se contribuir para as discussões sobre a constituição da semiologia médica que vem sendo cada vez mais problematizada pela Neurolinguística de orientações sócio-histórico-culturais.

==== XVII EBEL ====

“VERSOS ESCARRADOS”

Camila Freire Santos (UEPB)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar a forma metafórica do vocabulário utilizado no poema *Versos Íntimos* de Augusto dos Anjos. O conteúdo do poema tem tudo a ver com o título “*Versos Íntimos*”, assim como todo o poema apresenta um tom irônico, o título também o é, por sugerir um texto subjetivo, romântico, sentimental, o que a leitura efetiva do poema desmente ao mostrar que se trata de um texto de linguagem um tanto agressiva. O livro *Eu*, publicado em 1912, foi o único livro publicado por Augusto dos Anjos em sua trajetória de vida. Neste é onde encontramos “*Versos Íntimos*”, que sugere a temática a ser estudada no trabalho. É de também grande importância destacar o vocabulário utilizado pelo poeta, muitas vezes de tamanha complexidade que atrapalham e até distorcem a compreensão dos leitores que o desconhecem. Pode-se verificar este fato expondo o poema *Versos Íntimos* para qualquer pessoa que não possua um senso crítico formado e que não tenha gosto por poesias, esta iria

ter uma sensação de repugnância, nojo, ao ler o último verso do poema, “(...) Escarra nessa boca que te beija”, o que na verdade não tem nada a ver com o verdadeiro sentimento exposto pelo autor. Pois a combinação bastante seletiva de elementos como o beijo e o escarro, afaga e apedreja, é utilizada para imagens relacionadas ao amor e a revolta, mas de maneira que seja interpretada como metáforas e não nos sentidos reais das palavras por ele usadas. Além do mais, este famoso poema de Augusto dos Anjos, apesar de ser redigido na segunda pessoa do singular, fora realizado como se o próprio autor falasse para si mesmo, o que também acontece em outros de seus trabalhos. Adotando um método já conhecido de fazer poesia (Parnasiano), Augusto dos Anjos não ainda não se inclui neste quadro poético justamente pela complexidade usada para tratar de temas diversos. Logo, a marca impressionista de sua poesia não é a métrica diferenciada como a dos modernistas ou clássica dos Parnasianos, mas sim um sentido forte e presencial que faz com que o leitor se identifique. É importante destacar que esse poema é um dos mais lidos e analisados da nossa Literatura.

Palavras-chave: Poema; Linguagem; Metáforas.

==== XVII EBEL ====

VISÕES ALENTEJANAS: A PAISAGEM NA OBRA “ALDEIA NOVA” DE MANUEL DA FONSECA

Carla Santos da Costa(UEFS)
Dr. Francisco Ferreira de Lima(UEFS)

9-Estudos culturais e Literaturas de Língua Portuguesa

Resumo: As diversas representações da paisagem na literatura se apresentam para quem pretende estudá-las como um fenômeno complexo e repleto de significações. Concebida como uma imposição ambiental, ou em contra partida como uma construção social, ora observada com tamanho distanciamento, ora tendo o homem como parte integrante, a paisagem quando questionada, colocada na posição de objeto de reflexão, alcança infinitas significações ligadas à existência humana. Partindo desse viés torna-se visível a importância do estudo temático da paisagem para os estudos literários. Um olhar mais apurado sobre a significação da paisagem na contemporaneidade revela muito da história das sociedades, o que se observou foi diversas percepções da significação do espaço, sendo reconstruídas ao longo do tempo, contando com contribuições de diversas áreas do conhecimento o que resultou numa paisagem desnaturalizada e observada como reflexo das inter-relações entre linguagem, estética e discursos éticos. Sendo assim, a percepção da paisagem ultrapassou a dimensão de processos naturais, sendo percebida na contemporaneidade como uma construção social, refletindo os valores do grupo que a construiu. Manuel da Fonseca, escritor português do neo-realismo, de forma consistente atribui representações a paisagem rural vivenciada por suas personagens, consequentemente por fazer parte de um movimento que elegeu como *locus* privilegiado o campo. O livro *Aldeia Nova*, objeto de estudo no vigente trabalho, evidencia uma paisagem simbólica reveladora da dinâmica social e da íntima relação entre os espaços e a subjetividade humana.

Palavras-chave: Literatura; Paisagem; Contos.

==== XVII EBEL ====

==== XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras ====

==== O Jorge e os jorges: das Terras do Sem-Fim ao Território da Linguagem====